REVISTA

DO

Arquivo Público Mineiro

Direção e Redação

de

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE

Diretor do Arquivo

Ano XXIX - Abril de 1978

BELO HORIZONTE

1978

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

para o

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

* * *

Em auxílio desta instituição, que não pode ser indiferente aos bons cidadãos, invocamos o concurso de todas as pessoas que se interessam pelas tradições honrosas do nosso Estado, esperando que se dignem de remeter-nos os documentos e informações que possuam ou possam obter concernentes à história, aos homens e às cousas de Minas Gerais, no intuito de serem oportunamente publicados ou de qualquer modo aproveitados convenientemente.

Além de tais documentos e informações — que em número considerável se acham esparsos por muitas mãos, sem nenhuma utilidade para a causa pública — pedimos a remessa (com destino à Biblioteca Mineira do *Arquivo*) de todas as publicações antigas e modernas feitas por Mineiros ou relativas a Minas Gerais, em geral, ou a qualquer de suas regiões e localidades, inclusive periódicos, estatutos municipais, notícias sobre curiosidades naturais, templos, instituições, edifícios públicos, hospitais, asilos, fábricas, associações industriais, literários e beneficentes, notas e estatísticas, apontamentos biográficos de Mineiros notáveis, lendas e tradições populares, etc.

Por essas ofertas e informações mostraremos, em tempo, público agradecimento, referindo os nomes dos distintos cidadãos que atenderem ao nosso pedido, prestando tais serviços ao Estado.

* * *

Os fiscais das rendas do Estado, os Superintendentes das circunscrições literárias, os fiscais do serviço de imigração e os das estradas de ferro auxiliadas pelo Estado e os engenheiros de distrito ficam encarregados de procurar e obter quaisquer documentos importantes para a história e geografia de Minas Gerais, notícias certas sobre a vida de Mineiros distintos e outras informações que interessem de alguma forma ao Estado, filiando-se aos intuitos do Arquivo Público Mineiro, para onde devem endereçá-las — (Art. 13, do Decreto n.º 860, de 19 de setembro de 1895, que promulgou o Regulamento do Arquivo Público Mineiro).

Nota da Redação — Nos tópicos acima, por respeito à tradição e à linha de apresentação da REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, conserva-se a redação original. Aos leitores, solicitando-se a colaboração subjetiva de atualização de seus termos, reitera-se o pedido ali formulado às Autoridades, ao Funcionalismo e aos cidadãos em geral.

REVISTA

DO

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

Direção e Redação

de

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE

Diretor do Arquivo

Ano XXIX — Abril de 1978

BELO HORIZONTE

1978

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

para o

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

* * *

Em auxílio desta instituição, que não pode ser indiferente aos bons cidadãos, invocamos o concurso de todas as pessoas que se interessam pelas tradições honrosas do nosso Estado, esperando que se dignem de remeter-nos os documentos e informações que possuam ou possam obter concernentes à história, aos homens e às cousas de Minas Gerais, no intuito de serem oportunamente publicados ou de qualquer modo aproveitados convenientemente.

Além de tais documentos e informações — que em número considerável se acham esparsos por muitas mãos, sem nenhuma utilidade para a causa pública — pedimos a remessa (com destino à Biblioteca Mineira do *Arquivo*) de todas as publicações antigas e modernas feitas por Mineiros ou relativas a Minas Gerais, em geral, ou a qualquer de suas regiões e localidades, inclusive periódicos, estatutos municipais, notícias sobre curiosidades naturais, templos, instituições, edifícios públicos, hospitais, asilos, fábricas, associações industriais, literários e beneficentes, notas e estatísticas, apontamentos biográficos de Mineiros notáveis, lendas e tradições populares, etc.

Por essas ofertas e informações mostraremos, em tempo, público agradecimento, referindo os nomes dos distintos cidadãos que atenderem ao nosso pedido, prestando tais serviços ao Estado.

* * *

Os fiscais das rendas do Estado, os Superintendentes das circunscrições literárias, os fiscais do serviço de imigração e os das estradas de ferro auxiliadas pelo Estado e os engenheiros de distrito ficam encarregados de procurar e obter quaisquer documentos importantes para a história e geografia de Minas Gerais, notícias certas sobre a vida de Mineiros distintos e outras informações que interessem de alguma forma ao Estado, filiando-se aos intuitos do Arquivo Público Mineiro, para onde devem endereçá-las — (Art. 13, do Decreto n.º 860, de 19 de setembro de 1895, que promulgou o Regulamento do Arquivo Público Mineiro).

Nota da Redação — Nos tópicos acima, por respeito à tradição e à linha de apresentação da REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, conserva-se a redação original. Aos leitores, solicitando-se a colaboração subjetiva de atualização de seus termos, reitera-se o pedido ali formulado às Autoridades, ao Funcionalismo e aos cidadãos em geral.

REVISTA

DO

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

Direção e Redação

de

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE

Diretor do Arquivo

Ano XXIX — Abril de 1978

BELO HORIZONTE

1978

Revista do Arquivo Público Mineiro.

Ano 1 — Belo Horizonte, Arquivo Público Mineiro, 1896 —

v.

De 1896 a 1898 editada em Ouro Preto.

Do ano I-XXIII: Revista do Archivo Público Mineiro.

1. Arquivos (documentação). 2. Minas Gerais — História — Periódicos. I. Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte.

Gravatá, Hélio.

Contribuição bibliográfica para a história de Minas Gerais; Inconfidência Mineira. Belo Horizonte, Arquivo Público Mineiro, 1978.

Em Revista do Arquivo Público Mineiro. ano XXIX, 1978.

1. Brasil - História - Inconfidência Mineira - 1789-1792. 2. Minas Gerais - História - Bibliografias. 3. TIRADENTES, *isto é,* JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER, *chamado,* 1746-1792. I. Título.

SUMARIO

GOVERNO E CULTURA

Já é clássica a dicotomia apontada por vários autores na obra de desenvolvimento empreendida pelos Governos modernos — enquanto se promove o crescimento material da Sociedade, descura-se a parte, por assim dizer espiritual, preocupada com as coisas da Cultura.

De fato, pode-se sentir na atuação de muitas Administrações Públicas certa modéstia na promoção cultural, possivelmente induzida pelas instâncias das demandas materiais, mormente na área da consecução do pleno emprego.

Por tudo isso, a publicação de mais este número da REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, correspondendo ao quarto que vem a lume na Administração Aureliano Chaves — o n.º XXVI em 1975; XXVII em 1976; XXVIII em 1977 e, finalmente, este n.º XXIX em 1978 — serve para ilustrar flagrantemente o interesse posto no fomento e no amparo às funções estatais de cunho cultural. Como os indicadores, sobejamente conhecidos, do desenvolvimento econômico do Estado aí estão para atestar o progresso material de Minas Gerais, segue-se que a obra da atual Administração Mineira marca-se pelo cuidado simultâneo daquelas duas facetas paralelas do avanço registrado entre nós, na realização do desenvolvimento econômico-social integrado. Corresponderia, assim, à efetivação de um trabalho administrativo de cunho humanístico, na medida em que encara o Homem sob o prisma de suas indesvinculáveis necessidades materiais e espirituais.

Para realçar o invulgar significado desse trabalho, basta alinharem-se alguns poucos dados sobre os aperfeiçoamentos introduzidos no Arquivo Público Mineiro no Governo Aureliano Chaves:

. restabeleceu-se a publicação anual, regular, da REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, interrompida desde 1937;

. equipou-se convenientemente, em tarefa de continuidade administrativa marcante da atual Administração, o novo prédio cuja construção se iniciara em 1970, aprestando-o fisicamente para o bom desempenho dos serviços ali sediados;

. inaugurou-se a prática sistemática da integração com as Universidades, através de convênios com a Universidade Católica de Minas Gerais — UCMG e Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG, cujo montante financeiro atingirá, em 1978, a mais de Cr$ 1 milhão, correspondendo a aumento superior a 200% desde 1975. O contrato prático de professores e estudantes-estagiários com a realidade dos arquivos públicos, podendo influir tecnicamente para a correção de falhas, ao lado do cunho científico que se confere ao trabalho corrente do APM, proporciona a formação de uma simbiose de incalculável potencial de benefícios, em prol dos estudos histórico-documentais, da pesquisa bem conduzida e do culto e respeito à memória estadual;

. iniciou-se a operação de equipamento avançado de microfilmagem, como forma de preservar o documento histórico original, diminuindo seu manuseio freqüente e os riscos de deterioração daí advindos. Um de seus primeiros e promissores resultados é a microfilmagem integral do velho Órgão Oficial dos Poderes do Estado, o vetusto "Minas Gerais", desde seu número inaugural em 21 de abril de 1892;

. racionalizou-se a estrutura funcional da Repartição, ao mesmo tempo que se valorizou seu pessodl com a abertura de oportunidades de progressão antes inexistentes; elevaram-se os recursos orçamentários, de Cr$ 450 mil em 1975, para mais de Cr$ 6 milhões e 500 mil em 1978;

. procedeu-se a organização racional do acervo, colocando à disposição dos pesquisadores, de forma técnica e facilmente accessível, documentação até então dificilmente trabalhável pela falta de catalogação e classificação;

. restauraram-se cerca de 5.000 folhas de importantes documentos e encadernaram-se 1.800 meses de jornais e 500 meses de revistas.

O que tudo isso representou em termos de amparo à pesquisa histórica e de estímulo aos que se preocupam no Presente com o estudo das lições do Passado como forma de preparo de um Futuro melhor para todos nós, pode ser claramente percebido nos crescentes números do desempenho funcional do Arquivo Público Mineiro, expressos, dentre outros, na elevação de 250 para 1.000 da marca média mensal de pesquisadores atendidos, no período de 1975 ao primeiro semestre de 1977.

É altamente promissor saber-se que esse fecundo labor não esmorece e que a programação futura inclui, desde o prosseguimento da coleta de arquivos deixados por ilustres vultos mineiros, até trabalhos técnicos de indexação sistemática do acervo, visando a tornar a pesquisa histórica um esforço sério e científico, ao invés de um mero jogo aleatório, dependente da sorte e desprovido do caráter profissional que lhe garante produtividade e continuidade.

Pode-se afirmar, já hoje, que o Arquivo Público Mineiro, retomando as melhores tradições herdadas de seu erudito e dedicado dirigente inicial — o insigne Xavier da Veiga, glória da Historiografia Mineira — converte-se em um centro de convergência da Cultura estadual, ao mesmo tempo que um pólo irradiador para outros pontos do território nacional e do exterior de válidos elementos de difusão da História das Minas Gerais.

Na qualidade de Secretário de Estado do Governo, distinguido pelo preclaro Governador Aureliano Chaves com a nobre responsabilidade de supervisionar os trabalhos de modernização do Arquivo Público Mineiro, sinto-me recompensado pelos resul-

tados alcançados nessa gratificante tarefa. Esse sentimento do dever cumprido advém, principalmente, da agradável sensação de haver podido concretizar pelo menos um pouco da superior orientação recebida do Governador, transformando em ato os seus alevantados propósitos na área cultural, em especial no campo da preservação e da pesquisa da documentação histórica estadual.

A oportunidade em que sai à luz este número da octogenária REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, coincidindo com mais uma das anuais comemorações da Inconfidência Mineira, realça de muito o evento: por um lado guarda coerência com os ideais de alevantamento cultural defendidos pelos heróis de Vila Rica e, por outro, constitui singular homenagem ao sonho daqueles heróis, quando publica a relação bibliográfica de quanto a respeito se escreveu.

O valor dessa bibliografia, da lavra do eminente bibliógrafo Hélio de Matos Gravatá, está convenientemente analisado na apreciação que sobre ela faz a competência do ilustre Prof. Francisco Iglésias, autorizado e respeitado historiador mineiro. Nada preciso acrescentar a tão erudita apreciação. Adiciono, apenas, meus cumprimentos e a expressão de minha admiração ao seu Autor.

MARCIO MANOEL GARCIA VILELA
SECRETÁRIO DE ESTADO DO GOVERNO
DE MINAS GERAIS

APRESENTAÇÃO

Francisco Iglésias

Completa-se aqui a Contribuição bibliográfica para a História de Minas Gerais, cuja primeira parte foi publicada nesta Revista *em Dezembro de 1976 (Ano XXVII). Arrolavam-se então 372 títulos, sem levar em conta a Inconfidência Mineira: pelo vulto do episódio e seu interesse, o item cresceu, ultrapassando mil títulos, de modo que ficava desequilibrado na publicação. Por assim entender, o autor anunciava em "nota prévia" àquela parte seu aparecimento "em futuro próximo". O que é feito agora.*

Confirma-se mais uma vez o mérito do trabalho de Hélio Gravatá, bibliógrafo autor de dezenas de levantamentos referentes a fatos, obras, personagens ou autores. O assessor do Arquivo Público Mineiro há longos anos dedica-se à sua tarefa, mais por simples gosto que dever profissional. Apaixonado por Minas — fluminense por acaso, pois nasceu em Paraíba do Sul, desde o segundo ano de idade vive em Belo Horizonte, o que lhe confere cidadania mineira —, como por seus temas, anotava quanto se referia a suas coisas: foi assim formando apreciável arquivo, embora não tivesse qualquer fim específico — como escrever um livro, tese ou servir a determinada instituição. Fazia-o "por distração", segundo diz. O impulso inicial, aparentemente sem motivo, terá crescido com o cargo no antigo Instituto de Tecnologia Industrial, da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, quando trabalhou na Biblioteca e organizou o seu catálogo. Na pesquisa a que se dava muitos temas ganharam relevo. Como resultado, ao fim de alguns anos o material crescera e seu dono se instituíra em fonte para quase tudo: quantos precisavam de uma informação se dirigiam a ele.

Hélio Gravatá, diligente e modesto, tão criterioso como destituído de ambição, nunca recusou os pedidos, mesmo viessem de gente desconhecida. Em Belo Horizonte chegou a ser hábito: quem começava uma pesquisa ou tinha necessidade de qualquer informação, dirigia-se a Hélio Gravatá, espécie de fonte de tudo. Há muita gente que lhe deve o essencial no que escreveu, consignando a dívida em simples agradecimento que não deixa o leitor adivinhar

o vulto da contribuição, ou nem escreve agradecendo. Com o tempo, os pedidos passaram a vir de fora: gente do Rio, São Paulo e outros pontos do País, até do estrangeiro. Estudantes, historiadores, escritores em geral, jornalistas, parlamentares ou simples curiosos pediam a ajuda do bibliógrafo.

Aposentado do serviço público, ele não interrompeu as suas pesquisas. Como, se eram a sua maior razão de viver? Assim, tornou-se o melhor conhecedor do Arquivo Público Mineiro: a direção atual desse órgão, dando-lhe o sentido dinâmico e a organização técnica que requer e não tinha, em sua melhor fase, desde os tempos do primeiro condutor — o admirável Xavier da Veiga —, resolveu incorporar o pesquisador a seus quadros, em ato acertado. Se ele vivia no Arquivo, melhor admiti-lo na assessoria: Hélio Gravatá confunde-se com a instituição, casa em que vive com muito amor. Conhece todas as outras instituições de Belo Horizonte possuidoras de bibliotecas ou interesse para a História. Se vai ao Rio, freqüenta o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a Biblioteca Nacional, para completar pesquisas, achar novos livros ou opúsculos, desfazer alguma dúvida ou acrescentar certa ficha ainda insuficiente.

Continua o trabalho, com a mesma dedicação e modéstia, fazendo notas, descobrindo livros e folhetos raros, artigos em jornais antigos, documentos manuscritos. Não pensa em escrever sobre determinado assunto, mas em fichar o que já escreveu sobre os vários aspectos, a seu ver, interessantes à vida de Minas. É amigo dos livros, de todos os livros, sem condenar os menos bons à morte: todos lhe parecem dignos da atenção de uma ficha, com mais informes sobre o estado de conhecimento dos problemas. Não se pode fugir ao lugar comum: ele lembra os monges medievais na procura e guarda de papéis antigos, para conservar a memória dos conventos ou ordens religiosas. Seu trabalho conta com o mesmo carinho e afeição, agora mais funcional pelo desenvolvimento das técnicas e normas da moderna Biblioteconomia e da Informática. O microfilme e o xerox revolucionaram esse setor, antes condenado a ritmo lento, quase estagnado, hoje dinâmico como os que mais o são. Como a casa em que trabalha dispõe de todo esse material, o esforço do investigador cresce em produção, dá rendimento maior. Sua paixão não se esgota, ao contrário, aumenta cada dia, cobrindo melhor as antigas áreas de interesse e incorporando outras.

Assim, torna-se um benemérito dos estudos mineirianos, pelo que faz e pela ajuda ao próximo. Nos últimos anos publicou algumas bibliografias, notadamente no Suplemento Literário do Minas Gerais *e na revista BARROCO, da qual é Secretário. Sai de seu recolhi-*

mento, certamente pelo impulso de gente como Afonso Ávila, seu amigo e Diretor da Revista BARROCO, *ou Francisco de Assis Andrade, atual Diretor do Arquivo Público Mineiro, que tanto o estimula.*

Sua obra mais importante é esta Contribuição bibliográfica para a História de Minas Gerais, *embora a dedicada ao Aleijadinho seja mais ampla. A primeira parte, publicada em 1976, é guia indispensável para estudiosos. Completa-a a que ora se apresenta, referente à Inconfidência. Não é o momento de falar sobre o episódio, marco na vida de Minas e do País. De quanto êle tem suscitado, prova está na bibliografia ora feita por Hélio Gravatá. A pesquisa foi enorme, o autor relaciona 1.093 títulos. Como se vê, pelo conjunto, dividido em 14 itens, trata de documentos; bibliografias; livros e opúsculos; capítulos e referências em obras; verbetes em enciclopédias e dicionários; artigos, discursos, conferências; comemorações de 21 de abril em Ouro Preto; legislação; romances, novelas, contos; teatro; poesias; filmes; iconografia; obras em elaboração a inéditas.*

Como se vê, pelo simples índice, a pesquisa foi vultosa e cobriu todos os aspectos. O interessado tem aqui o melhor guia para tratar do episódio, roteiro e sugestões para novas pesquisas ou tratamento do assunto. Revela-se, mais uma vez, a personalidade do autor, em sua realização mais importante: a dedicação, a busca infatigável, a inteligência. Como quase toda bibliografia, não é seletiva; suas datas extremas são 1819 (3 volumes de History of Brazil, *de Robert Southey), até escritos de 1976. O autor sabe que seu trabalho não é completo e receberá como contribuição qualquer reparo ou lembrança.*

Nesta breve apresentação, desejo apenas dizer da importância do trabalho de Hélio Gravatá, um abridor de perspectivas ao pesquisador de temas mineiros. Desejo, também, enaltecer suas qualidades: embora não seja historiador, a historiografia deve-lhe muito. Como pessoa, é admirável na simplicidade e na generosidade com que dá o que sabe ou encontra: com prazer e orgulho tenho-o entre os amigos e colegas preferidos. Palavra especial de entusiasmo cabe à direção lúcida e operosa do Arquivo, editor da obra, valorizadora da REVISTA. *Ela ressurge na sua melhor tradição — a dos primeiros números. Esta bibliografia, sobre a Inconfidência, estou certo, provocará novos estudos ou abordagens originais sobre o movimento e a história de Minas em geral, pois é das obras inspiradoras e fecundantes.*

15

Contribuição Bibliográfica para a História de Minas Gerais

Período Colonial

INCONFIDÊNCIA MINEIRA

HÉLIO GRAVATÁ
ASSESSOR DO A.P.M.

NOTA PRÉVIA

Completa-se neste número a Contribuição Bibliográfica para a História de Minas Gerais (ver Revista do Arquivo Público Mineiro, ano XXVII, 1976, p. 173 e seguintes), com a publicação da Contribuição Bibliográfica sobre a Inconfidência Mineira, que relaciona livros, folhetos, artigos de periódicos, capítulos e trechos de obras, de autores nacionais e estrangeiros, que estiveram ao alcance do compilador ver e examinar. Não é seletiva. As datas extremas das publicações relacionadas vão de 1819, data da impressão do 3.º volume da *History of Brazil*, de Robert Southey, onde se encontra a primeira referência impressa sobre a Inconfidência Mineira (ver n.º 242), até as obras de Eduardo Canabrava Barreiros, *As vilas del-rei e a cidadania de Tiradentes* e José Honório Rodrigues, *História corpo do tempo*, ambas de 1976.

Não estão incluídos nesta Contribuição Bibliográfica:

1 — documentos manuscritos, mesmo posteriormente publicados em livros e periódicos, que não cabe aqui relacioná-los, exceção apenas para:

a) Autos de Devassa da Inconfidência Mineira (ver n.º 1)

b) Autos crimes. Juízo da Comissão contra os réus eclesiásticos (ver n.º 2)

c) Últimos momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão (ver n.º 3)

d) Memória do êxito que teve a Conjuração de Minas (ver n.º 4)

e) A coleção da Casa dos Contos. Herculano Gomes Mathias (ver n.º 5)

f) Sermão em ação de graças pelo beneficio de afastar Deus desta cidade a revolução de Minas contra o governo portuguez, pregado em 26 de abril de 1792 (ver n.º 6)

g) Memórias dos Padres João Soares de Araujo e Martinho de Freitas Guimarães (ver n.ºs 7 e 8)

2 — Histórias Gerais do Brasil, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, com exceção das:

a) *History of Brazil*, de Robert Southey, 1819 (ver n.º 242)

b) *The History of Brazil*, de John Armitage, 1836 (ver n.º 245)

c) *História Geral do Brasil*, de Francisco Adolfo de Varnhagen, 1854 (ver n.º 110)

por serem as primeiras publicações que fizeram referências à Inconfidência Mineira.

As publicações estão ordenadas pelas datas cronológicas de impressão.

A entrada dos nomes dos autores é pelo último sobrenome, seguido do prenome, os trabalhos anônimos, pelos títulos.

Os autores e título podem ser facilmente encontrados por meio do índice alfabético onomástico.

Esta Contribuição Bibliográfica é uma tentativa e não temos a pretensão, naturalmente, de ter realizado trabalho completo, o que não é possível em bibliografia. Relaciona 1.093 títulos.

Agradecemos a todos que contribuiram para o enriquecimento desta Contribuição Bibliográfica. Novas contribuições e correções serão muito bem recebidas pelo compilador, para um futuro suplemento.

... "Quasi nada existe de escrito sobre a Inconfidência, que seja contemporâneo ou pouco posterior ao movimento. Contribuía eficazmente para este silêncio a falta de imprensa no Brasil. Mas, elementos colhidos em alguns poucos documentos autênticos e até oficiais, da época, demonstram, indubitavelmente, como a repercussão popular do drama foi ampla e funda e como a massa brasileira oprimida afinava os seus sentimentos pelos dos míseros condenados. Os dois documentos mais interessantes, sob esse ponto de vista, foram publicados por Joaquim Norberto, o primeiro historiador minucioso da Inconfidência, no volume 44 da Revista do Instituto Histórico. O primeiro é a "Memória do êxito que teve a conjuração de Minas", etc., manuscrito que ao Instituto foi oferecido pelo ilustre Varnhagen. O segundo é a famosa relação denominada "Últimos momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão", de autoria do franciscano Frei Raimundo de Penaforte, então Custódio

da Mesa, que foi um dos nove religiosos da sua ordem que acompanharam o Tiradentes até o suplício, tendo feito, depois da execução, edificante fala ao povo inumerável que assistia à triste cena.

Estas duas narrativas, feitas ambas por quem ocularmente assistiu ao suplício do martir, deixam disfarçadamente entrever o estado de espírito da população da capital do vice-reinado, em relação ao julgamento".

PRIMEIROS DEPOIMENTOS

"Este retardatário pavor dos participantes do movimento, si, por um lado, serve para desmentir os que lhe negam importância, mostrando como foi lúgubre e profunda repercussão que despertou no tempo, por outro lado contribuiu eficazmente para o desconsolador silêncio que reinou, a princípio, em torno da conjuração. Os Padres Aires do Casal e Pizarro, que são os grandes memorialistas do princípio do século XIX, não se referem a ela. Foi preciso que um estrangeiro, Southey, rompesse o mistério e reservasse algumas páginas da sua História à Inconfidência, para que os escritores nacionais com ela começassem a se ocupar.

O grande historiador inglês escreve a sua versão da Inconfidência, como é sabido, baseado na sentença da Alçada, e, portanto, com insuficiente documentação. Coloca o movimento sob o governo do Conde de Rezende; erra ao narrar a prisão de Tiradentes e comete várias outras inexatidões. Mas, em todo o caso, as dez ou doze páginas que dedica ao assunto são as primeiras em que ele aparece estudado mais seriamente.

Depois de Southey e antes do pronunciamento dos autores nacionais, outros estrangeiros, de vez em quando, aludem rapidamente à Inconfidência. Saint-Hilaire, na obra há pouco referida, chega a considerar a "pretendida conspiração das Minas" como uma das causas da decadência da Capitania. Mas, ao narrar os incidentes do episódio, fá-lo de maneira tão pueril que chega a tocar o ridículo. Segundo o sábio naturalista, habitualmente tão exato, o caso tinha se resumido em conversas de um indivíduo, que tinha viajado a Europa, e que voltara com certas opiniões perigosas. Num banquete a que estive presente, ele deu com a língua nos dentes mais de que de hábito, sendo seguido pelos convivas que beberam à liberdade do País. Este simples fato, levado ao conhecimento do Governador, deu causa a todo o resto. Saint-Hilaire reconhece que esta não é a versão de Southey, mas declara que o inglês estava em erro no que dizia. Apenas se esquece de informar em que fonte colheu ele a história infantil, que supunha verdadeira.

É possível que tenham chegado ao naturalista francês os ecos das narrativas e comentários, ainda correntes quando ele passou por Minas, sobre o famoso batisado havido em casa do Vigário Corrêa de Toledo, na Vila de S. José, atual Tiradentes. Os Autos da Defesa se referem, por mais de uma vez, a essa festa. Ali se encontravam Gonzaga, Alvarenga, Luiz Vaz de Toledo entre outros, além do anfitrião. Um dos comensais, então, talvez esquentado pelo álcool, rompeu em enérgicos elogios à Capitania, que poderia ser um grande Império. E a cousa se animou a ponto do padre desejar ser o seu bispo e o Alvarenga, sempre leviano, sustentar que neste caso ele seria o rei, e a sua amada D. Bárbara a rainha... Conversa fiada que foi muito discutida no inquérito e que, possivelmente, contada a Saint-Hilaire, serviu para que o honrado viajante transformasse o simples episódio em núcleo de todo o movimento.

Spix e Martius também aludem à Inconfidência, a propósito da poesia de Tomaz Antônio Gonzaga. Contam eles que no caminho para Vila Rica foram obrigados a se acolher em uma casa de agricultor pobre, evitando uma brusca tempestade. E acrescentam:

"Os filhos da casa se esforçaram por nos entreter com as canções da sua simples poesia popular, acompanhadas ao violão. O mais festejado poeta de Minas é Gonzaga, que foi ouvidor de S. João d'El-Rey (sic), mas que, por ocasião do rompimento da Revolução Francesa, tendo-se deixado arrastar num movimento revolucionário, foi exilado para Angola, onde morreu (sic). Ao lado das canções impressas e conhecidas sob o título "Marília de Dirceu", correm, ainda, uma quantidade delas pela boca do povo, que não menos que aquelas, testemunham a doce musa do infeliz. Quando o Brasil tiver uma literatura própria, então caberá a Gonzaga a glória de ter procurado os primeiros sons anacreonticos da lira, nas margens do idílico Rio Grande ou do romântico Jequitinhonha."

Saint-Hilaire, cuja primeira viagem a Minas é anterior à de Spix e Martius, mas que inicia a publicação das suas relações muito mais tarde (1830), aproveita esta imagem dos dois escritores de língua alemã, como, aliás, recorre, por vezes, a dados e informações de outros escritores brasileiros, tais como os de Casal, Pizarro, Silva e Souza, etc.

O velho Saint-Hilaire, depois de aludir também às "palavras anacreonticas" que algumas senhoras mineiras cantavam em arias ternas, acompanhadas ao violão, afirma páginas além, textualmente:

"Uma vitima celebre desta pretensa conspiração foi o poeta Tomaz Antônio Gonzaga da Costa (sic), ouvidor de S. João d'El Rey

(sic). Em vão os seus talentos o defendiam, ele foi exilado para a costa d'Africa, mas seus cantos tornaram-se populares e muito tempo ainda eles encantarão o viajante até sob o humilde rancho e nos logares solitarios".

Armitage que, em 1835, escrevia a sua "Historia do Brasil" no Rio de Janeiro, publicando-a em Londres em 1836, poderia ter oferecido preciosos esclarecimentos sobre a Inconfidência pois que, então, alguns participantes ainda viviam, como vimos. O próprio escritor inglês declara que, no momento em que escrevia, Marília vivia ainda, "avançada em anos, na provincia de Minas Gerais". De fato, a amada misteriosa do pastor Dirceu só veio a morrer muito depois, em 1853, com oitenta e cinco anos e trez mezes, informa-nos o honesto e minucioso Tomaz Brandão.

Além dela, vivia, também, e no Rio, próximo, portanto, ao historiador, o Conselheiro Rezende Costa, de quem já tanto falamos. Armitage, possivelmente, o conheceu e a maneira por que a ele se refere não exclue esta hipótese. Antes, pelo contrário, a favorece. Mas, ainda que o tivesse conhecido, não soube aproveitar os insubstituíveis dados originais que o velho oficial do Tesouro estava em condições de fornecer sobre o drama da sua mocidade. Aliás, como já sabemos, não era fácil arrancar ao tímido burocrata qualquer informação mais positiva e concreta sobre a lugubre história em que um dia se viu envolvido. Assim o autor da "História do Brasil", por outros títulos tão boa para o período que vai da chegada da família real à abdicação de Pedro I, não nos adianta nada quando alude à Inconfidência Mineira. Basea toda a sua referência na exposição de Southey, cujas deficiências já foram acima assinaladas.

Varnhagen, no segundo volume da sua "História Geral do Brasil", editado em 1857, adianta mais alguma coisa, além do que já dissera Southey. O ilustre Visconde de Porto Seguro era um familiar da literatura nacional, conhecia bem a Escola Mineira, e não se baseou exclusivamente na sentença da Alçada para relatar os acontecimentos. Não confere, porém, à Inconfidência mas que doze páginas escassas. Estabelece, como de hábito, a influência das idéias de França e da revolução americana. Mas, na sua preocupação, aliás explicável, de agradar à Coroa Imperial (dever de cortesão fiel, como ele era), encara a Inconfidência sob ângulo demasiado restrito, no ponto de vista das idéias. Considera-a como um movimento de caráter republicano e local, limitado pelos seus agitadores à Capitania de Minas. No que se engana, por completo, porque a Inconfidência foi muito mais do que isto, conforme veremos.

Na edição posterior, Varnhagen retoca bastante o trabalho, mas não em pontos essenciais. Conserva pequenos enganos sem importância.

Pouco depois do aparecimento da História Geral, surgia, no Rio, o livro inacabado de Charles Ribeyrolles: "Brasil Pitoresco". O seu autor, republicano com tendências socialistas, amigo de Victor Hugo, foi dos que não se conformaram com o golpe de estado de Napoleão III, que derrubou a República esquerdista de 1848. Cubano de nascimento, Ribeyrolles deve, entretanto, como Heredia, ser considerado um escritor francês. Esteve exilado em Jersey com Victor Hugo, de onde saiu, porque, num jornal local editado pelos proscritos, escreveu um artigo considerado ofensivo à Rainha Vitória. No Brasil, para onde veio e onde morreu, conseguiu, não sem certo malabarismo, defender as suas idéias e fazer, ao mesmo tempo, a corte a Pedro II, que ele tinha como uma espécie de filósofo coroado. Ribeyrolles nos interessa particularmente por ter dado à Inconfidência uma importância não atribuída, até então, por nenhum outro escritor. Dedica-lhe uma das grandes seções em que se encontra dividido o seu livro. Depois de aludir à ebulição intelectual do século XVIII, observa que "as idéas de França atravessaram as grades e as sombras" da fradesca Coimbra, aonde iam estudar muitos jovens brasileiros. A tais idéias se aliou, de forma decisiva, o exemplo da revolução vitoriosa dos Estados Unidos. Chega a afirmar, não se sabe com que base, que o Tiradentes andara vários anos na Europa, entrando em contato direto com os grandes centros ideológicos do tempo. Coisa absolutamente desconhecida de todos os biógrafos do herói e martir.

Burton, no seu livro "The Highlands of Brazil", estabelece a filiação da Inconfidência às idéias da Revolução Americana e da Enciclopédia Francesa.

Restam, finalmente três trabalhos especialmente dedicados à Inconfidência, da autoria de escritores nacionais, e que devem ser considerados como os mais importantes sobre o assunto. São eles: a "Historia da Conjuração Mineira" de Joaquim Norberto de Souza e Silva (1873); "A Inconfidência Mineira", de Machado de Castro, (1896, publicada na Rev. Arquivo Público Mineiro, vol. 6); e a "Inconfidencia Mineira" de Lucio José dos Santos (1927), que é o mais recente e completo estudo sobre o assunto.

O livro de Joaquim Norberto tem o inestimável valor de ser o primeiro exame crítico sério e minucioso do processo. Varnhagen, que também o diz ter feito, nos convence, pelos seus enganos de fato, que não percorreu tão fundamente os autos como assegura. Ressente-se o trabalho de Joaquim Norberto de uma excessiva enfase de lin-

güagem, corrente no seu tempo, mas que torna as suas quase quinhentas páginas, em tipo miúdo, tediosas ao leitor contemporâneo. Machado de Castro teve principalmente o propósito, conforme ele próprio assegura, de rebater a injustificável prevenção de Joaquim Norberto contra o Tiradentes. O seu trabalho, escrito em Ouro Preto, apresenta algumas contribuições interessantes, principalmente depoimentos pessoais de velhos residentes da cidade, que já viviam no tempo em que a memória do drama ainda era fresca e presente. Também se excede Machado de Castro na literatura e no romanesco. Lúcio José dos Santos fez, como dissemos, um trabalho mais objetivo, documentado e consciencioso. É, sem dúvida, o melhor que existe sobre o assunto e alguns pequenos enganos de fato nada alteram o valor da obra. Apenas se pode lastimar que, a exemplo dos seus predecessores, não se tenha preocupado em dar à parte das idéias o destaque que ela merece num movimento que reputa intelectual, e que tenha limitado o seu grande esforço de pesquisa somente ao exame da trama conspiratória, no que ela tem de descritivo, e à verificação minuciosa da participação que cada acusado teve no episódio."

(Afonso Arinos de Melo Franco. Terra do Brasil. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1939: As idéas da Inconfidencia, p. 5-6 e 13-20)

1 — DOCUMENTOS

1.1 — *Publicados em livros*

AUTOS DE DEVASSA da Inconfidencia Mineira (Publicação autorizada pelo Decreto N. 756/A, de 21 de Abril de 1936) Rio de Janeiro, Bibliotheca Nacional, 1936-1938. 7 v.: v. 1, xvi, 483 p.; v. 2, 495 p.; v. 3, 493 p.; v. 4, 479 p.; v. 5, 498 p.; v. 6, x, 433 p. e v. 7, 375 p.

Ao alto do título: Ministério da Educação. Biblioteca Nacional. Em todos os volumes antecede: Explicação. Rodolfo Garcia. Director.

Titulo original do manuscrito: 1789. Auttos de Devassa de Inconfidencia.

Escrivão o Bacharel Joze Caetano Cezar Manitte Ouvidor geral e Correjedor da Commarca do Sabará.

Sobre esta edição ver: Mathias, Herculano Gomes. Autos de Devassa da Inconfidência Mineira. 2.ª ed. Brasília — Belo Horizonte, 1976, v. 1, p. 30-49 (Introdução histórica. 4 — Observação sobre a Edição da Biblioteca Nacional)

AUTOS DE DEVASSA da Inconfidência Mineira. 2.ª ed. Brasília-Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1976 — v. 1. 426 p., 2 f. Ao alto do título: Câmara dos Deputados. Governo do Estado de Minas Gerais.

> "Associando-se às comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, decidiu a Mesa da Câmara dos Deputados, em sua reunião de 5 de dezembro de 1972 promover a reedição dos Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, cuja primeira edição foi publicada pelo então Ministro da Educação e Saúde Pública, de 1936 a 1938, durante a gestão do Ministro Gustavo Capanema...
>
> Ao processo judicial conhecido sob a denominação de *Autos de Devassa*, juntamos algumas centenas de papéis que, não constituindo em sua maior parte peças de natureza forense, são, contudo, documentos relacionados diretamente com o famoso episódio e que atingem, pela data, o ano de 1832...

Às peças processuais dos *Autos de Devassa*, juntamos aproximadamente três centenas de documentos, muitos dos quais se apresentam pela primeira vez em forma impressa. Vários deles são inteiramente desconhecidos mesmo dos especialistas no estudo do episódio da Conjuração "Mineira" (Herculano Gomes Mathias. Introdução histórica. 1 — Origens da iniciativa, p. 17, 18 e 49).

Sobre esta reedição ver:

Autos de Devassa vão ser reeditados. Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 jan. 1973, turismo p. 6 (Registro cultural)

Devassa: autos serão editados pela Imprensa Oficial. Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 nov. 1974, 1.ª sec. p. 7. Andrade, Carlos Drummond de. O calor explicado. Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 dez. 1972, 2.ª sec. p. 6.

Em nota no fim desta crônica, refere-se ao telegrama que recebeu do Governador Rondon Pacheco, comunicando, que pelo menos três volumes, da 2.ª edição, dos "Autos de Devassa da Inconfidência Mineira", serão divulgados antes do término do seu mandato.

Inquérito de 1789. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 12 fev. 1976, 1.º cad. p. 8.

Andrade, Carlos Drummond de. A nova acepção de cautela. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 16 mar. 1976, cad. B, p. 5; Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 mar. 1976, 2.ª sec. p. 6.

Referência à reedição dos "Autos de Devassa da Inconfidência Mineira", solicitando ao Governador Aureliano Chaves ativar a sua publicação.

Torres, Maurílio. Inconfidência Mineira. A devassa reeditada. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 abr. 1976, cad. B, p. 10.

Informe JB. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 29 dez. 1976, 1.º cad., p. 6. Notícia do lançamento, em Belo Horizonte, desta reedição.

Minas Gerais lança Autos da Devassa da Inconfidência. Minas Gerais. Belo Horizonte, 30 e 31 dez. 1976, p. 1 e 1, 2-3.

Lançamento em 30 de dezembro de 1976, no Salão Nobre do Palácio dos Despachos, em Belo Horizonte, do primeiro volume da 2.ª edição dos "Autos de Devassa da Inconfidência Mineira", impresso na Imprensa Oficial de Minas Gerais. Discursos do Governador Aureliano Chaves, dos Deputados Federais Célio Borja, Presidente da Câmara dos Deputados e José Bonifácio Lafaiete de Andrada, lider do Governo, Dr. Tarquínio José Barbosa de Oliveira, revisor da edição e Dr. Hélio Caetano da Fonseca, Diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais.

"Aviso. Os Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, reeditados para a Câmara dos Deputados, serão, dentro de algum tempo, livros raros. Garanta seus exemplares". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 2 jan. 1977, 1.º cad., p. 6 (Informe JB)

Iglesias, Francisco. A Conjuração documentada. Jornal do Brasil. Livro. Rio de Janeiro, 16 jan. 1977, n. 15, p. 6. Reproduzido in: Minas Gerais. Suplemento Literário. Belo Horizonte, 29 jan. 1977, n. 540, p. 8.

Deodato, Alberto. Os autos da devassa. Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 jan. 1977, 2.ª sec., p. 2.

1

ENNES, Ernesto, 1881 — Autos crimes contra os réus eclesiásticos da conspiração de Minas Gerais. *In*: Anuário do Museu da Inconfidência. Ouro Preto — 1952, p. 9-69.

Transcreve na íntegra:

Sentença da Alçada, p. 27-46.
Defesa dos reus eclesiasticos da Inconfidência Mineira por José de Oliveira Fagundes, p. 51-57.

Anno de 1791/ Autos Crimes/ Juizo da Comissão/ contra os reos Ecclesiasticos/ da Conjuração, formada em Minas/ Gerais, p. 71-101.

"É esse documento, tão ansiosamente procurado, tão necessario ao julgamento inteiro e completo da historia que vamos estudar pormenorizadamente. Seja-nos, para isso, permitido um ligeiro esboço da historia da Inconfidencia Mineira", p. 12.

... "Ora esse documento, tão ansiosamente procurado, tão necessario conhecer-se, não é outro que os "Autos crimes contra os reus eclesiasticos da conjuração em Minas Gerais", que se guardam no cartorio dos condes das Galveias, hoje de posse da Exma. Sra. D. Teresa de Melo e Castro, viuva do Exmo. Sr. Dr. Felipe de Vilhena. Graças á benevolencia e ao espirito de cooperação desta ilustre Senhora, que a tornam credora do reconhecimento de quantos á historia da "Inconfidencia" dedicam o seu labor, fomos autorizados a consultar demoradamente esse processo", p. 50.

A. A. |Antonio Anselmo| Os manuscritos da Livraria Galveias. *In*: Anais das bibliotecas e arquivo. Lisboa, Tip. da Biblioteca Nacional, 1920, Serie II — v. 1, p. 135-137.

"Os antigos condes das Galveias... reuniram no seu palacio do Campo Pequeno uma importante livraria que em grande parte ainda ali se conserva, na posse, atualmente |1920| dum dos herdeiros da casa, sr. Felipe de Vilhena...

"Mas o que verdadeiramente se torna digno de menção é uma pequena coleção de volumes manuscritos e, a par destes, um numero consideravel de documentos (...) que faziam parte dos arquivos da casa e se acham juntos á livraria. Do valor de muitos destes documentos podemos fazer ideia se pensarmos que alguns dos membros desta ilustre casa exerceram os lugares mais elevados no governo e na diplomacia — ministros como Martinho de Melo e Castro, o grande secretario de Estado da Marinha no reinado de D. Maria I... Limitamo-nos, por isso a solicitar para eles a atenção que merecem, e a dar, dos documentos que encontramos catalogados e dos volumes manuscritos a que em primeiro lugar nos referimos, uma breve e simples relação, infelizmente desacompanhada das notas descritivas que não tivemos tempo de colher. Mesmo assim — parece-nos não deixará de ser reconhecida a importancia desta lista como contribuição para a bibliografia dos manuscritos nacionais. E a esse titulo a publicamos"...

Autos crimes contra os reus eclesiasticos da conspiração formada em Minas Gerais. 1791.

NARRAÇÃO dos ultimos momentos do infeliz Joaquim José da Silva Xavier — Tira-dentes, por um dos frades que o assistio (a). In: Almanak administrativo, civil e industrial da Provincia de Minas-Geraes do anno de 1872 para servir no de 1873, organizado e redigido por Antonio de Assis Martins. Ouro Preto, Typ. do Echo de Minas, 1873, 3.ª parte, p. 61-78. Contém notas.

(a) É cópia fiel do original que nos foi facultado pelo Sr. Dr. H. Cezar Muzzio. O original parece-nos, segundo nos disse esse sr., que pertenceu ao fallecido sr. senador Theophilo Benedicto Ottoni."

Outras reproduções com o título:

ULTIMOS momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo Frade que os assistio de confissão. Revista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro, t. 44, pte. I, 1881, p. 161-186. Contém 36 notas ao pé das páginas. Na página 186: Soneto. Padre Antonio do Couto.

—— Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1890, p. 1. Suprimidas as notas.

—— Cintra, Francisco de Assis. Tiradentes perante a historia. S. Paulo, 1922, p. 206-223. Contém as notas.

—— Silva, Joaquim Norberto de Sousa. História da Conjuração Mineira. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948, t. 2, p. 263-281 e 385-394 (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira, XXVI).

—— Anuário do Museu da Inconfidência. Ouro Preto, ano 2, 1953, p. 234-243. Suprimidas as notas.

—— Torres, Luís Wanderley. Tiradentes. A áspera estrada para a liberdade. S. Paulo, Ed. Obelisco, 1965, p. 436-446. Suprimidas as notas.

3

MEMÓRIA do exito que teve a Conjuração de Minas e dos factos relativos a ella acontecidos nesta cidade do Rio de Janeiro desde o dia 17 té 26 de abril de 1792. Revista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro, t. 44, pte. I, 1881, p. 140-160.

Reproduzido in:

— Cintra, Francisco de Assis. Tiradentes perante a historia. S. Paulo, 1922, p. 234-256.

— Silva, Joaquim Norberto de Sousa. História da Conjuração Mineira. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948, t. 2, p. 237-262 (Instituto Nacional do Livro Biblioteca popular brasileira. XXVI).

— Anuário do Museu da Inconfidência. Ouro Preto, ano 2, 1953, p. 221-234.

— Torres, Luís Wanderley. Tiradentes. A áspera estrada para a liberdade. S. Paulo, Ed. Obelisco, 1965, p. 422-435.

4

MATHIAS, Herculano Gomes — A coleção da Casa dos Contos de Ouro Preto (Documentos avulsos) Rio de Janeiro, Sedegra, 1966. Ao alto do título: Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Arquivo Nacional. Diretor: Pedro Moniz de Aragão. Tiradentes, p. 10, 18, 25-43, 47, 52, 56, 156, 178, 208, 210, 214 e 220.

5

1.2 — *Inéditos*

PINTO, Fernando de Oliveira — Sermão em acção de graças pelo beneficio de afastar Deus desta cidade a revolução de Minas Geraes contra o governo portuguez, pregado em 26 de abril de 1792.

> "Assim sentiu a Camara desta cidade, que determinou que se pusessem luminarias nas tres noites seguintes, e se fizesse uma ação de graças; para o que escolheram a igreja dos Terceiros Carmelitas.
>
> Por convite da mesma fez pontifical de manhã o exmo. rev. bispo diocesano, e de tarde repetiu o muito reverendo padre-mestre sr. dr. Fernando Pinto, carmelita, uma nervosa oração fundada sobre tres pontos dados pelo Ilmo. e iluminado juiz da alçada e chanceler, para que não se misturassem com os transportes do povo os verdadeiros, que deviam surpreender os animos e corações e fieis vassalos e foram: 1.º render graças a Deus pelo benefício, que fez aos povos de Minas Gerais em se desco-

brir a infame conjuração a tempo que foi dissipada e sem que fosse posta em execução, e se seguissem as perniciosissimas consequencias que dela resultariam; 2.º por não ser contaminada esta cidade do contagio da dita infame conjuração; 3.º persuadir ao povo fidelidade, amor e lealdade a uma soberana tão pia e tão clemente e rogar a Deus, que lhe conserve a vida e o imperio". (Ultimos momentos dos inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão).

Frei Fernando de Oliveira Pinto foi o 33.º comissario da Ordem Terceira de S. S. do Monte do Carmo, de 1803 a 1806. (Archivo historico da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo erecta no Rio de Janeiro desde a sua fundação em 1648 até 1872 coordenado pelo commendador Bento José Barbosa Serzedello, secretario da mesma veneravel Ordem. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1872, p. 466 e 532).

... "A convite do mesmo Senado celebrou pontifical o bispo D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castelo Branco, que era o primeiro brasileiro que regia a diocese. Conclui esta ação com *Te Deum Laudamus*, no qual disse as orações do ritual o mesmo prelado. Recitou uma *oração eucharistica* o padre mestre carmelita frei Fernando de Oliveira Pinto, que tomou por thema de seu sermão o seguinte verso do psalmista: "Eu louvarei o senhor em todo o tempo; a minha boca entoará sempre os seus louvores" (1)

(1) Tenho copia d'este sermão, destituido de merito, apesar da fama que gozava o orador carmelitano" (Silva, Joaquim Norberto de Sousa Silva. Historia da Conjuração Mineira. Rio de Janeiro, 1873, p. 418; 2.ª ed., Rio de Janeiro, 1948, v. 2, p. 213 e 380).

Blake, A. V. A. Sacramento. Dicionario bibliografico brasileiro. Rio de Janeiro, 1893, v. 2, p. 344.

Damasceno Vieira. Memorias historicas brazileiras. Bahia, 1903, v. 1, p. 397.

6

ARAUJO, João Soares de, 1736-1821 — Memorias para a historia eclesiastica e civil de Minas.

Sobre este manuscrito ver:

Castro, Eduardo Machado de. A Inconfidencia Mineira. 1896. Revista do Arquivo Publico Mineiro, ano 6, 1901, p. 1067, 1075, 1080 e 1082:

"Ao leitor. Escrevemos esta monografia com os mesmos documentos de que se serviu o sr. Joaquim Norberto para construir sua famosa historia da Conjuração Mineira.

A figura homerica de Tiradentes sae grande e magestosa... pois assim o fazem aparecer no proscenio da historia patria os depoimentos e escritos do conselheiro Resende Costa, conego Manuel Rodrigues da Costa, padre Martinho de Freitas Guimarães... e finalmente as *memorias historicas* do conego João Soares de Araujo."

Veiga, J. P. Xavier da. Efemerides mineiras. Ouro Preto, 1897, v. 4, p. 445:

"Sacerdote de grande ilustração, nascido em Mariana e autor de importantes *Memorias para a historia eclesiastica e civil de minas,* trabalho que infelizmente parece perdido ou ignora-se onde para".

Registra: João Soares de Azevedo.

Blake, A. V. A. Sacramento. Dicionario bibliografico brasileiro. Rio de Janeiro, 1898, v. 4, p. 54:

"Presbitero secular, si não foi nascido em Minas Gerais, ai viveu em Mariana e escreveu: *Memorias para a historia eclesiastica e civil de Minas Gerais*"...

Ferreira, José Cipriano Soares. O Tiradentes. Poema histórico |por| Euripo Carmense |pseud.| Belo Horizonte, 1917, p. 14:

..."Isso escreveu em suas "Memorias historicas", precioso manuscrito hoje talvez perdido, o ilustrado sacerdote mineiro Padre João Soares de Araujo, irmão mais velho do inconfidente Faustino Soares de Araujo, tabelião de Mariana, de onde era natural. (20)"

"(20) o pe. João Soares de Araujo (e não Azevedo, como por engano saiu nas "Ephem. Min.", de X. da Veiga) era natural da Barra Longa, de onde mais tarde sua

familia transferiu residencia para Mariana, onde nasceram seus irmãos Francisco, Amaro e Faustino; aí faleceu a 20 de maio de 1821, na avançada idade de 85 anos, e jaz sepultado na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco. Fica assim retificado o engano de X. da Veiga e do ilustre bispo do Rio de Janeiro, o Conde de Santa Fé, que o dão como filho da cidade de Mariana."

Trindade, Raimundo. Archidiocese de Mariana. S. Paulo, 1929, v. 2, p. 1089; 2.ª ed. Belo Horizonte, 1955, v. 2, p. 100:

"Padre João Soares de Araujo — filho de Francisco Soares de Araujo e D. Francisca da Silveira. "Era natural de Barra Longa (fazenda da Barra do Rio do Peixe, hoje distrito e freguesia de Rio Doce), de onde mais tarde sua familia transferiu residencia para Mariana, onde nasceram seus irmãos Francisco, Amaro e Faustino. Fez seus estudos no Seminario de Mariana e se ordenou entre 1762 e 1763. Faleceu a 20 de maio de 1821, na avançada idade de 85 anos e jaz sepultado na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, desta cidade (*)". Autor de preciosas *Memorias Historicas,* hoje de certo perdidas. Faustino, seu irmão, amigo do Pe. Carlos de Toledo e do conego Luis Vieira, viu-se envolvido no processo da Inconfidencia tendo sido preso; mas foi absolvido."

(*) J. Cypriano Soares Ferreira, nota 20.ª do *O Tiradentes, p.* 14.

Nota — A 2.ª edição, 1955, contém modificações, dando o titulo das "*Memorias historicas*", de "*Memória histórica civil e eclesiástica de Minas*".

Barbosa, Waldemar de Almeida. A verdade sobre Tiradentes. Belo Horizonte, 1964, p. 113:

"O cônego Soares de Araujo, professor do Seminário de Mariana e que bem conheceu Tiradentes, escreveu nas "*Memórias históricas da capitania de Minas*"...

Lima Júnior, Augusto de. Alferes Joaquim José da Silva Xavier. Patrono cívico da Nação Brasileira. Belo Horizonte, s. data, p. 21:

"O cônego Soares de Araujo, figura de destaque na Capitania e professor do Seminário de Mariana, que conviveu com o Alferes, escreveu nas *"Memorias historicas da Capitania de Minas"*...

7

GUIMARÃES, Martinho de Freitas — Memorias.

Sobre este manuscrito ver:

Castro, Eduardo Machado de. A Inconfidencia Mineira. 1896. Revista do Arquivo Publico Mineiro, ano 6, 1901, p. 1067 e 1075:

"Ao leitor. Escrevemos esta monografia com os mesmos documentos de que se serviu o sr. Joaquim Norberto para construir sua famosa historia da Conjuração Mineira.

A figura homerica de Tiradentes sae grande e magestosa... pois assim o fazem aparecer no proscenio da historia patria os depoimentos e escritos do conselheiro Resende Costa, conego Manuel Rodrigues da Costa, padre Martinho de Freitas Guimarães, o vigario do Sumidouro, escapo do carcere por iludir a policia do visconde de Barbacena"...

"O Padre Martinho de Freitas Guimarães, que foi tambem companheiro de curso sacerdotal dos irmãos de Joaquim José, e escreveu nas suas *memorias* hoje truncadas e bichadas, varios episodios da familia de Tiradentes". Ferreira, José Cipriano Soares. O Tiradentes. Poema historico |por Euripo Carmense, pseud.| Belo Horizonte, 1917, p. 13:

"O Padre Martinho de Freitas Guimarães, que no Seminario de Mariana havia sido colega de dois irmãos de Tiradentes e o conhecera pessoalmente, escreveu nas suas "Memorias", manuscrito hoje truncado e bichado, segundo assevera o prof. Eduardo Machado, que o manuseara em Ouro Preto, varios episodios da familia Silva Xavier"...

Trindade, Raimundo. Archidiocese de Marianna. S. Paulo, 1929, v. 2, p. 1083; 2.ª ed., Belo Horizonte, 1955, p. 79 e 159:

"Padre Martinho de Freitas Guimarães... batisado a 1.º de maio de 1748... Paroquiou a freguezia do Rosario do Sumidouro. Iludiu a policia e não foi preso, sendo da conjuração. No Seminario teve por colegas os irmãos de Tiradentes, ao qual teceu elogios nas suas *Memorias*, hoje perdidas."

Barbosa, Waldemar de Almeida. A verdade sobre Tiradentes. Belo Horizonte, 1964, p. 115:

"Era Tiradentes homem bom e desinteressado. Augusto de Lima Junior cita a opinião do Pe. Martinho de Freitas Guimarães, que foi colega de Seminário dos irmãos de Tiradentes e conheceu bem o herói; pois bem esse padre deixou escrito que Tiradentes era "homem enérgico e obstinado em suas crenças"...

Lima Júnior, Augusto de. Alferes Joaquim José da Silva Xavier. Patrono cívico da Nação Brasileira. Belo Horizonte, s. data, p. 21:

"O Padre Martinho de Freitas Guimarães, que fora colega dos irmãos de Tiradentes, e que o conhecia de perto, deixou escrito que "ele era um homem energico"...

Não citam estas "*Memorias*": Veiga, J. P. Xavier da. Efemerides mineiras, 1897, v. 4, p. 452; Blake, A. V. A. Sacramento. Dicionario bibliografico brasileiro, 1900, v. 6, p. 250; Lima, Mario de. Esboço da historia literaria de Minas, 1920, p. 19; Mota, Artur. Historia da literatura brasileira. Epoca de transformação, 1930, p. 366 e Peixoto, Afranio. Noções de historia da literatura brasileira, 1931, p. 127.

8

Nota — Até a presente data, dezembro de 1976, não tivemos noticias do achado destas duas memórias.

2 — BIBLIOGRAFIAS

LEITÃO, Luis — Apontamentos bibliographicos. In: Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, anno 1, 21 de abril de 1882, p. 8.

9

VILA-LOBOS, Raul — Inconfidencia Mineira. Bibliographia. I. Obras geraes, monographias, memorias, etc., que se referem ou tratão da Inconfidencia Mineira e que foram consultadas pelo autor (ordem alphabetica). II. Manuscriptos (Originaes e copias) relativos á Inconfidencia Mineira e que forão consultados pelo autor. III. Iconographia, epigraphia, numismatica, etc., respeitantes à Inconfidencia Mineira. In: Inconfidencia Mineira. Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 2.

10

BIBLIOTECA PÚBLICA de Minas Gerais. Belo Horizonte. Bibliografia sobre a Inconfidência Mineira (Obras pertencentes ao acervo da Biblioteca Pública) Belo Horizonte, Abril de 1964. 7 folhas mimeografadas. Relaciona 105 títulos.

11

3 — LIVROS E OPÚSCULOS

3.1 — *Autores brasileiros*

NOGUEIRA, Manuel Tomaz Alves -1913. Conspiração do Tiradentes; episodio da moderna historia brasileira. Rio de Janeiro, 1867.

Em alemão: Die Verschworung des Tiradentes eine episode aus der neuem geschichte Brasiliens... Rio de Janeiro, Druck von Lorenz Winter, 1867.

12

PINTO, Alfredo Moreira, 1848-1903 — Processo do primeiro martyr da liberdade brasileira Joaquim José da Silva Xavier por antonomasia o Tira-Dentes, filho da Provincia de Minas-Geraes, por Esquiros |pseud.| Rio de Janeiro, Typ. de J. L. Vianna, 1872. 217 p.

13

A voz dos mortos. Jornal do Tira-Dentes. Pro-Christo, sicut Christus. Rio de Janeiro, Typ. da Estrella Fluminense, 1872. 30 p.

"Do Dr. Pedro Bandeira de Gouveia?" (Ref.: Tancredo de Barros Paiva. Achegas a um diccionario de pseudonymos, iniciaes, abreviaturas e obras anonymas de auctores brasileiros e de extrangeiros, sobre o Brasil ou no mesmo impressos. Rio de Janeiro, J. Leite Cª., 1929, p. 207)

14

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa, 1820-1891 — Historia da Conjuração Mineira. Estudos sobre as primeiras tentativas para a independencia nacional baseados em numerosos documentos impressos ou originaes existentes em varias repartições por J. Norberto de Souza Silva. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, Livreiro-Editor do Instituto Historico; Typ. Franco-Americana, 1873. xxvii, 435 p.

"A presente monographia vem satisfazer uma falta sensivel na historia nacional, tornando conhecidos todos os factos e personagens da conjuração mineira de 1789.

Começada a ler no Instituto Historico em os ultimos mezes do anno de 1860, parou o seu auctor, não só á espera de novos documentos que pediu ou que lhe foram promettidos para complemento de tão arduo trabalho, como tambem distrahido por outras occupações, que o desviaram de seu proposito, ou por outras composições de menos pezo e mais facil commettimento"... (Advertencia)

Ao Instituto Historico Brasileiro... Sala das sessões do Instituto Historico, em 23 de Novembro de 1860. Joaquim Norberto de Souza e Silva, p. xi-xvii.

O 1.º capítulo foi inicialmente publicado com o título: Estudos historicos sobre as primeiras tentativas para a independencia nacional. Receios de Portugal relativos á independencia do Brasil um seculo antes de sua proclamação. In: Revista Popular. Rio de Janeiro, ano 4, t. 9, jan./mar. 1861, p. 257-269 e t. 10, 1861, p. 65-75. "Extrato da obra inedita A conjuração mineira, memoria baseada em numerosos documentos originaes do Archivo da Secretaria do Imperio, começada a ler no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo seu autor".

Em nota da redação da Revista são transcritas referências sobre estes estudos feitos pelos cônego dr. J. C. Fernandes Pinheiro e dr. Caetano Alves de Sousa Filgueiras, secretários do Instituto Histórico, em seus relatórios anuais de 1859 e 1860, respectivamente publicados na Revista do Instituto Histórico nos tomos 22 e 23.

Sobre a obra ver:

Pinheiro, Joaquim Caetano Fernandes — Relatorio do 1.º secretario interino conego dr. J. C. Fernandes Pinheiro. Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 22, 1859, p. 698. Referencias à obtenção de documentos de que necessita para sua *Historia da Conspiração Mineira de 1789*.

Transcrita na — Advertencia — da Historia da Conjuração Mineira, 1873 e na reedição de 1948.

Filgueiras, Caetano Alves de Sousa — Relatorio do segundo secretario o sr. dr. Caetano Alves de Sousa Filgueiras. Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 23, 1860, p. 677-679. Referências à leitura no Instituto, da parte introdutória da Conjuração Mineira, estudos históricos sobre as primeiras tentativas para a independência nacional.

Transcrita na — Advertencia — da Historia da Conjuração Mineira, 1873 e na reedição de 1948.

Club Joven America — Parecer dado sobre a Historia da Conjuração Mineira por J.N. de Souza e Silva. Club Joven America, 16 de outubro de 1873. Relator — José Eduardo Teixeira de Souza, Joaquim de Salles Torres Homem, E. Toscano de Brito. In: A Republica. Rio de Janeiro, 22 out. 1873, p. 3. Estrato in: Tiradentes. Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1894, p. 1.

Ottoni, Cristiano Benedito, 1811-1896 — "11 de Novembro de 1873... Inconfidencia: Tiradentes... Por esse tempo, quebrei mais uma vez minha abstinencia da imprensa, publicando na *Reforma* uma serie de artigos, vingando a memoria do simpatico Tiradentes deprimida por Joaquim Norberto em um livro que publicou com investigações historicas da conspiração mineira de 1789. Fora ele, com relação ao ilustre enforcado, de escandalosa parcialidade, que tenho consciencia de haver confundido. Este trabalho de cri-

tica não sofreu contestação. No escrito publicado limitei-me a tratar de Tiradentes, mas impressionou-me outra observação que aqui consignarei como episodio de certo interesse"...

(Autobiografia de C. B. Ottoni. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1908, p. 206)

Silva, Joaquim Norberto de Sousa — O Tiradentes perante os historiadores oculares de seu tempo. Resposta a um injusto reparo das criticas da Historia da Conjuração Mineira. Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 44, pte. 1.ª, 1881, p. 131-139.

Memória lida na sessão de 9 de dezembro de 1881.

Reproduzida na reedição da História da Conjuração Mineira, Rio de Janeiro, 1948, v. 2, p. 227-236.

Broca, José Brito — Tiradentes e a crítica histórica. O sentido polêmico do famoso livro de Norberto de Sousa Silva — Capistrano de Abreu e a Inconfidência — Realismo pessimista — A aceitação do Martírio — Um poetastro mal azarado. In: A Manhã. Vida política. Rio de Janeiro, 19 mar. 1950, p. 1 e 3.

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e — História da Conjuração Mineira, por J. Norberto de Sousa Silva. Pref. de Osvaldo Melo Braga. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948. 2 v., xxvii, 296, 399 p., 2 f. (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira, XXVI)

"Explicação da presente edição. Serviu de base, ao texto agora publicado, o editado no Rio de Janeiro, em 1873, por B. L. Garnier, livreiro editor do Instituto Histórico".

Apêndice: I O Tiradentes perante os historiadores oculares de seu tempo. Resposta a um injusto reparo dos críticos da História da Conjuração Mineira. Memória lida na sessão de 9 de dezembro de 1881 pelo sócio honorário Joaquim Norberto de Sousa Silva, 2.º vice-presidente, v. 2, p. 227-236.

II — Memória do êxito que teve a Conjuração de Minas e dos fatos relativos a ela acontecidos nesta cidade do Rio de Janeiro. Desde o dia 17 até 26 de abril de 1792, v. 2. p. 237-262.

III — Últimos momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão, v. 2, p. 263-283.

Sobre esta reedição ver:

R, J. H. |Rodrigues, José Honório| Ministério das Relações Exteriores. Comissão de Estudos dos Textos da História do Brasil. Bibliografia de história do Brasil. 1.º e 2.º semestre de 1948. Rio de Janeiro, 1950, p. 35-36.

... "Nesta reedição há que lamentar o prefácio do Sr. Osvaldo de Melo Braga, despreparado para a tarefa, pois se limita a falar do literato e no escritor, e quanto ao historiador transcreve as opiniões de Silvio Romero e José Verissimo, historiadores da literatura e não simplesmente historiadores. Os conceitos emitidos por Silvo Romero e José Verissimo em matéria de história nem sempre são seguros e corretos. Não nos parece acertado incluir as notas do prefaciador junto às do autor, na mesma série, confundindo assim, as notas do texto com as do pretexto".

15

DRUMMOND, João da Costa Lima, -1914. — A Conjuração Mineira. Rio de Janeiro, 1883. Conferencia feita no Liceu de Artes e Oficios do Rio de Janeiro.

16

L. L. — Tiradentes, 1883. Citado por Rodolfo Paixão in: A Inconfidencia Mineira. Rio de Janeiro, 1896, p. 105.

17

A INCONFIDENCIA; publicação do Club Vinte e Um de Abril, commemorativa ao 93.º anniversario da morte do Tira-Dentes. Ouro Preto, Typ. da Provincia de Minas, 21 de abril de 1885. 8 p.

Commissão de redacção: Josephino Pires, Juvenal de Sá e Silva, Eloy de Araujo, Diogo Brazil, Saturnino de Oliveira.

Contém: Commemoração. Juvenal de Sá e Silva — Contraste. Saturnino de Oliveira — Tiradentes. Eloy de Araujo — Tira-Dentes. Eloy de Araujo — Salve, martyres! Alexandre Barbosa — 21 de abril de 85. Netto — 21 de abril. João Costa. 21 de abril de 1792. João Pandiá Calogeras — Silverio dos Reis. Bento Gonçalves — Está franqueado o Rubicon. Tiberio Mineiro — Libertas quae sera tamen. Nonóca — Relação dos réos da Inconfidencia Mineira constantes da dos accordãos em relação de 18 e 20 de abril de 1792 — Noticia sobre o Club Republicano Vinte e Um de Abril.

18

BATISTA, Homero, 1860-1924 — Tiradentes e a Republica. 1888.

19

ITAGYBA, Joaquim Nogueira, 1866-1959 — A voz de Tiradentes por Danton |pseud.| S. Paulo, Typ. União, 1888. 34 p.

20

DAMASIO, Leonidas Botelho, 1854-1922 — Commemoração de Tiradentes na sessão realizada em Ouro Preto, no dia 21 de abril de 1890. Sem notas tipográficas. 14 p.

21

JARDIM, Antonio da Silva, 1860-1891 — Tiradentes. Discurso lido por Silva Jardim na sessão solemne do Club Tiradentes em homenagem ao patriota martyr na noite de 21 de Abril de 1890 no salão do Cassino Fluminense no caracter de orador official do mesmo Club. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1890. 46 p.

> "D'este Discurso foram impressos 50 exemplares em papel especial" Antes publicado in: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1890.
>
> (Discurso nas commemorações de 21 de abril de 1890).
>
> Precede nota sobre as comemorações iniciando ser: "O primeiro dia de festa oficial da Republica teve um aspecto festivo".

Trechos: Tiradentes (Parte de um todo) O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1891, p. 1.

Tiradentes. Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 2, 1902, p. 546-547.

22

CORDEIRO, J. Montenegro, 1861 — — Tiradentes (esquisse biographique) par Montenegro Cordeiro. Souvenir du premier centenaire célébré à Paris et à Berlin par lá jeunesse brésiliènne. Paris, s. ed., 1892. vi, 67 p.

23

LEMOS, Miguel, 1854-1917 — Determinação do lugar em que foi supliciado o Tiradentes. Rio de Janeiro, 1892. 45 p. Ao alto do titulo: Apostolado positivista do Brazil, n. 121.

—— 2.ª ed. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1936. 31 p. Ao alto do titulo: Apostolado positivista do Brazil, n. 121.

Antes publicado no Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 12, 14, 15, 17, 18, e 20 abr. 1892, p. 3.

Ver também ns.: 311 e 341.

24

CODECEIRA. José Domingues, 1826-1904 — A idea republicana no Brazil; prioridade de Pernambuco comprovada em face da historia e documentos authenticos, pelo major José Domingues Codeceira... Recife, Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 1894. 129 p.

Contém:

Discurso lido pelo major J. D. Codeceira, em sessão de 10 de agosto de 1893, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, p. 3-79.

Exposição de factos historicos que comprovam a prioridade de Pernambuco, na independencia e liberdade nacional, pelo major José Domingues Codeceira, apresentada na sessão extraordinaria do Instituo Archeologico e Geographico Pernambucano, em 6 de fevereiro de 1890, p. 81-98.

Historia patria; o primeiro grito da Republica. Lido em sessão do Instituto de 15 de dezembro de 1892, pelo consocio major José Domingues Codeceira, p. 99-118.

Uma pagina da história de Pernambuco, p. 119-124.

Apontamentos tirados da obra — Os martyres pernambucanos, escripta pelo padre Joaquim Dias Martins, p. 125-129.

Os capítulos acima foram antes publicados na Rev. do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano, Recife, respectivamente nos ns.: 45, 1894, p. 34-100; 37, 1890, p. 53-69; 43, 1893, p. 3-20; 42, 1891, p. 273-279 e 42, 1891, p. 279-284.

A *Exposição de factos historicos...* foi tambem antes publicada: Recife, 1890, 19 p. e na Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Rio de Janeiro, t. 53, pte. 1.ª, 1890, p. 327-342.

> "No Diario de Pernambuco de 28 do mes proximo passado [28 de janeiro 1890] vem publicado um decreto do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil datado de 14 de janeiro do corrente ano, con-

siderando dias de festa nacional datas historicas da nossa existencia politica.

Entre elas menciona-se o dia 21 de abril, consagrado à comemoração dos precursores da independencia brasileira, resumidos em Tiradentes.

Como pernambucano e um dos mais obscuros membros deste Instituto, levanto-me desta cadeira dando um brado de solene protesto para que esta gloria seja reivindicada a Pernambuco, a quem de direito pertence, por ter sido a primeira provincia que em seu solo plantou a soberba arvore da independencia brasileira, regando-a com o precioso e generoso sangue de seus filhos.

Pernambuco tem quatro datas gloriosas não esquecidas por seus filhos e por aqueles que conhecem a historia patria, a qual, como alguem já disse é a historia de Pernambuco: 27 de janeiro de 1654, 10 de novembro de 1710, 6 de março de 1817 e 24 de julho de 1824. (Exposição de factos historicos que comprovam a prioridade de Pernambuco...)

"Nega que Tiradentes tivesse sido o precursor da ideia da independencia brasileira.

Reivindica para Bernardo Vieira de Melo e seus companheiros essa gloria. Faz, ainda, um resumo historico da inconfidencia mineira".

"Estuda as datas de 27 de janeiro de 1654, 10 de novembro de 1710, 6 de março de 1817, 24 de julho de 1824, na história de Pernambuco, concluindo que essa província foi a primeira a dar, no Brasil, o brado de independência e liberdade." (José Honorio Rodrigues. Indice anotado da Rev. do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano. Recife, 1961, p. 153-154).

Ver também ns.: 32, 34 e 323.

25

FONTOURA, Ubaldino do Amaral, 1843-1920 — Tiradentes. Extracto do discurso do senador Ubaldino do Amaral Fontoura como orador do Clube Tiradentes... Rio de Janeiro, Typ. Z. Pereira, 1894, 11 p.

26

21 de Abril. Artigos, noticias e discursos publicados pelo "Minas Geraes" de 21 e 22 de Abril de 1894, em commemoração da gloriosa data do supplicio do grande inconfidente Joaquim José da Silva Xavier o Tiradentes. Ouro Preto, Imprensa Official, 1894. 118 p.

Contém:

A Inconfidencia — Monumento de Tiradentes — A terra natal. O Tiradentes. J. P. — Festa ouro-pretana (no 90.º anniversario do supplico de Tiradentes) 1882 — março (Da "Provincia de Minas") — Diversas noticias.

27

LIMA. Augusto de, 1858-1934 — Discurso proferido na sessão do Club União Republicana em 21 de abril de 1896 sob a presidência do exmo. snr. dr. Francisco Sá, Secretário da Agricultura e representante do Governo do Estado de Minas Geraes. Ouro Preto, Typ. Beltrão, 1896. 6 p.

28

CASTRO, Eduardo Machado de, -1912 — A Inconfidencia Mineira. Narrativa popular. Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 6, 1902, p. 1063-1151.

"Ao leitor. Escrevemos esta monographia com os mesmos documentos de que se serviu o sr. Joaquim Norberto para construir sua famosa historia da Conjuração Mineira.

A figura homerica de Tiradentes sahe grande e magestosa, como altiva palmeira de chão carrasquento; pois assim o fazem apparecer no proscenio da historia patria os depoimentos e escriptos do conselheiro Rezende Costa, Conego Manuel Rodrigues da Costa, padre Martinho de Freitas Guimarães, o vigario do Sumidouro, escapo do carecer por illudir a policia do Visconde de Barbacena, e finalmente as memorias historicas do conego João Soares d'Araujo.

N'esta monographia puzemos todos os nossos esforços e pacientes pesquizas afim de trazer a limpo a verdade que, como a luz serena e pura da immortalidade, aclara a sombra dos heroes mineiros. É o que fizemos. Machado de Castro".

Esta obra, premiada pelo Instituto dos Bachareis em Letras, Rio de Janeiro.

"Instituto dos Bachareis em Lettras. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1897, p. 2:

"A Commissão julgadora das memorias sobre a Inconfidencia, em sessão secreta classificou os trabalhos apresentados ao Instituto dos Bachareis em Lettras, e depois de lançar os seus pareceres, considerou premiados os concorrentes seguintes: 1.º bacharel Eduardo Machado de Castro autor da memoria n. 1; 2.º bacharel Theodoro Magalhães, autor da memoria n. 2; 3.º Raul Villa Lobos, autor da memoria n. 3. O jury composto dos srs. drs. Bonsucesso, Nunes Peres, José Verissimo, Velho da Silva, Raul Pederneiras e Homem de Mello.

Os candidatos receberão os seus premios no dia 2 de julho, 34.º da fundação do Instituto, que conferirá ao 1.º medalha de ouro e o diploma de socio honorario; ao 2.º menção honrosa e ao 3.º o diploma de socio honorario.

O 2.º não recebe o diploma de socio honorario por ser membro effectivo daquella associação".

"Concurso litterario. Já foram julgadas as memorias sobre a Inconfidencia Mineira, apresentadas no concurso aberto pelo Instituto dos Bachareis em lettras do Rio de Janeiro.

O jury, que se compoz dos srs. drs. Anastacio do Bomsucesso, José Verissimo, E. Nunes Pires, José Maria Velho da Silva, Homem de Melo e Raul Pederneiras, reuniu-se a 29 do mes findo, e, depois da leitura dos pareceres, resolveu collocar em primeiro logar a memoria n. 1 do professor Eduardo Machado de Castro, natural desta Capital, e, em segundo logar a memoria apresentada pelo bacharel Theodoro de Magalhães.

Coube, pois, o premio ao nosso illustre conterraneo supra citado e a menção honrosa ao Sr. Theodoro de Magalhães. Em 3.º logar foi classificada a obra de R. Villa Lobos" (Minas Geraes. Ouro Preto, 1 jun. 1897, p. 3, col. 3).

"Dr. Eduardo Machado de Castro. O Instituto dos Bachareis em Lettras, do Rio de Janeiro, em sessão realizada a 5 deste mez, galardoou o nosso illustrado patricio dr. Eduardo Machado de Castro, conferindo-lhe o primeiro premio do concurso aberto pela mesma associação sobre a Inconfidência Mineira.

Congratulando-se pela merecida distincção obtida pelo erudito professor, os alunos da Escola de Pharmacia fizeram-lhe uma honrosa manifestação na noite de 13 do corrente, sendo por elle fidalgamente acolhidos.

O Estado de Minas associa-se jubilosamente ás justas homenagens tributadas ao dr. Machado de Castro" (O Estado de Minas. Ouro Preto, 16 jun. 1897, p. 1)

"Instituto dos Bachareis em Lettras. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 2 de julho 1897, p. 2 (Associações):

"No salão do Clube de Engenharia, á rua Nova do Ouvidor n. 22, celebra hoje, ás 7 ½ da noite, esta associação o 34º aniversario de sua fundação.

Nascida em 1863, teve como primeiro presidente o bacharel padre Benevides, que ali prestou bons serviços, sendo depois substituido pelo dr. Bonsucesso, há 30 anos presidente daquela agremiação...

Na reunião de hoje veremos muitos velhos e jovens bachareis para ouvirem a palavra eloquente do orador da associação, o simpatico e conhecido dr. Lima Drummond, prestar homenagens devidas aos socios falecidos durante o ano: padre Benevides e drs. A. Limoeiro e Rosendo Moniz, como para premiarem aos concorrentes ao certamem literario sobre a Inconfidencia Mineira, ali ultimamente realizado e que teve como classificados os srs. bachareis Eduardo Machado de Castro, Teodoro Magalhães e Raul Vila Lobos."...

Vieira Fazenda. Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro. Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 140, 1919, p. 235 (Tiradentes) Artigo datado de: 18 de abril de 1902:

"No recente volume 6º da Revista do Arquivo Público Mineiro há uma memoria escrita em 1896, sobre a Conjuração Mineira pelo sr. Eduardo Machado de Castro.

Nesse, aliás, bem elaborado trabalho o autor partilha a opinião de um analista: que o réo Francisco de Paula Freire de Andrada esteve quasi a ser perdoado, graças à proteção de seu pai o conde de Bobadela de quem Paula era filho natural. Ora, sabemos que faleceu o 2.º conde de Bobadela em 1784; não podia, portanto, intervir de 1788 a 1792 em cousa alguma com referencia à conjuração.

Sobre esse mesmo Paula de Andrada escreveu, ha anos, o dr. Joaquim Manuel de Macedo que o inconfidente era filho natural de Gomes Freire, 1º conde de Bobadela, quando sabemos que este faleceu no Rio de Janeiro em 1º de janeiro de 1762, sem descendencia legitima ou natural, e por isso seu irmão herdou o titulo e a chefia da casa."

Trecho in: Collectanea de auctores mineiros organizada por Mario de Lima. Prosadores. Historia-Oratoria. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1922, v. 1, p. 176-183.

29

ALBUQUERQUE, Americo de, 1860- — Discurso proferido pelo Intendente Municipal capitão Americo d'Albuquerque, em sessão solemne realisada em homenagem á Esquadra Chilena e em commemoração ao proto-martyr da Republica, Tiradentes. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1897. 20 p.

Ao alto do título: Brazil. Districto Federal. Conselho Municipal.

30

SILOS, José Honorio de — Vinte e um de abril. Discurso recitado no Gymnasio Mocóquense. S. Paulo, Typ. a vapor-Pauperio & Comp., 1897. 20 p.

31

TOLEDO, Alfredo de, 1869-1917 — Uma reivindicação improcedente. S. Paulo, Typ. do "Diario Official", 1901. 38 p.

Transcrito in: Rev. Arquivo Publico Mineiro. Belo Horizonte, ano 6, 1901, p. 1027-1062.

Crítica à obra de José Domingues Codeceira, "A ideia republicana no Brazil", Recife, 1894. (ver n. 25)

32

LIMA, Augusto de, 1858-1934 — A lucta colonial pela independencia. Discurso proferido, na sessão magna do "Club Floriano Peixoto", de Bello Horizonte, em 15 de novembro de 1901. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1902. 18 p.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro. Belo Horizonte, ano 7, 1902, p. 867-881.

33

GOMES, Lindolfo, 1875-1953 — Tiradentes e a historia. Cataguazes, Typ. "Baptista", 1902. 45 p., 6 f. n. numer.

Precede nota — Tiradentes. Homem de Mello — datada: Capital Federal, 21 de abril de 1890.

Artigos antes publicados in: "O Arauto", de Cataguazes.

> "Appendice. Não nos foi possivel dar por terminado este trabalho.
>
> A proposito de algumas referencias que fomos forçados a fazer no correr destes artigos — escriptos por amor tão somente á verdade — a respeito de uma phrase do illustre homem de lettras sergipano, dr. Sylvio Romero, classificando *Tiradentes* com o deprimente qualificativo de *heroesinho de hontem*, surgiu o joven e talentoso publicista e nosso camarada Augusto Franco, o leal amigo do grande critico e brasileiro, e fez publicar no Jornal do Commercio, de Juiz de Fora, de que é secretaria redactorial, a seguinte noticia que reproduzimos na integra, agradecendo os elogiosos conceitos a nós dirigidos:"

34

PINTO, José Alves de Sousa — Tiradentes. Curitiba, Liv. Economica, 1903. 19 p.

Conferência realizada no Teatro S. Antonio em Guarapuava.

35

MAGALHAES, Basilio de, 1874-1957 — Commemoração de 21 de abril. Campinas, Livro Azul, 1904.

Publicado também in: Cidade de Campinas. Campinas, abril de 1904.

Conferencia realizada, a 21 de abril de 1904, no Clube de Comemorações Civicas de Campinas.

36

OLIVEIRA, José Feliciano de, 1868-1962 — Tiradentes. Campinas, 1904. Pref. de Basilio de Magalhães. Publicação n. 2 do Club Republicano de Commemorações Civicas.

Reunião de artigos escritos em 1892.

37

FONTOURA, Ubaldino do Amaral, 1843-1920 — Tiradentes. Discurso proferido pelo Dr. Ubaldino do Amaral, orador official na commemoração do 102º anniversario do supplicio de Tiradentes, em 21 de abril de 1894, no salão do Gymnasio Nacional. Rio de Janeiro, Typ. Hildebrandt, 1906. 10 p.

38

SILVA, Oscar Joseph de Placido e, 1892- — A conjuração mineira. Curitiba, Tip. João Haupt & Cia., 1918. 34 p.

Conferencia realisada na Associação Curitibana de Empregados no Comercio.

39

JORGE, Norberto João Antunes, 1884- — "O Tiradentes é o titulo de uma belissima conferencia proferida pelo conhecido escritor paulista Sr. Norberto Jorge, no Centro Republicano Tiradentes, de São Paulo". Ref.: Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 mar. 1921, p. 4 (Publicações).

Não localizamos a publicação.

40

CINTRA, Francisco de Assis, 1887- — Tiradentes perante a historia (Revelações sobre a Inconfidencia Mineira) S. Paulo, Liv. do Globo, Irmãos Marrano, 1922. 256 p.

Transcreve: Ultimos momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão, p. 206-223; Memoria do exito que teve a conjuração de Minas dos factos relativos a ella acontecidos nesta cidade do Rio de Janeiro desde o dia 17 de abril de 1792, p. 234-256.

41

SANTOS, Lucio José dos, 1875-1944 — A Inconfidencia Mineira. Papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Tomo especial. Congresso Internacional de Historia da America, v. 3, p. 473-823.

7ª tese, da primeira subseção (Historia Geral), da 15ª seção (Historia do Brasil), do Congresso Internacional de Historia da America, comemorativa do 1º centenario da Independencia do Brasil, realisado no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1922.

Em livro:

A Inconfidencia Mineira. Papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira. S. Paulo, Escolas Profissionaes do Lyceu Coração de Jesus, 1927. xx, 629 p.

> "A Comissão organizadora do Congresso Internacional de Historia da America, convocado pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para comemorar o Centenario da Independencia do Brasil, encarregou-me da setima these da primeira secção — Historia geral do Brazil, a saber: O papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira. Apezar do pouco tempo que deixam os meus deveres de professor, acceitei a honrosa tarefa.
>
> Já em 1911, havia eu escripto uma monographia sobre a Inconfidencia Mineira, para a Memoria historica do bicentenario de Ouro Preto. Naquella occasião, porém, só pude limitar á leitura das obras mais conhecidas que ha sobre o assumpto, sem ir mais longe. Por isso, tenho hoje de me penitenciar de muita cousa, que ahi escrevi, embora muito tenha podido ali aproveitar.
>
> Resolvi ler o original do processo da Inconfidencia, no Archivo Publico Nacional e na Biblioteca Nacional, tarefa essa bastante penosa. Dessa leitura tomei abundantes notas" (Prefácio)

Reedição:

A Inconfidência Mineira. Papel de Tiradentes na Inconfidência Mineira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1972. 549 p. (Publicações do Sesquicentenário da Independência do Brasil).

Precedendo apresentação de Francisco Iglesias, p. 7-12.

O capítulo — A execução de Tiradentes — foi reproduzido in: Minas Gerais. Supl. especial. Belo Horizonte, 7 set. 1972, p. 3.

> "Inconfidência. De vez em quando aparecem historiadores anunciando novos achados sobre a Inconfidência Mineira. Acontece que, até agora, o melhor livro sobre a revolta de Vila Rica é o do saudoso mineiro Lucio José dos Santos. A Imprensa Oficial, que anda publicando muita coisa (nem sempre de bom nível),

prestaria um serviço à cultura brasileira se mandasse reeditar o livro, há muitos anos esgotado" (Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 maio 1970, 1ª sec. p. 5 (Notas do dia)".

42

SALGADO, Benedito — Tiradentes. Commemoração civica proferida no "Instituto Medio Dante Alighieri". S. Paulo, Typ. João Pallotini, 1925. 15 p.

43

TORRES, Antonio, 1885-1934 — As Razoens da Inconfydencia, obra Historica Enriquecida de Muytas & Variadas Notas Que esclarecem o Texto: a qual escreveu Antonio Torres, Escriptor Publico Morador em esta Muy Leal & Heroyca Cidade de San Sebastiam do Rio de Janeyro. Rio de Janeyro, a loja de A. J. Castilho, Mercador de Livros na Rua da Assembléia N.º 36, (Antigua da Cadeya) Anno da Graça de M. CM. XXV. Com todas as licenças necessarias. cviv, 106 p. 2 f. 3ª edição — 12º Milheiro.

Capa ilust. Título em preto e vermelho, apresentando grafia e disposição de livro antigo. Folha de rosto ilust. também apresentando grafia e disposição de livro antigo.

Contém: Nota da 2ª ed. Rio-5-5-1925. O Autor, p. vii-viii; Nota da 3ª edição. 31 de julho de 1925. Antonio Torres, p. ix-x: A historia através da sátira. Agrippino Grieco, p. xi-xix; Duas palavras. Rio — 1925. O Autor, p. xxi; Preâmbulo. Como nasceu isto... p. xxvii-cxiv; As razões da Inconfidencia, p. 1-92; Appendice, p. 93-106.

—— As razões da Inconfidência. 4.ª ed. Introdução de Agripino Grieco. Belo Horizonte, Editora Itatiaia; Imprensa Oficial, 1957. 236 p., 2 f. (Obras completas de Antonio Torres. 5)

1ª e 2ª edições. Rio de Janeiro, 1925.

Conferência proferida no Salão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a 21 de abril de 1924, promovida pelo Centro Mineiro do Rio de Janeiro.

Sobre esta conferência ver ns.: 45 e 46.

44

CASTRO, Vitorio de — Brasileiros & Portuguezes (Resposta a um livro) Rio de Janeiro, Teixeira & Cia., 1925. 183 p. Capa ilust. a duas cores.

45

ROMANO, Raul — Veneno! Resposta ás Razões da Inconfidência. São Paulo, Liv. Zenith, 1925. 185 p. ilust.

46

NUNES, Rocha — A Inconfidencia. Rio de Janeiro, A. Coelho Branco Filho, 1937. 86 p., 1 f. Conferência realizada no "Externato Olavo Bilac", em 21 de abril de 1937, e ampliada para constituir este trabalho.

47

CORREIA, Viriato, 1883-1967 — Tiradentes. Rio de Janeiro, D. N. P., 1939. 48 p. (Agência Nacional. Edições n. 73)

48

PINTO, Leonardo — Evocações... Tiradentes. Comemoração realizada a 21 de abril de 1939 pelo dr. Leonardo Pinto. S. Paulo, Elvino Pocai, 1939. 19 p. Ao alto do titulo: No Instituto Medio "Dante Alighieri".

49

SILVA, Artur Vieira de Resende e, 1868- —Genealogia mineira. VI Parte. A familia de Tiradentes. Rio de Janeiro, Of. Graf. Sfreddo & Gravina Ltda., 1939. 326 p.

Sentença da Alçada de 18 de Abril de 1792 sobre a Inconfidencia Mineira, p. 47-83.

50

FROTA Junior — Nos bastidores da Inconfidência. S. Paulo, Tipo. Cupolo, 1943.

51

NEVES, José Caetano Alves — A Inconfidência Mineira. Claudio Manoel da Costa. Não foi um sonho a tragédia mineira de 1789. Rio de Janeiro, Irmãos Pongetti Editores, 1943. 193 p.

Capa ilust. com os supostos retratos de Tiradentes e Claudio Manoel da Costa, com a legenda: Os dois mártires da liberdade.

52

GERSON, Brasil — História popular de Tiradentes. S. Paulo, Atena Ed., 1944. 143 p.

53

LOPES, Luciano, 1901- — Tiradentes. Rio de Janeiro, Departamento de Imprensa e Propaganda, 1944. 63 p. (Vultos, datas e realizações.)

54

OLIVEIRA, João Pereira de, 1883- — Tiradentes. S. Paulo, s. ed., 1944. 32 p.

Conferência pronunciada no auditório da Biblioteca Municipal da Capital de S. Paulo, a convite da Academia Paulista de Letras, aos 16 de novembro de 1944.

55

PINTO, Luis, 1904- — Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Panamericana, 1944. 164 p.

56

TRINDADE, Raimundo, 1883-1962 — Ascendentes e colaterais do Tiradentes. Ponte Nova, Graf. Gutenberg, 1944. 11 p.

Sobre o folheto ver n.: 488.

57

ANDRADE, Oswald de, 1890-1954 — A arcádia e a Inconfidência: tese para concurso da cadeira de literatura brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. S. Paulo, Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1945. 60 p.

58

JORDÃO, Hariberto de Miranda — Tiradentes. Discurso pronunciado na sessão de 12 de outubro de 1944 pelo membro efetivo Haryberto de Miranda Jordão. Rio de Janeiro, Graf. Vitoria, 1945. 13 p. Ao alto do título: Instituto dos Advogados.

59

CARNEIRO, Davi, 1904- — Tiradentes. Curitiba, Ed. da "Gerpa", 1946. 141 p., 1 f.

Transcreve a certidão de batismo de Tiradentes, existente na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, p. 39.

Felipe dos Santos Freire, p. 19-21; Pedro Luis. A sombra de Tiradentes. Poesia, p. 114-118; Bárbara Heliodora (A mulher na Inconfidência Mineira) p. 121-141.

Sobre a obra ver n.: 488.

60

GERSON, Brasil — Tiradentes, herói popular. Rio de Janeiro, Ed. Horizonte, 1946. 64 p. (Col. história, v. 3)

61

LOPES, Francisco Antonio, 1882-1975 — Os personagens da Inconfidência Mineira. Belo Horizonte, s. ed., 1947. 144 p. (Biblioteca mineira de cultura, v. 16)

—— Personagens da Inconfidência Mineira (Segunda edição) S. Paulo, Ind. Graf. Bentivegna, 1965. 183 p.

Capa e ilust. de Icaro. Prólogo. Guerino Casasanta, p. 3-4.

"Esta segunda edição aparece acrescida de diversos capítulos referentes aos heróis da Inconfidência"...

Sobre a obra ver n.: 639.

62

MACHADO Filho, Aires da Mata, 1909- — Tiradentes, herói humano. Belo Horizonte, Ed. Siderosiana, 1948. 59 p.

63

OLIVEIRA, Almir de — Gonzaga e a Inconfidência Mineira. S. Paulo, Comp. Ed. Nacional, 1948. 274 p. (Brasiliana, v. 260). Apresentação de Lindolfo Gomes.

64

PINTO, Luis — História da vida do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Minerva, 1949. 50 p. ilust. (Col. homens do Brasil)

65

SILVA, Alberto — O processo dos eclesiásticos da Inconfidência Mineira. Sentença conhecida. Salvador, 1951. 10 p. (Publicação do Centro de Estudos Bahianos, n. 10)

Palestra em torno dos documentos publicados por Ernesto Ennes — A Inconfidência Mineira e os processos dos réus eclesiásticos.

66

QUINTAS, Amaro Soares — Atualidade da Inconfidência ... Recife, Ed. Nordeste, 1952. 30 p. (Cadernos da Província).

Conferência proferida em Campina Grande, PA.

67

SODRÉ, Nelson Werneck, 1911- — Martírio e glória do alferes Tiradentes. Rio de Janeiro, s. ed., 1952. 15 p.

Ao alto do título: Clube Militar. Departamento Cultural.

68

LOPES, Francisco Antonio — Bandeira da Inconfidência. Belo Horizonte, Oliveira Costa, 1954. 11 p.

69

LIMA Junior, Augusto de, 1889-1970 — Pequena história da Inconfidência de Minas Gerais. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1955. 339 p., 1 f. de índice. Ilust.

Carta ao Dr. Juscelino Kubitschek, p. 7-9; Apenso I — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes mortos no degredo, p. 273-287; Apenso II — Augusto de Lima. Tiradentes (Poema Lírico em 4 atos), p. 289-339.

"Esta obra a mandou fazer o Ilmo. Exmo. Senhor Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira Governador deste Estado. Ano — 1955. Kaukal pinx". — Pequena história da Inconfidência de Minas Gerais, 2.ª ed. (Seis milheiros) Belo Horizonte, Edição do Autor, Imprensa Oficial, 1955. 339 p., 1 f. de índice. Ilust.

Carta ao Dr. Juscelino Kubitschek, p. 7-9; Apenso I — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes mortos no degredo, p. 273-287; Apenso II — Augusto de Lima. Tiradentes (Poema Lírico em 4 atos) p. 289-339.

Não consta da capa: "Esta obra mandou fazer..."

— 3ª ed. com o título:

História da Inconfidência de Minas Gerais. 3ª ed. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; S. Paulo, Artes Graf. Bisordi S.A., 1968. 195 p., 1 f. de índice (Biblioteca de estudos brasileiros, v. 2) Ilust. de Julius Kaukal.

Apenso — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes mortos no degredo, p. 186-195.

Nas dobras da capa: História da Inconfidência de Minas Gerais de Augusto de Lima Júnior. João Etienne Filho.

Foram suprimidos nesta 3ª edição:

Carta ao — Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que mandou escrever este livro e Augusto de Lima. Tiradentes. Poema Lírico em 4 a'os.

Houve supressão de quatro linhas no Proemio.

As ilustrações são as mesmas das 1ª e 2ª edições, sendo suprimido o retrato do — Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira que mandou fazer este livro.

70

PRIMEIRO festival de Ouro Preto, promovido pelo Governo do Estado de Minas Gerais. 17 a 21 de abril de 1955. Sem notas tipográficas. 39 p. ilust. de J. Kaukal.

Contém: Comissão de honra. Comissão Executiva. Comissão de recepção — o festival de Ouro Preto. Governador Clóvis Salgado — Ouro Preto (Notícia resumida) Augusto de Lima Júnior — Programa.

71

ROSA, Edgar Ramos de Proença, 1903- — Tiradentes |por| Proença Rosa. Rio de Janeiro, Club Positivista do Brasil, 1956. 16 p.

72

ALBUQUERQUE, Arci Tenório de, 1899-1945 — A maçonaria e a Inconfidência Mineira. Movimento de caráter maçônico — A bandeira maçônica dos Inconfidentes. Rio de Janeiro, Ed. Espiritualista, 1958. 205 p. (Biblioteca maçônica — 2) — 2ª ed. Rio de Janeiro, Graf. Ed. Aurora, s. data. 221 p. ilust.

73

FIGUEIREDO, Antônio — Tiradentes, o sonhador da Independência. Salvador, Liv. Progresso Ed.; Tip. Naval, 1958. 28 p. ilust. (Homens de nossa terra)

Capa ilust. com o ret. de Tiradentes.

74

ARANHA, Oswaldo, 1894-1960 — Dois pronunciamentos. Comemorações de Tiradentes em Ouro Preto, em 21 de abril de 1959. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1959. 28 p.

Discursos do Governador Bias Fortes e do Embaixador Oswaldo Aranha.

75

GERSON, Brasil — Pequena história da Inconfidência. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1959. 74 p. (MEC. Serv. de documentação. Coleção "Aspectos" 44)

76

GREGORY, Francisca Rodrigues, 1917- — Joaquim José da Silva Xavier, "o Tiradentes", biografado para a juventude. Rio de Janeiro, Edições Minerva, 1959. 112 p. ilust.

— Rio de Janeiro, Edições Minerva, 1961. 99 p. ilust.

77

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de, 1902-1976 — Discurso a Tiradentes, pronunciado pelo excelentíssimo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em Ouro Preto, no dia 18 de abril de 1960. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1960. 15 p.

78

PINTO, Luís — Tiradentes; uma interpretação da Inconfidência Mineira. Rio de Janeiro, Ed. Alba, 1961. 130 p.

79

PINTO, G. Hércules — A vida de Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Alba, 1962. 255 p. Pref. de R. Magalhães Júnior.

80

Tiradentes. Texto: equipe da CETPA; desenhos de Gutenberg Monteiro. Porto Alegre, CETPA, Gernasa, 1962. 52 p. ilust. (Álbum de história)

81

Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Graf. Lagumillia, 1963? (Coleção libertadores da América Latina)

82

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A verdade sobre Tiradentes. Belo Horizonte, Ed. Instituto de História, Letras e Artes; Ed. São Vicente, 1964. 179 p.

Prefácio de Augusto de Lima Júnior.

Antes publicado in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1960, 3ª sec.: abril, 10, 17, 24, p. 1, 4, 1; maio 1, 8, 15, 22, 29, p. 5, 4, 2, 8, 4; junho 5, 12, 19, 26, p. 2, 2, 3, 8; julho 10, 17, 31, p. 2, 4, 7; ago. 14, p. 4.

O livro contém modificações e acréscimos.

83

OLIVEIRA Júnior, Cândido Martins de — O Mascarado de Vila Rica Episódio da Inconfidência Mineira |por| Martins de Oliveira. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, Serv. de Documentação, Dept. de Imprensa Nacional, 1964. 131 p.

84

REIS, Paulo Pereira dos — O colonialismo português e a Conjuração Mineira. Esboço de uma perspectiva histórica dos fatores econômicos que determinaram a Conjuração Mineira. Pref. de T. O. Marcondes de Sousa. Apresentação de J. F. de Almeida Prado. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1964. xxxviii, 140 p. (Brasiliana, v. 319). Notas ao pé das páginas e no fim dos capítulos.

Facsimile de:

Os Privilegios do Inglez, nos Reynos e Dominios de Portugal. Contheudos no Tratado de Pas concluidos por Oliveiro Cromwell... Ao que se ajuntam, A Nova Ley de El Rey de Portugal, tocante aos Diamantes que se achão no Brazil. Imprimido nas Linguas Portugueza e Ingleza. Londres... M.DCC.XXXVI, p. 45.

Somente a folha de rosto.

Tratado de Commercio Entre a Serenissima Senhora An'na, Raynha de Gram Bretanha; E o Serenissimo Senhor Dom Pedro Rey de Portugal, e dos Algarves, &c, Acordado, Concluido, em Lisboa, aos 27 Dias de Dezembro de 1703, p. 45-48.

|Tratado de Methuen|. Transcrito na íntegra.

Apêndice: Rio de Janeiro, 16 de julho de 1962. Prezado colega Prof. Paulo Pereira dos Reis... J. B. Mello Souza, p. 126-133.

Tiradentes perante os historiadores. Aqui estão recolhidas algumas opiniões. Ei-las: p. 134-140.

85

TORRES, Luiz Wanderley — Tiradentes, a áspera estrada para a liberdade. Prefácio de Brasil Bandecchi. S. Paulo, Ed. Obelisco, 1965. 465 p. ilust.

Capa: Pery Campos Filho. Notas no fim dos capítulos.

Transcreve:

Carta-delação de Joaquim Silverio dos Reis, p. 374-376.

Apêndice. Documentário.

Sentença. 18 de abril de 1792 (Toda escrita pelo Chanceler Sebastião Xavier de Vasconcelos Coutinho) p. 379-409.

A comutação das penas (Com exceção da de Tiradentes) 20-4-1792, p. 410.

Modificação na comutação das penas 2-5-1792, p. 411.

Mandato de enforcamento 21-4-1792, p. 412.

Certidão do enforcamento 21-4-1792, p. 413.

Autos de perguntas feitas ao bacharel Claudio Manoel da Costa, p. 414-419.

Auto de corpo de delito e exame feito no corpo do doutor Claudio Manoel da Costa, p. 420-421.

Testemunhas oculares do enforcamento.

I Memória do êxito que teve a conjuração de Minas e dos fatos relativos a ela acontecidos, nesta cidade do Rio de Janeiro (Desde o dia 17 até 26 de abril de 1792) p. 422-435.

II Últimos momentos dos inconfidentes de 1789 (Pelo Frade que os assistiu de confissão) p. 436-446.

Réus eclesiásticos (Sentença: 18-4-1792) p. 447-456.

> "Quatorze anos de pesquisas, de viagens, de angústias e de estudos, deram em conseqüência este livro. Ainda não se encontra totalmente enriquecido (longe disso!) de tudo o que queria que ele contivesse. Inúmeros inéditos sobre Tiradentes, que tenho em micro-filmes, não foram ainda reproduzidos, para constarem das suas páginas, por razões óbvias... Ando ainda em busca da "Muzica para á função do Te Deum Laudamus que no

prezente Anno se avia de fazer pelo felix suceço de se achar desvanecida a pretendida conjuração desta Capitania", arrematada por Manoel Pereira pelo lanço de dezoito oitavas de ouro. Constava a partitura de um rol de vozes e instrumentos: três vozes, quatro rebecas, dois clarins, dois rabecões e três flautas. Foi executada nos dias 20, 21 e 22 de maio de 1792, na igreja Matriz de N. Senhora do Pilar de Ouro Preto "assim pela felicidade do Estado como pela vida de Sua Majestade tão suspirada pelos fieis portugueses", desde quando chegou a Vila Rica a cabeça do Alferes para ser espetada num poste de ignomínia na praça principal. Tenho esperança de encontrar essa composição um dia, para que todo o Brasil possa ouvi-la, sendo possivel na alvorada do 21 de abril!" (Duas palavras, p. 17 e 18).

Sobre a obra ver n.º: 733.

86

LIMA Júnior, Augusto de — José Joaquim da Silva Xavier "O Tiradentes" Patrono cívico da Nação Brasileira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1966. 48 p. 2 f. Título da capa. Ao alto do título: Lions Clube de Belo Horizonte. Centro-Distrito — L — 11.

Contém: Prefácio. Alberto Deodato — O Alferes Joaquim José da Silva Xavier (O Tiradentes). Augusto de Lima Junior — A Inconfidência — O romance na Inconfidência. Augusto de Lima Junior.

"É um presente do Lions de Belo Horizonte (centro) aos homens e mulheres brasileiras, no dia 21 de abril" (Prefácio).

87

OLIVEIRA, José Felicano de, 1868-1962 — Tiradentes o herói da independência brasileira. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1966. 243 p. Capa ilust.

Neste livro reproduz alguns capítulos e alguns apêndices de sua conferência — Tiradentes e a educação cívica — com supressão de trechos e pequenas modificações.

Transcreve três artigos de Basilio de Magalhães, referenciados nesta Contribuição bibliográfica (ver ns.: 390, 490 e 492).

88

SANTOS, Miguel — O Tiradentes, patrono da Nação Brasileira. Rio de Janeiro, Graf. Laemmert. 1967. 119 p. ilust. Capa ilust. com desenho da cabeça de Tiradentes, autoria de — Autran.

89

PERRIN, Dimas — Inconfidência Mineira, Causas e conseqüências. Brasília, Coordenada-Editora de Brasília; Rio de Janeiro, Gráfica Editora Itambé, 1969. 429 p., 1 f. de índice. Capa de Gil Coimbra — com o suposto retrato de Tiradentes.

90

OLIVEIRA, Almir de, 1916- — As duas Inconfidências. Juiz de Fora, Edições Caminho Novo, Soc. Esdeva-Lar Católico, 1970. 119 p. Informação bibliográfica, p. 115-116.

Crítica do livro de Afonso Rui, "A primeira revolução social brasileira", S. Paulo, Cia. Editôra Nacional, 1942. (Brasiliana v. 217), sobre a "Conjuração Bahiana ou Conspiração dos Alfaiates", em relação à Inconfidência Mineira.

91

NUNES, Antonio de Padua — Tiradentes. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1971. 65 p., 2 f. (Conselho Estadual de Cultura — Comissão Estadual de Literatura. Coleção histórica, nº 17).

92

FRANCISCO, Manuel — Inconfidência Mineira: Tiradentes. Sem local, s. ed., 1972. 232 p.

93

LOPES, Luciano — O coração de Tiradentes. Rio de Janeiro, Liv. S. José, 1972. 70 p. (Edição do Sesquicentenário da Independência do Brasil)

94

O Tiradentes, patrono cívico do Brasil. Sem local, s. ed., 1972.
— O Tiradentes, patrono cívico do Brasil. 1 — Onde nasceu? 2 — Como viveu? 3 — Qual foi seu aspecto físico? 2.ª ed. Sem local, s. ed., 1973. 39 p.

Contém: Sumário prefácio — O local onde nasceu o alferes. Fabio Nelson Guimarães — O Tiradentes vivo. Altivo de Lemos Sette Camara — A fisionomia de Tiradentes. Waldemar de Almeida Barbosa.

— 3ª ed. Sem local, s. ed., 1975. 45 p.

Publicação do Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei.

"O lançamento desta 3ª ed. aumentada de "O Tiradentes" foi ditado pelo nosso desejo de atender a inúmeros pedidos que continuamos a receber, depois de esgotada a 2ª ed." (pref.)

95

RIBEIRO, Guaracy — Inconfidência Mineira |por| Guaracy Ribeiro |e| Gustavo Pires. Sem local, Editora do Brasil, 1972? 8 p.

Título da capa, ilust. com o ret. de Tiradentes, desenhado por — Pires, 72.

Ilustrações em quadrinhos.

96

LIDIA, Maury — Tiradentes (1748-1792) São Paulo, Editora Três, 1973. 225 p. ilust. (Biblioteca de história, grandes personagens de todos os tempos, 3)

97

JOSÉ, Oiliam, 1921- — Tiradentes. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1974. 307 p. Capa ilust. de Cláudio Martins. Ilust.

Bibliografia. Algumas fontes consultadas, p. 289-292.

Sobre a obra ver ns.: 730 e 731.

98

BARREIROS, Eduardo Canabrava, 1908- — As Vilas del-Rei e a cidadania de Tiradentes; ilustrações dos artistas são-joanenses Geraldo Guimarães e Eduardo de Souza Baron. Rio de Janeiro, J. Olympio; Brasília, INL, 1976. xxii, 128 p. ilust. (Documentos brasileiros, v. n. 172). Bibliografia, p. 117-122.

Pareceres do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto de Geografia Militar do Brasil e Instituto dos Advogados Brasileiros, p. xiv-xviii.

99

CRUZ, Avertano — Tiradentes, o gigante da liberdade. Rio de Janeiro, s. ed., 1976. 42 p., 3 f. Capa ilust. com trecho do painel Tiradentes, de Portinari.

100

Obras sem data:

LIMA Junior, Augusto de — Alferes Joaquim José da Silva Xavier. Tiradentes patrono cívico da Nação Brasileira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, s. d. 56 p. Edição do Governo do Estado de Minas Gerais.

101

POVOA, José Joaquim Pessanha, 1836-1904 — Tiradentes ou a voz dos mortos.

Ref.: Afonso Claudio. Historia da litteratura espirito-santense... Porto, Officinas do "Commercio do Porto", 1912, p. 189-190.

Não localizamos a obra.

102

RESENDE, Otávio Murgel de, 1898- — Tiradentes. Conferência.

Ref.: C. Cortés. Homens e instituições no Rio p. 485.

Não localizamos a conferência.

103

3.2 — *Autores estrangeiros*

PASCUAL, Antônio Diodoro, 1822-1874 — Um epysodio da história patria; as quatro derradeiras noites dos inconfidentes de Minas Gerais (1792). Rio de Janeiro, Typ. do Imperial Instituto Artístico, 1868. x, 138 p.

104

PINTO, Carlos — As razões da maledicência do escriptor público Antônio Torres autor do opus... tula "As razoens da Inconfydencia", por Carlos Pinto, ex-funcionário das Colonias Portuguesas e Simões Coelho, antigo Agente Commercial do Governo Portugues na América do Sul. S. Paulo, N. Graf & Co., 1925. 227 p.

Portugal de hoje, p. 151-222; Bibliographia, p. 225-227.

105

POMBO, Manuel Ruela — O Brasil colonial — Inconfidência Mineira (1789) Os conspiradores que vieram deportados para os presidios de Angola em 1792. Angola-Luanda, Tip. Mondego, 1932.

Sobre a obra ver n.: 423.

106

ENNES, Ernesto, 1881- — A Inconfidência Mineira e o processo dos réus eclesiásticos. Lisboa, Of. Graf. de Ramos, Afonso & Moita, MCML, |1950|. 43 p.

Conferência proferida no salão nobre do "Palácio da Independência" no dia 2 de abril de 1949, em sessão presidida pelo Exmo. Sr. Prof. Dr. José Maria de Queiroz Veloso, Vice-Presidente da Academia Portuguesa de História, do Exmo. Sr. Embaixador dos Estados Unidos do Brasil e do Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Exmo. Sr. Coronel Henrique Linhares e Lima.

107

ENNES, Ernesto — The trial of the ecclesiastics in the Inconfidencia Mineira. In: The Americas. Washington, D.C., v. 7, n. 2, october 1950, p. 183-213.

Separata: The trial of the ecclesiastics in the Inconfidência Mineira, 1950.

Sobre o trabalho ver n.: 66.

108

4 — CAPÍTULOS E REFERÊNCIAS EM OBRAS

4.1 — *Autores brasileiros*

LIMA, José Inácio de Abreu e, 1796-1869 — 1789. In: Synopsis ou dedução chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil... Pernambuco, Na Typ. de M. F. de Faria, 1845, p. 262-263.

109

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, 1816-1878, visc. de Porto Seguro — Historia geral do Brazil, isto é, do descobrimento, colonisação e desenvolvimento deste Estado, hoje imperio independente, escripta em presença de muitos documentos recolhidos nos archivos do Brazil, de Portugal, da Hespanha e da Hollanda, por um socio do Instituto Historico do Brazil, natural de Sorocaba. Acha-se no Rio de Janeiro em casa de E. e H. Laemmert, r. da Quitanda, MDCCCLIV |1854| |no verso da folha de rosto| Madrid. 1854. Imprensa da V. de Dominguez... 2 v.

Inconfidência Mineira no capítulo: Idéas e conloios em favor da Independência em Minas, v. 2, p. 278-279.

— Historia geral do Brazil, antes de sua separação e independencia de Portugal, pelo Visconde de Porto Seguro. Natural de Sorocaba. 2.ª edição muito augmentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert; Vienna, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1877. 2 v.

Inconfidência Mineira no capítulo: Idéas e conloios em favor da Independência em Minas.

O capítulo acima — Idéas... foi antes publicado com o título — O Tiradentes e a chamada conspiração mineira de 1789. — Algumas paginas ineditas da nova historia geral do Brazil, pelo visconde de Porto-Seguro — in: Imprensa Nacional. Revista de litteratura, sciencias, artes e industrias. Rio de Janeiro, v. 2, 1877, p. 317-330.

Na História geral tem acréscimos e pequenas modificações.

— História geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal. 3.ª edição integral. São Paulo, Cia. Melhoramentos de São Paulo, s. data. 5 v.

Inconfidência Mineira: Secção XLVII. Idéas e conloios em favor da independência em Minas, v. 4, p. 397-419.

Nota da Secção XLVII, p. 420-425.

As notas são do Autor (A) e de Rodolfo Garcia (G).

> "O primeiro historiador brasileiro que julgou a conjuração foi Francisco Adolfo de Varnhagen, e já tivemos de mostrar que na primeira edição chamara Tiradentes de insignificante e indiscreto, condenara o movimento e louvara a piedade da Rainha D. Maria. Na segunda edição retira o trecho depreciativo, continua a condenar o movimento, com apreciações ineptas, e reconhece que "o martírio do patíbulo conferiu ao Alferes Silva Xavier... a glória toda de semelhante aspiração prematura em favor da independência do Brasil". (José Honório Rodrigues. História corpo do tempo. S. Paulo, Editora Perspectiva, 1976, p. 91)

110

AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de, 1832-1903 — Joaquim José da Silva Xavier (Tira-dentes) In: Folhinha biographica para o anno de 1862 contendo a biographia de brasileiros illustres; muitas noticias interessantes e a chronica do anno. Rio de Janeiro, publicada e à venda na Livraria de Antônio Gonçalves Guimarães & Comp., s. data, p. 20-31.

111

OTTONI, Teófilo Benedito, 1807-1869 — A estátua equestre. Rio de Janeiro, Typ. do Diário do Rio, 1862. 12 p.

Carta datada de 24 de março de 1862.

Antes publicada in: Actualidade, Correio Mercantil e Diário do Rio, março de 1862, todos do Rio de Janeiro.

Reproduzida in: Buarque, Felício. Origens republicanas... Recife, Francisco Soares Quintas, ed., 1894, p. 195-206.

> "Esta carta deu origem a várias publicações pró e contra a idéia, quer na côrte e nas províncias" (Sacramento Blake. Dicionário bibliográfico brasileiro)

112

ASSIS, Joaquim Maria Machado de, 1839-1907 — Chronicas (1864-1867) Rio de Janeiro, W.M. Jackson, 1946, v. 2, p. 395-400.

Crônica antes publicada no Diário do Rio de Janeiro, 25 de abril de 1865, referindo-se ao dia 21 de abril de 1792.

113

SANTOS, Joaquim Felício dos, 1828-1895 — Luís Beltrão de Oliveira, nono Intendente. — José Basílio, chefe de garimpeiros, sua vida; sua evasão do serviço das galés; sua última prisão; seu interrogatório; Carta da diretoria de 13 de julho de 1789. — Redução das casas de negócios. — A Inconfidência — O Padre José da Silva e Oliveira Rolim. In: Memorias do Distrito Diamantino da Comarca do Serro Frio (Província de Minas Geraes) Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1868.

Antes publicada in: Jequitinhonha, folha política, literaria e noticiosa. Diamantina, janeiro de 1861 a setembro de 1862 e no Diário do Rio de Janeiro, março de 1861 a dezembro de 1862.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 15, 1910, p.3.

— Nova ed., com um estudo biographico de Nazareth Menezes. Rio de Janeiro, A. J. Castilho, 1924, p. 189-197.

— 3.ª ed. Rio de Janeiro, Ed. O Cruzeiro, 1956, p. 214-222 (Nota (38) de José Teixeira Neves).

— 4.ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia/Ed. da Univ. de S. Paulo, 1976.

— Le Diamant au Brésil, par Joaquim Felício dos Santos. Trad. du portugais par Manoel Gahisto, avec une préface du conte d'Affonso Celso. Paris, "Les Belles Lettres", 1931 (Collections ibero-américaine)

> "A primeira manisfestação historiográfica de simpatia parece ter sido a de Joaquim Felício dos Santos, ao escrever nas suas Memórias do Distrito Diamantino que "não ha mineiro que ignore a história da nossa gloriosa tentativa de independência de 1789; por isso e por não pertencer ao quadro dessa narração, dispensamo-nos de narrá-la" (José Honório Rodrigues. De Tiradentes à independência. In: História corpo do tempo. S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1976, p. 91-92)

114

MARINHO, Joaquim Saldanha, 1816-1895 — O Rei e o Partido Liberal. Rio de Janeiro, Typ. e Lithogr. — Franco — Americana, 1869. 2 v., 61 e 64 p.

Reimpresso em um só volume com o título:

A monarchia e a politica do rei. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1885. viii, 145 p.

Publicado anônimo (Ver: Tancredo de Barros Paiva. Achêgas a um diccionario de pseudonymos, iniciaes, abreviaturas e obras anonymas de auctores brasileiros... Rio de Janeiro, J. Leite & Cia., 1929, p. 198, n.º 1.476).

> ... "O sangue de Joaquim José da Silva Xavier e de tantos outros patriotas, derramado pelo despota portugues para consolidar a sua dominação nesta parte da America, não foi perdido"... v. 1, p. 9.

115

ARARIPE, Tristão de Alencar, 1821-1908. — Ligeira analyse do folheto publicado na Corte sob o titulo O Rei e o Partido Liberal... Recife, Typ. do Correio Pernambucano, 1869. 19 p.

> ... "Quando ainda mal bruxoleavamos na vida industrial e mercantil; quando ainda eramos colonia, já esse rei pensava na futura prosperidade do Brazil, e mandava nas longinquas regiões dos nossos desertos estudar a abertura do grande canal, que pelo Ceará devia levar as aguas do portentoso São Francisco em feudo ao oceano, e em proveito do commercio!...

Elevais a altura, que não tem, a morte de *Tiradentes*, desse a quem o suavissimo Dirceu, socio do infortunio, chamava *pobre* e *tonto*.

Errais, quando dais à sonhada conspiração de Minas o caracter de revolução de independencia; errais, quando de *Tiradentes* fazeis heroe e martyr.

Houve na realidade uma injustiça; mas não um sacrificio politico; houve por certo erro dos tribunais, mas não perversidade do rei.

A conspiração de Minas está julgada; foi apenas um sonho de aspirações patrioticas, que os magistrados elevaram ao grao de crime...

O processo de conspiração de Minas em 1777 [sic] não póde comentar-se em odio à realeza. Victimas, e muitas victimas fez a republica de 1789 em França, no meio de horrores saturnaes; mas vos divinaes a republica.

Se o rei portuguez não nos quizesse independentes, a luta seria longa, sangrenta, e o Brazil não teria monarchia constitucional, que nos fez um grande povo". ... p. 6.

116

OTTONI, Cristiano Benedito, 1811-1896 — 11 de Novembro de 1873. Radicalismo e republicanismo. — Eleição de 1872. — Inconfidência: Tiradentes, Claudio Manoel da Costa... In: Autobiographia de C. B. Ottoni, natural da Villa do Principe, depois Cidade do Serro, na provincia de Minas Geraes. Maio 1870. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1908, p. 202-207.

117

AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de — Um macrobio. In: Curiosidades, noticias e variedades historicas brasileiras. Rio de Janeiro, Garnier, 1873, p. 89-92.

Refere-se ao alferes Antonio Dias Barbosa Ferreira, que comandou a escolta que levou Tiradentes à forca e morreu com 115 anos. Rápida descrição das solenidades, do trajeto e local da execução.

118

ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de, 1853-1927 — Os precursores da independencia. Pref. de J.M. Vaz Pinto Coelho. São Paulo, 1874. 137 p.

119

MACEDO, Joaquim Manuel de, 1820-1882 — 21 de abril. Joaquim José da Silva Xavier — O Tiradentes. In: Anno biographico brazileiro. Rio de Janeiro, Typ. e lith. do Imperial Instituto Artistico, 1876, v. 1, p. 497-501.

120

MACEDO, Joaquim Manuel de — Memorias da Rua do Ouvidor: publicadas em folhetins semanaes no Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1878. 332 p.

— Memórias da Rua do Ouvidor. Pref. e notas de Jamil Almansur Haddad. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1952. 332 p. (Brasiliana v. 275).

"Como o vice-reinado do conde de Resende obumbrou a Cidade do Rio de Janeiro, e nesta Rua do Ouvidor com sinistras perseguições, e com o terror espalhou: fala-se da conspiração dos inconfidentes de Minas Gerais, e refere-se a uma traição que não saiu toda dos velhos manuscritos suspeitos de tradições imaginárias. Como e porque *Perpetua-Mineira* veio em 1784 morar à Rua do Ouvidor e aí, não ganhando bastante a costurar, abriu em sua casa *saleta de pasto à mineira*, acontecendo que depois de certo tempo ela começou a rir fora de propósito, cultivou *perpétuas roxas*, teve muitos amores, até que se apaixonou pelo *Tiradentes*, e enfim, desapareceu na noite de 21 de abril de 1792, depois de ter andado à roda forca, onde fora morto o seu amante, a procurar uma *perpétua*, achando somente ensanguentado um pedaço de lenço que reconheceu e guardou", p. 127-137. Notas, p. 138-141.

"Como a Rua do Ouvidor ainda entra na história da conspiração dos inconfidentes de Minas Gerais por curioso episódio que se refere sob a denominação de episódio ou de *traição da maçã*, que, plenamente provada, seria preciosa luz histórica. Conta-se a viagem da maçã, que o coronel Francisco de Paula Freire de Andrade por triste e aborrido não quis comer, e mandou-a ao vigário padre Toledo, que ao saboreá-la achou-lhe miolho muito melhor do que poderia ter imaginado"... p. 143-152. Notas, p. 153-154.

121

COELHO, José Maria Vaz Pinto, 1836-1894 — A Inconfidência Mineira. In: O Progresso do Brazil no XVIIIº seculo até a chegada da familia real. These para o concurso da cadeira de chorographia e história do Brazil no Imperial Collegio D. Pedro II (internato) Rio de Janeiro, Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & C., 1879, p. 39-40.

122

ROCHA, Severiano de Campos — Memoria histórica e topographica sobre o município do Curvello... Curvello, Typ. da Voz do Povo, 1881. 42 p.

Descendentes de Tiradentes residentes em Curvelo, p. 22-24.

Este trecho foi transcrito in: Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1911, ano 4, p. 403-404, sob o título — Os parentes do Tiradentes, em Minas.

A propósito desta transcrição, o Dr. Nelson Coelho de Sena, diretor do Anuário de Minas Gerais, recebeu carta do Sr. João Zica Tiradentes, publicada em resumo no referido Anuário, ano 5, 1913, p. 422.

123

MAIA, Aristides de Araújo — Tiradentes. In: Recordações. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1902, p. 37-47 p. 115.

Antes publicado in: Republica. S. Paulo, 21 abr. 1881.

124

COBRA, Amador — A Inconfidencia. Tiradentes. In: Esboços democraticos, por Amador Cobra estudante de direito na Faculdade de São Paulo. Rio de Janeiro, Typ. Carioca, 1885, p. 7-26.

125

ROMERO, Silvio, 1851-1914 — Historia da litteratura brazileira. Rio de Janeiro, Garnier, 1888.

— 2.ª ed. melhorada pelo auctor. Rio de Janeiro, Garnier, 1902, v. 2, p. 771-772.

— 3.ª ed. aumen., organizada e prefaciada por Nelson Romero. Rio de Janeiro, José Olympio, 1943 (Col. documentos brasileiros, v. 24).

— 4.ª ed. 1949; 5.ª ed. 1954; 6.ª ed. 1960.

126

ALMEIDA, José Joaquim Correia de, 1820-1905 — A espada de Tiradentes. In: Semsaborias metricas ou versos piegas do septuagenario Padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Ramerrameiro e rabugento ex-professor de latim. Rio de Janeiro, Typ. Laemmert & C., 1890, p. 122 e 154-155 (Nota 26.ª).

127

ASSIS, Joaquim Maria Machado de — A semana por Machado de Assis. Edição collegida por Mário de Alencar. Rio de Janeiro, Garnier, 1910, p. 1-4 e 81-84.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de — A Semana. Rio de Janeiro, W. M. Jackson, 1937, v. 1, p. 13-18 e 285-289.

— Rio de Janeiro, W. M. Jackson, 1946, p. 13-18 e 285-289.

Crônicas antes publicadas in: Gazeta de Notícias. Rio de Janeiro.

Na crônica de 24 de abril de 1892 sobre o centenário do suplício de Tiradentes.

128

PARANHOS, José Maria da Silva, 1845-1912, Barão do Rio Branco — Ephemerides brazileiras. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Brazil, de H. Villeneuve & C., 1892. 378 p. (Bibliotheca do Jornal do Brazil)

— Ephemerides brazileiras pelo Barão do Rio Branco. Edição completa, feita pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro, em conformidade com o manuscrito do auctor encerrando subsidios do Dr. Vieira Fazenda e Basilio de Magalhães. In: Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro, v. 82, 1917.

— Efemerides brasileiras, do Barão do Rio Branco. 2.ª ed. Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 168, 1933.

— Efemerides brasileiras. 2.ª ed. rev. pelo Prof. Basilio de Magalhães e acrescida de indice analitico e onomastico. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938.

— Efeméridos brasileiras. Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores; Imprensa Nacional, 1946. (Obras do Barão do Rio Branco) Explicação de Rodolfo Garcia, sob cuja responsabilidade foi preparada e organizada a revisão integral das provas desta edição.

Inconfidencia Mineira. Efemerides de: 15 de março de 1789; 10 de maio de 1789; 4 de julho de 1789; 21 de abril de 1792; 23 de maio de 1792; 24 de junho de 1792; 28 de fevereiro de 1828; 17 de junho de 1841 e 11 de fevereiro de 1853.

129

ARAÚJO, Oscar de, 1860- — L'idée républicaine au Brésil. Paris, Perrin et Cie., 1893.

Referências no capítulo: Les précurseurs, p. 1-37.

130

GAMA, Nicolau Antônio Nogueira Vale da, 1802-1897 — Minhas memorias. Rio de Janeiro, Liv. Magalhães, 1893. Ao alto do titulo: Visconde de Nogueira da Gama.

Referências à Inconfidência Mineira, p. 183-196.

131

OTAVIO, Rodrigo, 1866-1944 — 21 de abril. In: Festas nacionaes com uma introdução de Raul Pompeia. Rio de Janeiro, F. Briguiet & C., 1893, p. 61-95.

— Festas nacionais; livro approvado pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Districto Federal. 2.ª ed. corr. Rio de Janeiro, Liv. Classica de Alves & C., 1894, p. 43-75.

— Festas nacionais; livro approvado pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Districto Federal e varios Estados da União (5.ª ed. correcta) Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1908, p. 37-58.

— (6.ª ed. corr.) Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1912, p. 37-58.

132

BUARQUE, Felicio — Origem republicana; estudos de genese politica em refutação ao livro do Sr. Dr. Affonso Celso, O Imperador no exilio. Recife, Francisco Soares Quintas Ed., 1894, 248 p.

Cap. ilust.: anterior com o ret. de Tiradentes e posterior desenho do "Martyrio do Tiradentes". 21 de abril de 1792.

Inconfidência Mineira:

Cap. VI. Dualismo entre o Sul e Norte do Brazil — Considerações geraes — A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a his-

toria — Sua apotheose — Theophilo Ottoni e a estátua eqüestre — Confrontações, p. 165-213.

Transcreve a: Estátua eqüestre. Theophilo Ottoni, p. 195-206.

— 2.ª ed. S. Paulo, Ed. Edaglit, 1962. 276 p. (Col. temas brasileiros, 5)

133

LIMA, Manuel de Oliveira, 1867-1928 — Pernambuco, seu desenvolvimento historico. Leipzig, F. A. Brockaus, 1895, xiii, 327 p.

xix... O Tiradentes em Minas ... p. 211-221.

134

SILVA, José Maria Velho da, 1811-1901 — Tira-Dentes. In: Homens e factos da historia patria. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Quaresma, 1895, p. 18-24.

135

CARVALHO, Horacio de — A data de hoje. In: Bouquet de cousas (Estudos e impressões) S. Paulo, Liv. Civilização, 1896, p. 207-212.

136

VELOSO, Antonio Augusto, 1856-1924 — Licções civicas. Explicação das principaes disposições da Constituição da Republica e da Constituição do Estado de Minas Geraes. Precedida de noções de geographia do Brasil, de historia patria e da historia e geographia de Minas; contendo os preceitos capitaes da legislação civil, commercial e criminal e das leis de processo por Antonio Augusto Velloso, juiz de direito da comarca de Diamantina. Diamantina, Typ. da Cidade Diamantina, 1896.

Inconfidencia. Condemnação dos inconfidentes e execução de Tiradentes, p. 169-175.

136-A

BARBOSA, Rui. 1849-1923 — Conferencia popular aos 26 de maio de 1897 no Polytheama Bahiano (Theatro da Cidade de São Salvador...) In: Discursos e conferencias. Porto, Empr. litteraria e Typographica — Editora, 1907, p. 485-558.

Referências a Tiradentes, p. 555-558.

Reproduzida in: Collectanea litteraria de Ruy Barbosa. S. Paulo, 1922.

— Collectanea literaria. 1868-1922. Organizada, annotada e prefaciada por Baptista Pereira. 3.ª ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional.

— 4.ª ed. 1940; 5.ª ed. 1944; 6.ª ed. 1952.

137

VEIGA, José Pedro Xavier da, 1846-1900 — Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897. 4 v.

Efemerides referentes à Inconfidência Mineira: 15 março 1789; 23 março 1789; 11 abril 1789; 15 abril 1789; 20 abril 1789; 6 maio 1789; 7 maio 1789; 10 maio 1789; 20 maio 1789; 22 maio 1789; 23 maio 1789; 12 junho 1789; 15 junho 1789; 28 junho 1789; 30 junho 1789; 1.º julho 1789; 2 julho 1789; 4 julho 1789; 16 julho 1789; 19 julho 1789; 1.º agosto 1789; 9 setembro 1789; 5 outubro 1789; 7 outubro 1789; 13 outubro 1789; 19 outubro 1789; 11 novembro 1789; 14 novembro 1789; 16 novembro 1789, 17 novembro 1789; 30 dezembro 1789; 22 maio 1790; 5 junho 1790; 13 junho 1790; 24 dezembro 1790; 14 abril 1791; 26 abril 1791; 25 junho 1791, 27 junho 1791; 30 junho 1791; 22 agosto 1791; 25 outubro 1791; 18 abril 1792; 19 abril 1792; 20 abril 1792; 21 abril 1792; 16 maio 1792; 22 maio 1792; 23 maio 1792; 24 junho 1792 e 23 agosto 1792.

Transcreve a carta denúncia de Joaquim Silvério dos Reis, e a sentença da Alçada, v. 2, p. 127-129 e 131-158.

138

GALVÃO, Benjamim Franklin Ramiz, 1846-1938 — O Tiradentes (1792) In: Galeria de historia brazileira, 1500-1900. Organizada sob a direção do Dr. B. F. Ramiz Galvão, segundo quadros, monumentos e estampas célebres. Rio de Janeiro, H. Garnier, 1899, p. 32-33.

139

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1868-1916 — O passado de Minas e a Inconfidencia. In: Notas do dia. Commemorando. S. Paulo, Typ. Andrade, Mello & Comp., 1900, p. 9-39.

Antes publicado in: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1895, p. 1-2.

140

SANTOS, Francisco Agenor de Noronha, 1865-1954 — Apontamentos para o indicador do Districto Federal. Rio de Janeiro, Typ. do Instituto Profissional, 1900.

Ver: Tiradentes (praça), p. 681-687 e Visconde do Rio Branco (rua), p. 718-719, sobre o local onde foi armada a forca para a execução de Tiradentes.

141

MAIA, Aristides de Araujo — Nossa historia. In: Recordações. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1902, p. 335-337.

142

VIEIRA, Damasceno, 1853-1910 — O marquez de Pombal. A derrama ou cobrança dos quintos do ouro. A conjuração mineira. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes — 1750-1792. In: Memorias historicas brazileiras (1500-1837). Bahia, Off. do Dois Mundos, 1903, v. 1, p. 377-400.

143

AVELINO, José — O heroe mineiro. In: Escriptos de um impressionista. Uberaba, Typ. da Livraria Seculo XX, 1907, p. 41-45.

144

BRASILIENSE, Americo, 1864-1942 — A Inconfidencia. In: Guerra, Alvaro. Leituras brasileiras. Collectanea literaria offerecida à mocidade das escolas. 2.ª ed. São Paulo, Pocai & Weiss, 1911, p. 45-52.

145

LIMA, Manuel de Oliveira, 1867-1928 — VI. L'esprit d'autonomie contre l'esprit de despotisme. — La conspiration de 1789, produit de la philosophie française et de la suggestion républicaine des États - Unis. — Democratie néo-latines d'Amerique. — Le supplice de Tiradentes. In: Formation historique de la nationalité brésilienne. Série de conférences faites en Sorbonne. Avec une preface de M. E. Martinenche et un avant-propos de M. José Verissimo. Paris, Librairie Garnier Frères, 1911, p. 106-126.

— VI. — O espírito de autonomia contra o espírito de despotismo.

— A conspiração de 1789, produto da filosofia francesa e da sugestão republicana dos Estados Unidos. — Democracia neo-latina da America. — O suplício de Tiradentes. In: Formação histórica da nacionalidade brasileira. Prefácios: Gilberto Freyre, M. E. Martinenche, José Verissimo. Trad. de Aurelio Domingues. Rio de Janeiro, Cia. Ed. Leitura, 1944, p. 113-134. (Col. conhecimentos do Brasil, v. 1)

146

SANTOS, Lucio José dos, 1875-1944 — A Inconfidencia Mineira. In: Bi-centenario de Ouro Preto 1711-1911. Memoria historica. Bello Horizonte, Imprensa Official, s. data, p. 23-79.

147

BUENO, Julio — Tiradentes. In: Notas e fabulas. Livro de leitura para uso das escolas primarias e normais. S. Paulo, Typ. Henrique Scheliga & Co., 1913, p. 115-116.

148

GOIS, Carlos, 1881-1934 — Tiradentes. In: Historias da terra mineira, pelo prof. Carlos Goes (Do Gymnasio Mineiro) Bello Horizonte, Typ. Beltrão, 1913, p. 163-179.

— 2.ª ed. (melhorada) Bello Horizonte, Typ. Beltrão, 1914, p. 173-186.

— Nova ed. (rev. e melhorada) Bello Horizonte, Imprensa Official, 1923, p. 147-160.

— Histórias da terra mineira por Carlos Gois (Do Ginásio Mineiro e da Academia Mineira) com a colaboração de Olga de Abreu Gois. 16.ª ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1959, p. 123-135.

149

REBELO, Anibal Veloso, 1871-1947 — Memoria por A. Velloso Rebello. As primeiras tentativas da Independencia do Brasil. Quinta these official. Historia geral. Tentativas de independencia (Oitava do programma da 1.ª secção). Lisboa, Typ. da "Editora limitada", 1915. 149 p.

Ao alto do titulo: Primeiro Congresso de Historia Nacional.

Antes publicada in: Rev. Instituto Historico Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro. Tomo especial consagrado ao 1.º Congresso de Historia Nacional (7-16 set. 1914), 1915, parte I, p. 391-415. Conjuração Mineira, p. 405-410.

150

FERREIRA, José Cipriano Soares, 1860-1942 — No limiar. Fundamento historico. Notas. In: O Tiradentes. Poema historico |por| Euripo Carmense |pseud.| Bello Horizonte, Imprensa Official, 1917, p. 3-50 e 201-218.

151

MAGALHAES, Couto de — Tiradentes. In: Nomes do dia. 1ª serie. S. Paulo, Secção de Obras d' "O Estado de S. Paulo", 1917, p. 237-238.

152

VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de, 1843-1927 — O alferes Joaquim José da Silva Xavier. In: Historia media de Minas Geraes. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1918, p. 308-317.

— 2ª ed. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948

— 3ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia; Brasilia, INL, 1974, p. 328-337.

153

AVELINO, José — Os conjurados de Villa Rica. In: Teia de Penelope. Uberabinha [hoje Urberândia] Typ. Popular, 1919; 2.º milheiro. Ed. definitiva. Porto Alegre, Liv. do Globo, 1927, p. 7-13.

154

VELOSO, Herculano — Ligeiras memorias sobre a Villa de S. José nos tempos coloniaes. S. João D'El-Rey, 1919.

Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1955, p. 64-71.

155

AMARAL, Bras do, 1861-1949 — Inconfidencia Mineira. In: Recordações historicas. Porto, Typ. Economica, 1921, p. 266-269.

156

ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de, 1853-1927 — Tiradentes foi enforcado? (Carta-bilhete ao Dr. Vieira Fazenda) In: Contribuindo. S. Paulo, Monteiro Lobato, 1921, p. 193-219.

Reproduzido in: Revista do Brasil. S. Paulo, v. 16, 1921, p. 97--103.

157

COELHO NETO, Henrique Maximiano, 1864-1934 — 21 de Abril. Martyrio de Tiradentes. In: Breviario civico. Publicação da Liga de Defesa Nacional. Rio de Janeiro, Empr. Industrial Ed. "O Norte", 1.921, p. 127-129.

158

CORREIA, Viriato, 1884-1967 — A inteligencia do inconfidente. In: Terra de Santa Cruz. Contos e chronicas da historia brasileira. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Liv. Castilho, 1922, p. 242-254.

159

CORREIA, Viriato — Batinas liberaes. In: Terra de Santa Cruz. Contos e chronicas da historia brasileira. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Liv. Castilho, 1922, p. 299-316. (Notas para um livro futuro).

Sobre os padres da Inconfidência Mineira e em outros movimentos liberais.

160

Do canhenho d' A Evolução. O nosso 7 de setembro e o Estado do Amazonas... 1822-1922. Manaos, Typ. da Patria, 1922.

161

Prodomos da Independencia. Tiradentes. In: Album historico do Centenario e da Exposição de 1922. Organisado por N.C. Brunet. Sem local, sem editor, 1923. As páginas não são numeradas. Reproduz — Execução de Tiradentes (Quadro de Aurelio de Figueiredo)

162

CAMPOS, Humberto de, 1886-1934 — Tiradentes. In: Carvalhos e roseiras (Figuras politicas e literarias) Rio de Janeiro, Leite Ribeiro, 1923, p. 205-211.

163

SILVA, Duarte Leopoldo e, 1867-1938 — A Inconfidencia Mineira. In: O Clero e a independencia; conferencias patrioticas. Rio de Janeiro, "Centro D. Vital", 1923, p. 53-64. Ao alto do título: Dom Duarte Leopoldo.

164

Conjuração. In: Minas Geraes em 1925. Organisador e editor Victor Silveira. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1926, p. 668-682.

165

MAGALHÃES, Hildebrando — Imprescindivel celebração. In: Rabiscos jornalisticos. S. João del-Rey, Typ. Commercial, 1925, p. 32-33.

Sugestão para se erigir uma estátua a Tiradentes em S. João del-Rei.

166

ALENCAR, Gilberto de, 1886-1961 — A Inconfidencia. In: Cidade do sonho e da melancolia (Impressões de Ouro Preto) Juiz de Fora, Typ. Brasil, 1926, p. 29-45.

167

CARVALHO, Antonio Reis, 1874-1946 — O martírio de Tiradentes. In: Os feriados brasileiros, sumarias apreciações sobre os dias de festas nacional, considerados como datas de celebração do culto

civico, da religião da humanidade. Rio de Janeiro, Pimenta de Melo, 1926, p. 63-76.

168

CARVALHO, Austricliano de — Nativismo e nacionalismo. Minas — A conjuração de Tiradentes. In: Brasil colonia e Brasil imperio. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1927, v. 1, p. 435-444.

169

TRINDADE, Raimundo — Os padres da Inconfidência. Padres, Irmãos e primos de Tiradentes. In: Archidiocese de Mariana. Subsídios para a sua história. São Paulo, Escolas Profissionaes do Lyceu Coração de Jesus, 1929, v. 2, p. 1037-1088.

— 2.ª ed. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1955, v. 1, p. 152, 154, 192; v. 2, p. 59-82.

170

BONFIM, Manuel, 1868-1932 — O Brazil na história. Deturpação das tradições. Degradação politica. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1930.

Referências à Inconfidência Mineira: Parte 1.ª Deturpação das tradições. Cap. II. Deturpações e isufficiencias da historia do Brazil. § 10 Causas de deturpação na Historia do Brazil, p. 68-70; Cap. III. Os que fizeram a Historia do Brazil. § 22 Historia pela Republica. p. 132-138; Cap. V. O patriotismo brazileiro. § 34 Odio por odio... p. 184-190; § 39 O achincalhe dos nossos grandes lyricos, p. 203-209; Cap. VI. O caracter brasileiro. § 42 Ordeiro. As revoltas da colonia, p. 221-227; § 48 A tradição republicana, p. 245-253. Parte 2.ª Trauma e infecção. Cap. XI. A definitiva contaminação. § 87 Reacções dissolventes e desorganisadoras, p. 434-438; § 88 Finanças de degredados e economia de parasitas, p. 438-447.

171

CALOGERAS, João Pandiá, 1870-1934 — Cap. III. Riquezas mineraes... 36. A Inconfidencia. In: Formação historica do Brasil. Rio de Janeiro, Pimenta de Mello & C., 1930, p. 82-85 e 119 (Bibliotheca cientifica brasileira, dirigida pelo Prof. Dr. Pontes de Miranda. Collecção historica e linguistica, n.º 258).

— 2.ª ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1935 (Brasiliana, v. 42)

— 3.ª ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1938, p. 61-63 (Brasiliana, v. 42)

— 4.ª ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1945 (Brasiliana v. 42)

— 5.ª ed. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1957 (Brasiliana v. 42)

— 5.ª ed. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército; S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, Rev. dos Tribunais, 1957 (Biblioteca do Exército, v. 236-237)

172

MOTA, Artur, 1879-1936 — A significação política e social da Inconfidencia Mineira. In: Historia da litteratura brasileira. Epoca de transformação. Seculo XVIII. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1930, p. 233-239.

173

Tiradentes. In: Galeria nacional. Vultos proeminentes da historia brasileira. Rio de Janeiro, "Jornal do Brasil", 1931, p. 56.

174

BRITO, Cândida de — Conjuração Mineira. In: Minas no meu coração... Rio de Janeiro, Ed. da Typ. S. Benedicto, 1932, p. 30-38.

175

BRITO, Cândida de — Discurso pronunciado a 21 de abril de 1926, quando pela primeira vez visitei Ouro Preto, para mais de perto estudar a Historia, render homenagem à memória de Tiradentes. In: Minas no meu coração... 1932, p. 13-15.

176

BRITO, Cândida de — Tiradentes. In: Minas no meu coração... 1932, p. 17-18.

177

LOPES, Francisco Antonio — A cabeça de Tiradentes. In: Terra do ouro [por] Flamínio Corso [pseud.] Ouro Preto, Liv. Mineira, 1932, p. 69-76.

178

LOPES, Francisco Antônio — Os tres delatores. In: Terra do ouro [por] Flamínio Corso [pseud.] Ouro Preto, Liv. Mineira, 1932, p. 119-130.

179

MENESES, Joaquim Furtado de, 1875-1940 — Nos movimentos patrióticos B) Inconfidência. In: Clero mineiro. Rio de Janeiro, Of. Graf. Renato Americano, 1933-1936, v. 1, p. 143, 149-157.

180

RIBEIRO, Prado — Inconfidência Mineira. Tiradentes. In: Brasil. Sem local, s. ed., 1933, p. 47-48.

181

FONSECA, Gondin da, 1899- — Tiradentes — um heroe e um santo. In: Arame farpado. Rio de Janeiro, A. Coelho Branco F.º, 1934, p. 183-213.

182

BONFIM, Manuel — O Brasil. Com uma nota explicativa de Carlos Maul. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1935 (Brasiliana, v. 47)

Referências nos capítulos: Causas de deturpação da história do Brasil, p. 44-46; História da República, p. 68-73; Os verdadeiros embaraços à unidade do Brasil, p. 80-85 e A tradição republicana, p. 96-102.

183

LAMEGO, Alberto, 1870-1952 — Joaquim Silvério dos Reis, o delator da Conjuração Mineira. In: Mentiras históricas. Rio de Janeiro, Record, 1935, p. 7-36 (Biblioteca histórica v. 6)

Transcreve vários documentos.

184

BARROSO, Gustavo, 1888-1959 — História secreta do Brasil. Primeira parte. Do descobrimento à abdicação de D. Pedro I.º S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1936. (Brasiliana v. 76)

Referências à Inconfidência Mineira no: Cap. X. A entrada em cena da maçonaria, p. 151-175.

185

VALADÃO, Alfredo, 1873-1959 — A Campanha na Inconfidência. I — A trindade Alvarenga Peixoto, Barbara Heliodora, Maria Ephigenia. II — A "Heroina da Inconfidência". In: Campanha da Princeza. Rio de Janeiro, Leuzinger S. A., 1937, v. 1 (1737-1821), p. 113-132.

186

VASCONCELOS, Eduardo Pinto Coelho de, 1887- — Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes) In: Biografias dos maiores vultos do Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1937, p. 197-202.

187

ALMEIDA, Dayl de — Tiradentes: o sonho e o herói. In: Torres, José Augusto da Camara e Almeida, Dayl de. Imortais. Pref. do Prof. Alcibiades Delamare. Rio de Janeiro, Ed. Getúlio Costa, 1940, p. 57-70.

Discurso lido em sessão comemorativa do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1938.

188

PINTO, Pedro Augusto, 1882-1971 — Tiradentes. In: Preciso de sociologia. Especie de programa pormenorizado ou de "Somario de sociologia", para os exames vestibulares nas escolas superiores |por| Paulo Augusto |pseud.| Rio de Janeiro, Estab. Graf. "Apolo", 1938, p. 27-28.

189

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905- — As idéias da Inconfidência In: Terra do Brasil. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1939, p. 1-117.

Publicado anteriormente com o título: Inconfidência Mineira; origens e tendencias ideológicas, in: Terceiro Congresso de História Nacional, outubro de 1939, Anais. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1942, v. 7, p. 47-126.

> "O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro tendo incumbido o autor de relatar a 16.ª tese do 3.º Congresso de História Nacional, sob o título "Inconfidência Mineira", pareceu ao relator mais interessante orientar as suas pesquisas num sentido habitualmente menos praticado pelos historiadores da Conjuração das Minas: o sentido que visasse esclarecer a gênese e a elaboração das idéas do movimento. Mostrou, desde logo, o autor, a sua resolução, ajuntando ao título "Inconfidência Mineira", da tese que lhe fora distribuída, o seguinte sub-título "Origens e tendencias ideológicas", acreditando sinceramente que, com esta orientação crítica e interpretativa, será possível compreender melhor o malogrado movimento, que aparece, sempre, um pouco abafado pelo peso inútil das excessivas minudencias do metodo histórico simplesmente descritivo" (Ao leitor, p. viii)

Parecer do relator Sr. Pedro Calmon, op. cit., v. 1, p. 206-209.

190

FRANCO, Afonso Arinos de Melo — O oficial da tropa paga. In: Ideia e tempo. (Cronica e critica) S. Paulo, Cultura Moderna, 1939, p. 108-110.

191

HOLANDA, Gui de — Nota previa sobre as origens ideológicas da Inconfidência Mineira. In: Congresso do mundo portugues. Lisboa, 1940, v. 11, t. 3, p. 23.

192

VALADÃO, Haroldo, 1901- — Anchieta e Tiradentes. In: Direito, solidariedade, justiça. Rio de Janeiro, José Olympio, 1943, p. 16-24.
Discurso no Palácio Tiradentes, a 28 de setembro de 1940.

"Na qualidade de presidente da Associação dos Antigos alunos dos Padres Jesuitas, Associação promotora desta solenidade... cabe-me pronunciar as palavras iniciais de abertura da presente seção, comemorativa do IV Centenário da Companhia de Jesus...

E bem haja que estejamos agora neste local, que a história tornou sagrado, testemunha do maior drama de nossa emancipação politica, donde já se vão fazer em breve 150 anos saiu preso para o cadafalco, após ter recebido os sacramentos da Igreja, o Martir de nossa Independência, o glorioso Silva Xavier, o proclamador do eterno "Libertas quae sera tamen", p. 16 e 22.

193

LAMEGO, Alberto — Joaquim Silvério dos Reis. In: A Terra Goytacá à luz de documentos inéditos. Niteroi, Of. Graf. do "Diário Oficial", 1941, t. 4, p. 269-341 e 456-472.

194

LINS, Edmundo, 1863-1944 — Tiradentes. In: Reminiscências literárias. Rio de Janeiro, Jornal do Comércio, 1941, p. 49-52.

195

RUI, Afonso, 1893- — Cap. IX — Exame de confronto dos acontecimentos da História Brasileira dos anos de 1789 e 1798. Tiradentes em face dos proletários baianos. A verdade sobre a bandeira revolucionária de 1798. O hino da revolução socialista da Baía. Injustiça dos historiadores. In: A primeira revolução social brasileira (1798) Ed. ilust. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1942, p. 203-221.

RUI, Afonso — A primeira revolução social brasileira (1798) com pref. do Prof. Hélio Viana. 2.ª ed. Salvador, Tip. Beneditina, 1951.

Sobre a obra ver n.: 91.

196

VIEIRA, Armando, 1881- — Therezópolis, sua origem, seu desenvolvimento. Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, 1942. 35 p. ilust.

Um dos fundadores de Terezópolis é o Tenente Joaquim Paulo de Oliveira, era tido como filho de Tiradentes. Faleceu em Magé, em 12 de setembro de 1859.

Ref.: Portugal, Henrique Furtado. Descendência do "Tiradentes". Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 mar. 1973, 1.ª sec. p. 4.

197

ORICO, Osvaldo, 1900- —Homens da América. Liberdadores de povos do continente. Prof. de O.R. Amadeo e Arturo Alessandre. Rio de Janeiro, Ed. Getúlio Costa, 1944.

— 3.ª ed. Rio de Janeiro, Liv. José Olympio; Graf. Olympica Ed. 1956 (Orico, O. Obras escolhidas de, v. II)

Tiradentes, p. 287-295; 105-106.

— 4.ª ed. Rio de Janeiro, Distrib. Record Ed., 1962.

— Hombres de America. Prologo de Octavio R. Amadeo. Buenos Aires, Editorial Claridad, 1943.

198

MACHADO Filho, Aires da Mata — A Inconfidência Mineira no Tijuco. In: Arraial do Tijuco, Cidade Diamantina. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde; Imprensa Nacional, 1945, p. 57-63 (Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Publicação n.º 12).

— 2.ª ed. melhorada. São Paulo, Liv. Martins, 1957, p. 90-95.

199

SILVA, Carlos Alberto — Tiradentes, autorcha de la independencia brasileña. In: Speroni, David. La confraternidad argentino brasileña es inviolable. Buenos Aires, Imprenta del Congreso Nacional, 1945, p. 198-200.

200

CARVALHO, Daniel de, 1887-1966 — Minas de ontem e de hoje... O genial alferes Tiradentes. In: Estudos e depoimentos (1.ª série) Pref. de José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro, José Olympio, 1953, p. 167 e 170.

Antes publicado in: Revista Esso. Rio de Janeiro, ano 10, n. 119, abril 1946, p. 2

201

JORGE, Fernando — O Aleijadinho e Tiradentes. In: Notas sobre o Aleijadinho. S. Paulo, Soc. Impr. Brasileira, 1949.

Com o título:

— O Aleijadinho, sua vida, sua obra, seu gênio (2.ª ed. rev. e aumen.) Rio de Janeiro, S. Paulo, Co-edição de Bueno Buccini Ed. e Ed. "Leia", 1961, p. 87-90. (Col. "Arte brasileira" — v. 1)

— Aleijadinho, sua vida, sua obra, seu gênio. 4.ª ed. inteiramente refundida e muito aumentada. S. Paulo, Liv. Exposição do Livro, 1966, p. 113-121.

Reimpressão:

— Rio de Janeiro, Tecnoprint S.A., 1967, p. 115-124 (Coleção brasileira de ouro, 535)

202

SANTOS, José Bellini dos — O alferes Joaquim José da Silva Xavier. In: "S. João del-Rey" a cidade que não olhou para trás. 2.ª ed. S. João del-Rey, Graf. Diário do Comércio, 1949, p. 31-33.

203

TEJO, Aurélio Limeira, 1908- — Retrato sincero do Brasil. Porto Alegre, Ed. Globo, 1950.

Referências no capítulo: A maldição histórica, p. 128 e 129. — 4.ª ed. rev. e aumen. Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil; Empr. Graf. Carioca, 1956.

204

LIMA Júnior, Augusto de — A estalagem da Varginha. In: Serões e vigílias. (Páginas avulsas) 1.ª série. Rio de Janeiro, Liv. de Portugal, 1952, p. 172-177.

205

LIMA Júnior, Augusto de — O alferes-mor do Brasil. In: Serões e vigílias. (Páginas avulsas) 1.ª série. Rio de Janeiro, Liv. de Portugal, 1952, p. 185-191.

206

LIMA Júnior, Augusto de — Um juiz da Inconfidência |Antônio Diniz da Cruz e Silva| In: Serões e vigílias (Páginas avulsas) 1.ª série. Rio de Janeiro, Liv. de Portugal, 1952, p. 193-200.

207

CARVALHO, Daniel de — Estudos e depoimentos (1.ª série) Pref. de José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro, José Olympio, 1953.

Referências nos capítulos: Primeira viagem do príncipe D. Pedro a Minas, p. 6 e 7; Sítios e personagens do Caminho Novo, p. 55-62.

208

CARVALHO, Daniel de — O "Caminho Novo" na história mineira. Campo de ação de Tiradentes. In: Estudos e depoimentos (1.ª série) Rio de Janeiro, 1953, p. 47-54.

209

LIMA Júnior, Augusto de — O que foi a Inconfidência. In: Notícias históricas. Rio de Janeiro, 1953, p. 228-239.

Referências ao discurso proferido em Ouro Preto, em 21 de abril de 1953, pelo Sr. Francisco Campos.

Inclui ret. do Cel. Joaquim Silvério dos Reis.

210

RODRIGUES, José Honório — Capistrano de Abreu e a historiografia brasileira. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 221, 1953, p. 120-138.

Reproduzida in:

— Correspondência de Capistrano de Abreu. Ed. organizada e prefaciada por José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro; S. Paulo, Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1954, v. 1, p. XXXVII — LVI.

— História e historiadores do Brasil. S. Paulo, Editora Fulgor, 1965.

Conferência pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a 7 de outubro de 1953, quando das comemorações do centenário de Capistrano de Abreu.

Referência à Inconfidência e Capistrano de Abreu.

211

CAMARGO, Paulo Florencio da Silveira, 1896 — A Inconfidência Mineira. Minas Gerais. In: História eclesiástica do Brasil. Petrópolis, Editôra Vozes, 1955, p. 251-256.

212

COARACY, Vivaldo, 1882-1967 — Memórias da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, José Olympio, 1955.

— Memórias da Cidade do Rio de Janeiro. 2.ª ed. rev. e aumen. Rio de Janeiro, José Olympio, 1965.

Tiradentes, p. 13, 80, 81, 123, 198 e 513.

Tiradentes: estátua, p. 82 e 83; local da execução, p. 78; prisão, p. 79 e proposta de canalização do Rio Maracanã, p. 187.

213

CORREIA, Viriato, 1884-1967 — A defesa de Joaquim Silvério dos Reis. In: Chica da Silva e outras histórias. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1955, p. 27-38.

214

MAGALHÃES Júnior, Raimundo — Machado de Assis e o culto cívico a Tiradentes. In: Machado de Assis desconhecido. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1955, p. 7-16.

— 2.ª ed. ref. e aumen. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1955, p. 7-16.

215

FRIEIRO, Eduardo — A sombra de Tiradentes. In: O diabo na livraria do cônego. Como era Gonzaga? e outros temas mineiros. Belo Horizonte, Itatiaia, 1957, p. 141-153.

216

LIMA Júnior, Augusto de, — A glória de Vila Rica. In: Vila Rica do Ouro Preto. Síntese histórica e descritiva. Belo Horizonte, Pap. Tip. Brasil, 1957.

217

BRANDÃO, Wellington — Tiradentes vivo. In: Caminhos de Minas (Cousas & vultos) Belo Horizonte, Ed. Liv. Oscar Nicolai; Imprensa Oficial, 1958, p. 133-136.

218

História geral da civilização brasileira, sob a direção de Sérgio Buarque de Holanda... assistido por Pedro Moacyr Campos... Publicada sob os auspícios do Prof. Paulo Sawaya, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. S. Paulo, Difusão Européia do Livro, 1960, t. 1, v. 2, p. 394-405 (Inquietação revolucionária no Sul: Conjuração Mineira)

219

LIMA Júnior, Augusto de — A qualidade militar de Tiradentes. In: Crônica militar. Belo Horizonte, Ed. do Autor; Estab. Graf. Santa Maria, 1960, p. 175-187.

— Crônica militar (1719-1969) Nova edição. Belo Horizonte, s. ed., 1969.

220

LIMA Júnior, Augusto de — O alferes-mor do Brasil. In: Crônica militar. Belo Horizonte, 1960, p. 157-174.

— Crônica militar (1719-1969) Nova edição. Belo Horizonte, s. ed., 1969.

221

OLIVEIRA, Carolina Rennó Ribeiro de — Tiradentes. In: Biografias de personalidades célebres para todos os cursos e estudiosos da nossa história... S. Paulo, Linográfica Ed., 1961, p. 103-104.

222

LEAL, Hamilton — História das instituições políticas do Brasil. Rio de Janeiro, Dep. de Imprensa Nacional, 1962.

Inconfidência Mineira: Título primeiro. Período colonial. Cap. I — Sentido dos movimentos libertários nacionais, p. 11-17.

223

MACEDO, Sérgio Diogo Teixeira de, 1913- — Tiradentes e o Aleijadinho, as duas sombras de Ouro Preto. Rio de Janeiro, Distribuidora Record, 1962. 91 p. ilust.

Capa ilust. representando o Aleijadinho trabalhando e Tiradentes subindo à forca.

— 2.ª ed. rev. e melhorada. Rio de Janeiro, Distribuidora Record, 1964. 92 p. ilust. (Enciclopédia histórica, v. 2)

224

BANDECCHI, Brasil — Tiradentes — herói e mártir. In: Anti-Tordesilhas. 2.ª ed. correta. S. Paulo, Ed. Obelisco, 1965, p. 37-52.

225

SALES, Fritz Teixeira de — A Inconfidência. A conspiração. Amplitude do movimento. Tiradentes no Rio. In: Vila Rica do Pilar (Um roteiro de Ouro Preto) Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1965, p. 131-188.

226

MOREIRA, Vivaldi — Os dois patriotismos... § 10 Tiradentes e as reivindicações. In: Figuras, tempos, formas. Belo Horizonte, Ed. Movimento — Perspectiva; Imprensa Oficial, 1966, p. 207-216.

227

SILVEIRA, Alcantara — A Inconfidência Mineira (Um sonho de liberdade) In: Grandes julgamentos da história. S. Paulo, Cultrix, 1967.

228

Tiradentes. 1746-1792. In: Grandes personagens da nossa história. S. Paulo, Abril Cultural, 1969, p. 221-235.

Ilustrado com reproduções de vários quadros representando Tiradentes e os inconfidentes.

A obra foi publicada em 56 fascículos semanais, sendo o de Tiradentes de n. 13.

Reeditado com o título:

Tiradentes para estudantes. Edição especial, extraída da coleção Grandes personagens da nossa história, com orientação didática para pesquisa escolar e total aproveitamento do texto. S. Paulo, Abril S.A. Cultural e Industrial, 1976. 16 p. Foram reproduzidas as mesmas ilustrações.

229

RESENDE, Osvaldo — Genealogia de tradicionais famílias de Minas. Estudo e curiosidades sobre as aparentadas famílias dos Resende, Avila, Chaves, Dutra Nicacio, Lobo Leite Pereira, Silva, Vieira,

Xavier, etc. e de alguns de seus ancestrais até a 38.ª geração. E mais: orientação aos parentes que desejarem fazer a sua própria árvore de costado. S. Paulo, Empr. Graf. da Revista dos Tribunais, 1969. xv, 157 p.

Tiradentes, p. 7, 9, 17, 23-24 e 92.

230

FONSECA, Gondin da — Portugal e a Inconfidência Mineira. In: Morte no triângulo. Rio de Janeiro, Graf. Olímpica Ed., 1971, p. 13-26.

231

MOTA, Carlos Guilherme — Atitudes de inovação no Brasil — 1789-1801. Lisboa, Livros Horizonte, 1971. 131 p., 2 f. (Os nossos problemas para a história de Portugal e Brasil. 2). Apresentação Vitorino Magalhães Godinho.

Referências à Inconfidência Mineira, ao longo da obra, que cogita da crise do antigo sistema colonial português e suas contestações através de movimentos revolucionários e "São eles cronologicamente representados pelas Inconfidência Mineira, (1789), Carioca, (1794), Bahiana, (1798) e Pernambucana (1801)", p. 21.

232

CAMARA, Altivo de Lemos Sette — O Tiradentes vivo. In: O Tiradentes, patrono cívico do Brasil, 1972; 2.ª ed. 1973, p. 11-19. (Publicação do Instituto Histórico e Geográfico de S. João del-Rei); 3.ª ed. S. local, s. ed., 1975, p. 17-27.

233

OLIVEIRA, Tarquinio José Barbosa de, 1915- — Últimos dias de Tiradentes. In.: Cartas chilenas. Fontes textuais. S. Paulo, Editora Referencia, 1972, p. 295-300.

Conferência feita no Rotary Club do Rio de Janeiro em 19-4-1972.

234

RODRIGUES, José Honório, 1913- — Paixão e morte de Tiradentes. 1. O julgamento. 2. A morte. 3. As festas do servilismo. 4. O homem. 5. A paixão. 6. A conjuração: seu plano e suas aspirações. 7. O delator. 8. O pensamento do Alferes Tiradentes. 9. Os conjurados. 10. A cadeia indestrutível do nacionalismo. 11. A ressurreição. 12. Nota bibliográfica. In: História corpo do tempo. S. Paulo, Editora Perspectiva, 1976, p. 101-117.

Publicado primeiramente no Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 22 de abril de 1972, caderno B.

235

RODRIGUES, José Honório — De Tiradentes à Independência. 1. Colônia de colônia. 2. A situação econômica. O comércio anglo-luso-brasileiro. 3. A situação internacional. 4. A situação econômica mineira: 1780-1789. 5. A conjuração do Xavier, o Tiradentes. 6. A conjuração e a historiografia. In: História corpo do tempo. S. Paulo, Editora Perspectiva, 1976, p. 71-99.

Conferência pronunciada em Ponte Nova e em Belo Horizonte, em 4 e 5 de junho de 1972. Inédita.

236

BARRETO, Vicente — A ideologia liberal no processo da independência do Brasil (1789-1824) Brasília, Câmara dos Deputados, 1973. 163 p.

"Prêmio Poder Legislativo 1972"

Referência à Inconfidência Mineira no: Cap. III — As raízes do liberalismo brasileiro, p. 45-65.

Ver sobre a obra: Professor ganha prêmio da Câmara. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 5 set. 1972, 1.º cad. p. 14.

237

MATHIAS. Herculano Gomes — Introdução histórica. In: Autos de Devassa da Inconfidência Mineira. 2.ª ed. Brasília — Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1976, v. 1, p. 17-66.

238

CORREIA, Viriato — Tiradentes, o que morreu pela liberdade do Brasil. In: Donato, Mario. Libertadores... Pref. de Jorge Amado. S. Paulo?, Donato Editor, s. data, p. 89-159. Desenho representando Tiradentes p. 107.

239

A conspiração de Tiradentes. In: Thesouro da Juventude, Rio de Janeiro — Nova York, W. M. Jackson, s. data, v. 10, p. 2.997-3.003. ilust.

240

VITOR, Nestor, 1868-1932 — Anchieta e Tiradentes. In: Thesouro da Juventude. Rio de Janeiro — Nova York, s. data, v. 7, p.

2.167-2.170. Ao alto do título: Homens e mulheres célebres. Os nossos dois vultos supremos.

"Anchieta e Tiradentes", escreve o Sr. Nestor Victor num artigo feito expressamente para esta obra, "são os dois vultos supremos da historia do Brasil, até aqui, um como apostolo da caridade e da fé, o outro como martyr da liberdade". "Effectivamente, um trouxe aqui o fermento da civilização, o outro o da liberdade. Devemos, pois, agrupal-os na nossa galeria de homens celebres, como dignos do nosso reconhecimento e da nossa admiração."

241

4.2 — *Autores estrangeiros*

SOUTHEY, Robert, 1774-1843 — Conspiracy in Minas Geraes... In: History of Brazil. London, Printed for Longman, Hurt Rees and Orme, 1819, v. 3, Chapter XLIII, p. 678-686.

— Conspiração em Minas Geraes no anno de 1788 [sic] para a independencia do Brasil. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro, v. 8, 1846; 2.ª ed. 1867, p. 297-310.

Tradução do conselheiro José de Resende Costa, membro honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Precede carta do tradutor ao cônego Januario da Cunha Barbosa, 1.º secretário do Instituto, escusando-se de dar alguns esclarecimentos sobre a Inconfidência, da qual foi uma das vítimas, oferece, então a tradução do capítulo da História do Brasil, de Southey, com aditamentos e correções.

Reproduzido in: Collectanea de auctores mineiros, organizada por Mário de Lima. Prosadores. Historia — Oratoria. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1922, v. 1, p. 53-63.

— Historia do Brazil, traduzida do inglez de Roberto Southey pelo Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro e annotada pelo conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro. Rio de Janeiro, Garnier, 1862, v. 6, p. 292-303.

— História do Brasil, traduzida do inglês pelo Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro e anotada pelo Cônego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro. 2.ª ed. Salvador, Liv. Progresso, 1948-1954, v. 6.

— História do Brazil, traduzida do inglês pelo Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro; anotada por J. C. Fernandes Pinheiro, Brasil Bandecchi e Leonardo Arroyo; pref. de Brasil Bandecchi. 4.ª ed. brasileira. S. Paulo, Melhoramentos; Brasília, INL [Instituto Nacional do Livro] 1977, v. 3, p. 370-375.

"Primeiros depoimentos. Este retardatario pavor dos participantes do movimento, si, por um lado, serve para desmentir os que lhe negam importancia, mostrando como foi lugubre e profunda a repercussão que despertou no tempo, por outro lado contribuiu eficazmente para o desconsolador silencio que reinou, a principio, em torno da conjuração. Os Padres Aires do Casal e Pizarro, que são os grandes memorialistas do princípio do século XIX, não se referem a ela. Foi preciso que um estrangeiro, Southey, rompesse o mistério e reservasse algumas páginas da sua História à Inconfidência, para que os escritores nacionais com ela começassem a se ocupar.

O grande historiador inglês escreve a sua versão da Inconfidência, como é sabido, baseada na sentença da Alçada, e, portanto, com insuficiente documentação. Coloca o movimento sob o governo do Conde de Resende; erra ao narrar a prisão de Tiradentes e comete várias outras inexatidões. Mas, em todo o caso, as dez ou doze páginas que dedica ao assunto são as primeiras em que ele aparece estudado mais seriamente." (Afonso Arinos de Melo Franco. As idéas da Inconfidência. In: Terra do Brasil. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1939, p. 13)

242

SPIX, Johann Baptist von, 1781-1826 e MARTIUS, Karl Friedrich Philip von, 1794-1868 — Reise in Brasilien auf Befehl Sr. Majestat Maximilian Joseph I, Konigs von Baiern in den Jahren 1817 bis 1820... Munchen, M. Lindauer, 1823-1831.

— Viagem pelo Brasil, por J. B. von Spix e C. P. von Martius. Tradução brasileira promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para a comemoração do seu centenário. Tradutora, D. Lúcia Furquim Lahmeyer; revisores o Dr. B. F. Ramiz Galvão e o Prof. Basilio de Magalhães (que foi também o anotador) Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938. v. 1, p. 286.

243

SAINT-HILAIRE, Auguste de, 1799-1853 — Voyages dans l'interieur du Brésil. Première partie. Voyages dans les provinces de Rio de Janeiro et Minas Geraes. Paris, Grimbert et Dorez, 1830.

— Viagens pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, Trad. e notas de Clado Ribeiro de Lessa. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1938, v. 1, p. 171, 180-182 (Brasiliana v. 126 e 126-A)

244

ARMITAGE, John, 1806-1856 — Sedition in Villa Rica — Execution of Tiradentes. In: The history of Brazil, from the period of the arrival of the Braganza family in 1808, to the abdication of Don Pedro the First in 1831. Compiled from state documents and other original sources. Forming a continuation to Southey's history of that country... London, Smith, Elder and Co. Cornhill, 1836, v. 1, p. 10-11.

— História do Brazil desde a chegada da real família de Bragança até a abdicação do imperador D. Pedro I em 1831, por João Armitage; traduzido do inglez por hum Brazileiro. Rio de Janeiro, Typ. de J. Villeneuve, 1837, p. 7-8.

A tradução é atribuída a Joaquim Teixeira de Macedo.

— História do Brasil. 2.ª ed. brasileira organizada por Eugênio Egas. São Paulo, 1914.

— História do Brasil desde o período da chegada da família de Bragança em 1808 até a abdicação de D. Pedro I.º em 1831. ... 3.ª ed. brasileira com anotações de Eugênio Egas e Garcia Júnior. Rio de Janeiro, Liv. Editora Zelio Valverde, 1943, p. 30-31.

— Rio de Janeiro, Tecnoprint Gráfica, 1965, p. 30-31 (Edições de Ouro. Clássicos históricos).

— S. Paulo, Martins, 1972, p. 7. "Esta edição da obra de Armitage foi realizada como contribuição do Banco Nacional de Minas Gerais às comemcrações do sesquicentenário da Independência do Brasil."

245

SAINT-HILAIRE, Auguste de — Voyage dans l'interieur du Brésil. Ixelles Lez Bruxelles, Delavigne et Callewaert, 1850, p. 193.

246

RIBEYROLLES, Charles, 1812-1860 — La conspiration des Minas (Tira-Dentes). Cours Supreme de Justice, procés-Tira-Dentes et consorts, arret. In: Brazil pittoresco... Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1859 t. 1, p. 59-112.

Texto em francês e português. Tradução de Machado de Assis, Francisco Ramos da Paz, Remigio de Senna Pereira e Manuel Antônio de Almeida.

Trecho transcrito in:

Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, anno 7, 1888, p. 6-8.

Omitida a transcrição do trecho da Sentença da Alçada.

O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 3-4. Suprimido o trecho da Sentença da Alçada.

— Brasil pitoresco. Pref. de Afonso d'E. Taunay. Trad. e notas de Gastão Penalva. S. Paulo, Liv. Martins, 1941, v. 1, p. 47-95 (Biblioteca histórica brasileira, v. 6)

247

BURTON, Richard Francis, 1821-1890 — Explorations of the highlands of the Brazil; with a full account of the gold and diamond mines. Also, canoeing down 1500 miles of the great river São Francisco, from Sabará to the sea. London, Tinsley Bros, 1869, v. 1, p. 345-353.

— Viagens aos planaltos do Brasil 1868. Trad. de Américo Jacobina Lacombe. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1941 (Brasiliana, v. 197)

248

ESQUIROS, Henri-Alphonse — Tira-Dentes. In: História dos martyres da liberdade por A. Esquiros. Vertida da lingua franceza para a portugueza por A. Gallo e augmentada com episodios da história do Brasil e da de Portugal. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1872, v. 2, p. 401-416.

249

MARTINS, Joaquim Pedro de Oliveira, 1845-1894 — O Brasil e as colônias portuguesas. Lisboa, Carvalho & Cª, 1880.

— 2.ª ed. emendada. Lisboa, Viúva Bertrand & C., 1881.

— 3.ª ed. Porto, Typ. de A. F. Vasconcellos, 1887.

— 4.ª ed. aumen. Lisboa, 1904.

— 5.ª ed. aumen. Lisboa, Parceria Antônio Maria Pereira, 1920, p. 101.

— 6.ª ed. Lisboa, Guimarães & C. Editores, 1953, p. 95

250

LOMONACO, Alfonso — La congiura del Tiradentes. In: Al Brasile, Milano, 1900, p. 254-256.

251

ANSTETT, João Filipe, 1831- — Tiradentes. In: Galeria pittoresca de homens celebres de todas as nações e epochas. Com 200 retratos. Rio de Janeiro, E. & H. Laemmert, 1867.

ANSTETT, João Filipe — Tiradentes. In: Galeria pittoresca de homens celebres de todas as nações e épocas... obra composta pelo Dr. J. Ph. Anstett. Nova ed. corr. e augmen. de 40 retratos e biographias de vultos celebres da história moderna e contemporanea, principalmente da história do Brazil pelo Prof. Raul Villa Lobos. Rio de Janeiro, Laemmert & Cia., 1905, p. 328-329.

252

ADAM, Paul, 1862-1920 — Les visages du Brésil. Paris, Societé Générale d'Editions Illustrées (Pierre Laffitte et Cie.) 1914, p. 170, 187, 201 e 205.

... "places déclives sous la statue du "Tiradentes", l'encyclopediste-revolutionaire supplicié en 1792"...

253

HARTVELD, S — Schetsen uit Brazili. Anvers, Drukkery & Publiciteit Flor Buit, 1921.

Tiradentes, p. 91.

Sobre a obra ver: Um livro honesto sobre o Brazil. Vinício da Veiga. Minas Gerais. Belo Horizonte, 15 maio 1922, p. 3.

"Enviado pelo proprio auctor, sr. S. Hartveld, recebeu a redação do Minas Geraes, uma bella brochura em flamengo, sobre o nosso paiz. Mario de Lima, seu illustre director, passou-me às mãos esse livro que se intitula *Schetsen uit Brazili* (Esboços do Brazil), para que de sua leitura dissesse eu algo...

E tendo o sr. S. Hartveld acompanhado os Reis belgas ao Brazil, como reporter do jornal de Antuerpia *De Nieuwe Gazet*...

A ultima parte do livro é relativa a Minas Geraes e São Paulo, tendo o auctor visitado estes dois últimos Estados, com a comitiva do Rei Alberto...

Alonga-se em considerações sobre a nossa riqueza mineral, visitando Morro Velho, sem esquecer a historia da Inconfidencia, ao grimpar as ingremes ladeiras de Ouro Preto".

254

KELSEY, Vera — The Revolucionary. In: Seven keys to Brazil. New York, Funk & Wagnalls, 1940, p. 152-154.

255

POMBO, Manuel Ruela — A sorte dos revolucionarios no degredo. In: Congresso do mundo portugues. Lisboa, 1940, v. 11, p. 37-44.

256

COOKE, Juan Isaac, 1895- — Dos homenajes: Roosevelt y Tiradentes. Buenos Aires, Ed. del Mar, 1947. 42 p.

257

VALLOTON, Henry — Os homens. 2. Os de ontem — Felipe dos Santos (1729) |sic| e o Tiradentes (1792). In: Brasil. Terra de amor e de beleza. Porto, Liv. Tavares Martins, 1948, p. 336-345. Tradução portuguesa de Crysanto de Melo.

258

MAXWELL, Kenneth R — Conspiracy — Skulduggery — Crisis. In: Conflicts and conspiracies: Brazil and Portugal 1750-1808. Cambridge, At the University Press, 1973, p. 115-203. (Cambridge Latin America Studies 16)

Sobre a obra ver: Inglês para brasileiro, Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 13 fev. 1974, 1.º cad. p. 10 (Informe JB) Pequena nota sobre o aparecimento do livro.

Sobre obra ver n.ºs 725-A, 743, 744 e 745

259

5 — VERBETES EM ENCICLOPÉDIAS E DICIONARIOS

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa — Physiognomias brasileiras. Esboços para um diccionario biographico |por| Fluviano |pseud.| Revista popular. Rio de Janeiro, t. 12, 1861, p. 137.

260

SILVA, Manuel Francisco Dias da — Joaquim José da Silva Xavier. In: Diccionario biographico de brasileiros celebres... Rio de Janeiro, 1871, p. 92-94.

261

VEIGA, Bernardo Saturnino da, — Encyclopedia popular (Leituras uteis)... Campanha, Typ. do "Monitor Sul Mineiro" de Bernardo Saturnino da Veiga, 1879, p. 587.

262

BEHAR, Eli — Vultos do Brasil. Dicionário biobliográfico brasileiro. São Paulo, Liv. Exposição do Livro, 1967, p. 213.

263

Conjuração Mineira. Grande Enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro, 1971, v. 4, p. 1837-1838.

264

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. S. Paulo, Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda., 1975.

Verbetes:

Direito. IV — Direito constitucional. 5.16 Os direitos humanos no Brasil, v. 7, p. 3392.

> "As primeiras manifestações políticas derivadas do ciclo revolucionário do Sec. XVIII ocorreram no Brasil com a Inconfidência Mineira. Esse movimento, verificado entre 1789 e 1790, foi posterior à *Constituição dos Estados Unidos da América de* 1787 e anterior à primeira *Constituição francesa* de 1791. Por isso mesmo, se as idéias políticas que nela dominavam eram as que se exprimiam, em linhas gerais, no enciclopedismo, as doutrinas jurídicas prendiam-se ao exemplo da nova república norte-americana. É conhecida a curiosidade de Tiradentes pela *Constituição dos Estados Unidos da América*"

Maçonaria. 20 A maçonaria no Brasil, v. 13, p. 7087.

> "Há quem aceite ter sido Tiradentes maçom, ainda que não haja qualquer prova documental divulgada; teria sido iniciada por José Alvares Maciel. Outros inconfidentes eram maçons. A ideologia da Inconfidência Mineira coincide, de modo geral, com a maçonaria na época."

Minas Gerais. 1.9 Conjuração de Vila Rica. — Minas Gerais, 3.15 A Inconfidência, v. 14, p. 7675 e 7695.

Revolução. VI. Revoluções no Brasil. Inconfidência Mineira. VI. 4. 4.9, v. 18, p. 9868-9869.

Tiradentes, v. 19, p. 10926-10927. Ilust. "Sentença de Tiradentes", de Leopoldo de Faria. Museu Histórico Nacional, Rio.

Vasconcelos, Bernardo Pereira de. 7, v. 20, p. 11314.

> "Por essa epoca |1827| fez a revisão dos juízos estabelecidos sobre a Inconfidência Mineira, referindo-se aos reus como "flor dos mineiros" e a Tiradentes em particular como "varão ilustre".

265

DICIONÁRIO prático ilustrado; novo dicionário enciclopédico luso-brasileiro, publicado sob a direção de Jayme de Seguier. Porto, Lello & Irmãos, 1956.

Verbetes: Mineira, Conjuração e Tiradentes.

Sobre estes verbetes ver: Rosa, Alcides. Erros da história. Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 4, 1957, p. 231-233.

266

MELO, José Antônio Gonçalves de — Inconfidência Mineira. In: Dicionário de História de Portugal, dirigido por Joel Serrão. Porto, Iniciativas Editoriais; Livraria Figueirinhas, 1971, v. 4, p. 498-499.

Título da capa: Dicionário de história de Portugal e do Brasil (até a Independência).

267

Tiradentes. In: Encyclopedia e diccionario internacional. Organizado e redigido com a collaboração de distintos homens de sciencia e de lettras brasileiros e portuguezes. Rio de Janeiro — Nova York, W. M. Jackson, Inc. Editores, s. data, v. 19, p. 11452.

> "Nasceu Pombal, Minas Gerais em 1748 e enforcado em 21 de abril de 1792. ...
>
> A alcunha de Tiradentes foi posta a Silva Xavier pelo fato de ser dentista"...

268

6 — ARTIGOS, DISCURSOS, CONFERÊNCIAS, ETC.

6.1 — *Autores brasileiros*

VASCONCELOS, Bernardo Pereira de, 1795-1850 — Discurso proferido na Camara dos Deputados, na sessão de 18 de junho de 1827, do segundo ano da primeira legislatura, ao apresentar um projeto de lei sobre a publicidade dos juizes criminais. In: Annaes do Parlamento Brazileiro. Camara dos Srs. Deputados.

Segundo anno da primeira Legislatura. Sessão de 1827. Rio de Janeiro, Typ. de Hyppolito José Pinto & Cia., 1875, t. 2, p. 85-86.

Referência à Inconfidência Mineira.

Sobre este discurso ver n.º: 470

No periódico "O Universal", de Ouro Preto, n. 10, 6 agosto de 1827, p. 1, noticiando este discurso, não se refere ao trecho sobre a Inconfidência Mineira.

269

COSTA filho, José de Resende, 1765-1841. Ver n.: 242

CORREIO Mercantil. Rio de Janeiro, 29 maio 1860, p. 2.

Nota não assinada, na qual diz que a 25 de maio de 1860, o general Cabral, levou à presença do Imperador, o sr. Antônio Dias Barbosa Ferreira, natural do Rio de Janeiro, com 107 anos de idade. Diz ainda a nota que, ele como tenente de milícias, assistiu com seu regimento à execução de Tiradentes, na rua do Conde |hoje Visconde do Rio Branco| no lugar hoje ocupado pela estação dos carros da Tijuca e também conheceu Tiradentes pessoalmente, bem como outros inconfidentes.

270

Noticiario. Macrobio notavel. In: Diario do Rio de Janeiro, 23 fev. 1863, p. 1.

Noticia do falecimento do capitão Antonio Dias Barbosa Ferreira, no Rio de Janeiro, com 115 anos de idade, que comandou como alferes a escolta que conduziu o Tiradentes ao patíbulo.

A mesma notícia reproduzida in: Correio Mercantil. Rio de Janeiro, 23 fev. 1863, p. 1.

271

LEITÃO, Antonio Pereira, — O Tira-dentes e a posteridade. In: Rev. mensal da Sociedade Ensaios Litterarios. Rio de Janeiro, ano 2, 1864, p. 47-51. Ao alto do título: Apontamentos históricos.

272

Relação dos Inconfidentes. Sentença. In: Almanak administrativo, civil e industrial da Provincia de Minas Geraes para o anno de 1865, organisado e redigido por A. de Assis Martins e J. Marques de Oliveira. 2.º anno. Ouro Preto, Typ. do Minas Geraes, 1864, p. 51-55.

273

NETO, Ladislau José de Sousa Melo e, 1838-1894 — Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro. 10.ª sessão em 27 de setembro de 1872.

O sócio dr. Ladislao "comunica ao Instituto que existe em poder do Sr. Herculano Maia, guarda livros do empreiteiro que foi da 2.ª sub-seção da estrada de ferro de D. Pedro II, uma caixinha forrada de veludo, contendo os instrumentos cirurgicos de que se serviu o Tira-Dentes na profissão d'onde lhe vem esta alcunha. Esta caixinha houve-a ha tempos o seu actual possuidor de uma velha de S. João d'El-rei, em cuja casa residia ou hospedava-se às vezes aquele infeliz patriota, como consta dos documentos autenticos, que também possue o Sr. Maia.

O sr. Dr. Ladislao Neto, acrescenta que felizmente este Sr. deseja fazer presente desta preciosidade a S. M. o Imperador". (Rev. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 35, pte. 2.ª, 1872, p. 569 e 571-572.

"A tal caixinha nunca veiu para às mãos do monarcha. Ou o Sr. Maia se arrependeu ou o dr. Ladislao tomou a nuvem por Juno!" (Fazenda, José Vieira. Tiradentes. Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 95, v. 149 (1924), p. 585-587. Artigo escrito em 20 de abril de 1913)

274

OITENTA E NOVE. Monitor Republicano do Piauhy. Sob a direção de — David Moreira Caldas. Therezina, 1.º de Fevereiro de 1873. Anno I, n. 1.

"Assaz problematica ha de parecer a muitas pessoas esse titulo, numerico, que escolhemos para denominar o nosso periodico, pobre sucessor do *Amigo do Povo,* que

resolvemos suprimir depois de havermos publicado o n.º 89; designação esta que importa um symbolo, — a representação synthetica de uma idéa capital, facil de penetrar aos que estão iniciados nas proveitosas lições da historia.

Na verdade, *Oitenta e nove* é a data gloriosa com que, no seculo passado, em o velho mundo, inscrevêra-se de modo positivo, claro e brilhante — Os DIREITOS DO HOMEM.

Oitenta e nove foi com effeito como que um grande diluvio sob o qual submergio-se o monstruoso feudalismo, que ainda affrontava a França de innumeraveis Luizes. ...

Oitenta e nove é ainda a data fulgurante da 1.ª conquista plebiscitaria, incontestavelmente obtida pela democracia n'uma das mais bellas porções deste vastissimo continente do novo mundo: queremos falar de um magno decreto emanado diretamente do povo, ha uns 83 annos, estreando-se então a urna eleitoral, mui honrosamente, nas suas funcções de arauto collectivo, — segundo o qual Jorge Washington foi elevado á dignidade temporaria de chefe dos estados confederados da União americana, que hoje se ostenta ao mundo civilisado como a mais admiravel colmêa de cidadãos, e por certo uma das mais poderosas nações da terra!

Finalmente, *Oitenta e nove* recorda ainda, a nós brasileiros, a 1.ª tentativa de independencia no dilatado paiz descoberto por Pinzon e por Cabral; tentativa que infelizmente abortou, mão grado os bellos esforços dos patriotas mineiros, que acabarão por outros tantos martyres da liberdade, — outras tantas victimas innocentes, immoladas ante o altar druidico, em forma de throno, onde se achava exposta á veneração dos *fieis* a mentecapta Maria I, digna bisavó do actual imperador do Brazil, a que Deus guarde — quando muito até 1889. ....

— Em quanto, porem, não avançamos tanto, a ponto de chegar a uma edade *quase angelica*, seja-nos permittido ter fé robusta de ver a REPUBLICA FEDERATIVA estabelecida no Brazil; pelo menos d'aqui a 17 annos, ou em 1889. ...

Tomamos por patronos de nossa causa patriotica:

1.º — MIRABEAU, o eloquente orador que appareceu em França por ocasião da revolução de 1789.

2.º — Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, — o grande martyr da nossa infeliz tentativa de liberdade em 1789.

3.º — JORGE WASHINGTON, o primeiro presidente dos Estados-Unidos; o primeiro magistrado livre d'uma republica em terras da America, eleito no referido anno de 1789. ...

Sim, sejam estes os santos patronos da nossa causa. ...

Ver: Trajano Quinhões. Jornal previu em 1873 o ano da República. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 7 dez. 1969, 1.º cad. p. 31. Reproduz em facsimile parte da primeira página do 89.

Os trechos acima foram copiados no artigo-programa da primeira pagina do OITENTA E NOVE, cujo facsimile está publicado in: Kosmos. Revista artistica, scientifica e litteraria. Rio de Janeiro, ano 4, n. 10, outubro 1907.

275

CLUB JOVEM AMERICA — Parecer dado sobre a Historia da Conjuração Mineira por J. N. de Sousa e Silva. Club Jovem America, 16 de outubro de 1873. Relator José Eduardo Teixeira de Souza, Joaquim de Salles Torres Homem, E. Toscano de Brito. In: A Republica. Rio de Janeiro, 22 out. 1873, p. 3.

Extrato in: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1894, p. 1.

276

ABREU, João Capistrano de, 1853-1927 — Necrologio de Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto-Seguro. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 16 e 20 dez. 1878.

Reproduzido in: America Brasileira. Rio de Janeiro, ano 2, n. 14, fev. 1923, p. 35-36; Varnhagen, Francisco Adolfo de. Historia geral do Brasil. 3.ª ed. integral. S. Paulo, Cia. Melhoramentos de São Paulo, s. data, t. 1, p. 502-508 e Abreu, Capistrano de. Ensaios e estudos (Critica e historia) 1.ª serie. Rio de Janeiro, Liv. Briguiet, 1931, p. 125-142.

Referências sobre o que escreve Varnhagen a respeito da Inconfidência Mineira, na História geral do Brasil.

277

TIRADENTES, commemoração annual. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger & Filhos. Ano 1, 1882 a ano 16, 1897.

Publicação anual editada pelo Club Tiradentes, do Rio de Janeiro, contendo trabalho em prosa e versos de varios autores, comemorando a execução de Tiradentes.

278

ROMERO, Silvio, 1851-1914 — A Inconfidencia. In: Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, ano 1, 21 abr. 1882, p. 2

279

LIBERAL Mineiro. Ouro Preto, 21 de abril de 1882. Commemoração do 90.º anniversario da execução de Tiradentes. 4 p.

Contém: B. Guimarães. Hymno de Tira-Dentes; Tiradentes; Suum cuique decus posteritas rependit; Cessarino Ribeiro. O passado e o porvir; Romeiro Veredas. Homenagem; A. de Brito. Religião e humanidade. Os Inconfidentes de Minas Gerais; C. de Brito. Os costumes; O Typographo Julio Ladislau. Tiradentes ou a Inconfidencia Mineira; P. A. F. Conjuração Mineira.

280

BEVILACQUA, Clovis, 1859-1944 — Tiradentes. In: A Republica, orgão do Club Republicano Academico. Recife, Typ. Central, 1882, ano 2, n. 1, p. 2.

281

O TENTAMEN; orgão do gremio Tautphoeus. Rio de Janeiro, Typ. de Machado & C., 21 de abril de 1883, anno 2, n. 3. A memoria de Tiradentes.

Contém: A Silva Xavier, martyr da independencia brasileira. Oliveira Fausto; Tiradentes. Magalhães Castro; Solemnise-se o nonagesimo primeiro anniversario da morte do Tiradentes... Lopes Junior.

282

O PORVIR; periodico litterario e recreativo dos alunos do Collegio Alberto Brandão. Vassouras, Typ. do Vassourense, 21 de abril de 1885. N.º extraordinario. Homenagem a Tiradentes. 4 p.

Contém: Vinte e um de abril, Joaquim Xavier. L. de A.; Folhetim. Ao correr da penna. J. A. O. B. J.; Tiradentes. F. Marcondes; A memoria de Tira-Dentes. Randolpho Chagas; 21 de abril. Lafayette Chagas; Tira-Dentes. Valerio Silva; Uma coroa. Alfredo Moss; 21 de abril. T. S. C.; A Inconfidencia. Estevão Lobo; A Tira-Dentes. Antonio Alberto Gomes Baião.

283

A DEMOCRACIA. Rio de Janeiro, 21 abril 1887. Homenagem ao martyr Tiradentes. Artigos de: J. Saldanha Marinho, Q. Bocaiuva, D. A., Paulo Maiwald, Matias Carvalho, J. Simões e artigos não assinados.

284

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e — Recordações historicas. Em que logar foi executado o Tiradentes? In: A Democracia. Rio de Janeiro, 1 maio 1887, p. 3.

285

Tiradentes. In: A Democracia; orgão republicano. Rio de Janeiro, 1 maio 1887, p. 3.

286

TIRADENTES; homenagem ao primeiro martyr da liberdade brasileira — Joaquim José da Silva Xavier. Ouro Preto, Typ. do Liberal Mineiro, 1888. 4 f. Ouro Preto, 21 de abril de 1888.

Contém: João Pinheiro. As commemorações; Luis Silva. A provincia de Minas; Joaquim Francisco de Paula, 21 de abril; Nicesio Macedo. O glorioso martyr; Grey Tavares. 21 de abril; A. Olyntho. Heroe supremo; Luiz Moreira Ramos. 21 de abril; Aurelio Pires. Tiradentes; J. Sá e Silva. Tiradentes; Carlos Lindenberg. Homenagem a Tiradentes; Josaphat Bello. Libertas que sera tamem. Francisco Barcellos. A liberdade pela Republica; Luiz Ferraz. 21 de abril; L. Jobim. Libertas quae sera tamen; Alcides Medrado. Ei fu; Zoroastro Pires. O grande martyr |poesia|; Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza. José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes |poesia|; Denuncia de Joaquim Silverio; Primeira communicação official (Publicado pelo dr. Mello Moraes — no Brazil historico, serie v), p. 4. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1789. Luiz de Vasconcellos e Souza — Sr. Martinho de Mello e Castro; A. Camargo. A canonisação civica de Tiradentes.

287

O PANORAMA. Album de vistas de Ouro-Preto. Publicado por Luiz Costa. Ouro Preto, Typ. da "Provincia de Minas", n. 2, abril de 1889. 8 p.

Contém: Afonso Guimarães. A casa da Conjuração; Horacio Guimarães. Vinte e um de abril; Afonso Guimarães. 21 de abril; Franklin de Queiroz. 21 de Abril; Sousa Marques. Duas palavras (97.º anniversario da execução de Tiradentes); J. Almeida. 1792-1889; Ataliba Correia Bastos. Salve!; Graciliano Martins. Tiradentes; Afonso Guimarães. Martyres; Afonso Guimarães. Duas datas; A. Duarte. Tiradentes; Luis Costa. Discorrendo; Rodrigo de Andrade. Tiradentes; E. J. M. Vingança; Luis Costa. [Sobre a casa onde se reuniam os Inconfidentes na estalagem da Varginha].

288

A PLATEA. S. Paulo, 21 de abril de 1889. Colaboração de Saldanha Marinho, Q. Bocayuva, A Lobo, A. de Melo, Licurgo dos Santos.

289

LADISLAU, Julio — Tiradentes. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 16 dez. 1889, p. 2.

Carta sobre o local onde foi supliciado Tiradentes. Dá informação de um sobrinho neto de Tiradentes, Antonio Felisberto da Silva Xavier, que diz ter sido no "largo do Moura, nas proximidades do Arsenal de Guerra", local onde foi supliciado.

290

BRITO, Joaquim Camilo de, -1892 — Tiradentes e a Inconfidencia. In: O Movimento. Ouro Preto, 1889.

Reproduzido in: Nova Fase. Pirapetinga, 1889, Jornal da Tarde. Barbacena, 17 maio 1916; Trindade, Raimundo. Archidiocese de Marianna. S. Paulo, 1929, v. 2, p. 1065-1070; 2.ª ed. Belo Horizonte, 1955, v. 2, p. 68-71.

Informações colhidas do padre Manuel da Costa.

291

A LOCOMOTIVA. Periodico critico e noticioso. S. João d'El Rey, 20 de abril de 1890, trimestre 1, n. 4. 4 p. Homenagem d "A Locomotiva" a Tiradentes.

Contém: Augusto Mafra. Uma lagrima; A. Pinheiro Campos. Tiradentes; Altivo Sette. 1792-1890; B. Magalhães. 21 de abril; M. Tiradentes. Soneto.

292

CALOGERAS, João Pandiá — 21 de abril. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 2-3.

293

FERREIRA, Joaquim Gonçalves — É hoje o dia de nossas glorias. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 2.

294

MAIA, A. — Vinte e um de abril. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 2.

295

PIRES, Antonio Olinto dos Santos, 1860-1925 — Ouro Preto, 21 de abril de 1890. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 2.

296

PIRES, Zoroastro — Heroes. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 3.

297

LEOPOLDINO, Domingos — Fazenda da Varginha. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1890, p. 1.

Sobre uma visita que fez à Fazenda da Varginha, onde se reuniam os Inconfidentes e pergunta quando o Governo adquirirá a referida fazenda para perpétua veneração dos Inconfidentes.

298

PENIDO, Agostinho — Tiradentes. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1891, p. 1.

299

A historia e a apotheose de Tiradentes. In: O Movimento. Ouro Preto, 25 abr. 1891, p. 1.

Dá sugestões para a comemoração do 1.º centenário da execução de Tiradentes.

300

O Tiradentes. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1892, p. 4.

301

Tiradentes |Municipio|. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1892, p. 5.

Noticias das comemorações do primeiro centenário da execução de Tiradentes.

302

Capital Federal. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1892, p. 22.

Transcrições de noticias de alguns jornais do Rio de Janeiro, sobre as comemorações do 1.º centenário da execução de Tiradentes.

303

Municipios. Sabará. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 26 abr. 1892, p. 28.

Noticias das comemorações, em Sabará, do 1.º centenário da execução de Tiradentes.

304

Estado de Minas Geraes. De Uberaba escreve-nos a 25 do corrente, o nosso correspondente... Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 3 maio 1892, p. 1.

Noticia da visita que fez o correspondente do Jornal do Comercio, do Rio de Janeiro, à D. Carolina Augusta Cesarina, neta de Tiradentes, que falou sobre o centenário da execução de Joaquim José da Silva Xavier.

305

Tiradentes. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 19 maio 1892, p. 2.

> "Escreve-nos eminente ancião, cuja familia era relacionada com contemporaneos de Tiradentes: "Na sua criteriosa folha publicou-se um trecho da historia do sr. conselheiro Pereira da Silva, onde ha varios equivocos a respeito de Tiradentes"...

306

MARQUES, Cesar Augusto, 1826-1900 — Joaquim Silverio dos Reis. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 23 maio de 1892, p. 1.

Retificações à nota do "eminente ancião".

307

Curiosas informações. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 19 nov. 1892, p. 1217.

"Extratamos o seguinte topico de uma correspondencia dirigida da cidade de Lima Duarte para a "Cidade de Diamantina", pelo sr. Augusto Vaz Mourão, promotor daquela comarca:

Vou dar-vos uma noticia de inestimavel valor — um macrobio historico.

Severino Francisco Pacheco, filho de S. Miguel de Piracicaba, residente nesta cidade com 115 anos de idade... Pacheco foi nos tempos coloniais praça de cavalaria do segundo regimento em Ouro Preto, em cujo posto permaneceu até a primeira viagem de Pedro 1.º a Minas, a quem veio encontrar em Barbacena, como cabo de parada, dando pouco depois sua baixa. Pacheco conheceu de perto Tiradentes, com quem esteve diversas vezes em Ouro Preto, no largo do Rosario, em uma casa que Tiradentes frequentava para tocar violão e cantar modinhas no que era perito: diz Pacheco que tinha 14 a 15 anos quando ouviu Tiradentes tocar violão.

Pacheco tem gravado na memoria o fisico de Tiradentes como mais de uma vez me o tem referido; homem alto, simpatico, bonito e genio alegre são os traços que dá Pacheco de Tiradentes.

Com invariavel firmeza faz Pacheco narrações de "El Rey Despotismo"...

Pacheco é qualificado eleitor na freguezia da cidade, com 114 anos de idade, e exerce ainda o direito de voto e diz sempre: *"Mataram Tiradentes porque anunciou estas leis que estão ai governando, é assim a justiça dos homens."* Os jornais de S. Paulo, O Paiz e outros, ha poucos anos deram noticias de Pacheco, que hoje conheço de perto e como visinho, na mesma rua em que moro.

O dr. Virgilio de Cerqueira Cardoso quando juiz de direito desta comarca recebeu o barão Homem de Melo, por parte do Instituto Historico, uma carta que pedia esclarecimento a Pacheco sobre o martir da conjuração mineira.

Em maio do ano findo recebeu Pacheco uma carta de S. Paulo assinada por José de Arruda Pacheco e Amadeu Arruda Pacheco, na qual pediam noticias detalhadas do martir da inconfidencia mineira: respondeu esta carta, segundo as notas ministradas por Pacheco, o

venerando major Manuel Vitor de Mendonça digno agente executivo deste municipio.

O amor da patria é a alma da sociedade, como também dizia Ledrou Rollin; pois bem, Minas é a terra classica da liberdade; e a Diamantina, a Athenas mineira, cujos filhos apaixonados como são pela liberdade, com certeza muito apreciarão a noticia do contemporaneo de Tiradentes, que com gaudio aqui registro".

308

Cruzador Tiradentes. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 28 jan. 1893, p. 5.

Noticia transcrita de "O Paiz", do Rio de Janeiro.

"Entrou ante-ontem à noite neste porto, como noticiamos, o cruzador "Tiradentes", mandado construir pelo nosso governo nos estaleiros de Sir. W. Armstrong Meitchel & C., em New Castle, onde caiu ao mar a 26 de maio do ano passado"...

309

A execução de Tiradentes. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1893, p. 3.

Ao alto do titulo: Historia. No fim: (Ext.)

310

CAMINHA, Alvaro — O local da execução de Tiradentes. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 e 30 abr.; 7, 14 e 21 maio 1893, p. 1 e 2.

311

21 de abril. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21, 23 e 24 abr. 1893, p. 2-3.

Notícias das festas realizadas em Ouro Preto, por motivo do 101 aniversário do suplicio de Tiradentes.

312

ROURE, Agenor, 1869-1935 — Correspondencia. Do Rio. 28 de abril 1893. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 2 maio 1893, p. 2.

Referências às comemorações do dia de Tiradentes, no Rio de Janeiro, na Praça Tiradentes, antiga da Constituição. Elevação de

"coreto que escondesse toda a estatua de D. Pedro I, uma vez que a praça já não era da Constituição mas de Tiradentes"...

313

DELFINO, Luis — O grande martyr. In: Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, ano 12, 1893, p. 5-6.

314

SANTOS, Lucio José dos — Pronuncia discurso nas comemorações do 101.º aniversário do suplício de Tiradentes, em Ouro Preto, por parte dos alunos do Ginásio Mineiro. Ref.: Minas Gerais. Ouro Preto, 23 abr. 1893, p. 2 (21 de abril)

315

Contemporaneo de Tiradentes. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 23 jan. 1894, p. 3.

"Refere-se uma folha do Amazonas, o "Diário de Manaus" em sua edição de 23 do passado: "Visitou-nos ontem no escritório desta folha o ilustre amazonense Manuel Urbano da Encarnação, seguramente o mais antigo dos viventes desta terra e mais distinto dos catequisadores das muitas tribus conhecidas nos diversos rios do interior.

Foi descobridor do rio Purus e contou-nos que quando mandaram enforcar Tiradentes, s. s. já era praça da Milicia Real, sob as ordens do governador da capitania do Rio Negro.

Afirmou-nos tambem que naquele tempo se dizia, que "se Tiradentes triunfasse, o nosso dinheiro ficava todo no Brasil."

316

CAMPISTA, David, 1863-1919 — Discurso oficial pronunciado por ocasião da inauguração do monumento a Tiradentes, em Ouro Preto, a 21 de abril de 1894. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 23 e 24 abr. 1894, p. 2 (Noticiário)

"Tomou então a palavra o sr. dr. David Campista, Secretário da Agricultura, que, da base do monumento, proferiu o discurso oficial cujo resumo publicaremos amanhã em frase eloquentíssima e inspirada, sendo suas últimas palavras saudadas por estrepitosos aplausos."

"De grande interesse, o discurso, de caráter histórico e sociológico que Campista proferiu em Ouro Preto, ao inaugurar-se o monumento a Tiradentes na Praça da Independencia"...

"Ao inaugurar-se em 21 de abril de 1894, de iniciativa de Xavier da Veiga, o monumento a Tiradentes, das grandes obras de arte do Brasil, do estatuário italiano Vergilio Cestari, fez David Campista um dos melhores discursos da sua vida pública, também não escrito, como de hábito"...

"Foi, na ocasião, taquigrafada e distribuida, de mão em mão, entre os alunos da Faculdade de Direito de Minas Gerais, toda ela republicana e entusiasta do talento de David Campista. O Minas Gerais a resumiu, focalizando os trechos mais expressivos".

(Antonio Gontijo de Carvalho. Uma conspiração contra a inteligência. Vida e obra de David Campista. Rio de Janeiro, 1968, p. 59 e 64)

317

J. P. — O Tiradentes. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 1894, p. 3-6. Ao alto do título: A terra natal.

Reproduzido no livro com o título: 21 de Abril. Artigos, noticias e discursos publicados pelo "Minas Gerais" de 21 e 22 de abril de 1894... Ouro Preto, Imprensa Official, 1894, p. 39-82.

318

A Inconfidencia. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1894, p. 1-3.

Reproduzido no livro com o título: 21 de abril. Artigos, noticias e discursos publicados pelo "Minas Gerais" de 21 e 22 de abril de 1894... Ouro Preto, Imprensa Official, 1894, p. 5-28.

319

FONTOURA, Ubaldino do Amaral — 21 de abril. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 3 maio 1894, p. 5-6.

Discurso proferido na sessão comemorativa do Clube Tiradentes, do Rio de Janeiro, efetuada no salão de honra do Ginásio Nacional a 21 de abril de 1894.

320

FIGUEIREDO, Aurelio de — Galeria historica da Inconfidencia Mineira. In: O Estado de Minas. Ouro Preto, 10 jun. 1894, p. 2.

321

MORAIS Filho, Alexandre José de Melo, 1843-1919 — A jornada dos martyres. In: Archivo do Distrito Federal; rev. de documentos para a historia da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1894. Tiradentes. Suplemento historico, p. 33-38.

322

JAGUARIBE, Domingos, 1848-1926 — Origens republicanas do Brasil antes do XIX seculo. Dedicado às victimas da prepotencia dos governos. In: Rev. do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo. São Paulo, v. 1, 1895, p. 17-137.

Inconfidência Mineira, p. 28-57 e 136.

323

SANZIO, Carlos — | Carta do dr. Rodolfo Paixão |. Minas Gerais. Ouro Preto, 28 mar. 1896, p. 5.

Sobre os livros de Rodolfo Paixão, "Trinos e Cantos" e a "Inconfidencia Mineira".

324

FAZENDA, José Vieira, 1847-1917 — A cadeia velha. 13 out. 1896. In: Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro, Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 140, 1921, p. 43-46.

325

PEREIRA, Estevão Lobo Leite, 1869-1908 — Tiradentes |por| Estevão Lobo. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1897, p. 3-4.

326

MORAIS Filho, Alexandre José de Melo — Tiradentes. In: Archivo do Districto Federal. Rio de Janeiro, v. 4, 1897, p. 241-244.

327

A casa onde nasceu Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 abr. 1899, p. 2.

Notícia da inauguração de uma placa comemorativa na fazenda do Pombal, onde nasceu Tiradentes, mandada colocar pelo dr. Augusto Villeroy.

328

VILA-LOBOS, Raul, 1862-1899 — A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1 e 2.

"Resumo de uma memoria premiada pelo Instituto dos Bachareis em Lettras".

Bibliografia: I. Obras geraes... II. Manuscriptos... III. Iconographia, epigraphia, numismatica...

329

Club Floriano Peixoto. Aos republicanos mineiros. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1901, p. 2.

330

FAZENDA, José Vieira — Procissão do enterro. 27 mar. 1902. In: Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro, Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 140, 1921, p. 217-224.

331

FAZENDA, José Vieira — Tiradentes. 18 abr. 1902. In: Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro, Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 140, 1921, p. 234-237.

332

Cidade do Curvello. Curvello, Typ. "Cidade do Curvello", anno 4, n. 34, 21 abr. 1902, 4 p. ilust.

Homenagem da "Cidade do Curvello" à memória do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Contém: Hino [à Tiradentes, de Bernardo Guimarães], não assinado; Tiradentes; Th. Ribeiro Junior. Tiradentes. Poesia.

333

LIMA, Augusto de — Tiradentes. Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1902, p. 1.

Transcrito in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 7, 1902, p. 851-855 (Commemorações civicas); Lima, Augusto de. Tiradentes (Drama lirico em 4 atos) Rio de Janeiro, A Noite, 1937, p. 99-109.

334

Tiradentes. Romaria civica. Comemoração de 21 de abril de 1902, em Ouro Preto. In: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 7, 1902, p. 857-866.

Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1902.

335

FAZENDA, José Vieira — São Jorge (23 abril) 23 abr. 1902. In: Antiquailhas e memorias do Rio de Janeiro, Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 140, 1921, p. 237-243.

336

— A proposito de documentos. Tiradentes. 29 abr. 1902. Op. cit., p. 244-251.

337

— Tiradentes (Depoimentos dos velhos) 6 maio 1902. Op. cit., p. 251-258.

338

— Tiradentes. 10 maio 1902. Op. cit., p. 260-261.

339

— Tiradentes (Depoimentos dos velhos) Op. cit., p. 261-267. 14 maio 1902.

340

— Tiradentes (O campo da Polé) Op. cit., p. 267-274. 23 maio 1902

341

— Tiradentes (Opiniões) Op. cit., p. 274-279. 27 maio 1902.

342

— Tiradentes (Opiniões) 4 jul. 1902. Op. cit., p. 280-286.

343

— Tiradentes (Opiniões) 11 jul. 1902. Op. cit., p. 286-293.

344

SAMPAIO, Antonio Borges, 1828-1908 — Genealogia do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, conhecida em 21 de abril de 1903 por sua neta Carolina Augusta Cesarina, residente em Uberaba, Minas Gerais. Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 9, 1904, p. 335-337.

345

SAMPAIO, Antonio Borges — Revista dos Estados. Minas Gerais. Uberaba. Escreve-nos o nosso correspondente em data de 5... In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 9 out. 1905, p. 2.

Antonio Borges Sampaio, correspondente do Jornal do Comércio em Uberaba, escreve sobre o falecimento de d. Carolina

Augusta Cesarina, última neta de Tiradentes, contendo dados biográficos.

Esta notícia foi reproduzida, sob o título: Notícia biographica de d. Carolina Augusta Cesarina... (Neta de Tiradentes) — in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 14, 1909, p. 288-300.

Contém resposta ao artigo — Descendencia do Tiradentes — por A. F. S. |Antonio Felicio dos Santos?| publicado in A União. Rio de Janeiro, 10 out. 1905, p. 1.

346

S., A. F. |Antonio Felicio dos Santos?| — Descendencia do Tiradentes. In: A União. Rio de Janeiro, 10 out. 1905, p. 1.

Artigo sobre a notícia publicada por Antonio Borges Sampaio, correspondente do Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, em Uberaba, no numero de 5 out. 1905, p. 2, na qual noticia o falecimento, em Uberaba, de d. Carolina Augusta Cesarina, última neta de Tiradentes.

A. F. S. diz, que ainda vive no Pomba, hoje município de Rio Pomba, um neto de Tiradentes, de nome Pedro Silveira.

347

Sobre o relogio de Tiradentes. In: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 11, 1906, p. 687-689.

Carta do sr. Flavio Dias de Carvalho Junior, datada de Ouro Preto, 20 de junho de 1901, dirigida ao diretor do Arquivo Publico Mineiro, dr. Augusto de Lima, enviando um relógio, de sua propriedade, que desconfia ter pertencido a Tiradentes, pedindo submetê-lo a exame.

Parecer da comissão nomeada pelo diretor do Arquivo Publico Mineiro, composta dos drs. Antonio Olinto dos Santos Pires, Carlos Tomaz de Magalhães e Luis Pessanha.

Antes publicado in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 7 outubro 1901, p. 3, com o título O relógio de Tiradentes — sem a carta do sr. Flavio Dias de Carvalho Junior e precedido de nota do diretor do Arquivo Publico Mineiro, dr. Augusto de Lima.

348

OLIVEIRA, José Feliciano de — Tiradentes e a educação civica (Conferencia realizada a 20 de abril de 1907, pelo professor José Feliciano, no "Gremio Normalista") In: Rev. Instituto Historico e Geografico de

S. Paulo. S. Paulo, v. 12, 1907, p. 347-359. Apendice (A conferencia de 20 de abril de 1907) p. 360-411.

Separata: Tiradentes e a educação civica. S. Paulo, Typ. do Diario Official, 1907. 68 p. Apendice, p. 17-68.

Alguns capítulos desta conferência e do apêndice foram reproduzidos, com títulos, com pequenas modificações e não em ordem da mesma, em seu livro:

Tiradentes herói da independência brasileira. S. Paulo, Liv. Martins, 1966. Ver n.: 88.

349

FAZENDA, José Vieira — A Inconfidencia Mineira e a Maçonaria. 21 abr. 1907. In: Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro, Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 147, 1923, p. 109-113.

350

— A cadeia velha. 25 jul. 1907. Op. cit., p. 166-170.

351

GARCIA, Antonio — Libertas quae sera tamen. In: Rev. do Brasil, Bahia, ano 2, n. 10, 31 jan. 1908, p. 59.

352

FAZENDA, José Vieira — Capelas da Cadeia. 24 out. 1909. In: Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro, Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 147, 1923, p. 475-478.

353

— Circenses (21 de abril de 1792) 24 abr. 1910. Op. cit., p. 588-592.

354

— Bem fazer, mal haver. 8 jan. 1911. Op. cit. p. v. 149, 1924, p. 145-149.

355

— São Bartholomeu. 27 ago. 1911. Op. cit. p. 283-287.

356

— Local do suplicio. 21 abr. 1912. Op. cit., p. 422-426.

357

— Tiradentes. 20 abr. 1913. Op. cit., p. 584-588.

358

ARAUJO, Vicente Ferrer Barros Wanderley e, 1857-1915 — Guerra dos Mascates. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Tomo especial consagrado ao Primeiro Congresso de Historia Nacional (7-16 setembro de 1914) Rio de Janeiro, 1915, parte I, p. 609-674.

Referências à Inconfidência Mineira:

"Algumas observações sobre o 10 de novembro de 1710.

Publicado o Decreto de 14 de janeiro de 1890, levantou-se em Pernambuco um grito de protesto, porque se concretizavam na pessoa de Tiradentes todos os percursores da nossa independencia.

Lembraram-se de substitui-lo por Bernardo Vieira de Melo, de quem se haviam esquecido durante o longo governo do extinto imperador, e que, até então, seja dito com franqueza, não merecera as honras de uma discussão, no Instituto Arqueologico e Geografico Pernambucano. Onde as provas de que fosse Bernardo Vieira de Melo o precursor da independencia e da Republica Brasileira? Vamos descer a estas provas, para mostrar a inanidade do pseudo-patriotismo de Bernardo Vieira de Melo"... p. 663.

"Já está passando da moda a historia do precursor Bernardo Vieira (26).

(26) Parece que o Instituto Arqueologico e Geografico Pernambucano já não sustenta, com o mesmo ardor de outrora, a percussão de Bernardo Vieira de Melo. O Instituto havia dirigido uma representação ao congresso federal, pedindo que se concretizassem em Bernardo Vieira de Melo os precursores da República, assim destituindo Tiradentes; e encarregou o deputado Barbosa Lima de apresenta-la. O dr. Barbosa Lima, apresentando a petição, disse que o fazia apenas por deferencia ao Instituto, mas que não concordava com o que nela se pedia. Nunca mais se falou em tal representação, e o Instituto nada disse sobre o procedimento do aludido deputado, que desde o tempo em que fora governador, sempre se manifestou contra o papel de precursor outorgado a Bernardo Vieira de Melo", p. 671.

"Houve até quem dissesse ter sido Bernardo Vieira de Melo preso, acorrentado, mandado para Lisboa e me-

tido nos segredos do Limoeiro pelo *grilo dado a 10 de novembro 1710 no primeiro levante*, quando, pelo aludido levante, nada sofreu!"

"Ficou morando no Recife, até ser preso no dia 18 de junho de 1711, pelos mascates, e solto, como dissemos, a 8 de outubro.

Se a *ata de 10 de novembro de 1710 tivesse existido*, o perdão como dissemos, não seria confirmado, e mesmo tratando-se de uma simples *proposta*, Bernardo Vieira teria sido executado. *Por menos foi enforcado o Tiradentes.*

Entendemos assim que:

a) a revolução de 1710 não teve intuitos republicanos e separatistas;

b) que a ata da sessão da camara de Olinda de 10 de novembro de 1710 é mais do que apocrifa, *nunca existiu*... p. 672-673.

"É impossivel aceitar similhante *precursor. Precursor de um regime deve ser o que primeiro procura implanta-lo por fatos.*

Não consideramos o grande martir Tiradentes como *precursor* da republica, porque a conjuração mineira não *teve principio de execução.*

Ele foi executado mais para causar terror aos brasileiros do que pelas culpas. Entretanto, teve a coragem de assumir exclusivamente responsabilidade dos *diversos conjurados*, e morreu com grande humildade cristã, de que um desses escritores nativistas, sem coração nem criterio, chasqueou, esquecendo a morte, também humildemente cristã, do Padre Miguelinho, um dos mais heroicos revolucionarios de 1817..." p. 673.

359

OLIVEIRA, José Feliciano de — Tiradentes. Seu julgamento civico e o nosso. Appello aos amigos de Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1 maio 1915, p. 3-4.

Datado de: Paris, 31 de março de 1914. (Do Estado de S. Paulo)

360

ABREU, João Capistrano de — Carta a Mario de Alencar, datada do Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1915. In: Correspondência de Capistrano de Abreu. Edição organizada e prefaciada por José Honorio Rodrigues. Rio de Janeiro; S. Paulo, Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1954, v. 1, p. 239-241.

Referências a Tiradentes.

361

Um neto de Tiradentes. In: O Farol. Bambui, MG. Transcrito in: Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 6, t. 2, 1918, p. 660-661.

> "Lendo na Noite (do Rio) uma noticia com esta epigrafe, o nosso amigo sr. Herculino Porto veio trazer--nos mais algumas informações sobre Alexandre Belchior de Almeida Beltrão Tiradentes"...

362

CORREIA, Viriato — A defesa de Joaquim Silverio. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 22 ago. 1919, p. 2.

363

BARROSO, Gustavo — A figueira de Tiradentes [por] João do Norte [pseud.] In: O Seculo. Petropolis, 17 mar. 1920.

364

MAGALHAES, Basilio de — O Tiradentes é sanjoanense. In: A Reforma. S. João del Rei. Transcrito no Minas Gerais. Belo Horizonte, 17, 19 e 21 abr. 1920, p. 8, 3 e 5.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 24, 1933, v. 1, p. 405-416 (Estudos historicos. Controversias).

365

MAGALHAES, Basilio de — "O Tiradentes é sanjoanense" (Resposta ao dr. Feu de Carvalho) In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 e 21 maio 1920, p. 5 e 10.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 24, 1933, v. 1, p. 427-432.

366

CARVALHO, Teofilo Feu de — Creação de comarcas nos tempos coloniaes. (A proposito do artigo "O Tiradentes é sanjoanense") In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 e 30 abr. 1920, p, 3.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 24, v. 1, 1933, p. 417-425.

367

CARVALHO, Teofilo Feu de — Creação de comarcas nos tempos coloniaes (A proposito do artigo "O Tiradentes é sanjoanense") In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 11 e 12 jun. 1920, p. 2 e 3.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 24, v. 1, p. 433-436.

368

CINTRA, Francisco de Assis — O esquartejado de 1720. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 jul. 1920, p. 1.

Sobre o bicentenário da morte de Felipe dos Santos. Comparação da atitude de Tiradentes e Felipe dos Santos na hora da morte.

369

MAGALHÃES, Basilio de — As mulheres da Inconfidencia Mineira. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 set. 1920, p. 14 (Conferências)

Resumo da conferência feita em sessão pública da Academia Mineira de Letras, no salão nobre do Senado Mineiro, em 4 de setembro de 1920.

> "Entrando propriamente no assunto da conferencia, depois de discorrer sobre o cenario em que se desenvolveu a conjuração, apreciou as figuras femininas ligadas aos fatos da Inconfidencia Mineira, como d. Joana de Meneses Valadares, a mulher sanjoanense por quem se apaixonou Tiradentes, Marilia de Dirceu, d. Barbara Heliodora e d. Maria I."

370

MAGALHÃES, Basilio de — Inconfidencia Mineira. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 82 (1917). Rio de Janeiro, 1918, p. 690.

> ... " Depois, o Sr. Professor Basilio de Magalhães lê um curioso capitulo de seu livro sobre a *Inconfidencia Mineira*, tratando especialmente das figuras de Marilia de Dirceu e de Heliodora Barbara [sic] tendo sido muito aplaudido ao terminar"

371

MAGALHÃES, Basilio de — Minas e os bandeirantes paulistas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 set. 1920, p. 14.

Conferência proferida no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em 5 de setembro de 1920.

> ... "o orador invocou a sabedoria do Instituto e dos poderes do Estado para que, quando se celebrar o centenario da nossa independencia... e finalmente, para que a cidade de Tiradentes, retome a sua denominação de São José del Rei"...

372

LIMA, Mario de — Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1921, p. 3.

373

SANTOS, Joaquim Silveira, 1864-1947 — Tiradentes, heroe e santo. In: Rev. do Brasil. S. Paulo, v. 17 n. 66, jun. 1921, p. 212-222.

Conferência proferida na Escola Normal de Piracicaba, a 21 de abril de 1921, pelo professor Joaquim Silveira Santos.

A mesma conferência lida na sessão extraordinária do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, comemorativa do 150.º aniversário da execução de Tiradentes, em abril de 1942. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, v. 42, 2.º sem. 1942, p. 29-38.

Separata: Tiradentes, heroe e santo. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1944.

374

CALMON, Pedro, 1902- — A America não pode viver de sua propria historia. A influencia franceza na conjuração mineira. In: Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Tomo especial. Congresso Internacional de Historia da America. Rio de Janeiro, 1927, v. 5, p. 505-525.

Tese apresentada ao Congresso Internacional de História da América, realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro, de 8 a 14 de setembro de 1922.

Parecer sobre a tese: op. cit., v. 1, p. 134-137.

375

ROCHA, José de Assis — A familia do Tiradentes. O derradeiro "infame". In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 fev. 1923, p. 5-6.

Datado de: Dores do Indaiá, 24-XII-1922.

376

DRUMMOND, José de Magalhães, 1883-1949 — O Gonzaga e a Inconfidencia (Ensaio de revisão juridico-historica da sentença da Alçada que julgou os Inconfidentes mineiros) In: Rev. Mineira. Mensario de sciencias-Letras-Artes-Estudos sociaes. Belo Horizonte, ano 1, v. 2, n. 3, mar. 1923, p. 13-22.

377

Morre a ultima bisneta de Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 out. 1924, p. 8.

Galvina Augusta Tiradentes, nascida em 12 de dezembro de 1831, em Quartel Geral, MG. Era viúva de Bernardino da Veiga. Teve vários filhos deixando netos, bisnetos e tetranetos.

378

Tiradentes. In: Terra de sol. Rev. de arte e pensamento. Rio de Janeiro, v. 2, 1924, p. 141.

379

BARRETO, J. Pereira — O Tiradentes. In: Rev. do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, anos 6-10 (1921-1925), v. 6, p. 15-60.

Conferência lida no Instituto Histórico e Geográfico a 21 de abril de 1925, pelo jornalista J. Pereira Barreto.

380

MAGALHÃES, Basilio de — S. João e S. José d'El-Rey disputam a gloria de seu berço. Onde teria nascido José [sic] Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes? Procurando elucidar o problema, o deputado Basilio Magalhães, fala-nos a respeito. In: A Noite. Rio de Janeiro, 18 set. 1925, 1.ª ed. p. 7.

"Andavam, ha muito, fora de seu arquivo e já tidos como perdidos certos livros de assentamentos de batisados e matrimonios, pertencentes á matriz de S. João del Rei e relativos ao seculo XVIII. Coube a fortuna de descobri-los ao sr. major Samuel Soares de Almeida. Estavão mofados, roidos nas margens, repletos de sujidades e picos de insetos papirofagos. Aturada paciencia ao serviço de seu notorio amor das pesquisas historicas, pos de manifesto o dedicado sanjoanense, para limpar, cerzir e salvar aqueles textos a mais de um titulo preciosos.

Num deles, correspondente aos anos de 1742-1754, deparou-se-lhe o seguinte, à página 151:

"Aos doze dias do mes de novembro de mil setecentos e quarenta e seis annos, na capella de São Sebastião do Rio abaixo, o Reverendo Padre João Gonçalves Chaves, capellão da dita capella, baptisou e poz os Santos Olhos a Joaquim, filho legitimo de Domingos da Silva Santos, e de Antonia da Encarnação Xavier; foram padrinhos Sebastião Ferreira Leitão, e não teve madrinha; de que fiz este assento. — O Coadjutor Jeronymo da Fonseca Alves."

381

JUSTA, José Lino da, 1862-1952 — Hymno a Minas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 maio 1926, p. 6.

Conferência feita no dia 21 de abril de 1926, por ocasião do festival promovido pela "Associação dos Jornalistas Cearenses", sobre a Inconfidência.

382

PIRES, Aurelio — Conferência proferida pelo dr. Aurelio Pires, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, no salão da Câmara dos Deputados, em 21 de abril de 1927, sobre a data da execução de Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 abr. 1927, p. 3-4. Reproduzida in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 21, 1927, p. 129-141.

383

FONSECA, José Eduardo da, 1883-1936 — Discurso do orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, na sessão solene de 21 de abril de 1927, no salão da Câmara dos Deputados. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 abr. 1927, p. 3. Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 21, 1927, p. 128-129.

384

A conspiração de Tiradentes. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 2 ago. 1927, p. 25.

385

OLIVEIRA, José Feliciano de — Um pouco de historia — E Tiradentes? In: Estado de S. Paulo. S. Paulo, 23 set. 1927. Reproduzido in: Oliveira, José Feliciano de. Tiradentes o herói da independência brasileira. S. Paulo, 1966, p. 18-22.

386

LINS, Alberto do Rego, 1870- — Tiradentes e a sua acção historica. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 20 abr. 1928.

Comentários sobre o decreto federal de 14 de janeiro de 1890, em que "foi o 21 de abril consagrado, à comemoração dos precursores da independencia brasileira resumidos em Tiradentes".

"Resumir-se, pois, em Tiradentes essa ancia de independencia e de republicanismo que se manifestou, primeiro, na insurreição da nobreza pernambucana contra os mascates do Recife, é contradizer a verdade dos factos, é deturpar o sentido da historia.

Só o oficialismo brasileiro ignorava que a 10 de novembro de 1710, havia proposto Bernardo Vieira de Melo, no Senado de Olinda, que se "adotasse a forma de governo republicano ad instar dos venezianos".

O posto ocupado por Tiradentes não lhe pertence. É preciso restitui-lo a quem possue melhores titulos. Se Bernardo Vieira de Melo não póde substitui-lo, não se negue, então, o direito que corresponde a essa prioridade a uma das mais sugestiva figuras do nosso passado historico, o inesquecivel martir de 1720, com que o Brasil ainda não saldou dignamente uma divida de gratidão. Referimo-nos a Felipe dos Santos, morto e esquartejado, por ordem do conde de Assumar, na tarde de 16 de julho de 1720, por ter planejado a instituição "de novo governo, com a exclusão de todas as autoridades portuguezas".

Sua resposta ao juiz que o interrogara dava ainda o testemunho da convicção e da intrepidez com que pelejara ao lado dos seus companheiros vencidos: "conspirei contra o governo portuguez, porque quiz ver minha terra libertada do jugo metropolitano, porque desejei e amei a Republica, o Brasil, sem rei".

Ver: Carvalho, Feu de. Ementario da historia de Minas. Felippe dos Santos Freire na sedição de Villa Rica. 1720. Bello Horizonte, Ed. Historicas, 1933. 279 p.

387

Tiradentes, o martyr da Republica. Ha 135 annos, no dia de hoje, no antigo Campo da Polé, subiu á forca a principal figura da Inconfidencia Mineira. Promovida pela mocidade academica e com a adhesão de todas as classes sociaes, realiza-se uma grande procissão civica em honra da memoria do proto-martyr. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1928.

388

HIPOLITO — Tiradentes a sua acção historica. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 abr. 1928.

389

MAGALHÃES, Basilio de — O professor José Feliciano de Oliveira e a verdade historica sobre o Tiradentes. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 22 abr. 1928, p. 7.

Reproduzido com o título: O professor José Feliciano de Oliveira e a verdade sobre a Conspiração Mineira — in: Oliveira, José Feliciano de. Tiradentes o herói da independência brasileira. S. Paulo, Martins, 1966, p. 12-17.

390

SANTOS, Lucio José dos — A conjuração mineira: suas causas, seu espirito, seus efeitos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 abr. 1928, p. 5-7 (Noticiario. 21 de abril)

Reproduzida in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 22, 1928, p. 56-66.

Segunda conferência da série promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

391

O relogio de Tiradentes. In: Diario de Minas. Belo Horizonte, 27 abr. 1928, p. 1 (Commentarios)

> "Um vespertino carioca noticiou a pouco que o relogio que pertenceu a Tiradentes é hoje de propriedade do Sanatorio Santa Clara. O referido jornal reproduz numa gravura a preciosa reliquia, cuja authenticidade garante. Chega até a precisar o fabricante do chronometro... Autor e numero figuram numa das tampas do relogio e constam de uma certidão passada pelo Archivo Publico Nacional, de 10 de julho de 1903, pela qual ficou provado como sendo o relogio pertencente ao protomartyr"...

392

PENA, Gustavo, 1852-1930 — Será verdade? Serão mentiras? In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 maio 1928, p. 3-4.

Sobre Tiradentes e sobre um documento "que alguns patriotas brasileiros, procuravam adiantar com diversos politicos norte-americanos, desejosos talvez de ajustarem contas com a França dos Bourbons, o plano arrojadissimo de uma expedição, que fosse raptar

Napoleão em Santa Helena e trazê-lo ao Brasil, para fundar a nossa independencia sob seu cetro".

393

A prisão de Tiradentes. A cellula onde repousou o martyr da liberdade. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 18 jul. 1928.

Foto da cella de Tiradentes na Cadeia Velha, onde hoje se ergue o Palácio Tiradentes, Câmara dos Deputados, Rio de Janeiro.

394

POMBO, José Francisco da Rocha, 1857-1933 — A conjuração mineira e a independencia norte-americana. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 11 out. 1928, p. 4.

395

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — Tiradentes. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abr. 1929.

396

FERREIRA, José Cipriano Soares — Martyr e heroe. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abr. 1929.

397

FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis, 1860-1938 — Tiradentes. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abr. 1929.

398

FLEIUSS, Max, 1868-1943 — Tiradentes. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abr. 1929.

399

LIMA, Augusto de — Tiradentes. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abr. 1929.

400

MATOS, Adalberto, 1888-1966 — Tiradentes e a cadeia velha. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro. ano 10, n. 104, abr. 1929.

401

O berço de Tiradentes. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abr. 1929.

402

MAGALHÃES, Hildebrando de — Verdades e novidades a respeito de Tiradentes. In: O Jornal. Ed. especial consagrada a Minas Geraes. Rio de Janeiro, jun. 1929, 2.ª sec.

403

SANTOS, Lucio José dos — A Inconfidencia Mineira. In: O Jornal. Ed. especial consagrada a Minas Geraes. Rio de Janeiro, jun. 1929, 2.ª sec.

404

A casa dos Inconfidentes. O senador Paulo de Frontin offereceu à municipalidade de Ouro Preto a casa onde os Inconfidentes se reuniam. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 13 nov. 1929.

Ver tambem ns.: 418, 428, 538 e 588.

405

MACHADO, Antonio — Figueira de Tiradentes. In: Tribuna de Petropolis, 1 jan. 1930.

406

COELHO, Aci — Tiradentes. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 20 abr. 1930, 2.ª p. 2.

407

MORAIS, Diomedes de Figueiredo — A progenie do alferes Joaquim José da Silva Xavier. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 20 abr. e 25 maio 1930, 2.ª sec. p. 2.

Transcreve carta do prof. Waldemar de Almeida Barbosa, de Dores do Indaiá, esclarecendo dados do artigo de 20 de abril de 1930.

408

AMARAL, Azevedo — Brasilidade de Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1930, p. 1.

409

BRICIO Filho, Jaime Pombo — Saber perder. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 24 abr. 1930, p. 5.

410

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Carta ao sr. Diomedes de Figueiredo Morais, escrita de Dores do Indaiá, MG, 30 de abril de 1930, enviando esclarecimentos ao artigo que escreveu sobre "A progenie do alferes Joaquim José da Silva Xavier", publicado In: O

Jornal. Rio de Janeiro, 20 abr. 1930. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 25 maio 1930, 2.ª sec. p. 2.

411

Tiradentes. Nome da cidade. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 7 jun. 1932, p. 13 (Vida Mineira).

> "Nome da cidade — O povo está contentissimo com a mudança do nome do municipio para o seu antigo — São José del-Rei.
>
> Preparam-se grandes manifestações para comemorar o ato do Governo nesse sentido".

412

CARVALHO, Teofilo Feu de — Historia de Minas. Echos da Inconfidencia. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 6 jul. 1930, p. 8.

413

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — Os bens de Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 dez. 1930, p. 3.

414

CARVALHO, Teofilo Feu de — Os salteadores da Mantiqueira (Historia de Minas) I — Data dos acontecimentos da Mantiqueira. Quem governava a Capitania. Critica nas "Cartas Chilenas". Ephemeride de 19 de junho de 1831.

> "Foram selvagens e covardes no anno de 1783, aquelles factos, que tiveram por scenario uma das mais bellas e ensombradas regiões de Minas.
>
> Ainda governava a Capitania, o capitão general que era o conde de Cavalleiros".

II — Viajantes com destino ao Rio de Janeiro. Providencias do Governador. O Tiradentes. Quadro horroroso aos olhos de pacificos boiadeiros. Mortos enterrados e as providencias tomadas. Reminiscencias do coronel Manoel Rodrigues da Costa. Depoimento de Manoel Monteiro de Pinho. Estratagema dos Salteadores. Suspeitas de Manoel Rodrigues da Costa, Mortes em Ibertioga. Providencias de José Ayres Gomes. Joaquim José da Silva Xavier. Encontro de Francisco José de Andrade. O facinora Miguel Pinheiro. Revelações dos celerado Januario Vaz. III — Providencias do Tiradentes. O cigano José Galvão,

Transcreve oficio |?| de Joaquim José da Silva Xavier, datado de — Borda do Campo, 19 de abril de 1783 — ao governador José da Cunha Meneses — relatando a diligencia feita contra os salteadores da Mantiqueira. Não diz onde se encontra o original. IV — Presos remettidos pelo Tiradentes. Prisão dos assassinos José Galvão e Joaquim de Oliveira pelo tenente Landim. Ouvidores Thomaz Antonio Gonzaga e Luiz Ferreira de Araujo e Azevedo. Porque a devassa e os delinquentes seguiram para o Rio de Janeiro, sem conhecimento da Junta da Justiça. A titulo de curiosidade. Portaria sobre presos da Mantiqueira. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1931, abr. 5, p. 5; 9, p. 9-10; 10, p. 5-6; 11, p. 8-9 e 15, p. 6.

415

MACHADO, Antonio — A arvore que abrigou Tiradentes. In: Tribuna de Petropolis, 19 abr. 1931.

416

LIMA, Hermeto — O neto de Tiradentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 abr. 1931, p. 6.

Refere-se a Antonio Felisberto da Silva Xavier.

417

MEMORIA, Francisco de Assis Furtado, 1887- — A casa dos Inconfidentes. In: Jornal do Brasil, 21 abr. 1931, p. 5.

Ver tambem ns.: 405, 428, 538 e 588.

418

SANTOS, Francisco Agenor de Noronha — Execução de Tiradentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 abr. 1931, p. 5.

419

FREITAS, José de — Casa dos Inconfidentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 dez. 1931, p. 9 (Vida Mineira).

Descrição da casa dos Inconfidentes, em Tiradentes, que pertenceu ao ten. cel. Francisco de Paula Freire de Andrade, hoje Prefeitura Municipal.

420

SENA, Nelson Coelho de — Pela memoria dos Inconfidentes mineiros desterrados da Patria, em 1792. In: Diario Oficial. Rio de Janeiro, 2 abr. 1932.

Reproduzido in: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 10 abr. 1932 e Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1932, p. 7-9.

Reproduzido com o título — A trasladação dos ossos dos Inconfidentes mineiros para o Brasil in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 fev. e 17 mar. 1935 e Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 166, 1932, p. 583-602.

Representação dirigida ao governo brasileiro por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

421

CARNEIRO, Saul Borges — Tiradentes e o sr. Julio Dantas. In: Boletim de Ariel. Rio de Janeiro, ano 1, n. 8, maio 1932, p. 19.

Sobre um trecho de discurso do sr. Julio Dantas, pronunciado nas comemorações do 150.º aniversário da Academia de Ciências de Lisboa, em que se refere a Tiradentes, chamando-o "o pobre louco Tiradentes".

422

SANTOS, Lucio José dos — Os Inconfidentes degredados na Africa. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 17 jul. 1932, p. 10.

Sobre o 1.º fascículo da obra do padre Manuel Ruela Pombo — O Brasil colonial. Inconfidência Mineira.

423

Inconfidencia Mineira (Os conspiradores que vieram deportados para os presidios de Angola, em 1792) Edição ilustrada da revista "Diogo-Cão", Loanda, Angola, 1932. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 jul. 1932, p. 11 (Publicações) Notícia do aparecimento dessa obra do pe. Manuel Ruela Pombo.

424

LOPES, Raimundo -- Ouro Preto e a Conjuração Mineira. In: Rev. Nacional de Educação. Rio de Janeiro, ano 1, n. 5, fev. 1933, p. 53-60. ilust.

425

CASASANTA, Mario — Brejo das Almas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 jul. 1933, p. 14 (Notas do dia).

> ... "Procurava apanhar todos os aspectos daquela boa massa humana, que fremia, diante de nossos olhos, quando não sei quem me disse que ali se achava um descendente de Tiradentes.
>
> Quis logo ve-lo e de fato a sua figura evoca imediatamente o nosso grande heroi. Testa larga e limpida,

barba longa e branca. Cristiano Carlos Xavier de Sousa. Não é propriamente descendente de Tiradentes: é um parente de Tiradentes.

— Tiradentes veio a ser sobrinho de meu avô Jeronimo Xavier de Sousa, disse-me ele.

— Mas como veio o sr. parar aqui? perguntei-lhe?

— O meu avô era sargento-mor, replicou ele. O seu nome é referido em numerosos documentos historicos, sobretudo nos que se referem ao comando do destacamento de dragões da Varzea dos Quarteis. Nos anais do terreno diamantino e nas expedições para aqui enviados tambem se lhe encontra o nome. Foi o fundador de Brejo das Almas e deixou descendencia numerosa.

Fiquei de averiguar o parentesco, mas aí persuadido de que o sr. Cristiano Carlos dizia a verdade. O tipo conserva os traços fundamentais da familia. Olhar, linguagem, ossatura. Tiradentes devia ter aquela atitude simples e imponente. O velho sargento-mor, por sua vez, que ali deixara os seus filhos, era bem digno do sobrinho: lidou nas lutas do sertão, formou uma boa familia, plantou uma cidade.

Raça de pioneiros, de lidadores e de construtores".

426

LEITE, Luis — Grupo Escolar "Felipe dos Santos", de Itanhandu. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 maio 1934, p. 13 (Pelo Ensino).

"Em homenagem a Tiradentes, realizou-se, no grupo escolar "Felipe dos Santos", de Itanhandu, uma sessão civico-literaria, com o seguinte programa, e, depois de uma festa esportiva, na praça João Pessoa, organisada e dirigida pela professora Jaira Guedes, especialisada em educação fisica...

Encerrou a festa o conferencista Luis Leite, fazendo um entusiastico discurso sobre a data".

427

CARVALHO, Teofilo Feu de — Reminiscencias de Ouro Preto. Planalto do Morro do Cruzeiro. Conclave dos Inconfidentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 maio 1934, p. 10.

... "No trilho dificultoso para o acesso áquela localidade existe uma casinha edificada, um pouco desviada e a cavaleiro da cidade, quasi o meio do caminho.

Esta singela e modesta casinha está denominada com o pomposo titulo de "Casa dos Inconfidentes", porque dizem, é tradição historica que os mesmos Inconfidentes ali se reuniam em conclave para tratarem dos periclitantes negocios da Inconfidencia!

Entretanto, aqueles que assim popularisaram este remoto, encantador e poetico sitio, não referem o nome do seu proprietario, que patrioticamente consentia estas reuniões clandestinas em sua casa!

....

Esse conto da Casa dos Inconfidentes está muito mal narrado. Vamos ver se com as luzes dos nossos velhos alfarrabios poderemos esclarecer assunto que esperneia na mais negra obscuridade...

Domingos Carvalho Ribeiro foi seu primeiro proprietario. Não sabemos ao certo se era portugues ou nacional, porém esta particularidade pouco importa ao caso...

Deliberou Domingos Carvalho Ribeiro, no dia 23 de dezembro do ano de Cristo de 1809, ir á Camara da Vila Rica e lá pedir por aforamento o referido terreno. Estando a Camara reunida determinou o Juiz Presidente que Francisco Correa da Silva, porteiro dos Auditorios, pusesse em pregão publico as referidas terras.

Domingos de Carvalho Ribeiro queria os terrenos na *paragem do Funil logo acima e fundos para a parte do Morro...*

Agora nos dirão os nossos patricios como poderiam os Inconfidentes se reunirem em *conclave* numa casa cujos terrenos só em 1809 foram aforados, quando é certo que a Inconfidencia teve lugar em 1789? É uma ilusão que se desfaz e mais uma vitoria da verdade sobre a mentira."

Transcreve o — Auto de arrematação que faz Domingos Carvalho Ribeiro das terras que pede por aforamento... (Codice 133, S.C.C.V. Rica (CMOP) — 1810 — fls. 58 e 59) do Arquivo Publico Mineiro.

Ver tambem ns.: 405, 418, 438 e 588.

428

RACIOPPI, Vicente — O Instituto Historico de Ouro Preto e os ossos exhumados na Guiné Portugueza. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 mar. 1935, p. 8.

Transcreve os documentos recebidos do Ministério do Exterior pelo Instituto: Ofício ao Instituto Histórico de Ouro Preto. — Ofício do cônsul do Brasil em Dakar ao Ministério do Exterior e o auto de exhumação.

429

SILVEIRA, Alfredo Baltasar da — Tiradentes não foi covarde. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 26 maio 1935.

430

CORREIA, Viriato — Os réus da Inconfidencia. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 1 e 2 jun. 1935.

431

CARVALHO, Ramos de — O elogio do inconfidente-martyr. Aos moços de Minas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1936, p. 10.

432

VASCONCELOS, Roberto — O "Rebuçado" da noite de 18 de maio de 1789. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 abr. 1936, p. 6.

> "Em artigo inserto no "Minas Gerais", do dia 7 de junho de 1927, escrevemos sobre esse episodio da Conjuração Mineira...
>
> Publicado, como dissemos, este artigo, em 1927, deparamos no ultimo numero do "O Malho", um formoso trabalho do dr. José Affonso Mendonça de Azevedo, que muito nos orgulha, pois esse ilustre homem de letras, aceitou nossos principaes argumentos, como veremos..."

Anota que no artigo de José Afonso Mendonça de Azevedo há alguns anacronismos e enganos.

433

Os restos mortaes dos Inconfidentes Mineiros. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 dez. 1936, p. 1.

Embarque em Lisboa, a 8, a bordo do Bagé, das urnas com os restos mortais dos Inconfidentes. Acompanha as urnas o dr. Augusto de Lima Junior.

O "Diario de Lisboa" publicou nota a respeito.

434

Ouro Preto merecida homenagem. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 dez. 1936, p. 4 (Vida Mineira).

Refere-se à próxima chegada a Ouro Preto das urnas com os restos mortais dos Inconfidentes.

435

Os restos mortaes dos Inconfidentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 dez. 1936, p. 1.

Os restos mortais expostos em câmara ardente a bordo do "Bagé". Homenagem dos portuguezes.

436

Chegarão ao Rio, no proximo dia 25, os despojos dos Inconfidentes Mineiros. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 dez. 1936, p. 1.

437

Ouro Preto. Construção do Pantheon Nacional. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 dez. 1936, p. 13 (Vida Mineira).

Refere-se ao projeto do deputado federal Lourenço Baeta Neves, autorizando a construção do Panteon Nacional, que recolherá, conjuntamente com a de outros, as cinzas dos Inconfidentes Mineiros.

Não diz em que local será construído.

438

A trasladação das cinzas dos Inconfidentes mineiros. Telegrama recebido pelo Governador do Estado. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 dez. 1936, p. 12.

Telegrama do dr. Augusto de Lima Junior, comunicando a chegada das cinzas, ao Rio de Janeiro a 25 de dezembro.

439

A urna para as cinzas de Marilia. Offerecimento da Senhora Cabral Peixoto, em nome das Senhoras mineiras. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 dez. 1936, p. 1.

440

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes... Discurso do deputado Juscelino Kubitschek. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 dez. 1936, p. 1.

Nomeada pelo Presidente da Camara dos Deputados a seguinte comissão de deputados, para receber as urnas: Juscelino Kubitschek, Alberto Diniz, Amando Fontes e Acurcio Torres.

441

O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes. Congratulações recebidas pelo Presidente Getulio Vargas — As homenagens do exercito brasileiro — Discurso do deputado Juscelino Kubitschek. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 dez. 1936, p. 1.

442

As cinzas dos Inconfidentes — Um telegrama de congratulações com o Governo de Minas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 dez. 1936, p. 7.

Telegrama do dr. Augusto de Lima Junior, datado da Bahia.

443

As cinzas dos Inconfidentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 dez. 1936, p. 8 (Notas do dia).

Sobre a chegada dos despojos dos inconfidentes, nesta data, ao Rio de Janeiro.

444

O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes — Já chegou ao Rio o "Bagé" — Adiada para hoje a trasladação — Os despojos virão depois para Ouro Preto. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 dez. 1936, p. 1.

445

Minas receberá com excepcionaes manifestações civico-democraticas — Os restos dos martyres da Inconfidencia. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 dez. 1936, p. 11.

446

O sonho dos Inconfidentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 dez. 1936, p. 12 (Notas do dia).

A propósito da chegada dos restos mortais dos Inconfidentes a Minas Gerais.

447

Bello Horizonte prestará condigna homenagem ás cinzas dos Inconfidentes — Como está organizado o programa das solemnidades. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 dez. 1936, p. 9.

448

LIMA, Francisco Negrão de, 1901- — As cinzas dos Inconfidentes. Discurso do deputado Francisco Negrão de Lima. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 30 dez. 1936, p. 7.

Discurso proferido, por designação do governador Benedito Valadares, por ocasião da chegada das cinzas dos Inconfidentes ao Rio de Janeiro.

449

O Instituto Historico e os Inconfidentes. Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro, v. 171, 1936, p. 73-90.

Artigo não assinado a propósito da repatriação dos despojos dos Inconfidentes, sumariando as atividades do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dedicadas à Inconfidência Mineira e os trabalhos a ela referentes publicados na Revista.

450

VALADÃO, Alfredo — Os Inconfidentes. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 10 jan. 1937, p. 8.

Artigo escrito a propósito da chegada das cinzas dos Inconfidentes ao Rio de Janeiro.

Reproduzido em seu livro: Da aclamação à maioridade (1822-1840) 3.ª ed. e outros trabalhos históricos. Rio de Janeiro, Liv. Freitas Bastos, 1973, p. 393-400.

451

LIMA Junior, Augusto de — A Inconfidencia Mineira. Os premiados — O substituto de Tiradentes. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 31 jan. 1937.

452

ATAIDE, Austregesilo de — O Tiradentes. In: Diario da Noite. Rio de Janeiro, 21 abr. 1938, ed. das 11 horas, p. 1.

453

EDMUNDO, Luis, 1880-1961 — O alferes Xavier. In: Diario da Noite. Rio de Janeiro, 21 abr. 1938, ed. das 11 horas, p. 7.

454

VINICIUS, Marconi — Depois de corredores sombrios, o cubiculo acanhado, humido, sem luz e sem ar. Nas paredes de pedra, traços lembrando letras que teriam sido gravadas com os ferros das algemas — Recordações de "Perpetua Mineira", a costureirinha da rua do Ouvidor que mereceu o amor do inconfidente. In: Diario da Noite. Rio de Janeiro, 21 abr. 1938, ed. das 11 horas, p. 1 e 8.

455

ANDRADE, Moacir — O "odontologo" Joaquim José da Silva Xavier |por| Gato Felix |pseud.|. In: Diario da Tarde. Belo Horizonte, 22 abr. 1938, p. 2.

Ao alto do título: Bar do Ponto.

456

CHAVES, Leticia Campos — O sonho de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1938, 2.ª sec. p. 4.

Escrito para a página infantil "Malazarte".

457

CAMPOS, Humberto de — As arvores têm alma. In: Jornal de Petropolis, 21 set. 1938.

A propósito da chamada figueira de Tiradentes.

458

DIAS, Helcia — O mobiliario dos Inconfidentes. In: Rev. do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. Rio de Janeiro, n. 3. 1939, p. 163-172.

> "Assim, a publicação dos Autos da Devassa da Inconfidencia Mineira, feita pelo Ministerio da Educação e Saude, ofereceu excelente oportunidade para se tentar, pelo menos, um estudo relativo ao mobiliario usado em Minas Gerais em fins do seculo XVIII", p. 164.

459

MACHADO Filho, Aires da Mata — O padre Rolim e a Inconfidencia Mineira no Tejuco. In: Rev. do Brasil. 3.ª fase. Rio de Janeiro, ano 3, n. 24, jun. 1940, p. 14-16.

460

MACHADO Filho, Aires da Mata — Tiradentes e as mulheres. In: Rev. do Brasil. 3.ª fase. Rio de Janeiro, ano 3, n. 26, ago. 1940, p. 23-24.

461

RACIOPPI, Vicente — A cabeça de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 set. 1940.

Reproduzido in: O Jornal. Rio de Janeiro, 8 set. 1940, 3.ª sec. p. 4.

Lenda da cabeça de Tiradentes que desapareceu de Vila Rica e foi entregue, sob sigilo de confissão, ao padre Gatto, que a enterrou

no quintal de sua residência, mais tarde casa do romancista Bernardo Guimarães.

462

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — Tiradentes à luz dos autos da devassa da Inconfidência Mineira. Peças extraviadas dos autos dessa devassa — O paradeiro da Constituição americana, que pertencera a Tiradentes — Seria o alferes Joaquim José, primo de frei Conceição Veloso? In: Mensario do Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, t. 15, v. 2, maio 1941, p. 265-267.

Antes publicado in: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 4 maio 1941.

Ver também n.: 472.

463

PENA Junior, Afonso, 1879-1968 — Fatos da Inconfidencia. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 29 jun. 1941.

464

BELO, Luis Alves de Oliveira — Joaquim Silverio dos Reis em face da Inconfidencia Mineira. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 set. 1941, supl. p. 1, 6, 7 e 9.

465

BARROSO, Gustavo — A forca de Tiradentes. In: Anais do Museu Historico Nacional. Rio de Janeiro, v. 2, 1941, p. 345-349.

Reproduzido in: A forca de Tiradentes. A maior forca que houve no Brasil; que fim levou e onde se acha. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 30 out. 1948.

466

PEREIRA, Valter — "21 de abril" In: Vamos ler. Rio de Janeiro, 16 abr. 1942, p. 55. (Página infantil).

467

GUIMARAES, Paulo — O sacrificio de Tiradentes. In: Vamos ler. Rio de Janeiro, 23 abr. 1942, p. 54-55 ilust. (Página infantil).

468

PICCAROLO, Antonio — Valor histórico e moral de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, v. 41, 2.º sem. 1942, p. 39-46.

Trabalho lido na sessão extraordinária do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, comemorativo do 150.º aniversário da execução de Tiradentes, em abril de 1942.

469

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905- — Um precursor. In: A Manhã. Rio de Janeiro, 6 dez. 1942, p. 4.

Sobre um discurso de Bernardo Pereira de Vasconcelos pronunciado na Câmara dos Deputados, na sessão de 18 de junho de 1827, no qual se refere à Inconfidência Mineira. (ver n. 269)

470

MATOS, Mario, 1891-1966 — Lição evangélica da vida de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 abr. 1943.

Reproduzido in: Minas Gerais. Supl. especial. Belo Horizonte, 7 set. 1971, p. 2.

471

PESTANA, Nereu Rangel, 1879-1951 — O "corpo de delito" do processo de Tiradentes o sensacional documento localizado na Biblioteca Pública de Florianópolis — Um livro que pertenceu a Claudio Manoel da Costa e que serviu de base para a acusação ao proto-martyr da Independência — Nova luz sobre o suicídio do poeta da Inconfidência. In: A Noite. Rio de Janeiro, 6 set. 1943, ed. final, p. 1 e 7.

472

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — O corpo de delito do processo de Tiradentes. O que declara o Sr. Nereu Rangel Pestana a respeito do documento encontrado em Florianópolis. In: A Noite Ilustrada. Rio de Janeiro, 12 out. 1943.

Facsimile da folha de rosto da Constituição dos Estados Unidos da América do Norte.

473

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — A Inconfidência Mineira. Documentos do Arquivo da Casa dos Contos (Minas Gerais) Copiados e anotados por José Afonso Mendonça de Azevedo. In: Anais da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, v. 65, 1943, p. 153-179.

474

VASCONCELOS, Salomão de, 1877-1965 — "Tiradentes não teria sido enforcado". Interessantes considerações do historiador Salomão de

Vasconcelos contradizendo aquela tese agora em foco. In: A Manhã. Rio de Janeiro, 25 jun. 1944.

Reproduzido com pequenas modificações in: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 159-163.

475

SILVEIRA, Carlos da, 1883- — Notas sobre uns Cunhas de S. Paulo seiscentistas, os quais proliferaram e se expandiram pelo tempo adiante (Ensaio para o conhecimento dos troncos paulistas de Tiradentes) In: Rev. do Arquivo Municipal. S. Paulo, ano 10, v. 98, set.-out. 1944, p. 147-168.

Ver também: Resposta à pergunta número 69. In: Rev. Genealógica Brasileira. S. Paulo, ano 5, n. 9, 1.º sem. 1944, p. 188-189.

476

CAMARGO, Odécio Bueno de, 1901- — Paulistas na Inconfidência Mineira. S. Paulo, Departamento Municipal de Cultura, 1945, 29-56 p. ilust.

Separata da Rev. do Arquivo Municipal. S. Paulo, ano 12, v. 104, ago.-set. 1945, p. 29-56.

Sobre a obra ver n.: 488.

477

BELO, Luis Alves de Oliveira — Tiradentes — o inconfidente de fé sincera. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 1 (1943-1944), 1945, p. 114-122. Também in: Mensário do Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, v. 1, 1944, t. 26, p. 145-149.

478

CARNEIRO, David — Casos e coisas da história nacional. I — Porque a figura do Tiradentes é primordial na nossa história. II — A figura de Tiradentes e os quadros históricos baseados em sua vida. III — A família de Tiradentes. IV — Tiradentes técnico de valor. V — O bicentenário de Tiradentes. VI — A cultura intelectual de Tiradentes. VII — As carreiras tentadas pelo Tiradentes. VIII — A valentia e o coração do Tiradentes. IX — Os amores de Tiradentes. X — O que foi o sonho inconfidente. XI — A fermentação inconfidente — sua verdadeira origem. XII — A prisão de Tiradentes. XIII — As devassas da Inconfidência. XIV — Tiradentes

na prisão e as sentenças. XV — Tiradentes e o caso do teatro da ópera. XVI — Tiradentes e a bandeira da Inconfidência. XVII — Tiradentes e a propaganda inconfidente. XVIII — Tiradentes e a República de 1889. XIX — A morte de Tiradentes. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 3, (1946-1947), 1948, p. 19-27; v. 4, 1957, p. 149-158; v. 5, 1958, p. 87-97 e v. 6, 1959, p. 307-318.

479

MACHADO, Antonio — Tiradentes e Petrópolis. In: Tribuna de Petrópolis, 21 abr. 1946.

480

SILVEIRA, Carlos da, 1883- — Esboço da árvore genealógica "de costado" de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes (1746-1792) In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 3 (1946-1947), 1948, p. 200-B.

481

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — O mais feliz dos Inconfidentes. In: Sul América. Rio de Janeiro, jan. a dez. 1947, ano 28, ns. 108 a 111, p. 15-16 ilust.

Refere-se ao inconfidente João Rodrigues de Macedo.

482

LEDA, João, 1879-1955 — A história do alferes. In: O Jornal. Manaus, 21 abr. 1947.

483

HERMETO Junior, Sebastião — O sentido da Inconfidência. In: A Gazeta. São Paulo, 14 maio 1947.

484

MELO, Arnon de — Tiradentes e o Aleijadinho. In: Diário Carioca. Rio de Janeiro, 14 mar. 1948, 1.ª sec. p. 4.

485

BELO, Luis Alves de Oliveira — Cronologia da vida de Tiradentes, à luz de documentos. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, v. 199, abr.-jun. 1948, p. 3-14.

486

RACIOPPI, Vicente — Nome errado de Tiradentes. In: O Diário. Belo Horizonte, 21 abr. 1948.

487

MAGALHÃES, Basilio de — O Tiradentes e a Conjuração Mineira. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 30 maio 1948, p. 3.

Sobre as obras de: Odecio Bueno de Camargo, "Paulistas na Inconfidência Mineira"; David Carneiro, "Tiradentes" e Cônego Raimundo Trindade "Ascendentes e colaterais de Tiradentes".

488

MONTEIRO, Mozart — O Tiradentes perante a história. In: Diário de Notícias. Rio de Janeiro, 13 jun. 1948.

489

MAGALHÃES, Basilio de — O Tiradentes ao aspecto moral. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 1 ago. 1948, p. 4.

Reproduzido in: Oliveira, José Feliciano de. Tiradentes o herói da independência brasileira. S. Paulo, 1966, p. 125-133.

490

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — Tiradentes. Seu baptistério — Que nome tinha seu filho? In: Sul America. Rio de Janeiro, out., nov., dez. 1948, ano 29, n. 115, p. 7-8.

491

MAGALHÃES, Basilio de — O livro do Tiradentes. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 19 nov. 1948.

Reproduzido in: Oliveira, José Feliciano de. Tiradentes o herói da Independência brasileira. S. Paulo, 1966, p. 134-139.

Refere-se ao livro "Recueil des loix Constitutives des États Unis de l'Amérique", apenso aos "Autos de Devassa", destes retirado e oferecido à Biblioteca Pública de Florianópolis, Santa Catarina, por Melo Morais.

492

CINTRA, Francisco de Assis — O traidor da Inconfidência Mineira. In: Correio Paulistano. S. Paulo, 20 nov. 1948, 1.ª sec. p. 4.

493

RACIOPPI, Vicente — Tiradentes riscado do calendário cívico. In: O Diário. Belo Horizonte, 20 abr. 1949, p. 4.

494

RACIOPPI, Vicente — Não mais feriado o 21 de abril. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 abr. 1949, p. 4.

495

REIS, Fidelis — Esquemas de perfis ilustres VIII. Uma neta de Tiradentes. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 5 mar. 1950, p. 3.

496

BROCA, José Brito, 1908-1961 — Tiradentes e a crítica histórica. O sentido polêmico do famoso livro de Norberto de Sousa e Silva — Capistrano de Abreu e a Inconfidência — Realismo pessimista — A aceitação do martírio — Um poetastro mal azarado. In: A Manhã. Vida política. Rio de Janeiro, 19 mar. 1950, p. 1 e 3.

497

VILELA, Mauro Mendes — Tiradentes. In: Anchieta. Órgão dos alunos do turno da tarde do Colégio Anchieta. Belo Horizonte, abr. 1951, ano 2, n. 3, p. 1 e 3.

498

CALMON, Pedro, 1902- — A oração do prof. Pedro Calmon, nas solenidades cívico-patrióticas pela passagem do dia 21 de abril de 1952, em Ouro Preto. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1952, p. 6.

499

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de, 1902-1976 — Discurso pronunciado nas solenidades do dia 21 de abril de 1952, em Ouro Preto. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1952, p. 7.

500

LIRA, Mariza — O relógio de Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 19 abr. 1953, 5.º cad., p. 10.

501

O sentido nacional da Inconfidência Mineira. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1953, p. 8.

502

CAMPOS, Francisco, 1891-1968 — A oração do Sr. Francisco Campos em Ouro Preto, no "Dia de Tiradentes", 21 de abril de 1953. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 e 28 abr. 1953, p. 11-12 e 12-13.

Reproduzido in: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 23 abr. 1953.

Sobre o discurso ver n.: 505.

503

VALADÃO, Alfredo, 1873-1959 — O alto sentido da "Inconfidência Mineira". In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1953.

Reproduzido in seu livro: Da aclamação à maioridade (1822-1840) 3.ª ed. e outros trabalhos históricos. Rio de Janeiro, Liv. Freitas Bastos, 1973, p. 401-410.

504

SCHMIDT, Augusto Frederico, 1906-1965 — Em Ouro Preto. O discurso de Ouro Preto. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 25 e 26 abr. 1953.

Sobre o discurso pronunciado em Ouro Preto a 21 de abril de 1953, pelo sr. Francisco Campos.

505

MENDONÇA, Marcos Carneiro de, 1894- — "A descoberta do Brasil e a conspiração de Tiradentes". In: Fôlha da Manhã. S. Paulo, 3 maio 1953, p. 11.

Conferência pronunciada pelo Rotary Clube de São Paulo.

506

SOUSA, Coelho de — Tiradentes. Uma interpretação político-social do herói mineiro. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 10 maio 1953, Revista, p. 2.

507

Adquirido pelo Governo mineiro o relógio de Tiradentes... Será entregue ao Museu da Inconfidência, de Ouro Preto. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 ago. 1953.

508

CASASANTA, Mario — Tiradentes, Corta Vento. In: Diário de Minas. Belo Horizonte, 4 abr. 1954.

509

ANDRADE, Carlos Drumond de, 1902- — Imagens da historia. O chamado Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 abr. 1954, p. 4.

510

MESQUITA Neto — Rumos perdidos. In: Gazeta. Vitória, 21 abr. 1954.

511

MOURA, Clovis — Tiradentes e a Inconfidência. In: Notícias de Hoje. São Paulo, 21 abr. 1954.

512

QUEIROZ, Edson F. — Tiradentes — símbolo e patrono. In: Diário da Bahia. Salvador, 21 abr. 1954.

513

TOURINHO, Eduardo — A execução de Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 abr. 1954.

514

A idéia da Inconfidência. In: Tribuna da Imprensa. Rio de Janeiro, 8-9 maio 1954, 2.º cad., p. 4.

Nota assinada: J. H. H. |José Honorio Rodrigues?| Transcreve trechos de: Romanceiro da Inconfidência. Cecilia Meireles; Grandeza do "infame réu" Joaquim José da Silva Xavier |dos Autos de Devassa| e sobre a Inconfidência. Lucio José dos Santos |A Inconfidência Mineira| e O batismo de Tiradentes ("Livro para servir de essentos dos baptizados da freguezia de N. S. do Pilar da Villa de São João d'El-Rey..." 1742-1749 Fº 151 rº)

515

ARAUJO, Adival Coelho de — Tiradentes pertenceu à polícia militar de Minas. In: O Diário. Belo Horizonte, 10 set. 1954.

516

REGO, José Lins do, 1901-1957 — História da Inconfidência. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 29 dez. 1954, 1.ª sec. p. 4 (Homens, coisas e letras)

> "Recebo de Juscelino Kubitschek um exemplar do novo livro de Augusto de Lima Junior: "Pequena Historia da Inconfidencia de Minas Gerais". Muito errou o mestre Capistrano de Abreu quando não quis dar importância ao movimento libertador de Vila Rica. Para o grande historiador podia-se escrever a história do Brasil sem o capítulo da Inconfidência..."

517

MEIRELES, Cecilia — Como escrevi o Romanceiro da Inconfidência. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 17, 20 e 21 abr. 1955, p. 6, 9 e 10.

Conferência proferida na Casa dos Contos, em Ouro Preto, a 20 de abril de 1955, no programa das solenidades do Dia de Tiradentes.

A conferência não foi publicada.

518

VALADÃO, Alfredo — A Inconfidência Mineira — Congregados o sentimento cívico e religioso. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 228, jul.-set. 1955, p. 290-303.

Reproduzido em seu livro: Da aclamação à maioridade (1822-1840) 3.ª ed. e outros trabalhos históricos. Rio de Janeiro, Liv. Freitas Bastos, 1973, p. 411-422.

Conferência proferida na sessão do dia 19 de abril de 1955, realizada pelo Instituto Histórico, em homenagem à memória de Tiradentes.

519

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de — Discurso proferido em Ouro Preto, como orador oficial, nas solenidades de 21 de abril de 1955. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1955, p. 10.

520

SALGADO, Clovis, 1906- — Discurso proferido em Ouro Preto, nas solenidades de 21 de abril de 1955. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1955, p. 9.

521

FORTES, José Francisco Bias, 1891-1971 — Discurso proferido nas solenidades do dia de Tiradentes, em Ouro Preto, em 21 de abril de 1956. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 abr. 1956, p. 9.

522

LOTT, Henrique Batista Duffles Teixeira, 1894- — Discurso pronunciado, como orador oficial, nas comemorações do dia de Tiradentes, em Ouro Preto, em 21 de abril de 1956. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 abr. 1956, p. 9-10.

523

BELO, Luis Alves de Oliveira — Foi da Fazenda "A Caveira de Cima" que Joaquim Silverio partiu para denunciar os Inconfidentes — A fazenda do "Ribeirão de Alberto Dias" nunca pertenceu a Joaquim Silverio. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 217-218.

Antes publicado com o título: De onde partiu Joaquim Silverio para denunciar os inconfidentes? In: O Diário. Belo Horizonte, 29 abr. 1956.

524

ALMEIDA, Luis de, *pseud.*, 1904- — A Inconfidência Mineira. In: Estado de S. Paulo. S. Paulo, 5 ago. 1956.

525

SÁ, Hermane Tavares de — O 4 de julho e a Inconfidência Mineira. In: Desfile. Do mundo para o seu lar. Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, 1956? p. 6-7.

526

FORTES, José Francisco Bias — Discurso pronunciado nas comemorações do dia de Tiradentes, em Ouro Preto, em 21 de abril de 1957. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1957, p. 9.

527

MOTA, Carlos Carmelo de Vasconcelos, 1890- — O sonho de Tiradentes. Oração do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em Ouro Preto. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1957, p. 9-10.

Oração proferida nas solenidades do dia de Tiradentes, como orador oficial, em Ouro Preto, em 21 de abril de 1957.

528

BARROSO, Gustavo, 1888-1959 — A fábula do falso martírio do Tiradentes. A substituição do alferes no patíbulo — Uma tese sem provas de Martin Francisco — A fábula caminha no tempo — Machado de Assis glorifica o Mártir-História e sensacionalismo. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, ano 29, n. 41, 27 jul. 1957, p. 25 e 27 (Segredos e revelações da História do Brasil).

Ilust.: A Cadeia Velha, de onde saiu Tiradentes para o suplício.

529

BELO, Luis Alves de Oliveira — Tiradentes ingressou na vida militar no posto de Alferes. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 213-215.

530

CARNEIRO, David — Tiradentes, patrono da Polícia. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 219-221.

Comentário a um artigo do sr. Osorio Borba, sobre a escolha de Tiradentes, para patrono da Polícia do antigo Distrito Federal.

531

ROSA, Alcides — Erros da história. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 231-233.

Comunicação sobre erros contidos nos verbetes — Tiradentes e Conjuração Mineira — no Dicionário prático ilustrado, de Jaime Seguier, edição de 1956.

532

ETIENNE Filho, João — Literária. In: O Diário. Belo Horizonte, 20 abr. 1958, p. 4.

Referências a algumas obras sobre a Inconfidência Mineira e obras sobre os principais personagens que dela participaram e que "Mario Casasanta há muito nos promete um volume sobre as idéias políticas do Tiradentes".

533

FORTES, José Francisco Bias — Oração proferida em Ouro Preto nas solenidades de 21 de abril de 1958. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1958, p. 9-10.

534

RAMOS, Nereu, 1888-1958 — "A República sonhada em Minas modelou a vida política dos brasileiros". Íntegra do discurso pronunciado pelo senador Nereu Ramos, orador oficial das solenidades em Ouro Preto. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1958, p. 10-11.

535

JORGE, Fernando — O Aleijadinho e a Inconfidência Mineira. In: A Gazeta. S. Paulo, 22 out. 1958, p. 25. ilust.

536

MEIRELES, Cecilia — Antonio Diniz e a Inconfidência Mineira. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 5, 1958, p. 155-158.

537

MIRANDA, Afranio Licinio — A Casa dos Inconfidentes. In: Singra. Rio de Janeiro, v. 18, n. 300, 1958, p. 7. Foto da Casa dos Inconfidentes.

> "Entre os monumentos históricos de Ouro Preto que visitei, tais como a Casa de Gonzaga, o Museu e a Casa dos Contos (onde se acha hoje instalada a agência dos Correios e Telégrafos), um dos que me causou mais profunda impressão foi a Casa dos Inconfidentes.
>
> Dominando a paisagem, no alto do Morro do Cruzeiro e a cavaleiro da estação da Central do Brasil, vemos velha e comprida habitação de pau-a-pique branquejando entre o verdor do matagal circunjacente, com inúmeras janelas envidraçadas — importante por ter sido o ponto de reunião dos inconfidentes...
>
> Trata-se de um casarão de onze quartos, provido de oito janelas na frente, guarnecido de uma varanda tosca, lembrando as fazendas antigas"...

Ver Também ns.: 405, 418, 428 e 588.

538

SALGADO, Clovis — A atualidade de Tiradentes. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 5, 1958, p. 19-25.

539

LIMA Junior, Augusto de — Autor Tiradentes de um projeto de abastecimento dágua para o Rio. Numerosos depoimentos sobre versatilidade do herói e mártir da independência nacional. Orfão ainda pequeno, ficou sob a tutoria de seu padrinho Sebastião da Silva Leitão — Soldado na capital da colônia, alferes do Regimento de Minas, dentista, médico, construtor de estradas, mineralogista e cartógrafo. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 abr. 1959, 3.ª sec. p. 1.

540

C. N. |Nelson Costa?| — Glorificação de Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 abr. 1959, 1.º cad. p. 16 (Vida cultural)

541

LIMA Junior, Augusto de — A grande vida de Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1959, p. 6-7.

542

ARANHA, Osvaldo, 1894-1960 — "Os algozes de Tiradentes não anteviram o santuário que estavam a erigir à eternidade da sua sobrevivência". Como falou o embaixador Oswaldo Aranha, orador oficial das cerimônias de Ouro Preto, em 21 de abril de 1959. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1959, p. 11-12.

Este discurso foi publicado em folheto juntamente com o do Governador Bias Fortes, com o título: Dois pronunciamentos. Comemorações de Tiradentes em Ouro Preto, em 21 de abril de 1959. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1959, 28 p.

543

FORTES, José Francisco Bias — "Não se malogrou o sonho generoso dos Inconfidentes de Minas Gerais". O discurso do Governador Bias Fortes nas solenidades realizadas em Ouro Preto, em 21 de abril de 1959. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1959, p. 9-10.

544

Acabada a execução os soldados deram três vivas ao rei e se recolheram aos quartéis. In: Diário da Tarde, Belo Horizonte, 24 abr. 1959.

545

CUNHA, Ernesto Sales — Tiradentes — o maior dentista brasileiro do século XVIII. Fazia dentes da canela de boi. In: Diario de Notícias. Rio de Janeiro, 26 abr. 1959, 4.ª sec. p. 4.

Conferência proferida no auditório do Diário de Notícias. Rio de Janeiro. Resumo.

546

MAGALHAES, Aderson, 1896- — Justiça para Tiradentes |por| Al Rigth |pseud.| Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 3 e 5 maio 1959, 1.º cad. p. 2.

> "Passou o 21 de abril, aniversário do enforcamento de Tiradentes, e eu não tive tempo de reclamar Justiça para o protomártir de nossa independência. O advogado Alessandro Salvado, com escritório à rua da Assembléia, bem que me lembrou a necessidade dessa providência, que realmente se impõe.
>
> Com efeito, parece incrível que até hoje o nosso Congresso não se tenha lembrado de fazer uma lei reabilitando a memória do alferes Joaquim José da Silva Xavier. É preciso pensar nisso com urgência.

A sentença que mandou enforcar o valoroso oficial do Regimento de Dragões, pelo fato de ter participado da Conjuração Mineira, que visa a nossa independência, não foi anulada ainda. Portugal não o fez. Lá deve estar nos arquivos da Torre do Tombo ou alhures. Cabe ao nosso Parlamento fazê-lo, reabilitando perante a História aquela figura predestinada"...

547

SALVADO, Alessandro — Advogado pedirá a revisão do processo de Tiradentes. Exemplo dos EE. UU. — Tiradentes e Pedro I — Grande injustiça — Opinião de juristas. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 8 maio 1959, 1.º cad. p. 7.

"A decisão do advogado Alessandro Salvado em pedir a revisão do processo de Tiradentes abre novo capítulo na História do Brasil, com a reabilitação da memória do mártir da nossa independência.

Falando na tarde de ontem, à reportagem do Correio da Manhã o advogado disse que sua decisão implica tão somente em um ato de fé, sem nenhum desrespeito a Portugal"...

Opinião dos juristas Temistocles Brandão Cavalcanti e Luis Gallotti.

548

JORDÃO, Haryberto de Miranda — Perdeu o advogado de Tiradentes a maior oportunidade da História. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 9 maio 1959, 1.º cad. p. 14.

"O defensor de Tiradentes perdeu a maior oportunidade já concedida a um advogado em toda a nossa história". Esta a declaração inicial do sr. Haryberto de Miranda Jordão ao referir-se ao pedido de revisão do processo de Tiradentes que agora será tentado...

Nada resta, pois, fazer judicialmente. Pelas leis de então, Tiradentes foi condenado por conspirar contra Portugal com base no código vigorante, as Ordenações. Sua reabilitação já foi feita por um processo histórico. Nunca podemos fazê-la tecnicamente, pois sempre incidiram em sua condenação, haja visto que ele próprio confessou ter conspirado."

549

LIMA Junior, Augusto de — Reabilitação judiciária da memória de Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 13 maio 1959, 1.º cad. p. 6.

"Belo Horizonte, 12. Repetindo o Ministro Luiz Gallotti do STF, o historiador mineiro Augusto de Lima Junior disse que "a idéia de uma revogação da sentença da alçada de 1792, que condenou Tiradentes à morte, determinando infâmia para a sua memória, já foi revogada pelo Tribunal da História". A reportagem procurou Augusto de Lima Junior, a fim de colher seu depoimento a respeito da decisão do advogado carioca Alessandro Salvado, que resolveu pedir revisão do processo de Tiradentes para obter a reabilitação da memória do mártir da Inconfidência Mineira. Entretanto — frisou o entrevistado — foi uma feliz lembrança do ilustre redator do Correio da Manhã e veterano jornalista que se oculta sob o pseudônimo de "All Right", essa de focalizar a figura de nosso grande herói a pretexto de uma revisão judiciária".

550

LIMA Junior, Augusto de — Tiradentes não foi alferes de milícia. Indispensável uma revisão histórica da organização militar do Brasil. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 jun. 1959, 3.ª sec. p. 1.

551

TORRES, João Camilo de Oliveira — O processo do Tiradentes. In: O Diário. Belo Horizonte, 13 ago. 1959, p. 4.

552

TORRES, João Camilo de Oliveira — Tiradentes no exército? In: O Diário. Belo Horizonte, 14 out. 1959, p. 4.

553

SILVA Filho, José Faustino da — Tiradentes à luz da história. In: Rev. Instituto de Geografia e História Militar. Rio de Janeiro, ano 18, v. 22. n. 35, 1.º sem. 1959, p. 23-69. ilust.

554

ANDRADE, Carlos Drummond de — A estátua reage |por| C. D. A. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 10 abr. 1960, 1.º cad. p. 6 (Imagens da história).

Sobre as comemorações do dia 21 de abril em Ouro Preto, antecipada para o dia 18, por motivo da inauguração de Brasília, a 21 de abril de 1960.

555

LIMA Junior, Augusto de — No caminho da glória, o alferes da liberdade. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 14 abr. 1960, supl. p. 7-8.

556

LIMA Junior, Augusto de — Perfil do alferes-mor do Brasil. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 abr. 1960, 3.ª sec. p. 2.

557

FORTES, José Francisco Bias — Discurso pronunciado nas solenidades do dia de Tiradentes, em Ouro Preto, em 18 de abril de 1960. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 abr. 1960, p. 1 e 5.

558

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de — Discurso proferido nas solenidades do dia de Tiradentes, em Ouro Preto, em 18 de abril de 1960. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 abr. 1960, p. 1 e 5.

559

PAULO Filho, M. — Tiradentes e a Inconfidência. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 abr. 1960, 1.º cad. p. 2.

560

SALES, Franklin de — Felipe dos Santos e Tiradentes. In: Folha de Minas. Belo Horizonte, 1 jul. 1960, p. 4.

561

LIMA Junior, Augusto de — A data natalicia de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 jul. 1960, 3.ª sec. p. 3.

Retificação à História do Brasil, de Mario da Veiga Cabral, a respeito da data do nascimento de Tiradentes.

562

CALMON, Pedro — Entre Tiradentes e D. Pedro I. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 6 ago. 1960, p. 36-37.

563

TORRES, João Camilo de Oliveira — A luz da história. A Inconfidência Mineira como problema histórico. In: O Diário. Belo Horizonte, 4 set. 1960, p. 4.

564

TORRES, João Camilo de Oliveira — A Inconfidência e Pombal — In: O Diário. Belo Horizonte, 9 set. 1960, p. 4.

565

LOPES, Francisco Antonio — Bandeira da Inconfidência. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 2 out. 1960, p. 14.

566

VASCONCELOS, Salomão de — Um pouco da Inconfidência. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 2 out. 1960, p. 13. Ao alto do título: História e turismo.

567

FERREIRA, Moyara Ribeiro — O julgamento dos réus Inconfidentes. In: Bol. Mineiro de História. Centro de Estudos Históricos da Faculdade de Filosofia da U.M.G. Belo Horizonte, ano 1, n. 1, 1960, p. 19-26.

568

MONTEIRO, Norma de Gois — As mulheres e a Inconfidência. In: Bol. Mineiro de História. Centro de Estudos Históricos da Faculdade de Filosofia da U.M.G. Belo Horizonte, ano 1, n. 1, 1960, p. 9-18.

569

PAIVA, Isolina da Costa — A Inconfidência e os réus eclesiásticos. In: Bol. Mineiro de História. Centro de Estudos Históricos da da Faculdade de Filosofia da U.M.G. Belo Horizonte, ano 1, n. 1, 1960, p. 27-32.

570

LIMA Junior, Augusto de — A ordem jurídica e a formação da consciência política. Transformação de aventureiros em homens bons, meditação para o dia 21 de abril. Espólio de uma epopéia. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 abr. 1961, 3.ª sec. p. 1.

571

OLIVEIRA Junior, Candido Martins de — Testamento cívico. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 8, 1961, p. 141-145.

Palavras pronunciadas no Teatro Municipal de Ouro Preto, a 21 de abril de 1961.

572

RACIOPPI, Vicente — Lamentações de Tiradentes. In: O Diário. Belo Horizonte, 21 abr. 1961, p. 4.

573

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A bandeira da Inconfidência e a nova bandeira do Estado de Minas Gerais. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 abr. 1961, 3.ª sec. p. 10.

574

PASSOS, Vital Pacifico, -1961 — Por que falhou a "Inconfidência Mineira"? In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 maio 1961, 3.ª sec. p. 7 e 10.

"Há uma tendência entre os historiadores e homens de letras para subestimar e até negar a "Inconfidência Mineira". E é curioso observar que esse vêzo predomina entre os escritores do norte e do nordeste do país.

Ao falar sobre a "Plêiade Mineira", o paraense José Verissimo, em sua "História da Literatura Brasileira", acusa o trono lusitano da atroz punição inflingida a tantos homens de valor e talento, por um delito talvez inexistente. Verissimo duvidava tivesse havido mesmo uma conjuração política. Mestre Capistrano, cearense, considerava a Inconfidência um fato insignificante, tão insignificante, que se podia "escrever toda a história colonial brasileira, sem mencionar o nome de Tiradentes".

Com esses e análogos pareceres de letrados filhos de outras paragens, procura-se em vão incutir na consciência nacional que a revolução do Alferes é um mito, um devaneio de literatos, levado a sério por alguns cidadãos simplórios e inofensivos. A razão de tal má vontade explica-se pelo intuito de se dar prioridade ou ênfase a outras insurreições malogradas, como a intentona baiana de 1798 e a revolução de 1817. Inútil tentativa. Aí estão os "Autos da Devassa" com a narrativa parcial dos acontecimentos. Parcial, no duplo sentido de não conter tudo o que houve no dramático sucesso, e porque, num processo instaurado e dirigido no explosivo interesse do trono, na época mais aguda do despotismo, não se pode confiar na isenta formação das provas"...

575

RACIOPPI, Vicente — Quantos e quais os filhos de Tiradentes? In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 maio 1961, 3.ª sec. p. 3.

Ver também n.: 582.

576

RACIOPPI, Vicente — Grupo-de-trabalho para a história. In: O Diário. Belo Horizonte, 26 maio 1961, p. 4.

Sobre os filhos de Tiradentes.

Ver tambem n.: 582.

577

RACIOPPI, Vicente — Os filhos de Tiradentes: reconstituição histórica. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 jun. 1961, 3.ª sec. p. 13.

Ver também n.: 582.

578

CANÇADO, Antonio Augusto de Melo — As bases da Inconfidência. In: O Diário. Belo Horizonte, 9 jul. 1961, p. 4.

579

RACIOPPI, Vicente — Pertenceu Tiradentes à maçonaria? In: O Diário. Belo Horizonte, 1/2 nov. 1961, p. 4.

580

N. C. [Nelson Costa?] — Tiradentes e seu batizado. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 nov. 1961, 2.º cad., p. 2. (Vida cultural)

581

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Lenda que se desvanece. Os Almeida Beltrão não são descendentes de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 nov. 1961, 3.ª sec. p. 1.

Ver também ns.: 576, 577 e 578.

582

FREITAS, Vitor Figueira de, 1888-1976 — Minas Novas e o Alferes da Liberdade. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 dez. 1961, 3.ª sec. p. 4.

583

FERREIRA, Tito Livio, 1894- — A Inconfidência Mineira num depoimento da época. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 dez. 1961, 3.ª sec. p. 3.

Ao alto do título: Inconfidência: crime de lesa-magestade — (1)

> "E, a respeito da inconfidência mineira num depoimento da época, falaremos em próximo artigo, dentro da linguagem histórica".

Pesquisados de 26 a 31 de dezembro de 1961 e todo o mês de janeiro de 1962, não foi encontrado o artigo ou artigos seguintes.

584

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Tiradentes — comandante da patrulha da Mantiqueira. In: Minas Policial. Belo Horizonte, ano 1, n. 1, jan. 1962, p. 48-51.

585

Estavam abandonadas as cinzas dos Inconfidentes. Encontradas na favela do Esqueleto urnas com as cinzas dos Inconfidentes. In: O Globo. Rio de Janeiro, 9 fev. 1962, p. 1 e 5. ilust.

Sobre o mesmo assunto ver também:

Mistério: Urnas que trouxeram cinzas dos Inconfidentes guardavam feijão e arroz numa favela. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 9 fev. 1962, 1.º cad., p. 3. ilust.

Abandonadas em caixotes urnas dos inconfidentes. Obras de valor artístico na favela do Esqueleto. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 9 e 10 fev. 1962, 1.º cad., p. 7 e 3. ilust.

586

LIMA Junior, Augusto de — Restos dos Inconfidentes estão em Ouro Preto: críticas ao diretor do Patrimônio |Histórico e Artístico Nacional| In: Diário da Tarde. Belo Horizonte, 12 fev. 1962, 1.º cad., p. 5.

Declarações sobre as urnas encontradas na favela do Esqueleto no Rio de Janeiro, nas quais estariam as cinzas dos Inconfidentes.

587

LOPES, Francisco Antonio — Casa dos Inconfidentes. In: O Diário. Belo Horizonte, 15 mar. 1962, p. 4.

Ver também ns.: 405, 418, 428 e 538.

588

RACIOPPI, Vicente — O enforcado de 1792. In: O Diário. Belo Horizonte, 18 abr. 1962, p. 4.

589

PINTO, José de Magalhães, 1909- — Discurso pronunciado no dia 28 de abril de 1962, em Ouro Preto, nas comemorações do "Dia de Tiradentes" In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 abr. 1962, p. 8.

590

OLIVEIRA Junior, Candido Martins de — O escravo de Minas Novas (Episódio da vida de Tiradentes). In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 abr. 1962, 3.ª sec. p. 2. ilust.

591

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Interrogatórios e acareações de Tiradentes (Inteligência, perspicácia e nobreza do protomártir) In: Minas Policial. Belo Horizonte, ano 1, n. 2. abril 1962, p. 36-39.

592

CASASANTA, Mario — Discurso proferido em Ouro Preto no "Dia de Tiradentes", a 28 de abril de 1962, como representante do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1 maio 1962, p. 9.

593

HOLANDA, Sergio Buarque de, 1902- — Erudita análise sócio-econômica da época dos Inconfidentes. A palavra do sr. Sergio Buarque de Holanda, como orador oficial do "Dia de Tiradentes" In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 abr. 1962, p. 8-9.

Também publicado in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 maio 1962, 3.ª sec., p. 9 e 10.

Discurso proferido nas solenidades em Ouro Preto, a 28 de abril de 1962.

594

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A feiúra de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 maio 1962, 3.ª sec. p. 1.

595

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Para o militar Tiradentes, ordem era ordem (História de uma carta que desapareceu do A. P. M.) In: Minas Policial. Belo Horizonte, ano 1, n. 3, jul. 1962, p. 47-53.

Transcrito in: Rev. de História e arte. Belo Horizonte, número prospecto, jan. 1963, p. 38-41.

596

SPALDING, Walter, 1901-1976 — Tiradentes, herói e mártir. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, v. 256, jul.-set. 1962, p. 55-67. Bibliografia, p. 66-67.

Alocução feita para a festividade cívica das Polícias do Rio Grande do Sul.

597

DORNAS Filho, João, 1902-1962 — Quatro figuras da Inconfidência. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 out. 1962, 3.ª sec. p. 4.

As quatro figuras são: Visconde de Barbacena, Joaquim Silverio dos Reis, Basilio de Brito Malheiros e Inacio Correia Pamplona.

598

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Pamplona. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 dez. 1962, 3.ª sec. p. 9.

599

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Pamplona no Tamanduá. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 dez. 1962, 3.ª sec. p. 4.

600

MENDONÇA, José Vieira de — A malograda conjura — In: O Diário. Belo Horizonte, 18 abr. 1963, p. 4.

601

ANDRADE, Moacir — Os anti-Tiradentes [por] José Clemente [pseud.] In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1963, 1.ª sec. p. 12 (Vida social).

602

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Um grande homem fora da Inconfidência. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1963, 3.ª sec. p. 1.

603

CANÇADO, Antonio Augusto de Melo — A lição de Vila Rica. In: O Diário. Belo Horizonte, 21 abr. 1963, p. 4.

604

PINTO, José de Magalhães — Discurso proferido em Ouro Preto, pela passagem de 21 de abril de 1963. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1963, p. 13.

605

TAVORA, José Vicente, 1910- — Discurso pronunciado, como orador oficial nas solenidades de 21 de abril de 1963, em Ouro Preto. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1963, p. 13.

606

VASCONCELOS, Salomão de — Onde estará, se existiu, o falado tesouro da Inconfidência? In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 maio 1963, 3.ª sec. p. 10.

607

Durante 25 anos procurou o tesouro dos Inconfidentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 abr. 1964, 1.ª sec. p. 10.

> "Ouro Preto, 14 (Do correspondente) A população está penalizada com a notícia da morte de Inacio Pinheiro, o bom e excêntrico cidadão que, desde 1939, sempre com renovadas esperanças, escavava o Pico do Itacolomi, à procura do discutido e fabuloso tesouro dos Inconfidentes"...

608

BARBOSA, Waldemar de Almeida — O espírito de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1964, 1.ª sec. p. 4.

609

LISBOA, Luis Carlos — A revolução dos poetas. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 abr. 1964, cad. B, p. 3.

610

RACIOPPI, Vicente — O nome Tiradentes. In: O Diário. Belo Horizonte, 21 abr. 1964, p. 4. Também in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 jun. 1964, 1.ª sec. p. 4.

611

CASTELO BRANCO, Humberto de Alencar, 1900-1967 — Discurso pronunciado em Ouro Preto, nas solenidades de 21 de abril de 1964.

In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1964, p. 10.

612

MOURÃO Filho, Olimpio — Discurso do Comandante da 4.ª R. M. nas solenidades de Ouro Preto, em 21 de abril de 1964. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1964, p. 11.

613

PINTO, José de Magalhães — Discurso proferido em Ouro Preto, durante as solenidades da Semana da Inconfidência, em 21 de abril de 1964. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1964, p. 9.

614

ANDRADE, Moacir — O mascarado de Vila Rica |por| José Clemente |pseud.| In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 jun. 1964, 2.ª sec. p. 4.

Sobre o livro de Candido Martins de Oliveira Junior, "O mascarado de Vila Rica".

615

CANÇADO, Antonio Augusto de Melo — A vocação de Minas. In: O Diário. Belo Horizonte, 30 ago. 1964, p. 4.

616

CAMPOS, Dacio Aranha de Arruda, 1915- — O advogado de Tiradentes |por| Matias Arrudão |pseud.| In: O Estado de S. Paulo. Supl. lit. S. Paulo, 5 set. 1964, p. 2.

617

BARBOSA, Waldemar de Almeida — O perfil de Tiradentes. In: Diário de S. Paulo. S. Paulo, 12 dez. 1964, 2.º cad.

618

RACIOPPI, Vicente — Tiradentes, coitado! In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 dez. 1964, 1.ª sec. p. 4.

Comentários sobre bombas atiradas no monumento a Tiradentes em Buenos Aires.

619

BARBOSA, Waldemar de Almeida — O triângulo da bandeira de Tiradentes. In: Rev. de história e arte. Belo Horizonte, ano 2, n. 6, 1964, p. 56-57.

620

RACIOPPI, Vicente — Breve recordação do martírio da Inconfidência Mineira. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 abr. 1965, 3.ª sec. p. 1.

621

PINTO, José de Magalhães — Discurso pronunciado, em Ouro Preto, nas solenidades do Dia de Tiradentes, em 21 de abril de 1965. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1965, p. 15.

622

SILVA, Carlos Medeiros da, 1907- — Discurso proferido, em Ouro Preto, nas solenidades do Dia de Tiradentes, a 21 de abril de 1965, como orador oficial. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1965, p. 13.

623

LIMA, Maria Rosa Moreira — Tiradentes, o mártir da Inconfidência Mineira. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 maio 1965, 3.ª sec. p. 9.

624

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Perfil de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 maio 1965, 4.ª sec. p. 14.

625

Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte — Sessão de 15 de junho de 1965 — Data do nascimento de Tiradentes. Pedido das autoridades de São João del-Rei, no sentido de ser oficializada a data de 16 de agosto de 1746, dia em que teria nascido Joaquim José da Silva Xavier, o Alferes Tiradentes.

Considerações dos sócios Martins de Oliveira, Waldemar Diniz Pequeno, Miguel Chquiloff, Silvio Gabriel Diniz, Francisca Rodrigues Gregory, José Belini dos Santos e Melo Cançado.

O sócio Waldemar Diniz Pequeno propos que a matéria fosse examinada, mais a fundo, em sessão próxima.

Sessão de 15 de setembro de 1965 — Em breve exposição o sócio Waldemar de Almeida Barbosa, "abordou a complexidade do

problema, acentuando que a matéria estava exigindo penosas pesquisas. Nada havia de concreto. Propos que a pauta fosse adiada. A proposta foi aprovada por unanimidade." In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 12, 1965-1966, p. 448 e 449-50; p. 461 e 462.

Em debate no Instituto Histórico a data de nascimento de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 jun. 1965, 1.ª sec. p. 5.

626

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Data do nascimento de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 4 jul. 1965, supl. dominical, p. 7.

Reproduzido in: Rev. de Engenharia Militar. Rio de Janeiro, out. 1965, p. 32-33.

627

LIMA Junior, Augusto de — Quando nasceu o alferes Xavier? In: Rev. de Engenharia Militar. Rio de Janeiro, out. 1965, p. 31-32.

628

RACIOPPI, Vicente — Tiradentes patrono do Brasil. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 dez. 1965, 1.ª sec. p. 4.

Refere-se à lei federal n. 4.897, de 9 de dezembro de 1965, que declara Tiradentes patrono do Brasil, sancionada pelo presidente Humberto de Alencar Castelo Branco.

629

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de, 1898-1969 — Discurso pronunciado na abertura das comemorações da Semana da Inconfidência, em S. João del-Rei, em 17 de abril de 1966. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 19 abr. 1966, p. 12. Também in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 abr. 1966, 1.ª sec. p. 7, com o título: Tiradentes, expoente dos sentimentos e das aspirações do povo de nossa terra.

630

BADARÓ, Murilo — Discurso pronunciado durante a solenidade de entrega do busto de Tiradentes, doada à Academia Militar de Agulhas Negras, pelo Governo de Minas Gerais. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1966, p. 15.

631

COSTA, Manuel, 1910-1973 — Discurso proferido pelo deputado Manuel Costa, nas solenidades do "Dia de Tiradentes", em Ouro Preto, a 21 de abril de 1966. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1966, p. 16.

632

MENDONÇA, José Vieira de — O Impávido |Tiradentes| In: O Diário. Belo Horizonte, 23 abr. 1966, p. 4.

633

VIANA Filho, Luis, 1908- — Discurso proferido pelo Ministro Luis Viana Filho, como orador oficial, nas solenidades do Dia de Tiradentes, em Ouro Preto, em 21 de abril de 1966. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 23 abr. 1966, p. 16.

634

ATAIDE, Austregesilo de — Em respeito à memória de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1966, 1.ª sec. p. 4.

> "Apreciei muito a Ordem do Dia sobre Tiradentes, mandada publicar pelo honrado ministro da Guerra. Ela salienta o espírito democrático do Alferes, as suas convicções republicanas, a religiosidade que o dominava e diz que tal era a sua filosofia de vida, sintetizada no seu profundo amor à liberdade"...

635

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Tiradentes, patrono cívico da Nação Brasileira. In: Luzes. Dores do Indaiá, n. 188, abril 1966, p. 15-17.

636

Tiradentes em ritmo de Portela. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 6 maio 1966, cad. B, p. 1. Ilust. de um militar por Cattani.

> "Ao comemorar, amanhã, com um baile a conquista do campeonato das escolas de samba, a Portela já tem condições de anunciar o tema que utilizará na tentativa de repetir o feito e que, pelo seu conteúdo, será um dos mais ousados desde que se instituiu o enredo: trata-se da Conjuração Mineira, envolvendo a conspiração, o processo e o final dos acontecimentos, tudo sob o título: Tal Dia é o Batizado — o Alferes"...
>
> "Os fatos — O cônego Agostinho José de Resende, reitor do Seminário Diocesano São Tiago, localizado exa-

tamente na casa que uns historiadores afirmam ter pertencido ao cônego Toledo, na hoje cidade de Tiradentes, prestou uma série de informações por ele obtidas através de documentos e outros meios. Cônego Agostinho descende de Tiradentes, acreditando que seja da parte de uma das suas irmãs, possivelmente de Antonia Rita de Jesus Xavier"...

637

RACIOPPI, Vicente — Nome errado de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 jun. 1966, 3.ª sec. p. 3.

638

ANDRADE, Moacir — "Personagens da Inconfidência Mineira" |por| José Clemente |pseud.| In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 jul. 1966, 3.ª sec. p. 5.

Sobre a 2.ª ed. do livro de Francisco Antonio Lopes, "Os personagens da Inconfidência Mineira".

639

Romaria cívica à casa em que nasceu Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 ago. 1966, 1.ª sec. p. 10.

"A data de nascimento do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que transcorre depois de amanhã, terça-feira, terá este ano celebrações cívicas especiais, programadas pela Prefeitura de S. João del-Rei, e o comando da ID-4 nesta Capital.

Romaria cívica se realizará à Fazenda do Pombal, junto às ruinas da casa onde nasceu o proto-mártir da Independência, numa promoção que contará com a colaboração do Exército, Secretaria do Trabalho e Cultura Popular, do Governo Mineiro e ainda da Prefeitura do município de Tiradentes"...

Ver também n.: 626.

640

Notas do dia. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 nov. 1966, 1.ª sec. p. 3.

"O alferes Tiradentes e tudo o que se refere à Inconfidência sempre figuram entre os assuntos polêmicos. Há pouco tempo houve briga, porque o marechal Castelo Branco baixou instruções sobre o retrato oficial do alferes.

> Agora surge novo assunto que pode redundar em discussão: na Câmara Federal tramita o projeto de numero 3.468/66, que "determina sejam inscritas no pedestal das estátuas de Tiradentes as últimas palavras pronunciadas pelo mártir da Independência: "Cumpri a minha palavra, morro pela liberdade". Parece que não foram estas as últimas palavras do herói mineiro. Pelo menos há divergência entre os historiadores. Quem souber mais sobre a matéria tem a palavra".

641

MATHIAS, Herculano Gomes — O Tiradentes e a cidade do Rio de Janeiro. In: Anais do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro, v. 16, 1966, p. 53-103.

642

SANTOS, Celia Nunes Galvão Quirino dos — A Inconfidência Mineira. In: Anais do Museu Paulista. S. Paulo, t. 20, 1966, p. 137-178.

643

Historiadores defendem Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 4 jan. 1967, 1.º cad. p. 7.

> "Historiadores e professores, entre os quais os srs. Alfredo Taunay e Vicente Tapajós, declaram-se surpresos com o decreto presidencial que aboliu do calendário algumas datas históricas e religiosas, entre aquelas o dia 21 de abril, consagrado à memória de Tiradentes"...

644

A. R. |Aureo Renault?| Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 fev. 1967, 3.ª sec. p. 4 (Antigamente era assim).

Sobre Perpétua, por quem Tiradentes se apaixonou. Artigo baseado no cap. 7, das "Memórias da rua do Ouvidor" de Joaquim Manuel de Macedo.

645

BOSON, Gerson de Brito Melo — Discurso proferido, em S. João del-Rei, na abertura das solenidades oficiais da Semana da Inconfidência, em 17 de abril de 1967. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 18 abr. 1967, p. 4.

646

ANDRADE, Moacir — O Dia de Tiradentes e a Medalha da Inconfidência [por] José Clemente [pseud.] In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1967, 1.ª sec. p. 11.

647

GUIMARÃES Sobrinho, Durval — 21-4-1792: o nascimento de uma nação. Tiradentes: a morte e o mito. In: O Diário. Belo Horizonte, 23 abr. 1967, p. 13.

648

VALADÃO, Haroldo, 1901- — Sentimento de liberdade: uma constante de Minas. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 abr. 1967, 1.ª sec. p. 15. Reproduzido in: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 15, 1971-1972, p. 355-358.

Discurso proferido em Ouro Preto, a 21 de abril de 1967, como orador oficial nas solenidades da Semana da Inconfidência.

649

FERRARI, Antonio — As atribulações da família Tiradentes. Descendentes em sexta geração de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, Anibal Tiradentes Decina vive pacatamente na cidade de Santos. Ulysses, seu filho mais novo, luta para tentar convencer os colegas da sua linhagem ilustre. Poucos crêem na sua história: Tiradentes, afinal, morreu solteiro... Fotos de Walter Freitas. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 26 ago. 1967, p. 38-41.

650

PAIVA, Salvyano Cavalcanti de — O herói descultuado na história do Brasil. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 1 nov. 1967, 2.º cad. p. 1. ilust.

651

MATHIAS, Herculano Gomes — Inconfidência e inconfidentes. In: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Anais do Congresso comemorativo do bicentenário da transferência da sede do governo do Brasil da cidade do Salvador para o Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1967, v. 3, p. 225-229.

Precede — Parecer — assinado por Sergio Buarque de Holanda.

Trabalho em que apresenta documentos inéditos até hoje, desconhecidos, reproduzidos em fotocópia.

652

ARAUJO, Lais Correa de — Tiradentes — um texto de Dantas Motta. In: Minas Gerais. Suplemento Literário. Belo Horizonte, ano 3, n. 80, 9 mar. 1968, p. 6.

Sobre o livro de José Franklin Massena de Dantas Mota, "Primeira epístola de Jm. Jzé. da Sva. Xér,. o Tiradentes aos ladrões ricos".

653

PELLEGRINO, Helio — Tiradentes — herói de ontem, de hoje, de amanhã. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 abr. 1968, 4.º cad., p. 3.

654

ANDREAZZA, Mario David, 1918- — Discurso proferido em Ouro Preto, a 21 de abril de 1968, como orador oficial, nas solenidades da "Semana da Inconfidência". In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1968, p. 3 e 4.

655

RIBEIRO, Edgard Teles — O dia em que Ouro Preto viu a tragédia de Vila Rica no tempo de Joaquim José. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 25 abr. 1968, 2.º cad. p. 2. ilust.

Sobre a Semana da Inconfidência em Ouro Preto, em 1968. Referências a conferência de Cecilia Meireles, na Casa dos Contos, sobre o Romanceiro da Inconfidência e à peça teatral "A tragédia de Vila Rica no tempo de Joaquim José" montado por Maria Fernanda, no Teatro Municipal, antiga Casa da Ópera, daquela cidade.

656

RACIOPPI, Vicente — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 maio 1968, 1.ª sec. p. 4.

657

PELLEGRINO, Carlos Roberto — A todos os ladrões ricos. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 maio 1968, 3.ª sec. p. 6 (Literatura-hoje)

Sobre o livro de Dantas Mota "Primeira epístola de Jm. Jzé. da Sva. Xér. o Tiradentes"

658

ETIENNE Filho, João — Literaria. De mineiros e de goianos. In: O Diário. Belo Horizonte, 2 fev. 1969, p. 4.

Sobre o livro de poesia de Dantas Mota "Primeira epístola de Jm. Jzé. da Sva. Xér — o Tiradentes".

659

SILVA, Eurico — Pesquisa sobre a Inconfidência. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 abr. 1969, 1.ª sec. p. 8.

"O professor Eurico Silva, do Colégio Estadual de Uberlândia, fez uma pesquisa para acabar com as dúvidas existentes em torno de nomes, datas e até mesmo fatos da Inconfidência Mineira. Numa exposição didática, expõe as conclusões que tirou após os estudos que fez do longo processo que teve dualidade de trâmite, no Rio e em Vila Rica.

Sobre a data do nascimento de Tiradentes, tem como certa a de 12 de novembro de 1748. O alferes Joaquim José da Silva Xavier nasceu no município de São João del-Rei, no povoado de Pombal, que passou a denominar-se São José del-Rei e, afinal, Tiradentes."

660

RACIOPPI, Vicente — Vinte e um de abril. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 abr. 1969, 3.ª sec. p. 5.

661

VASCONCELOS, Silvio de — Tiradentes, o réu. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1969, 1.ª sec. p. 5.

662

Os herdeiros de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1969, 1.ª sec. p. 5 (Editoria de Pesquisa).

663

RENAULT, Abgar, 1901- — Discurso pronunciado, como orador oficial, em Ouro Preto, em 21 de abril de 1969, nas solenidades da Semana da Inconfidência. In: Minas Gerais. (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1969, p. 2 e 3.

664

DEODATO, Alberto — A sentença de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1969, 3.ª sec. p. 6.

665

Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 out. 1969, 1.ª sec. p. 6 (Notas do dia).

"O Ministro Tarso Dutra, da Educação, propôs aos ministros militares a concessão de pensão especial a três pessoas que ele chama de "os três últimos descendentes de Tiradentes": Pedro de Almeida Beltrão Jr., Maria Custodia dos Santos e Zoé Candida dos Santos.

Mas um amante de nossas pesquisas históricas informa que, em matéria de genealogia, "Velhos troncos mineiros" de autoria do cônego Trindade (que foi presidente |sic| do Museu da Inconfidência) é o máximo. E que, entre os descendentes do mártir da Inconfidência, não constam os três nomes apontados pelo Ministro".

666

Quinta geração de Tiradentes tem sua pensão por decreto. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 out. 1969, 1.ª sec. p. 5.

667

Descendentes de Tiradentes têm pensão. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 out. 1969, 1.º cad. p. 13.

668

VIANA, Tulio — Ela é tataraneta de Tiradentes e só pede uma casa para morrer. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 out. 1969, 1.ª sec. p. 7. ret.

Seu nome é Jacira, tem 60 anos de idade. Mora nos fundos da rua Icaraí, 610, no bairro Caiçara em Belo Horizonte.

669

Indaiá: aqui mora a 5.ª geração de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 out. 1969, 1.ª sec. p. 27. ret.

São: Pedro de Almeida Beltrão, 54 anos, Maria Candida dos Santos, 65 anos e Zoé Candida dos Santos, 61 anos.

670

Luis é mais um parente de Tiradentes que pede pensão. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 out. 1969, 1.ª sec. p. 5.

Luis Carlos Xavier, 57 anos. Natural do município mineiro de Brejo das Almas, hoje Francisco Sá.

671

COELHO, Marcelo de Vasconcelos — Discurso proferido em São João del Rei, nas solenidades da "Semana da Inconfidência", em 16 de

abril de 1970, como orador oficial. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 17 e 18 abr. 1970, p. 3, 2 e 4.

672

LEMOS, Roberto Julião Cavalcanti — Discurso pronunciado, em Tiradentes, nas solenidades da "Semana da Inconfidência", em 16 de abril de 1970, pelo major-brigadeiro Roberto Julião Cavalcanti Lemos, comandante do Núcleo de Comando e Aperfeiçoamento da Aeronáutica em Minas. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 17 e 18 abr. 1970, p. 3, 2 e 4.

673

Maçons vão à rua por Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 abr. 1970, 1.ª sec. p. 5.

> "Mais de mil maçons de Minas vão desfilar no dia 21, às 9 horas, vestidos de avental azul e branco — as cores da maçonaria — e com as condecorações correspondentes ao seu grau para homenagear Tiradentes. A passeata sairá da rua Goitacazes com Rio de Janeiro — sede da maçonaria — passando pela rua Goias, avenidas João Pinheiro e Afonso Pena e praça Tiradentes.
>
> Segundo o Grão-Mestre Estadual do Grande Oriente de Minas Gerais, deputado Athos Vieira de Andrade, o programa do dia 21 "vai homenagear Tiradentes, que também era maçom"...
>
> Desfile inédito — Segundo o deputado Athos Vieira de Andrade, "o desfile de Terça Feira será inédito e quem quiser pode participar, para maior brilhantismo das homenagens"...

674

Maçons vão a Tiradentes com general. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 abr. 1970, 1.ª sec. p. 5.

> "O Grão Mestre da Grande Loja Maçonica de Minas Gerais, general José Lopes Bragança, vai liderar uma comitiva de 150 maçons que vão a São João del Rei e Tiradentes, dia 21, às 6 h. para promover as solenidades comemorativas da Inconfidência Mineira"...

675

LIMA Junior, Augusto de — A estalagem da Varginha. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 18 abr. 1970, p. 4.

676

CARVALHO, André — O dia de Tiradentes. In: Estado de Minas. Gurilandia. Belo Horizonte, 19 abr. 1970, p. 5.

677

COSTA, José Pedro, 1913- — Discurso proferido, como orador oficial, nas solenidades da "Semana da Inconfidência", em Ouro Preto, a 21 de abril de 1970, por Dom José Pedro Costa, arcebispo coadjutor de Uberaba. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1970, p. 2 e 4.

678

RASO, Afonso — Alferes. In: O Diário. Belo Horizonte, 21 abr. 1970, p. 4 (Esquina dos Aflitos).

Refere-se à homenagem a Tiradentes no Conselho Regional de Odontologia, em Belo Horizonte, com palestra do sr. Helio Queiroga.

679

PINTO, Luis — O Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 maio 1970, 1.ª sec. p. 4.

680

Inconfidentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 ago. 1970, 1.ª sec. p. 5.

Nota sobre a próxima inauguração do novo edifício, sede da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que tem o nome de "Palácio da Inconfidência", no bairro de N. S. de Fátima, em Belo Horizonte.

Sugestão para se dar às suas salas os nomes dos Inconfidentes.

681

RODRIGUES, José Honorio, 1913- — Os grandes processos da história. Tiradentes, a glória de um mártir rebelde. In: Manchete. Rio de Janeiro, ano 18, n. 973, 12 dez. 1970, p. 54-60. ilust.

682

LOBO, Luis — Rio. O carioca Tiradentes. Água em seis dias. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 15 e 16 abr. 1971, 1.º cad., p. 6 e 4.

Refere-se aos projetos de abastecimento dagua do Rio de Janeiro elaborados por Tiradentes e Paulo de Frontin.

Também refere-se às pesquisas que a prof. Teresa Correia, está fazendo sobre a vida e os projetos de Tiradentes a ser publicado em Paris.

683

RACIOPPI, Vicente — Muita coisa ainda a ser apurada da vida e da morte de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 abr. 1971, 1.ª sec. p. 10.

Ilustração: Casa de Tiradentes em Vila Rica — Desenho de José Wasth Rodrigues (Instituto Histórico de Ouro Preto).

684

SILVA, Roberto de Melo — Extra: assim morrem os heróis. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1971, 2.ª sec. p. 1.

> "Nosso enviado especial ao Rio de Janeiro reconstitui, como se tudo estivesse acontecendo outra vez, os últimos minutos do herói condenado à morte (e executado) naquela manhã de 1792 "Anda, acaba com isso". Esta frase, dita ao carrasco, foi a última que se ouviu de Tiradentes."

685

Cidade para por ossos de Tiradentes. Tiradentes, os ossos perdidos. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 e 30 abr. 1971, 1.ª sec. p. 5.

> "Os ossos de uma perna de Tiradentes, que teriam sido enterrados numa antiga fazenda, no distrito de Inconfidência, estão sendo procurados por dezenas de trabalhadores da Prefeitura de Paraíba do Sul, Estado do Rio"...

686

Tiradentes: osso em Paraíba do Sul? In: O Globo. Rio de Janeiro, 29 abr. 1971, p. 5.

> "Finalmente, parece que o Prefeito de Paraíba do Sul conseguiu atingir o objetivo que o levou a começar as escavações na antiga Fazenda de Cebolas, atual distrito de Inconfidência, naquele município: conseguiu encontrar o osso de uma perna, já bem corroída pelo tempo, exatamente no local onde a história contada no livro do tombo da Igreja diz que teria sido enterrada a perna de Tiradentes"...

687

Paraíba do Sul quer verba para exame de ossos achados na capela da Inconfidência. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 4 maio 1971, 1.º cad. p. 7.

"O Prefeito de Paraíba do Sul, sr. Nelson Aguiar, está aguardando audiência com o Governador Raimundo Padilha, para solicitar recursos com que irá mandar examinar os ossos encontrados na antiga capela de Santana da Inconfidência e que seriam de Tiradentes"...

688

ANDRADE, Moacir — Cama de Tiradentes [por] José Clemente [pseud.] In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 8 maio 1971, 2.ª sec. p. 6.

"Quando eu e Alberto Deodato fazíamos aqui o "Correio Mineiro", em 1928, nos apareceu um homem dizendo ter em casa uma preciosidade histórica. Acreditava valer uma fortuna. Era uma cama que pertencera a Tiradentes, comprovadamente. Entusiasmou-se o Deodato, entusiasmou-se o velho Victor Silveira, dono do jornal. Eu fiquei assanhado com tão grande achado, como todos da redação. Que reportagem! Que coisa sensacional! Fui mandado pelo Deodato, com minha curiosidade e mais um fotógrafo e o dono da peça, à casa dele, muito longe muito além do Pipiripau...

Na parte da cama que ele apontava, estava, quase desaparecido, em tinta azul, este nome "Tiradentes"...

Não precisava ser "expert" em antigüidade para ver que o nome, a tinta, quase desaparecido pelo correr dos anos, ali fora escrito para despacho da cama, em alguma ocasião, para a estação de Tiradentes"...

689

Verdade ainda que tardia. In: O Diário. 2. ilust. Belo Horizonte, 30 maio 1971, p. 1.

Transcreve carta do presidente da Câmara Municipal de São João del Rei, Celio Fernando Boucherville, ao Redator Chefe de "O Diário", de Belo Horizonte, datada de 11 de maio de 1971, em fac-simile, e em anexo "fotos dos documentos comprobatórios do lugar onde de fato nasceu o Proto-Mártir de nossa Independência".

Os documentos são: Processo sobre Tiradentes, que se acha na "Torre do Tombo", em Portugal, e o batismo de Tiradentes, do

"Livro para servir de assentos dos baptizados da frequezia de N. S. do Pilar da Villa de São João d'El Rey"... 1742-1749 Fº 151".

690

GARCIA, Wolney Alves — Onde está o resto de Tiradentes? In: Diário de Minas. Belo Horizonte, 18 e 19 jul. 1971.

691

Está abandonado o sitio onde nasceu Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 set. 1971, 2.ª sec. p. 5.

692

ARAUJO, Carlos da Silva, 1894- — Atividades médico-odontológica de Tiradentes e o exercício da arte de curar nas Gerais (1) In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 15, 1971-1972, p. 209-213.

(1) Em 29 de junho de 1966, realizei na Academia Brasileira de Farmácia breve palestra sob o título "Atividade médico-cirúrgica do Tiradentes" (apud Augusto de Lima Júnior). Esse é o que divulgo agora, revisto e com outros acréscimos.

693

FARIA, Ismael de — A cabeça de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 e 15 jan. 1972, 1.ª sec., p. 4.

694

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A verdade sobre o triângulo da bandeira de Minas. In: O Arquidiocesano, Mariana, 26 mar. 1972.

695

PACHECO, Rondon, 1919- — De Tiradentes a D. Pedro I. In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 13 abr. 1972, p. 1.

Discurso proferido em 12 de abril de 1972, na Câmara Municipal de São Paulo, na inauguração da "Sala Tiradentes", destinada a reuniões oficiais e a conferências, naquela Câmara.

Outras notícias: Semana de Tiradentes em São Paulo. MG, 15 mar. 1972, p. 6; Governo dia-a-dia. Inauguração. Notícias nacionais. MG, 5 e 11 abr. 1972, p. 1; Tiradentes — Rondon vê em Pedro I ideais de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 mar. 1972, 1.ª sec., p. 3; 13 abr. 1972, 1.ª sec., p. 3.

696

CÉSAR, Hélio F. — Na casa em que nasceu Tiradentes, começam hoje as comemorações da Inconfidência. Na Fazenda do Pombal foi que Tiradentes nasceu e viveu. Racioppi recorda história da casa salgada em Ouro Preto. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 abr. 1972, 1.ª sec., p. 5. Fotos de Geraldo Bicalho.

697

PACHECO, Rondon — Discurso proferido em S. João del Rei, em 15 de abril de 1972, nas solenidades da "Semana da Inconfidência". In: Minas Gerais (Diário do Executivo), Belo Horizonte, 18 abr. 1972, p. 5.

698

RACIOPPI, Vicente — Racioppi recorda história da casa salgada de Ouro Preto. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 abr. 1972, 1.ª sec., p. 5.

> "A história registra que a casa em que morou Tiradentes, destruída e salgada por sentença da Alçada, deu lugar a outro prédio. Também este foi demolido e, nos seus escombros, conta Vicente Racioppi, diretor do Instituto Histórico de Ouro Preto, José Salame (José Pereira Ramalho) encontrou moedas de ouro"...

699

FONSECA, Geraldo — (1792-1972) — Tiradentes, uma legenda de 180 anos. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1972, 2.ª sec., p. 1.

700

ATAÍDE, Austregésilo de — Tiradentes também... In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1972, 1.ª sec., p. 4.

701

BARATA, Júlio, 1905- — Discurso proferido, como orador oficial, nas solenidades do "Dia de Tiradentes", a 21 de abril de 1972, em Ouro Preto. In: Minas Gerais (Diário do Executivo), Belo Horizonte, 25 abr. 1972, p. 3.

702

PACHECO, Rondon — Discurso pronunciado, em Ouro Preto, a 21 de abril de 1972, abrindo as solenidades do "Dia de Tiradentes". In: Minas Gerais (Diário do Executivo), Belo Horizonte, 25 abr. 1972, p. 3.

703

LAMBERT, Levindo — Tiradentes e os bandidos. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1972, 2.ª sec., p. 10.

704

CARVALHO, André — Tiradentes. In: Estado de Minas. Gurilândia. Belo Horizonte, 23 abr. 1972, p. 1 e 5.

705

Tiradentes — sonho feito realidade. In: Correio da Manhã. Bela. Rio de Janeiro, 23 abr. 1972, p. 4.

706

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905- — Tiradentes, o precursor da indústria. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 abr. 1972, 1.º cad., p. 2.

Resumo da conferência realizada na Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 26 abr. 1972.

707

SÓLDON, Renato — Em louvor de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 30 maio 1972, 1.ª sec., p. 4.

708

ANDRADE, Moacir — Tiradentes — Pedro I | por | José Clemente | pseud. | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 jul. 1972, peq. anún., p. 5.

709

TORRES, João Camilo de Oliveira — O advogado de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 11 ago. 1972, 1.ª sec., p. 4.

710

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A verdade sobre Tiradentes. In: Minas Gerais. Supl. pedagógico. Belo Horizonte, ago. 1972.

711

A Independência antes de Tiradentes. Maranhão, primeiro passo — A Guerra dos Mascates — Rebelião em Minas. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 2 set. 1972, cad. B, p. 4-5. Ilust.

712

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Carta sobre Tiradentes. In: Maria Isabel Adami Carvalho Potenza. Carta sobre Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 e 17 set. 1972, 1.ª sec., p. 8 e 6 (Testemunho Cristão).

"No dia 20 de abril/72, esta coluna fez referência, com posteriores comentários, a um estudo do professor Waldemar de Almeida Barbosa, em que o conhecido e responsável historiador afirma, baseado em provas históricas, que o triângulo da Bandeira de Minas era uma homenagem à Santíssima Trindade, da qual é símbolo, concluindo que Tiradentes era católico fervoroso e nunca foi maçon.

A informação motivou uma carta e veemente protesto, assinada pelo sr. Cristóvão França, rua Carmo 659-A, Santa Efigênia, Capital. Passada às mãos do historiador, este enviou à colunista novas e ricas informações sobre o assunto. Parecendo-me de real interesse para os católicos e os mineiros em geral, pelo aspecto religioso e histórico de que se reveste a questão, aqui vão publicados, na íntegra, os argumentos do professor Waldemar de Almeida Barbosa."

713

Tiradentes do gaúcho. O Presidente Médici encerrou ontem a sua visita ao Rio Grande do Sul, inaugurando o viaduto Tiradentes, em Porto Alegre, com 524,80m. de comprimento e 15 de largura... In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 28 out. 1972, 1.º cad., p. 1 e 15.

"O Viaduto Tiradentes, localizado no cruzamento da Av. Protásio Alves com as Ruas Mariante e Silva Só, no Bairro Rio Branco."

714

Tiradentes pai clandestino. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 17 jan. 1973, cad. B.

715

PORTUGAL, Henrique Furtado — Descendência do "Tiradentes". In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 mar. 1973, 1.ª sec., p. 4.

"Pela autorizada voz do desembargador Cândido Martins de Oliveira Júnior, presidente da Academia Mineira de Letras, foi citada em sessão de janeiro de 1973, no Instituto Histórico de MG, a pesquisa que revive, em torno da descendência fluminense do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes". Coube-me completar, como assinante de "O Fluminense", que o véu da pesquisa revivida se condensa na reportagem do Suplemento dominical do jornal niteroiense "O Fluminense", de 7-1-73, que depois ofertei ao sodalício."

É a História da importante cidade fluminense — "Teresópolis", publicada em 1942, por Armando Vieira, onde um dos fundadores da cidade, tenente Joaquim Paulo de Oliveira, falecido em 1859, era tido como filho de "Tiradentes"...

716

PÓLVORA, Hélio — Cecília dos inconfidentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 mar. 1973, cad. B, p. 2 (Livros).

Sobre a edição de 1972, do "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles.

717

PORTUGAL, Henrique Furtado — O advogado de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 mar. 1973, 1.ª sec., p. 4.

718

BUZAID, Alfredo — Discurso proferido, como orador oficial, em 21 de abril de 1973, em Ouro Preto, nas solenidades do "Dia de Tiradentes". In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 24 abr. 1973, p. 5.

Também in: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22 abr. 1973, 1.º cad., p. 19.

719

PACHECO, Rondon — Discurso proferido em Ouro Preto, a 21 de abril de 1973, no encerramento da Semana da Inconfidência. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22 abr. 1973, 1.º cad., p. 18.

720

São João del Rei diz que Tiradentes nasceu lá. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 maio 1973, 2.ª sec., p. 5.

Transcreve trechos do livro "Tiradentes", de Fábio Nélson Guimarães.

721

PINTO, Luís — Tiradentes um apóstolo. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 jun. 1973, 1.ª sec., p. 4.

722

Tiradentes pode ser santo da Igreja Brasileira. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 8 jul. 1973, 1.ª sec., p. 14.

"Brasília (M. EM) — Tiradentes, Joana Angélica e José de Anchieta poderão ser canonizados pela Igreja

Católica Apostólica Brasileira, que encerrou ontem em Brasília o seu Concílio de Bispos"...

723

GUIMARÃES, Fábio Nélson — O local onde nasceu o alferes. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de S. João del Rei, n.º 1, 1973, p. 94.

Reproduzido in: Tiradentes, patrono cívico do Brasil, 1972; 2.ª ed., p. 3-9 (Publicação do Instituto Histórico e Geográfico de S. João del Rei); 3.ª ed., 1975, p. 5-16.

724

MATHIAS, Herculano Gomes — Da Inconfidência à Independência. In: Anuário do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro, v. 24, 1973, p. 5-18.

725

IGLESIAS, Francisco — Maxwell, R. Kenneth — Conflicts and conspiracies: Brazil & Portugal 1750-1808 — Cambridge, At The University Press, 1973 — 289 p. In: Barroco 6. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 1974, p. 89-91.

Reproduzido com o título: Brasil e Portugal. 1750-1808: Conspirações. In: Minas Gerais. Supl. lit. Belo Horizonte, ano 9, n.º 415, 10 ago. 1974, p. 12.

Também in: Rev. Brasileira de Estudos Políticos. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, n.º 40, jan. 1975, p. 95-98 (Notas de livros).

725-A

BRAGA, Ney — Discurso pronunciado, como orador oficial, em Ouro Preto, a 21 de abril de 1974, nas solenidades de encerramento da Semana da Inconfidência. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1974, p. 7.

726

PACHECO, Rondon — Discurso proferido no encerramento da Semana da Inconfidência, a 21 de abril de 1974, em Ouro Preto. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1974, p. 6.

727

Os supostos herdeiros do mártir. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1974, 1.ª sec., p. 11.

728

MOREL, Edmar — Os Caminhos da Liberdade. Tiradentes, onde nasceu, onde viveu, onde morreu — Tiradentes. A traição retardou a independência — Tiradentes. Amor e delação. O primeiro estrangulamento — Tiradentes. Última noite de amor. Fotos de Rubens Américo e Irineu Barreto Filho. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, ano 46, maio 1974: 1.º, n.º 18, p. 106-112; 8, n.º 19, p. 106-113; 15, n.º 20, p. 46-53 e 22, n.º 21, p. 50-57.

"Pela primeira vez, na história do jornalismo brasileiro, um repórter percorre os Caminhos da Liberdade, traçados por Tiradentes, desde a Fazenda do Pombal, em Minas Gerais, onde nasceu, até a vila de Cebolas, no interior fluminense, repouso dos despojos do Alferes.

Esta tarefa foi realizada por Edmar Morel, que cumpriu a missão confiada pelo O Cruzeiro, viajando mais de 700 quilômetros, seguindo as trilhas do Caminho Novo, onde Tiradentes pregou a revolta e seus restos mortais foram expostos."

Agradecimentos. A direção do O Cruzeiro agradece aos Srs. Raul Lima, Gerardo Britto Raposo da Câmara e Delso Renault, respectivamente, diretores do Arquivo Nacional, Museu Histórico Nacional e Museu da Inconfidência, e à Srta. Maria Aparecida Mota, do Conjunto Histórico Tiradentes, pela colaboração prestada a Edmar Morel, que encontrou todas as facilidades para a reprodução de documentos e objetos fundamentais à autenticidade do trabalho "Os Caminhos da Liberdade", cujas fotografias ficaram a cargo de Rubens Américo e Irineu Barreto Filho, com pesquisas de Marco Morel."

729

ANDRADE, Moacir — "Tiradentes | por | José Clemente | pseud. | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 set. 1974, 2.ª sec., p. 4.

Sobre o livro "Tiradentes", de Oiliam José.

730

DEODATO, Alberto — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 set. 1974, 2.ª sec., p. 2.

Refere-se ao livro "Tiradentes", de Oiliam José.

731

Revista de Engenharia Militar. Rio de Janeiro, n.º 265, novembro 1974, p. 1-64.

História do revolucionário Alferes Xavier, o Tiradentes.

Contém:

Editorial. O patrono do Brasil fardado e o marechal Dutra; Tiradentes — Patrono das Polícias Militares. Edson Franklin de Queiroz; "O Patrono do Brasil era assim" e a declaração conjunta Brasil-Portugal; Datas sobre o Patrono do Brasil; Patrono das Polícias Civis e Militares I — Dias das Polícias. Decreto-lei 9.208, de 29 de abril de 1946. Institui o Dia das Polícias Civis e Militares, que será comemorado a 21 de abril. II — Semana da Polícia — Decreto n.º 23.408, de 18 de abril de 1973. Institui a Semana da Polícia | Do Governador da Bahia |; "O Tiradentes era assim"; Aniversário, em 64, da morte do patrono das Polícias Civis e Militares; Como ecoou, na imprensa carioca, a promoção "O Tiradentes era assim"; Ofício da Revista de Engenharia Militar ao Ministro do Exército; O espírito evoluído do alferes Xavier; Em 1965, no dia em que o patrono das Polícias Civis e Militares morreu; Um dos maiores revolucionários de todos os tempos; Repercutiu muito, na imprensa guanabarina, a promoção "O Tiradentes era assim"; Quando nasceu o alferes Xavier. Carta dirigida ao autor | Coronel Rubens Massena | pelo historiador Augusto de Lima Júnior; A data do nascimento de Tiradentes. Waldemar de Almeida Barbosa; o nascimento do Tiradentes. General Miguel Santos. Transcrição da obra do historiador General Miguel Santos, "O Tiradentes, patrono da Nação brasileira", edição de 1967; Comemorado pela primeira vez no Brasil o nascimento do seu patrono; Monumento ao alferes Xavier fardado; o alferes Xavier declarado, legalmente, patrono do Brasil. Lei federal n.º 4.897, de 9 de dezembro de 1965; Retrato "já adotado pela Revista de Engenharia Militar". Entrevista de Augusto de Lima Júnior a "O Globo". Sem barba, Tiradentes será cultuado em Minas; Tiradentes e a sua verdadeira imagem; Como apresentar o patrono do Brasil? Condenado, esquartejado, com urubus voando em cima, ou fardado de alferes? "Historiador diz ser ridícula a figura de Tiradentes sem barba. Aos militares era vedado usar barba. Sr. Vicente Racioppi; Nas forças armadas, como são apresentados os patronos; Completa apresentação do patrono do Brasil; Decretado o modelo para reprodução da efígie do patrono do Brasil; Homenageado, em 1966, o patrono do Brasil na data em que foi enforcado e esquartejado; Como repercutiu, na imprensa da Cidade Maravilhosa, a atuação cívica da Revista de Engenharia Militar; Escola de Samba apresentou o alferes fardado; A Polícia Militar, a farda e a data do nascimento do seu patrono — a verdade de fato é que o alferes Xavier encarnou, fardado, a liberdade e o progresso do Brasil; A 1.ª edição desta obra foi bem recebida em Portugal. Embaixador de Portugal associa-se à homenagem ao alferes Xavier; Brigadeiro, 2.º comandante da Academia Militar de Portugal, "sempre pronto a dar sua colaboração a tudo que estreite

a aproximação de nossos dois países irmãos"; Eis a carta do exmo. sr. brigadeiro, 2.º comandante da Academia Militar de Portugal, ao autor; Aprovação e aceitação da tese do autor; Palestra sobre Tiradentes no Colégio Militar.

732

QUEIROZ, Rachel de, 1910- — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 dez. 1974, 1.ª sec., p. 3.

Sobre a obra de Luís Wanderley Torres, "Tiradentes, a áspera estrada para a liberdade".

733

MASSENA, Rubens — O espírito evoluído do alferes Xavier. In: Rev. de Engenharia Militar. Rio de Janeiro, n.º 265, nov. 1974, p. 19-22.

734

VENTURELLI, Isolde Helena Brans — Profetas, Inconfidentes e o Aleijadinho. In: Notícia bibliográfica e histórica. Campinas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Departamento de História, ano 7, n.º 66, abr. 1975, p. 91-106.

734-A

COELHO, Levindo Ozanam, 1914- — Discurso pronunciado em 16 de abril de 1975, em Tiradentes, nas cerimônias da Semana da Inconfidência. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 17 abr. 1975, p. 3.

735

COELHO, Levindo Ozanam — Discurso proferido em S. João del Rei, nas solenidades da Semana da Inconfidência, em abril de 1975. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 17 abr. 1975, p. 3.

736

A história de Tiradentes e de sua família. Ainda tem parentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1975, 1.ª sec., p. 6.

737

ARAÚJO, Henry Corrêa de — Autos de Devassa: todos de pé: o juiz vai dar sua sentença! In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1975, 1.ª sec., p. 9.

738

Notas e informações. A propósito do 21 de abril. In: O Estado de S. Paulo. S. Paulo, 20 abr. 1975, p. 3.

739

CHAVES, Aureliano, 1929- — Discurso proferido em Ouro Preto, a 21 de abril de 1975, nas solenidades da Semana da Inconfidência. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1975, p. 5.

740

FALCÃO, Armando, 1919- — Discurso proferido, como orador oficial, nas solenidades de encerramento da Semana da Inconfidência, a 21 de abril de 1975, em Ouro Preto. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1975, p. 5.

741

MAGALHÃES, Bruno de Almeida — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 abr. 1975, 1.ª sec., p. 4 (Cartas à Redação).

> "O Estado de Minas, edição de 20 de abril, p. 8, escrevendo sobre a "História de Tiradentes e sua família", deixa de mencionar um seu descendente, o ilustre mineiro dr. Gabriel de Resende Passos... e seu filho Celso Gabriel de Resende Passos"...

742

Uma Inconfidência muito mal contada. In: Jornal do Brasil. Especial. Rio de Janeiro, 27 abr. 1975, p. 1.

Sobre o livro de Kenneth R. Maxwell, "Conflicts and conspiracies: Brazil and Portugal 1750-1808", Cambridge, 1973.

743

SOUSA, Marcos Gaspar de — Inconfidência Mineira. In: Jornal do Brasil. Especial. Rio de Janeiro, 11 maio 1975, p. 4 (Cartas).

Sobre o artigo — Uma Inconfidência muito mal contada.

744

CARVALHO, Rodrigues de — Inconfidência Mineira. In: Jornal do Brasil. Especial. Rio de Janeiro, 1 jun. 1975, p. 4 (Cartas).

Sobre a carta de Marcos Gaspar de Sousa.

745

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Bicentenário do Alferes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 jun. 1975, 1.ª sec., p. 4.

"Transcorre, este ano, o bicentenário do alistamento de Tiradentes, no posto de Alferes, no Regimento de Cavalaria de Tropa Paga"... assentou praça, no posto de Alferes, da 6.ª Companhia... no dia 1.º de dezembro de 1775."

746

SAMPAIO, Nélson de Sousa, 1914- — Perfil histórico do Brasil, 1822-1972. In: Rev. Brasileira de Estudos Políticos. Belo Horizonte, Univ. Federal de Minas Gerais, n.º 42, jan. 1976, p. 7-67.

Referências à Inconfidência Mineira, p. 13 e 25.

Ver também entrevista do autor sobre este artigo: Historiador traça perfil político do país até 1972. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22 mar. 1976, 1.º cad., p. 7.

Luís Fernando Emediato. Onde está o herói nacional? In: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 21 abr. 1976, cad. B, p. 10.

747

COELHO, Levindo Ozanam — Discurso proferido, como orador oficial, nas solenidades da Semana da Inconfidência, em Tiradentes, a 17 de abril de 1976. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 20 abr. 1976, p. 2.

748

OLIVEIRA, Tarquínio José Barbosa de, 1915- — As falsas e as verdadeiras heroínas da Inconfidência. As mulheres mais lembradas da Inconfidência são Marília de Dirceu e Bárbara Heliodora. Outras há, porém, que participaram ativamente da conspiração e são pouco conhecidas, como D. Hipólita Teixeira, Quitéria Rita, Inácia Gertrudes. A elas, o historiador Tarquínio Barbosa de Oliveira aqui faz justiça. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 abr. 1976, cad. feminino, p. 4-5.

749

COELHO, Levindo Ozanam — Discurso pronunciado, como orador oficial, nas solenidades da Semana da Inconfidência, a 18 de abril de 1976, em S. João del-Rei. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 20 abr. 1976, p. 2.

750

CHAVES, Aureliano — Discurso proferido, nas solenidades de encerramento da Semana da Inconfidência, em Ouro Preto, a 21 de abril de 1976. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1976, p. 3 e 5.

751

REIS, Maurício Rangel — Discurso pronunciado, como orador oficial, nas solenidades de encerramento da Semana da Inconfidência, a 21 de abril de 1976, em Ouro Preto. In: Minas Gerais (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 23 abr. 1976, p. 2 e 4.

Também in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1976, 1.º sec., p. 3.

752

GAMA, Lélia Vidal Gomes da — Atenção, atenção, muita atenção, Brasil: hoje o corpo do conspirador Tiradentes vai balançar no ar. Na hora soprará uma doce brisa e haverá sol e todos darão graças ao bom Deus. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1976, 2.º sec., p. 1.

753

Tiradentes. Movimento mineiro vence: Sem barba. In: Diário de Minas. Belo Horizonte, 2 ago. 1976.

754

JOSÉ, Oiliam — Independência dos Estados Unidos e Conjuração Mineira. No bicentenário da independência americana. In: Minas Gerais. Suplemento literário. Belo Horizonte, ano 11, n.º 535, 25 dez. 1976, p. 8-9.

755

6.2 — *Autores estrangeiros*

CASTIÇO, Fernando, 1836-1888 — Altos e baixos. In: Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 17 mar. 1872, p. 3.

Ao alto do título: Folhetim do Jornal do Commercio. De 17 de março de 1872.

O artigo não está assinado. Identificação do nome, ver: Joaquim Norberto.

História da Conjuração Mineira, 1873, p. xv-xvi, e 116-117.

> "Tive há dias, debaixo dos olhos e sobre os joelhos, o famoso processo original do legendário Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes.
>
> Quando o folheava, tremião-me as mãos, batia-me o coração apressadamente eu sentia em mim, não sei si horror, se respeito e admiração. Era tudo isso.
>
> Dentro daqueles autos amarelados por mais de tres quartos de seculo, estava a negra sentença que arrastava

ao cadafalso o primeiro Brasileiro que conspirava pela autonomia do Brasil, e pela liberdade dos cativos. ....

Pensão, por acaso, os leitores que folheei e li o processo original de Tira-dentes, autorisado por uma portaria do ministro do Imperio, na Bibliotcca Publica, no Instituto Historico, no gabinete de alguma secretaria, no arquivo de algum museu, em alguma Torre do Tombo, enfim, onde se guardasse como veneranda reliquia, este precioso e nacional processo, este honroso e brasileiro documento contra o ignobil absolutismo com que a velha Europa esmagava as mais grandiosas aspirações do espirito humano? Enganão-se.

Encontrei-o entre outros valiosissimos manuscritos originais, em mão de um amador distinto, que nem é velho nem toma rapé, nem é comendador, nem empregado publico, nem o deseja ser. É certo, segundo me asseverão, que uma vez alguem com o manuscrito na mão, foi oferecer vende-lo a um ministerio que aí governou sabiamente o Imperio. Em má hora bateu á porta. Não havia tempo de pensar em bagatelas, nem dinheiro para desperdiçar em superfluidades. Estavão, disse-me o informante, de mais a mais proximas as eleições, e todas as economias, ao que parece, devião gastar-se em montar as maquinas, e em distribuir "ajudas de custo"... Saibão no futuro os historiadores e romancistas brasileiros que já em 1872, epoca de entusiasmos e de empresas, o processo original da conspiração mineira para a liberdade e independencia do Brasil, com as sentenças dos réus de alta traição, que perderão vida e patria por ambicionarem escrever na livre bandeira o simbolo do misterio da Trindade, ou a nobre legenda — Libertas quae sera tamem (a liberdade, embora tarde) — já não existia no lugar onde devia ser guardado como o mais rico padrão de gloria nacional!

Vamos nós os visionários deixando neste vasto e fundo arquivo da imprensa, os nossos inocentes protestos."

756

CASTIÇO, Fernando — Altos e baixos. In: Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1872, p. 3.

Ao alto do título: Folhetim do Jornal do Commercio, de 21 de abril de 1872. Artigo não assinado. Refere-se ao 80.º aniversário da execução de Tiradentes.

Artigo baseado no manuscrito: Relação circunstanciada da perfida conjuração descoberta em Minas-Geraes. E collecção de varias peças de eloquencia, de poesia, de historia, de cartas, anecdotas e notas que são analogas à relação e à illuminação, por um modo tal, que lhe dão o caracter de veridica: por um amante da verdade e do throno. Rio de Janeiro, 1792. 116 p.

757

HALBOUT, José Francisco, -1890 — Tiradentes. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 19 dez. 1889, p. 1.

Carta sobre o local onde foi supliciado Tiradentes. Narra ter ouvido de um velho da vizinhança, em 1841 e 1842, que era tradição viva dos acontecimentos dos fins do século passado no Rio de Janeiro, que o local era um terreno bastante extenso ao lado da rua dos Ciganos, hoje Constituição, e da rua do Conde, hoje Visc. do Rio Branco.

758

GONZALEZ, Henrique — O sonho de Vila Rica. Tiradentes. In: Revista da Semana. Rio de Janeiro, 17 abr. 1937, p. 21.

Foto da casa onde morou Tiradentes, em S. José del Rei, hoje Tiradentes.

759

MARCHANT, Alexander — Tiradentes in the conspiracy of Minas. In: Hispanic American Historical Review, v. 21, 1941, p. 239-257.

Em português: Tiradentes na Conjuração Mineira. In: Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Comissão de Estudos dos Textos da História do Brasil. — Estudos americanos de História do Brasil. Introd. do prof. José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro, Seção de Publicações, 1967, p. 75-98.

Sem indicação de tradutor.

760

PASSOS, Carlos — A conspiração mineira da inconfidência. Coimbra ed., 1942. In: O Instituto, v. 100, p. 463-474.

761

GONZALEZ, Henrique — Como se forjou a formação de culpa dos indiciados da Inconfidência Mineira. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 2, 1946, p. 103-106.

762

CAETANO, Marcelo — Donde vem o nome de "Inconfidência Mineira"? In: Brasília. Coimbra, Faculdade de Letras da Univ. de Coimbra, Instituto de Estudos Brasileiros, v. 3, 1946, p. 459-467.

763

ENNES, Ernesto — Autos crimes contra os réus eclesiásticos da conspiração de Minas Gerais. In: Anuário do Museu da Inconfidência. Ouro Preto — 1952, p. 9-69.

> ... "É esse documento, tão ansiosamente procurado, tão necessário ao julgamento inteiro e completo da história que vamos estudar pormenorizadamente. Seja-nos, para isso, permitido um ligeiro esboço da história da Inconfidência Mineira", p. 12.

764

LAPA, Manuel Rodrigues — Tiradentes e Gonzaga. In: Revista do Livro. Órgão do Instituto Nacional do Livro. Rio de Janeiro, ano 3, n.º 10, jun. 1958, p. 103-110.

Conferência realizada a 21 de abril de 1958, em Ouro Preto, por ocasião das festividades do Tiradentes.

765

BOEHRER, George C.A. — Adido conhece a nossa história. Americano diz que história dos EUA não tem herói igual a Tiradentes. In: Diário de Minas. Belo Horizonte, 20 out. 1962, p. 1 e 2.

766

LAPA, MANUEL RODRIGUES — Tiradentes em Lisboa? In: Minas Gerais. Suplemento Literário. Belo Horizonte, ano 3, n.º 120, 14 dez. 1968, p. 2.

767

7 — COMEMORAÇÕES DE 21 DE ABRIL EM OURO PRETO

Dia 21 de abril. Expressivas solenidades determinadas pelo Governador Juscelino Kubitschek — Imponente romaria a Ouro Preto do Chefe do Governo Mineiro e altas autoridades — O sentido cívico-patriótico das comemorações. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 16, 17, 18, 20 e 23 abr. 1952, p. 8, 8, 12, 9 e 6-7.

Discurso do Governador Juscelino Kubitschek. Orador especialmente convidado o Sr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras.

768

Brilhantes solenidades assinalarão a passagem do "Dia de Tiradentes". Em Ouro Preto, a homenagem oficial do Governo do Estado — Inauguração, pelo Governador Juscelino Kubitschek, da rodovia Belo Horizonte — Ouro Preto — Especialmente convidado, discursará no ato o ministro Francisco Campos. In: MG, 16, 17, 18, 19, 21 e 23 abr. 1953, p. 6, 9, 8, 8 e 10-12.

769

As comemorações do dia 21 de abril em Ouro Preto. Estará presente à solenidade o Presidente Getúlio Vargas, chegará amanhã à Capital — S. Exa. e o Governador Juscelino Kubitschek falarão na histórica cidade — Vários Chefes Executivos Estaduais, especialmente convidados, virão a Minas — Hoje, em Belo Horizonte, os Governadores de Santa Catarina, Mato Grosso, Bahia e Paraná. In: MG, 20, 21 e 23 abr. 1954, p. 5, 7 e 5-6.

770

Expressivas comemorações assinalarão, em Ouro Preto, a passagem do "Dia de Tiradentes". Transferida desde ontem, simbolicamente, para a tradicional cidade mineira, a sede do Governo Estadual — Viajou ontem para Ouro Preto o Governador Clóvis Salgado — Programa das solenidades. In: MG, 17, 19, 20, 21 e 23 abr. 1955, p. 6, 7, 9, 10 e 9-10.

Orador oficial o ex-Governador Juscelino Kubitschek. Discurso do Governador Clóvis Salgado. Conferência de Cecília Meireles sobre o tema: Como escrevi o Romanceiro da Inconfidência. Não foi publicada a conferência.

771

Brilhantes comemorações assinalarão a passagem do dia de Tiradentes, em Ouro Preto. Presentes às solenidades os ministros da Guerra, Fazenda e Educação e Cultura — Discursos do Gen. Teixeira Lott e do Governador Bias Fortes — Inauguração da Cia. Siderúrgica Mannesmann — Programa completo das comemorações. In: MG, 19, 20, 21 e 24 abr. 1956, p. 10, 11, 10 e 9-11.

772

As comemorações do dia 21 de abril em Ouro Preto. Brilhantes solenidades serão promovidas pelo Governo Mineiro — Orador oficial o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. In: MG, 16, 17, 18, 21 e 23 abr. 1957, p. 9, 10, 7, 6 e 8-10.

773

O "Dia de Tiradentes" em Ouro Preto. O II Festival de Ouro Preto promovido pelo Governo do Estado e Ministério da Educação —

Transferência simbólica da sede do Governo do Estado — Programa das solenidades. Orador oficial senador Nereu Ramos — Lançamento oficial do filme brasileiro "Rebelião em Vila Rica". In: MG, 18, 19, 20, 21 e 24 abr. 1958, p. 12, 10, 8, 9-10 e 8.

774

Brilhantes solenidades assinalarão a passagem consagrada a Tiradentes. O Governador Bias Fortes e outras altas autoridades estarão, em Ouro Preto, assistindo às comemorações — O programa das festividades. Será orador oficial o embaixador Oswaldo Aranha. In: MG, 16, 18, 19, 21 e 23 abr. 1959, p. 9, 14, 11, 7 e 10-12.

775

Antecipada para 18 de abril a tradicional cerimônia em homenagem à memória de Tiradentes. Transferência simbólica da Capital de Minas para a antiga Vila Rica — Estarão presentes às solenidades o Presidente Juscelino Kubitschek e o Governador Bias Fortes — O programa das comemorações.

"Coincidindo com a data histórica do martírio de Tiradentes a instalação da nova Capital da República o Governo Mineiro antecipou, para o próximo dia 18, segunda-feira, as tradicionais e tocantes cerimônias com que reverencia, anualmente, a memória do Protomártir da Independência". In: MG, 14, 17 e 20 abr. 1960, p. 9, 9, 1 e 5.

776

Comemoração de 21 de abril em Ouro Preto. Extenso programa assinalará a passagem da histórica data. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Comemoração de 21 de abril em Ouro Preto. Serão oradores o desembargador Martins de Oliveira e um representante da Prefeitura Municipal. In: MG, 19 e 21 abr. 1961, p. 9 e 8.

Não foram publicados os discursos.

777

Minas reverenciará, em Ouro Preto, a memória de Tiradentes. Programa das solenidades no próximo dia 28 — Relação dos agraciados com as insígnias da Inconfidência. Orador oficial o prof. Sérgio Buarque de Holanda. In: MG, 26, 29 abr. e 1.º maio 1962, p. 10, 7-9 e 9.

... "Este ano, por haver coincidido a grande data cívica com a Sexta-feira Santa, as solenidades foram transferidas para o dia 28 do corrente, conforme determinação do Governador do Estado."

778

Programa oficial da "Semana da Inconfidência". Temas e programação das comemorações que serão desenvolvidas na Capital e em Ouro Preto. Orador oficial, o arcebispo de Aracaju, D. José Vicente Távora. In: MG, 16, 20 e 23 abr. 1963, p. 14, 10 e 13-14.

779

Orador oficial da Semana da Inconfidência o Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco — Programa organizado para as tradicionais comemorações — Discurso do Chefe do Executivo Mineiro — Solenidades em Ouro Preto. In: MG (DE) 16, 17, 18, 21, 23 e 25 abr. 1964, p. 12, 14, 11, 9, 13, 9-11 e 17.

780

Iniciadas as comemorações da Semana da Inconfidência. Solenidades realizadas em Juiz de Fora, com a presença do Governador do Estado. Minas reverencia hoje, em Ouro Preto, a memória dos Inconfidentes. Programa a ser cumprido na histórica cidade — Ilustres personalidades serão agraciadas com a Medalha da Inconfidência — Peregrinação cívica a Ouro Preto. Íntegra do programa a ser cumprido. Orador oficial Carlos Medeiros da Silva. In: MG (DE) 20 e 23 abr. 1965, p. 14, 13 e 15.

781

Programa oficial de solenidades da Semana da Inconfidência. Festividades comemorativas nas cidades de Tiradentes, S. João del Rei, Barbacena, Ressaquinha, Carandaí, Cristiano Otoni, Conselheiro Lafaiete, Congonhas e Cachoeira do Campo. Orador oficial Ministro Luís Viana Filho. In: MG (DE) 15, 16, 19, 20, 21 e 23 abr. 1966, p. 15, 13, 11, 12, 7, 17-18 e 15-16.

782

Governo prestará imponentes homenagens a Tiradentes. Orador oficial prof. Haroldo Valadão, Procurador-Geral da República, em substituição ao Consultor-Geral da República, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, que está impossibilitado de comparecer a Minas. In: MG (DE) 13, 14, 18, 19, 20, 21 e 25 abr. 1967, p. 1, 1, 1, 1, 1, 3, 2 e 3.

Não foi publicado o discurso do orador oficial.

783

Semana da Inconfidência se inicia com solenidades em Tiradentes. Orador oficial, em Ouro Preto, o Ministro dos Transportes, cel. Mário David Andreazza. In: MG (DE) 11, 16, 18, 20 e 23 abr. 1968, p. 3, 3, 2, 3 e 3.

784

Terão início hoje as solenidades da Semana da Inconfidência. Orador oficial em Ouro Preto, o professor Abgar Renault. In: MG. (DE) 15, 16, 17, 18, 19 e 23 abr. 1969, p. 3, 1, 3, 3, 1, 4.

Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1969, p. 5.

785

Várias cidades históricas de Minas vão participar da "Semana da Inconfidência". Orador oficial D. José Pedro Costa, arcebispo-coadjutor de Uberaba. In: MG (DE) 11, 14, 15, 16, 17, 18, 21 abr. 1970, p. 3, 2, 1, 3, 1, 3, 2, 3, 1.

786

São João del Rei e Tiradentes abrem Semana da Inconfidência. IV Região Militar na Semana da Inconfidência. Festa cívica em BH e Ouro Preto no dia da Inconfidência. Discurso do Governador Rondon Pacheco, resumido. In: MG (DE) 16, 17, 20, 21 e 23 abr. 1971, p. 2, 1, 2, 4, 1 e 3.

Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1971, 1.ª sec., p. 3; Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 22 abr. 1971, 1.º cad., p. 5.

787

Inconfidência. Governador hoje nas solenidades da "Semana da Inconfidência". Discurso do Governador Rondon Pacheco em S. João del Rei e Ouro Preto. Orador oficial dr. Júlio Barata, Ministro do Trabalho. In: MG (DE) 11, 13, 15, 18, 19, 21 e 25 abr. 1972, p. 1, 1, 1, 4, 6, 1.

788

Inconfidência. Semana da Inconfidência começa no próximo dia 16 em Tiradentes e S. João del Rei. Orador oficial dr. Alfredo Buzaid, Ministro da Justiça. In: MG (DE) 7, 10, 11, 14, 17, 18, 19 e 24 abr. 1973, p. 1, 1, 3, 1, 1, 4-5.

Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22 abr. 1973, 1.º cad., p. 18. ilust.

789

Inconfidência. Iniciou-se ontem o programa da Semana da Inconfidência. Governador e Ministro da Educação em Ouro Preto para o encerramento da Semana da Inconfidência. Orador oficial Ministro da Educação Ney Braga. In: MG (DE) 10, 17, 19, 20 e 23 abr. 1974, p. 3, 1, 1, 1, 5, 6 e 7.

790

Começa dia 16 o programa oficial da Semana da Inconfidência. Assembléia Legislativa reverencia a Inconfidência com sessão solene em Ouro Preto. Discursos dos deputados João Ferraz e Jorge Orlando Flores Carone. Orador oficial Ministro Armando Falcão. In: MG (DE) 12, 15, 16, 17, 18, 19 e 23 abr. 1975, p. 3, 1, 2, 1, 1, 1, 3-5 e 7.

791

Inconfidência. As comemorações solenes da Semana da Inconfidência. Orador oficial Ministro Maurício Rangel Reis. In: MG (DE) 14, 15, 20, 21 e 23 abr. 1976, p. 1, 3, 1, 1, 1, 2, 3, 4 e 5.

792

8 — LEGISLAÇÃO

8.1 — *Legislação Imperial e Republicana*

LEI de 24 de outubro de 1832 — Orça a receita, e fixa a despesa para o ano financeiro de 1833-1834.

> Art. 97 — O Governo mandará entregar, desde já, a quem houver de pertencer, os bens confiscados na Província de Minas Gerais, em 1790 por ocasião de rebelião, e que ainda existem incorporados aos próprios nacionais.

In: Coleção das leis do Imperio do Brasil de 1832. Primeira parte. Rio de Janeiro, Tip. Nacional, 1874, p. 131 e 172.

793

DECRETO federal n.º 155-B, de 14 de janeiro de 1890 — Declara os dias de festa nacional.

> ....
>
> São considerados dias de festa nacional:
>
> ....
>
> 21 de abril, consagrado à comemoração dos precursores da Independencia, resumidos em Tiradentes.

794

DECRETO n.º 756-A, de 21 de abril de 1956 — Autoriza a trasladação para o Brasil, das cinzas dos Inconfidentes, e dá outras providências.

Getúlio Vargas — Gustavo Capanema — José Carlos de Macedo Soares — Henrique A. Guilhen.

Reproduzido in: Augusto de Lima Júnior. O amor infeliz de Marília e Dirceu. 4.ª ed. 1967, p. 15-16.

795

DECRETO-lei n.º 9.208, de 29 de abril de 1946 — Institui o Dia das Polícias Civis e Militares, que será comemorado a 21 de abril.

Eurico G. Dutra — Carlos Coimbra da Luz.

796

LEI n.º 662, de 6 de abril de 1949 — Declara feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Note-se a omissão de 21 de abril.

797

LEI n.º 1.266, de 8 de dezembro de 1950 — Declara feriados nacionais os dias que menciona.

Art. 3.º — É feriado nacional o dia 21 de abril consagrado à glorificação de Tiradentes e anseios de independência do país e liberdade individual.

798

LEI n.º 4.897, de 9 de dezembro de 1965 — Declara Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, Patrono da Nação Brasileira.

799

DECRETO n.º 58.168, de 11 de abril de 1966 — Estabelece, como modelo para reprodução da figura de Tiradentes, a efígie de Joaquim José da Silva Xavier existente em frente ao Palácio Tiradentes, na cidade do Rio de Janeiro.

Transcrito in: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 15, 1971-1972, p. 313-314.

Revogado pelo Decreto n.º 78.101, de 20 de julho de 1976.

800

DECRETO-lei n.º 952, de 13 de outubro de 1969 — Concede pensão especial aos três últimos trinetos de Tiradentes.

Concedida aos trinetos: Pedro de Almeida Beltrão Júnior, Maria Custódia dos Santos e Zoé Cândida dos Santos, pensão especial equivalente a duas vezes o maior salário-mínimo vigente no país.

801

DECRETO n.º 78.101, de 20 de julho de 1976 — Revoga o Decreto n.º 58.168, de 11 de abril de 1966, que estabeleceu modelo para a reprodução da figura de Tiradentes.

802

8.2 — *Legislação estadual*

LEI n.º 3, de 25 de setembro de 1891 — Autoriza o Presidente do Estado a despender até a quantia de 200:000$ com a ereção, na Praça da Independencia desta Capital | Ouro Preto | de um monumento que comemore a data de 21 de abril de 1892, 1.º centenario da morte de Tiradentes.

803

DECRETO n.º 2.267, de 30 de julho de 1946 — Dá a denominação especial de "Tiradentes" ao Grupo Escolar da cidade de Conceição da Aparecida.

804

LEI n.º 882, de 28 de julho de 1952 — Cria a Medalha da Inconfidência.

805

DECRETO n.º 4.453, de 10 de março de 1955 — Aprova o regulamento da Lei n.º 882, de 28 de julho de 1952.

806

DECRETO n.º 6.917, de 4 de abril de 1963 — Institui a "Semana da Inconfidência".

807

DECRETO n.º 7.556, de 14 de abril de 1964 — Institui a Semana da Inconfidência.

808

DECRETO n.º 9.220, de 23 de dezembro de 1965 — Dispõe sobre a colocação do retrato de Tiradentes nos estabelecimentos de ensino, repartições públicas e unidades da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

809

9 — ROMANCES, NOVELAS, CONTOS

9.1 — *Autores brasileiros*

SOUSA, Antonio Gonçalves Teixeira e, 1812-1861 — Gonzaga, ou a conjuração do Tira-Dentes. Romance. Nictheroy, Typ. Fluminense de C.M. Lopes, 1848-1851. 2 v. em 1.

Reproduzido in: A Marmota. Rio de Janeiro, Typ. de Paula Britto, n.º 1175, 6 jul. 1860 a n.º 1208, 30 out. 1860.

810

GUIMARÃES, Bernardo — A cabeça do Tira-dentes, tradição mineira. In: Historias e tradições da provincia de Minas-Geraes. Rio de Janeiro, Garnier, 1872, p. 5-17.

Reedições, sem data: Rio de Janeiro, Garnier: 264 p. e 287 p.

Reproduzido in: Bibliotheca internacional de obras celebres. Lisboa, Sociedade Internacional, s. data, v. 14, p. 6852-858.

Ilustração brasileira. Rio de Janeiro, abril 1929. Ilust. de Del Pino.

Ver: Lenda historica. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 26 ago. 1931, p. 6.

811

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e — O martyrio do Tiradentes ou Frei José do Desterro. Lenda brazileira. Rio de Janeiro, B.L. Garnier, 1882. vii, 118 p., 1 f. (Bibliotheca de algibeira)

"Antes de tudo lea-se! p. iii-vii, Rio de Janeiro, abril de 1878."

> "Acham-se fielmente historiados nesta narração os quatro ultimos dias do desenlace de uma lugubre tragedia, cuja acção começada na capitania de Minas Geraes termina n'esta cidade, então capital da colonia luso-brazileira.
>
> Escrevi-a sob a forma de uma lenda. Fiz de frei José do Desterro, personagem historica, o legendario principal, e envolvi-o na peripecia que dei, coroando-a com o espetaculo da inauguração da estatua equestre do fundador do Imperio, como brilhante e magestosa apotheosis, por isso que realisou-se na mesma praça em que antes perecera a victima immolada em holocausto á tyrannia do tempo colonial"...

812

ROSOLIA, Orestes, 1905- — Marília, a noiva da Inconfidencia. Romance historico. S. Paulo, Graf.-Ed. Unitas, 1933. 316 p.

"A Inconfidencia Mineira envolveu em suas tramas o mais comovente amor da nossa historia."

— Marilia, a noiva da Inconfidencia. Romance historico. Nova ed. S. Paulo, Ed. Anchieta, 1941. 433 p.

"Não é apenas uma segunda edição que se apresenta; é a edição nova dum romance totalmente refundido e com ampliações que me pareceram necessarias e que, julgo, vieram em muito melhorar a obra." O Autor.

813

LIMA Júnior, Augusto de — O amor infeliz de Marilia e Dirceu. Rio de Janeiro, Ed. A Noite, 1936.

— 2.ª ed. Rio de Janeiro, Ed. A Noite, 1937.

— 3.ª ed. Belo Horizonte, Instituto de História, Letras e Artes; Of. Graf. da Ed. S. Vicente, 1964. 151 p.

LIMA Júnior, Augusto de — O amor infeliz de Marília e Dirceu. 4.ª ed. (fora do comércio). Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1967. 162 p. Apêndices, p. 135-162.

Edição do Governo do Estado de Minas Gerais, em comemoração do bicentenário de Marília de Dirceu a 2 de outubro de 1967.

814

ALENCAR, Gilberto de, 1886-1961 — Tal dia é o batizado (O romance de Tiradentes). Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; S. Paulo, Empr. Graf. da "Revista dos Tribunais", 1959. 360 p. (Col. cores do tempo passado. Série, 2 — Grandes homens da história, 1). Capa ilust.

— 2.ª ed. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; Rio de Janeiro, I.N.L., 1972. 283 p. (Col. cores do tempo passado. Série, 2 — Grandes homens da história, 1)

815

SIMÕES, Lúcia, 1927- — À margem da revolta. Rio de Janeiro, Liv. São José, 1959. 191 p.

816

9.2 — *Autores estrangeiros*

CASTELO Branco, Camilo, 1826-1890 — O demonio do ouro. Romance original. Lisboa, Liv. Ed. de Mattos Moreira e Comp.ª, 1873-1874. 2 v.

— O demonio do ouro. Romance original. Lisboa, Cia. Ed. de Publicações Ilustradas, 1892. 2 v. Capa ilust.

— O demonio do ouro. Romance original. 2.ª ed. Lisboa, parceria Antonio Maria Pereira, 1905. 2 v. (Obras de Camillo Castello Branco. Edição popular. XXXIII-XXXIV). "Indica erradamente 2.ª ed. quando é a 3.ª edição".

— O demonio do ouro. Romance original. 4.ª ed., conforme a 1.ª, unica revista pelo auctor. Lisboa, parceria Antonio Maria Pereira, 1918, 2 v. (Obras de Camillo Castello Branco. Edição popular XXXIII-XXXIV).

— O demonio do ouro. Romance original. 5.ª ed., conforme a 1.ª, unica revista pelo auctor. Lisboa, parceria Antonio Maria Pereira, 1927, 2 v. (Obras de Camillo Castello Branco. Edição popular XXXIII-XXXIV).

Referências a Tiradentes e à Inconfidência Mineira.

Sobre estas referências, ver n.º 767.

817

AGOSTINHO, José, 1866-1938 — O Tiradentes (romance historico brazileiro). Porto, Figueirinhas, 1902. 2 v., 545, 671 p. Contém notas.

Sobre a obra, ver:

Figueirinhas, Antonio — José Agostinho. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 jul. 1902, p. 3-4.

Lima, Augusto de — "O Tiradentes", por José Agostinho. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1902, jul. 27, p. 5; 28, p. 1; 29, p. 4-5 e 30, p. 2.

818

10 — TEATRO

10.1 — *Autores brasileiros*

MOTA, Candido José da — Tira-dentes, ou a Inconfidencia em Minas Geraes. Drama historico em cinco actos e sete quadros. Santos, Typ. Commercial de G. Delius, 1853. 134 p.

819

ALMEIDA, José Ricardo Pires de, 1843-1913 — Tiradentes ou amor e odio; drama historico em 3 actos, original brasileiro. S. Paulo, Typ. Imparcial de J.R.A. Marques, 1861. 132 p.

820

ALVES, Antonio de Castro, 1847-1871 — Gonzaga ou a revolução de Minas. Drama historico brazileiro, por A. de Castro Alves. Precedido de uma carta do exmo. sr. conselhiro | sic | José de Alencar e de outra do ilmo. sr. Machado de Assis. Rio de Janeiro, na Liv. do editor A.A. da Cruz Coutinho, 1875 | 1876 | xx, 90 p.
— Gonzaga ou a revolução de Minas. Drama em 4 actos representado pela 1.ª vez no Theatro S. João, da Bahia, a 7 de setembro de 1867. Rio de Janeiro, Typ. da Escola de Serafim José Alves, 1876? 88 p.

Outras reedições, ver: Horch, Hans Jurgen W., Bibliografia de Castro Alves. Rio de Janeiro, Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1960 (Instituto Nacional do Livro. Coleção B 1. Bibliografia. XII)

— Obra completa | de | Castro Alves. Organização, fixação do texto... por Eugenio Gomes | e | Afranio Peixoto. Diálogo epistolar entre José de Alencar e Machado de Assis. Rio de Janeiro, J. Aguilar; S. Paulo, Ind. Graf. Siqueira, 1960, p. 577-661 (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira. 18).

ALVES, Antonio de Castro — Gonzaga ou a revolução de Minas. Drama em 4 atos. Rio de Janeiro, Serviço Nacional do Teatro; Sedegra, Soc. Edit. e Graf., 1972. 175 p. (Coleção dramaturgia brasileira)

Ver: Assis, Joaquim Maria Machado de — Correspondencia. Colligida e annotada por Fernando Nery. Rio de Janeiro, W.M. Jackson, 1946, p. 12-21 e 21-35.

Carta datada do Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1868, em resposta à carta de José de Alencar, igualmente do Rio de Ja-

neiro, 18 de fevereiro de 1868, apresentando Castro Alves, nas quais ambos se referem ao drama Gonzaga ou a revolução de Minas.

821

TAVARES, Constantino do Amaral, 1828-1889 — Gonzaga. Drama historico em 3 actos. Rio de Janeiro, Typ. e Lithogr. de F.A. de Souza. 1869. 72 p.

Capa: Leitura para todos. Publicação mensal. Gonzaga. N.º 4 — outubro 1869.

822

BARROS, Francisco Antonio Pessoa de, 1833- — Barbara de Alvarenga ou os inconfidentes. Drama historico em quatro actos, um prologo e seis quadros. Rio de Janeiro, 1877. 157 p.

823

VIEIRA, Damasceno, 1853-1910 — A voz de Tiradentes. Scena dramatica com uma apotheose á Republica dos Estados Unidos do Brazil. Porto Alegre, Typ. de Cesar Reinhardt, 1890. 16 p.

824

ALMEIDA Junior, Fernando Pinto de, 1845-1914 — A Redempção de Tiradentes. Drama historico em 1 prologo, quatro actos e quatro quadros. Original brasileiro. Approvado pelo Conservatorio Dramatico e com o visto da policia por Fernando Pinto de Almeida Junior. Rio de Janeiro, Imp. Mont'Alverne, 1893. iv, 15 f. não numeradas, 170 p., 1. f. Juizo critico. Figueiredo Coimbra.

Ver sobre o drama: A Semana. Rio de Janeiro, ano 5, n.º 23, 6 jan. 1894, p. 183 (Archivo) e 10 fev. 1894, p. 223 (Archivo); Carvalho, Aderbal de — O theatro brazileiro de relance (A proposito do drama Redempção de Tiradentes). In: O naturalismo no Brazil. Maranhão, 1894, p. 185-209; Araripe Junior, Tristão de Alencar. Litteratura brazileira. Movimento de 1893. Rio de Janeiro, Typ. da Empr. Democratica, 1896, p. 166.

825

VASCONCELOS, Francisco Moreira de, 1859-1900 — Tiradentes, o martyr da Republica. Drama historico em cinco actos, sete quadros e uma apotheose.

Foi representado pela primeira vez no teatro Lucinda a 24 de maio de 1894.

826

LIMA, Augusto de — Tiradentes. Opera lyrica em 4 actos. Libreto de Augusto de Lima. Partitura (a concluir-se), por M. de Macedo. In: Rev. Arquivo Publico Mineiro. Ouro Preto, ano 2, 1897, p. 187-232.

— In: Rev. da Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, v. 16, 1934, p. 1-46.

— Tiradentes (Drama lirico em 4 atos). Rio de Janeiro, Off. Graphicas de A Noite, 1937. 109 p.

— In: Lima Junior, Augusto de — Pequena história da Inconfidência Mineira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1955, p. 291-339.

Sobre a obra, ver:

Veiga, José Pedro Xavier da — Tiradentes. Opera Lyrica em 4 actos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 26 set. 1898, p. 5-6 (Collaboração). Está assinado X. da V.

Ferreira, Eugenio de Paula — Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 7 abr. 1902, p. 2.

Ferreira, Eugenio de Paula — "Tiradentes". In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 28 nov. 1903, p. 2-3.

Opera "Tiradentes". In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 2 fev. 1902, p. 3.

Um novo Carlos Gomes? In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 fev. 1902, p. 3.

A opera "Tiradentes". In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 abr. 1926, p. 5-6.

Sociedade de Concertos Symphonicos de B. Horizonte. A Protophonia da opera "Tiradentes". In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1926, abr. 16, p. 6; 19, p. 6; 21, p. 24; 22, p. 7; 24, p. 7; 25, p. 7 e 26, p. 7 (Artes e diversões).

Programa do concerto extraordinário a realizar-se no dia 21 de abril de 1926, no Teatro Municipal de Belo Horizonte, em cuja 2.ª parte é executada a ópera inédita e em primeira audição no Brasil, de Manuel Joaquim de Macedo, "Tiradentes". A orquestra é constituída de 60 figuras, regida pelo maestro Francisco Nunes.

Sobre este concerto, ver: Pena, Gustavo — Dupla comemoração. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1926, p. 20.

GAMA, Antonio Carlos Chichorro da, 1862-1929 — "Libertas quae sera tamen". Drama em quatro quadros, baseado na conjuração mineira de 1789. Rio de Janeiro, Liv. da Viuva Azevedo & C., 1905. 59 p.

Reproduzido in: Escorços litterarios... Rio de Janeiro, H. Garnier, 1909, p. 55-103.

Trecho do quadro primeiro, in: Almanaque Brasileiro Garnier para o anno de 1908. Publicado sob a direcção de João Ribeiro. Anno VI. Rio de Janeiro, p. 235-236.

828

ANDRADE, José Maria Goulart de, 1881-1936 — Theatro (segunda serie) Os Inconfidentes (setembro a dezembro de 1907). Rio de Janeiro, H. Garnier, 1910. 133 p.

"Acção. Os tres primeiros actos na capitania de Minas e o ultimo no Rio de Janeiro". Época 1788 a 1792. Peça em quatro atos.

Trecho in: Bibliotheca internacional de obras celebres. Lisboa, Sociedade Internacional, s. data, v. 14, p. 6834-852.

Sobre a peça, ver: Vitor, Nestor. "Os Inconfidentes", por Goulart de Andrade. In: Cartas à gente nova. Rio de Janeiro, Ed. do Annuario do Brasil, 1924, p. 9-10.

829

ALMEIDA Junior, Fernando Pinto de — Tiradentes (ou, A conjuração mineira...) poema lyrico dramatico em 3 actos, original brazileiro... Rio de Janeiro, Casa Publicadora Methodista, 1911. 117 p.

Publicado com o pseudônimo de Pedro Albinovanos.

830

MATOS, Anibal, 1886-1969 — Barbara Heliodora. Peça historica em 3 actos e 1 quadro. 1.ª ed. Rio de Janeiro, Liv. Ed. Leite Ribeiro; Bello Horizonte, Imprensa Official, 1923. 148 p. Capa ilust. Algumas opiniões da critica, p. 115-148.

> "Coroada com o premio unico de theatro no concurso de peças historicas do centenario da independencia, instituido pela Empreza Theatral José Loureiro."
>
> "Esta peça foi representada pela primeira vez no Palacio Theatro | Rio de Janeiro | em 2 de setembro de 1922. Os scenarios foram pintados pelos scenographos Jayme Silva, Mario Tulio e Angelo Lazary. O guarda-

-roupa foi confeccionado pelo sr. Alfredo Miranda. Direcção scenica do provecto actor professor João Barbosa."

831

CADILHE, José Antonio Fernandes, 1881-1942 — Tiradentes. Drama em tres atos. Ponta Grossa, Pap. Globo, 1923. 48 p.

832

REIS, Brasil dos — O sonho de Tiradentes. Legenda para o poema symphonico de Hernani Bastos. Nictheroy, Est. Graphico Vasconcellos, 1933. 16 p.

833

CORREIA, Viriato — Tiradentes. Comedia historica em 3 atos e 7 quadros. Musica de Vila Lobos. Ilustrações de Porciuncula. Rio de Janeiro, Graf. Guarany, 1941. 169 p. (Col. brasileira de teatro, ser. A: peças dramaticas escritas em lingua nacional, v. 3)

Peça levada à cena no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a 16 de novembro de 1939, em récita cívica, sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro, do Ministério da Educação e Saúde.

Sobre a obra, ver: Livros novos. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 11 out. 1942, p. 5; Matos, Mário. Lição evangélica da vida de Tiradentes. In: O personagem persegue o autor. Rio de Janeiro, Empr. Graf. "O Cruzeiro", 1945, p. 153-163.

834

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905- — Dirceu e Marilia. Drama lírico em três atos. S. Paulo, Liv. Martins, 1942. 106 p. Ilust. de Luís Jardim.

835

LYS, Edmundo, *pseud.* de Antonio Gabriel de Barros Vale, 1902- — Retábulo do alferes-mor; episódio dramático em seis quadros e um fecho. Rio de Janeiro, Pongetti, 1958. 153 p. Bibliografia, p. 151-153. Capa de Benício.

Prêmio "Cláudio de Souza", da Academia Brasileira de Letras, 1957.

Primeiro prêmio do Ministério da Educação e Cultura, 1955.

Sobre a obra, ver:

Os aspectos de Tiradentes que a história não contou. "Retábulo do alferes-mor", a peça agora em livro, completa a história e

chama mais a atenção dos estudiosos para os personagens da Inconfidência — Em verdadeiro processo de "flash-back", os conjurados de Vila Rica surgem como foram e como seriam — Fala a O Globo o escritor e jornalista Edmundo Lys sobre o seu trabalho laureado pela Academia Brasileira de Letras. In: O Globo. Rio de Janeiro, 30 jun. 1958, p. 5.

Hargreaves, H.J. — "Retábulo do alferes-mor". In: O Diário. Belo Horizonte, 6 jan. 1959, p. 4.

Tiradentes. J. Boni Galvão, mineiro que dirige o Atelier de Arte Dramática do Clube do Congresso, em Brasília, encenou "O Retábulo do alferes-mor", de Edmundo Lys. O texto ganhou dois prêmios: do Ministério da Educação e Cultura (1955) e da Academia Brasileira de Letras. É uma dramatização do julgamento de Tiradentes, que a crítica recebeu com elogios. Por que não incluir essa peça no programa do próximo Festival de Inverno, em Ouro Preto? O nosso teatro tem muito a fazer no momento atual da vida brasileira. Principalmente na análise do Alferes que, segundo Cecília Meireles, "parecia um santo / de mãos amarradas / no meio das cruzes / bandeiras e espadas". Com a palavra o reitor Eduardo Cisalpino, que certamente conhece o texto de Edmundo Lys". (Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 maio 1974, 1.ª sec., p. 5 (Notas do dia).

836

BIANCHINI, Lígia de Freitas — Tiradentes (para a 4.ª série), 3 atos. In: Datas festivas do nosso Brasil (para os auditórios escolares). Belo Horizonte, Edições Ensino Ltda., 1959, p. 15-24.

837

CARVALHO, Antonio Salustiano, 1898- — Tiradentes! Alegoria patriótica de Salu Carvalho | para teatro, rádio ou televisão | Rio de Janeiro, 1960. 2 f.

838

DANGELO, Jota — Inconfidência na Praça. Montagem e texto de Jota Dângelo. Trechos de: Cecília Meireles, Bueno de Rivera, Affonso Ávila, Bertold Brecht, Alvarenga Peixoto, Tomaz Antônio Gonzaga, Shakespeare, Carlos Drummond de Andrade, Dantas Mota, Maiakowski e Autos da Devassa. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1970, 3.ª sec., p. 6.

Peça em 10 quadros, representada na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, nos dias 17, 18 e 19 de abril de 1970, durante o VII Festival de Arte de Ouro Preto.

Sobre a peça, ver:

Registro cultural. Teatro: A Inconfidência. In; Estado de Minas. Belo Horizonte, 3 abr. 1970, 1.ª sec., p. 7.

Wilson Simão. Música. A Inconfidência na Praça. Estado de Minas, 4 abr. 1970, 3.ª sec., p. 5.

Maristela Tristão. Artes. Uma semana de arte de Vanguarda. A Inconfidência na Praça. In: Estado de Minas, 18 abr. 1970, 3.ª sec., p. 5.

A Inconfidência nas ruas. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 abr. 1970, 1.º cad., p. 10.

839

FONSECA, Gondin da — Morte no triângulo. Rio de Janeiro, Graf. Olímpica Ed., 1971. 73 p. Preâmbulo. Padre Caetano Fernandes. Portugal e a Inconfidência Mineira. Gondin da Fonseca, p. 13-26. Tragédia em dois episódios e êxodo.

840

Peças representadas. Não localizados os textos impressos:

FREIRE, Roberto — Tiradentes. Peça representada pelo Grupo Oficina em São Paulo. Ref.: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 26 abr. 1966, 1.º cad., p. 12 (Quatro Cantos. Pinga fogo).

841

AYALA, Walmir, 1933- — Romanceiro da Inconfidência. Teatralizado por Walmir Ayala, a ser representada no Rio de Janeiro, pelo Teatro de Arena.

Ref.: Van Jafa. Teatro. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 26 jun. 1966, 4.º cad., p. 4.

842

BOAL, Augusto e Guarniere, Gianfrancesco — Arena conta Tiradentes. Peça representada no Teatro de Arena, de São Paulo e no Teatro Carioca, do Rio de Janeiro, em 1967 e 1968.

Ref.: Van Jafa. Teatro. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 17 ago. 1967, 2.º cad., p. 2.

Os dois Tiradentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 23 jun. 1968, cad. B, p. 4.

Van Jafa. Carlos David. Teatro. Da liberdade de criação & informação. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 2 jul. 1968, 2.º cad., p. 2.

Como o Arena conta o enigma de Tiradentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 8 set. 1968, cad. B, p. 5.

843

Romanceiro da Inconfidência. Peça baseada no "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles, representada no Teatro Municipal de Ouro Preto, em 20 de abril de 1968, com a participação da atriz Maria Fernanda, como parte do V Festival de Arte de Ouro Preto e da Semana da Inconfidência. Minas Gerais. (Diário do Executivo). Belo Horizonte, 17 e 20 abr. 1968, p. 1 e 3 (Festival de arte — Solenidades cívicas e artísticas no transcurso de 21 de abril).

844

ARARIPE, Oscar — A tragédia de Vila Rica no tempo de Joaquim José. Peça extraída do "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles, idealizada por Oscar Araripe e dirigida por Maria Fernanda. Representada no Rio de Janeiro, no Teatro João Caetano, em 24 de junho de 1968.

O espetáculo foi originalmente preparado, a pedido do Governo de Minas Gerais, para os festejos do Dia de Tiradentes e representado no Teatro Municipal de Ouro Preto em 20 de abril de 1968.

Ref.: Germana Delamare. A Inconfidência. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 10 maio 1968, 2.º cad., p. 1.

Os dois Tiradentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 23 jun. 1968, cad. B, p. 4.

845

RANGEL, Flávio, 1934-   — Os Inconfidentes. Peça baseada no "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles.

Estreiada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 12 de julho de 1968, pela Companhia Tônia Carrero e dirigida por Flávio Rangel. A parte musical é de Chico Buarque de Holanda e maestro Guerra Peixe.

Ref.: Eurico Nogueira França. Música Teatro Municipal. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 10 jul. 1968, 2.º cad., p. 2.

Eurico Nogueira França. Municipal tem teatro total. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 11 jul. 1968, 2.º cad., p. 1.

Municipal começa teatro total com "Os Inconfidentes". In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 jul. 1968, 1.º cad., p. 9.

Censura manda retirar os "slides" sobre passeata da peça "Os Inconfidentes". In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 ago. 1968, 1.º cad., p. 10.

846

MARANHÃO, Heloísa — Tiradentes. Peça lida no Teatro Opinião, em 7 de setembro de 1970.

Ref.: Jayme Maurício. Teatro. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 3 set. 1970, anexo p. 4.

847

SENA, Orlando — Os Inconfidentes. Peça de Orlando Sena, representada em São Paulo, no Teatro das Nações, em 1972.

Ref.: "Os Inconfidentes" em São Paulo. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 6 jul. 1972, anexo p. 3.

848

Peça incompleta

GUIMARÃES, Bernardo — Tiradentes (Drama inédito de Bernardo Guimarães) Scena 2.ª. In: Ilustração brasileira. Rio de Janeiro, abril 1929, 2 f.

> "O dramaturgo. O drama "A voz do Pagé" revela que Bernardo Guimarães, mesmo para o teatro, cogitava somente de assuntos brasileiros. As suas outras peças, uma totalmente perdida, "Os dois recrutas", e a outra sobre "Os Inconfidentes", que deixou truncada, confirmam esse constante pendor do seu belo espírito" (Basílio de Magalhães. Bernardo Guimarães. Rio de Janeiro, 1926, p. 205).

849

Peça inédita

CIRINO, Salatiel Albino de Almeida, -1914 — Tiradentes. Drama em cinco actos pelo Dr. Salathiel Albino de Almeida Cyrino.

Original datilografado. Cada ato tem numeração própria, no total de 43 folhas.

Inédito que se encontra em poder do Dr. Vicente Racioppi, em Belo Horizonte.

A peça foi representada em Queluz de Minas (hoje Conselheiro Lafaiete) no Teatro Santa Cecília, em 15 e 16 de novembro de 1919, pelo "Grupo Tiradentes", de artistas do teatro amador daquela cidade.

Ref.: Racioppi, Vicente. Uma peça sobre Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 jan. 1940; Racioppi, Vicente. Quantos e quais os filhos de Tiradentes? In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 maio 1961, 3.ª sec., p. 3; Racioppi, Vicente. Grupo de trabalho para a hi tória. In: O Diário. Belo Horizonte, 26 maio 1961, p. 4.

850

10.2 — *Autores estrangeiros*

SCHERER, Hanns — Tiradentes. Drama brazileiro em trez atos. Original alemão de Hanns Scherer. Trad. por Maurício de Medeiros. In:A Illustração brasileira. A Illustração theatral. Rio de Janeiro, 1912 ? 23 p.

Prefácios do autor e do tradutor.

851

Peça inédita

KUCHENBECKER, Luís, -1969 — A Princesa do Brasil. Drama histórico. Escrito em 1932 por Luiz Kuchenbecker. Tradução do original alemão por Pedro Grande — Araxá. 8 atos. Época: 1789 a 1792. Logar: A colonia do Brasil. Ação principal: Vila Rica.

Original datilografado, em 52 folhas, em poder do Dr. Vicente Racioppi, em Belo Horizonte.

852

11 — POESIAS

11.1 — *Livros*

ALMEIDA, Agostinho Gonçalves de, 1824-1850, autor suposto — Gonzaga, poema por ***; com uma introducção por J.M. Pereira da Silva. Paris, Garnier, 1865. ix, 241, 36 p. Notas, p. 211-241.

853

MURAT, Luís Barreto, 1861-1929 — A ultima noite de Tiradentes. Poema dramatico offerecido ao dr. Ubaldino do Amaral. Rio de Janeiro, Typ. Lombaerts & Cia., 1890. 16 p.

Antes publicado in: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 14/15 jan. 1890, p. 1.

854

PAIXÃO, Rodolfo Gustavo da, 1853-1925 — A Inconfidencia. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1896. 135 p. Poema em nove cantos. "Notas ao poema", p. 83-135.

Poemas datados do Rio de Janeiro, S. Borja e Minas, em 1886, 1887 e 1894.

Os cinco primeiros cantos publicados antes in: A Inconfidência. Poema em dez cantos de Rodolpho Paixão, natural de Minas Geraes. Offerecidos ao seu presado amigo dr. Affonso Augusto Moreira Penna. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 1893, 21 abr., p. 2-3; 7, 13 e 31 maio, p. 4-5, 4 e 4. Ao alto do título: Lettras.

A Inconfidencia. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1893, p. 5. Nota sobre a publicação dos primeiros cantos do poema e extrato da carta do Autor dirigida ao Minas Gerais sobre o mesmo.

Reproduzido in: Rodolfo Paixão. Trinos e cantos. 1896. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1896, p. 65-140. Notas ao poema, p. 141-193.

Sobre estes livros, ver: Sanzio, Carlos. Carta do dr. Rodolfo Paixão. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 28 mar. 1896, p. 5.

855

PÉRET, Francisco Amedée, 1867-1950 — A tragedia dos onze. B. Horizonte, Typ. Beltrão, s. data | 1908? | 63 p.

— A tragédia dos onze. 2.ª ed. Belo Horizonte, Graf. Queiroz Breyner, 1942. 66 p., 2 f. Prefácio de Aníbal Matos. Desenhos de José Péret. Capa ilust. com o Pico do Itacolomi.

856

FERREIRA, José Cipriano Soares, 1860-1942 — O Tiradentes. Poema historico | por | Euripo Carmense | pseud. | Bello Horizonte, Imprensa Official, 1917. 218 p., 1 f. de Errata. Datado e assinado de: Barbacena, 1916 — J.C. Soares Ferreira.

Contém: No limiar. Fundamento historico, p. 3-50; O Tiradentes. Poema historico, p. 51-200; Notas, p. 201-218.

857

MEIRELES, Cecília, 1901-1964 — Romanceiro da Inconfidência. Rio de Janeiro, Livros de Portugal, 1953. 300 p.

Também in: Obra poética... Rio de Janeiro, Ed. José Aguilar, 1958, p. 643-888 (Biblioteca luso-brasileira, Ser. brasileira).

— Rio de Janeiro, Ed. Letras e Artes; S. Paulo, Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1965. 210 p.

— Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1972. 234 p.

Sobre a obra ver:

Cecília Meireles. Como escrevi o Romanceiro da Inconfidência. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 17, 20 e 21 abr. 1955, p. 6, 9 e 10. Conferência proferida na Casa dos Contos, em Ouro Preto, a 20 de abril de 1955, do programa das solenidades do Dia de Tiradentes. A conferência não foi publicada.

Wetzler, Duane Lewis — A study of Cecília Meirele's Romanceiro da Inconfidencia with an annoted english translation. Tulane University, 1970. 277 p.

Pólvora, Hélio — Cecília dos Inconfidentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 mar. 1973, cad. B, p. 2 (Livros) Sobre a edição de 1972.

858

MOTA, José Dantas, 1913-1974 — Primeira Epístola de Jm. Jzé. da Sva. Xér. — o Tiradentes — aos Ladrões Ricos. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967. 6 f. n. numer., 125 p. (Coleção poesia hoje. Direção de Moacyr Felix, v. 14). Capa ilust. com a figura de Tiradentes. Montagem da capa: Marius Lauritzen Bern, sobre desenho de Eugenio Hirsch. Bibliografia, p. 119-123. Dobras da capa: As chamas do passado iluminam o presente.

Sobre a obra, ver: Araújo, Laís Corrêa de. Tiradentes — um texto de Dantas Motta. In: Minas Gerais. Suplemento Literário. Belo Horizonte, ano III, n. 80, 9 mar. 1968, p. 6.

Pellegrino, Carlos Roberto. A todos os ladrões ricos. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 maio 1968, 3.ª sec., p. 6 (Literatura — hoje).

Etienne Filho, João. Literária. De mineiros e de goianos. In: O Diário. Belo Horizonte, 2 fev. 1969, 1.º cad., p. 4.

859

11.2 — *Poesias — De poetas brasileiros*

PEIXOTO, Inácio José de Alvarenga, 1743/1744-1792 — "Invisíveis vapores"... In: M. Rodrigues Lapa. Vida e obra de Alvarenga Peixoto. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro; São Paulo, Empr. Graf. da "Revista dos Tribunais", 1960, p. 46-50.

> "29. Ode publicada pela primeira vez no Parnaso brasileiro, de Januario da Cunha Barbosa, Rio de Janeiro, cad. 1.º (1829), p. 6-9. É um apelo à rainha D. Maria I, na boca de um índio brasileiro, para que fosse visitar

os seus vassalos americanos, que teriam vontade de lhe erigir uma estátua. Teria sido feita em 1791, quando o vice-rei cessante, Luís de Vasconcelos e Sousa, já estava em Lisboa, e destinava-se a captar as boas graças da soberana, com mira num possível indulto."

860

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — O Tiradentes. In: Satyras epigrammas e outras poesias pelo padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Natural da cidade de Barbacena, provincia de Minas Geraes. Rio de Janeiro. Em casa de Eduardo & Henrique Laemmert, 1858, p. 46-47.

861

PEREIRA, Americo Lobo Leite — Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 30 set. 1899, p. 6.

Poesia datada de: S. Paulo, 1859.

862

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e — A cabeça do martyr. In: Cantos epicos. Rio de Janeiro, Typ. Universal de Laemmert, 1861, p. 1-13. Contém 15 notas de p. 15-18.

Reproduzida in: Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, anno 1, 21 de abril de 1882, p. 6-8.

863

V.B. — Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier) ao meu amigo o Sr. Commendador J.A. Vaz do Espirito Santo. In: Rev. popular. Rio de Janeiro, t. 14, 1862, p. 241-243.

Precede carta com o título: O Tiradentes e a sua estátua. Meu caro Espirito Santo. Datada de: Ouro Preto, 25 de Março de 1862.

864

SOUSA, Pedro Luis Pereira de, 1839-1884 — A sombra de Tiradentes. In: Povoa, José Joaquim Peçanha. Annos academicos 1860-1864. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1870, p. 217-219.

Reproduzida in: A Patria. Homenagem posthuma a um dos seus mais dignos filhos. Bahia, Typ. do "Diario da Bahia", 1884, p. 11-18. Nova edição: S. Paulo, Typ. Abercio Ramos Moreira, 1897.

Tiradentes; homenagem ao primeiro martyr da liberdade brasileira. — Joaquim José da Silva Xavier. Ouro Preto, Typ. do Liberal Mineiro, 1883, p. 3. Tem o título: José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1891, p. 1. Tem o título: Tiradentes.

Custodio Quaresma. Lyra popular, 2.ª ed. rev. e accrescentada. Rio de Janeiro, Quaresma & C., 1906, p. 127-134.

Folha da Noite. S. Paulo, 21 abr. 1931.

Pedro Luis. Dispersos. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1934, p. 45-52 (Publicações da Academia Brasileira de Letras. IV — Inédita).

Carneiro, David. Tiradentes. Curitiba, 1946, p. 114-118.

Bibliotheca Internacional de Obras Celebres. Lisboa, Sociedade Internacional, s. d., v. 14, p. 6858-862.

Cacilda Francioni de Sousa. Noções de litteratura nacional. Directora da 2.ª Escola primaria do 2.º grão. Rio de Janeiro, Laemmert & C. — Editores, 1896, p. 283-287. Trecho.

Guerra, Alvaro. Leituras brasileiras. Collectanea literaria offerecida á mocidade das escolas. 2.ª ed. S. Paulo, Pocai & Weiss, 1911, p. 56-58. Trecho.

865

GUIMARAES, Bernardo — Estrofes. Ao dr. F.L. Bittencourt Sampaio, por occasião de sua vinda a Ouro Preto, em 1875. In: Folhas do outono. Rio de Janeiro, B.L. Garnier, 1883.

— Poesias completas de Bernardo Guimarães. Rio de Janeiro, 1959, p. 338-340.

Referências a Tiradentes e outros poetas inconfidentes.

866

ALMEIDA, José Joaquim Correa de — Tira-dentes. O proto-martyr da Independencia. In: Satyras e epigrammas e outras poesias pelo padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Natural da cidade de Barbacena, provincia de Minas-Geraes. Rio de Janeiro, Em casa de Eduardo & Henrique Laemmert, 1876, p. 1-2.

867

CASTRO, Francisco de, 1857-1901 — Tiradentes. In: Harmonias errantes. Com uma introducção pelo sr. Machado de Assis. Rio de Janeiro, Typ. de Moreira, Maximino & C., 1878, p. 11-13.

868

CARVALHO, Matias, 1851- — Tiradentes (21 de abril). In: Rev. brazileira. Rio de Janeiro, 3.º ano, t. 10, 1881, p. 74-78.

869

VASCONCELOS, Antonio Moreira de, 1861- — Tiradentes. In: Atirador Franco. Rio de Janeiro, 21 abr. 1881.

870

GUIMARÃES, Bernardo — Hymno a Tiradentes. In: Liberal Mineiro. Ouro Preto, 21 abr. 1882, p. 1.

Reproduzida in: Folhas do outono. Rio de Janeiro, B.L. Garnier, 1883.

Poesias completas de Bernardo Guimarães... Rio de Janeiro, 1959, p. 382-383.

O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1890, p. 1.

Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 4, 1911, p. 402. Sem indicação do autor.

871

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — LXIII — A provincia natal do Tiradentes. In: Sonetos e sonetinhos. Ultimos versos do Padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Ramerraneiro ex-professor de latim. Rio de Janeiro, H. Laemmert & C., 1884, p. 67.

872

ARAUJO, José Pereira de, 1864- — ... Tiradentes. Poesia dedicada ao dr. Miguel Lemos, pelo operario José Pereira de Araujo, em 21 de abril de 1884. Rio de Janeiro, Typ. Central. 1 f. Ao alto do título: Centro Positivista.

873

XAVIER, Antonio Fontoura, 1856-1922 — Tiradentes. In: Opalas (Ed. definitiva, muito augmen.). Com um prologo de Annibal Falcão e um juizo critico do visconde de S. Boaventura. Lisboa, Liv. Ed. Viuva Tavares Macedo, 1905, p. 6-8.

1.ª ed. Pelotas, 1884.

874

ARAUJO, Eloi de — Tiradentes. In: A Inconfidencia. Publicação do Club Vinte e Um de Abril, commemorativa ao 93.º anniversario da morte de Tiradentes. Ouro Preto, Typ. da Provincia de Minas, 21 de abril de 1885, p. 3.

875

ALMEIDA, José Joaquim Correa de — XLIX. Aqui em Cachambú, onde bebemos... do martyr Tiradentes descendemos. In: Sonetos e sonetinhos. Ultimos versos do Padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Ramerrameiro | sic | ex-professor de latim. Rio de Janeiro, Laemmert & C., 1887, p. 53.

876

ANDRADE, Rodrigo de, 1871-1900 — Tiradentes. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1889, p. 1.

877

GUIMARAES, Afonso — Dois martyres. In: O Panorama. Album de vistas de Ouro-Preto. Publicado por Luiz Costa. Ouro Preto, Typ. da "Provincia de Minas", n. 2, abril de 1889, p. 5.

878

MARTINS Junior, Izidoro — A Tiradentes — In: O Panorama. Album de vistas de Ouro-Preto... n. 2, abril 1889, p. 6.

879

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — LXXXVIII. In: Semsaborias metricas ou versos piegas do septuagenario Padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Ramerraneiro e rabugento ex-professor de latim. Rio de Janeiro, Typ. Laemmert & C., 1890, p. 107.

880

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — XCIII. Libertas quae sera. Op. cit., p. 113.

881

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — CII. A espada do Tiradentes. Op. cit., p. 122.

882

DELFINO, Luis — Tiradentes. In: Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, anno 9, 1890, p. 7.

883

M. — Tiradentes. In: A Locomotiva; periodico critico e noticioso. S. João d'El Rey, 20 abril de 1890, p. 3.

884

MARTINS, P. — Libertas quae sera tamen. In: O Movimento. Ouro Preto, 23 maio 1890, p. 2.

885

CORREIA, Raimundo, 1860-1911 — A cabeça de Tiradentes. A Joaquim Serra. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1891, p. 1.

— Poesias completas de Raimundo Correia. Organização, prefácio e notas de Múcio Leão. S. Paulo, 1948, v. 2, p. 185 (Livros do Brasil, v. 7).

886

OLIVEIRA, José Feliciano de — Narração rimada, escripta em 1892, por occasião do centenario (1892 e revisão de 1907). In: Tiradentes e a educação civica... Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 12, 1907, p. 365-367. Separata. S. Paulo, 1907, p. 22-24.

Reproduzida in: José Feliciano de Oliveira. Tiradentes o herói da independência brasileira. S. Paulo, 1966, p. 58-61.

887

PINHEIRO, José Pedro Xavier, 1822-1882 — Tiradentes. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1893, p. 1.

888

REIS, Luis dos — Tiradentes. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1893, p. 1.

889

MIRANDA, Leopoldo de — 21 de abril! In: Minas Gerais. Ouro Preto, 1.º jul. 1893, p. 8 (Secção alheia).

890

SALDANHA, Cruz — Tiradentes (Ante a estatua da Praça Tiradentes). In: Estado de Minas. Ouro Preto, 30 jun. 1894, p. 2.

891

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — Libertas quae sera tamen. In: Decrepitude metromaniaca. Decimo terceiro livro de verso do padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Rio de Janeiro, Comp. Typ. do Brazil, 1894, p. 5.

892

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — A estatua erecta no Ouro-Preto. Op. cit., p. 6.

893

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — Resposta à circular que recebi, residindo eu em Barbacena. In: Producções da caducidade. Decimo quarto livro de versos do padre José Joaquim Corrêa de Almeida. Rio de Janeiro, Comp. Typ. do Brazil, 1896, p. 131.

"A Camara da antartica P'rahiba

....

Arrulhem carinhosas pombas rôlas,
pois o velho districto de Cebolas,
ha pouco, foi chrismado Tiradentes!

E, alem disso, o logar *Rumo da Lavagem*
é hoje *Inconfidencia!* Oh que vantagem,
Se os habitantes são inconfidentes!"

Tiradentes e Inconfidencia, distritos do municipio de Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

894

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — A patria do orthodoxo Tiradentes. Op. cit., p. 154.

895

ALMEIDA, José Joaquim Corrêa de — Libertas quae sera tamen. Op. cit., p. 155-156.

896

RIBEIRO Junior, Th. — Tiradentes. In: Cidade do Curvello. Curvello, anno 4, n. 34, 21 de abril de 1902, p. 2.

897

GAMA, Zilda — Tiradentes. In: Almanach uberabense para o anno de 1903... Organizadores: Dioclecio Vieira e Aredio de Souza. Uberaba, 1903, p. 178.

898

GAMA, José Joaquim do Carmo, 1860-1937 — Inconfidencia na Historia. In: Escombros (Odes, sonetos, hymnos e poemetos). Rio Novo — Minas, Typ. Mineira, 1916, p. 202-203.

899

LIMA, Mario de — Tiradentes. In: Medalhas e brazões. Rio de Janeiro, Liv. Ed. Leite Ribeiro, 1926, p. 33 e 113. 1.ª edição, 1918.

900

LIMA, Mario de — Joaquim Silverio. Op. cit., p. 34.

901

LIMA, Mario de — Os padres da Inconfidencia. Op. cit., p. 41 e 115.

902

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — A voz de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 out. 1929, p. 4.

903

CORREIA, Leoncio, 1865-1955 — Joaquim Silverio. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 abr. 1935, supl. p. 7.

904

ANDRADE, Oswald de — Casa de Tiradentes. In: Poesias reunidas. Um pref. de Paulo Prado. Ilust. de Tarsila, Lasar Segall e do Autor. S. Paulo, Ed. Gaveta, 1945, p. 92.

905

LISBOA, Henriqueta — Madrinha lua. Ed. Hipocampo, 1953. Nova edição: Rio de Janeiro, MEC, Serv. de Documentação; Dept. de Imprensa Nacional, 1959 (Os cadernos de cultura).

LISBOA, Henriqueta — Vida, paixão e morte do Tiradentes. In: Letras e artes. Supl. de "A Manhã". Rio de Janeiro, ano 7, n. 285, 5 abr. 1953, p. 9.

906

PASSOS, Vital Pacifico — Resposta de Mazombo. In: Canguleiro Jóca. Rio de Janeiro, Graf. Editora Aurora, 1956, p. 138 e 140.

Resposta à poesia de Antonio Boto, à p. 138.

907

DOMINONI, Antonio — Tiradentes. In: S. Tiago, Arnaldo. História da literatura catarinense. Rio de Janeiro, Florianópolis, Imprensa Oficial, 1957, p. 507.

908

FONSECA, José Paulo Moreira da, 1922- — Raízes, poemas. Rio de Janeiro, J. Olympio; Dept. de Imprensa Nacional, 1957. Desenhos de Cândido Portinari.

909

PENA Filho, Carlos, 1930-1960 — Tiradentes. In: Livro geral. Poemas. Rio de Janeiro, Liv. São José; S. Paulo, Empr. Graf. da "Revista dos Tribunais", 1959.

910

VIEIRA, Marina L. — Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 abr. 1960, p. 10.

911

OLIVEIRA Junior, Candido Martins de — Invocação a Tiradentes. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 8, 1961, p. 147-149.

912

OLIVEIRA, Maciel — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1962, 3.ª sec., p. 3.

913

CASTRO, Paulo de Tarso Silveira de — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 abr. 1963, 3.ª sec., p. 6.

O autor tem 11 anos.

914

MACHADO, Uita — Execução de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 jun. 1965, 3.ª sec., p. 8.

915

ANDRADE, Djalma, 1893-1975 — Inconfidência, de novo — In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1969, 3.ª sec., p. 6 (A história alegre de Belo Horizonte).

916

ANDRADE, Djalma — A Inconfidência em Ouro Preto. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 abr. 1970, 3.ª sec., p. 6 (A história alegre de Belo Horizonte).

917

ANDRADE, Carlos Drummond de — Tiradentes (com muita honra). In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 abr. 1972, 2.ª sec., p. 10.

918

CRUZ, Avertano — Nosso cântico de glórias ao Proto-Mártir da Independência. In: Tiradentes, o gigante da liberdade. Rio de Janeiro, s. ed., 1976, p. 44.

919

LISBOA, Rosalina Coelho — Tiradentes. In: Rito pagão. 2.ª ed. S. Paulo, Monteiro Lobato, s. data, p. 72-73.

920

11.3 — *Poesias — De poetas estrangeiros*

BARCELOS, Ramiro — Poesia sobre as comemorações de 21 de abril de 1890. In: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 22 abr. 1890, p. 1.

921

BOTO, Antonio, 1902-1956 — A Tiradentes. In: Passos, Vital Pacifico. Canguleiro Jóca. Rio de Janeiro, Graf. Editora Aurora, 1956, p. 138.

922

11.4 — *Trechos de poemas*

GONZAGA, Tomaz Antonio, 1744-1810 — Lira 38, da II Parte. In: Marilia de Dirceu. Varias edições.

Sobre esta lira, ver: Poesias. Cartas chilenas. Edição crítica de M. Rodrigues Lapa. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro; S. Paulo, Empr. Graf. da "Revista dos Tribunais", 1957, p. 114-118.

923

QUEIROGA, João Salomé, 1810-1878 — Ao passamento do Exmo. Sr. Senador T.B. Ottoni. In: Canhenho de poesias brasileiras pelo Dr. João Salomé Queiroga. Rio de Janeiro, Typ. Universal de Laemmert, 1870, 161-164.

924

COUSIN, José Coelho de Almeida, 1899- — Terra sonhadora. 1789. Tiradentes. In: Itamonte (Epopéia brasilista). Rio de Janeiro, 1931, p. 153-184.

925

SANTIAGO, Sinval — *Libertas quae sera tamen*. O drama da Inconfidência. Vultos de Vila-Rica. In: Vultos de Vila-Rica. Ouro Preto, Liv. Mineira, 1942, p. 31-62.

926

MENDES, Murilo, 1901-1975 — Acalanto de Ouro Preto. In: Contemplação de Ouro Preto. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Serv. de Documentação; Dept. de Imprensa Nacional, 1954, p. 163-171.

927

12 — FILMES

SANTOS, Carmen, 1904-1952 — Inconfidência Mineira. 1948. Autora e intérprete.

Ref.: Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo — Rio de Janeiro, Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 1975. Verbete: Brasil — III — 3.483.26, v. 4, p. 1773.

928

Tiradentes. Curta-metragem idealizada pelo Sr. Ricardo Cravo Albim, Diretor do Instituto Nacional de Cinema e produzida por Paulo Jorge de Sousa, com a colaboração do Instituto Nacional do Cinema, do Museu Histórico Nacional, Museu da Inconfidência, Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e da Prefeitura de Ouro Preto.

Exibido no auditório do Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, em 1970.

Ref.: Carta de Silverio em filme. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 abr. 1970, 1.º cad., p. 5; Tiradentes vai correr os Estados. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 29 ago. 1970, 1.º cad., p. 4.

929

Os Inconfidentes — Roteiro de Joaquim Pedro de Andrade e Eduardo Escorel, extraído dos Autos da Devassa, das poesias de Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manoel da Costa e de Alvarenga Peixoto, do Cancioneiro da Inconfidência de Cecília Meireles. Fotografia em cores, de Pedrinho Morais.

José Wilker vive o Tiradentes, José Linhares é Gonzaga, Paulo César Pereio, Alvarenga, Fernando Torres, Cláudio Manoel da Costa, Carlos Kroeber, Coronel Francisco de Paula Freire de Andrada, Susana Resende, Marília de Dirceu e Teresa Medina, Bárbara Heliodora. 1971-1972.

Ref.:

Informe JB. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 1 maio 1971, 1.º cad., p. 10 (Pronto o roteiro. Entendimentos para começar a rodá-lo em breve).

Informe JB. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 5 e 20 ago. 1971, 1.º cad., p. 10.

Joaquim Pedro roda seu filme em Ouro Preto. Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 out. 1971, 1.º sec., p. 6.

José Carlos Avellar. Os Inconfidentes. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 abr. 1972, cad. B, p. 4-5.

Arthur Omar. O problema fundamental do cinema. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 abr. 1972, anexo p. 4.

Os Inconfidentes, Joaquim Pedro reescreve uma página de nossa história. Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 abr. 1972, 2.º sec., p. 1. ilust.

Os Inconfidentes. Estado de Minas. Belo Horizonte, 30 abr. 1972, cad. feminino, p. 6 (Estréia em Belo Horizonte).

Inconfidentes brasileiros em semana de Manfredi, cineasta. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 abr. 1972, 1.º cad., p. 12 (Estréia no Rio de Janeiro).

Iglesias, Francisco — Os Inconfidentes. História recriada. In: Minas Gerais. Supl. lit. Belo Horizonte, ano 7, n. 298, 13 maio 1972, p. 1.

Arthur Omar. Um filme-chave em discussão. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 maio 1972, anexo p. 1 (Crítica).

Miguel Ângelo. Cinema. O novo Tiradentes. O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 17 maio 1972, p. 33.

Informe JB. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 11 jun. 1972, 1.º cad., p. 10.

Panorama. Os Inconfidentes foi selecionado pelo júri do Festival de Veneza como o representante oficial do Brasil. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 18 jul. 1972, cad. B, p. 3.

Veneza escolhe "Os Inconfidentes". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 13 ago. 1972, 1.º cad., p. 38.

Crítica italiana aplaude película de Joaquim Pedro. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 11 maio 1973, 1.º cad., p. 11.

Inconfidentes. Estado de Minas. Belo Horizonte, 31 jul. 1975, 1.º sec., p. 5 (Notas do dia).

> "Inconformado com a não inclusão de seu filme "Os Inconfidentes" entre os 12 premiados pelo Instituto Nacional de Cinema, por sua qualidade, em 72, o cineasta Joaquim Pedro de Andrade apresentou protesto ao Departamento de Assuntos Culturais do MEC"...

930

Os Inconfidentes. In: Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo — Rio de Janeiro, Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 1975. Verbetes — Brasil — III — 3.485.9, v. 4, p. 1.777; Cinema — 13.1.24, v. 6, p. 2.482-483.

931

Tiradentes/Portinari — Curta-metragem, roteiro e produção de Gerson Tavares, em cores, feita sobre o quadro que tem como nome — Suplício e Glorificação de Tiradentes — pintado por Cândido Portinari, para o Colégio de Cataguases, Minas Gerais.

Filme concorrente ao 4.º Festival Brasileiro de Curta-Metragem, promovido pelo Jornal do Brasil/Shell, que será realizado de 17 a 21 de novembro de 1975.

Ref.: Drummond e Portinari. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 16 out. 1975, cad. B, p. 2.

932

13 — ICONOGRAFIA

13.1 — *Livro e artigos*

MATHIAS, Herculano Gomes — Tiradentes através da imagem. Reproduções fotográficas de Alexandre Wulfes e João de Oliveira Rocha. Rio de Janeiro, Tecnoprint Gráfica Editora, 1969. 135 p. (Edições de ouro, 678). Capa ilust.: "A execução de Tiradentes. A. Veiga Guignard".

933

ALMEIDA, Pires de | José Ricardo Pires de Almeida, 1843-1912? | — "Sem deixar de parte a comemoração do dia 21 de abril de 1792, lembro-me agora: o meu amigo, dr. Pires de Almeida publicou, na *Ilustração Brasileira*, de 1.º de maio de 1911, uma estampa reconstituindo o prestito que acompanhou Silva Xavier ao patibulo erguido no campo da Polé.

Esta estampa, com algumas correções, podia dar bem uma fita cinematografica. A bandeira da Misericordia e o crucifixo, que figuravam no cortejo, estão na Santa Casa. Ali tambem existem as varas pretas, de que usavam os irmãos dessa confraria".

Ref.: José Vieira Fazenda. Tiradentes. In: Antiqualhas e memorias do Rio de Janeiro. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Rio de Janeiro, t. 95, v. 149 (1924), p. 586. O artigo está datado de 20 de abril de 1913.

934

BARROSO, Gustavo — Os retratos do Tiradentes. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 23 abr. 1955.

Reproduções fotográficas do: busto, por Berardinelli, maqueta de F. Andrade, sangüínea por Vilares; quadros de J. Rodrigues e J. Batista, Eduardo Sá, Tiradentes ouvindo a leitura da sentença; Rafael Falco, Tiradentes no momento em que ia ao encontro do seu carrasco; Aurelio Figueiredo, Execução de Tiradentes; Portinari, Execução de Tiradentes e Pedro Bruno, A vestimenta da alva.

935

CAMPOFIORITO, Quirino — Tiradentes na arte brasileira. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 24 abr. 1955.

936

CALMON, Pedro — Barba de Tiradentes surgiu para assemelhá-lo a Cristo, explica o reitor Calmon. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 17 maio 1962, 1.º cad., p. 8.

937

FERNANDES, Mateus — Tiradentes usava barba, diz escultor. In: Jornal do Brasil, 18 maio 1962, 1.º cad., p. 5.

938

FRIEIRO, Eduardo — A figura de Tiradentes. In: Estado de Minas Belo Horizonte, 3 fev. 1963, 3.ª sec., p. 3.

939

Tiradentes só fardado e de rosto escanhoado. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 abr. 1963, 1.ª sec., p. 14.

> "Por motivo das comemorações da Inconfidência, uma comissão da "Revista de Engenharia Militar" veio a Belo Horizonte, de onde seguirá para Ouro Preto. O cel. Rubens Massena, diretor que se encontra à frente da comissão, disse que seu objetivo é difundir o Movimento Cívico, já lançado na Guanabara, São Paulo e Niterói...
>
> Tiradentes fardado. Prosseguiu afirmando que Tiradentes deve ser apresentado fardado, sem a alva e o baraço (corda no pescoço) e barbeado. A clássica barba que se vê nas gravuras só a teve em curto período, quando estava prêso. Fêz questão de ressaltar que Tiradentes, militar que era, deve ser sempre apresentado vestindo a sua farda, que melhor o caracteriza."

940

ANDRADE, Moacir — Tiradentes | por | José Clemente | pseud. | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 abr. 1963, 2.ª sec., p. 3 (Vida social).

941

LIMA Junior, Augusto de — Sem barba, Tiradentes será cultuado em Minas. In: O Globo. Rio de Janeiro, 29 dez. 1965.

942

TRINDADE, Geraldo — Tiradentes, o mártir: barbeado ou barbado. In: O Diário. Belo Horizonte, 27 jan. 1966, p. 4.

943

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Historiador afirma que Tiradentes fazia barba. In: O Globo. Rio de Janeiro, 17 fev. 1966, p. 19.

944

Decreto diz como é Tiradentes. Imagem. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 5 e 6 abr. 1966, 1.º cad., p. 5 e 6.

Sobre o decreto do Presidente da República, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, de n.º 4.897, de 9 dezembro de 1965.

945

BARBOSA, Waldemar de Almeida — O retrato real de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 abr. 1966, supl. dominical, p. 7.

946

MAGALHAES, Aderson — A barba de Tiradentes | por | Al Right | pseud. | In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 17 abr. 1966, 1.º cad., p. 2.

947

MORAIS Terra — Retrato de Tiradentes: uma mentira histórica e artística. In: Diário da Tarde. Belo Horizonte, 20 abr. 1966, p. 7.

948

DEODATO, Alberto — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 abr. 1966, 1.ª sec., p. 3.

949

MAGALHAES Junior, Raimundo — Tiradentes com ou sem barbas? In: Enciclopédia Fatos e Fotos. Brasília, n.º 23, 30 abr. 1966, p. 14-15. ilust. (História sem segredos).

950

ANDRADE, Moacir — Continuam a sacrificar Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 9 jun. 1966, 4.ª sec., p. 5.

951

PRISCO, Helvidio — Retratos de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 ago. 1967, 1.ª sec., p. 11 (Vida militar).

952

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A fisionomia do Tiradentes. In: Bol. do Instituto Histórico Geográfico e Etnográfico Paranaense, v. 11, 1969.

Reproduzido in:

Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 15, 1971-1972. p. 313-323.

Rev. de Engenharia Militar. Rio de Janeiro, ano 33, n.º 261, jun./jul., 1971.

O Tiradentes, patrono cívico do Brasil. 3.ª ed. s. local, s. ed., 1975, p. 28-42.

> ... "As considerações que apresentamos visam à conclusão: Considerando que Tiradentes nunca usou barbas longas; considerando provado que não tinha qualquer parcela de sangue judeu; considerando que os primeiros artistas que criaram a sua figura com nariz de judeu e outras características judaicas, não tinham conhecimento da história pátria, tanto que assim que Leopoldino Joaquim de Faria, ao representar a cena da leitura da sentença, apresenta Tiradentes vestido com alva de condenado, isto é, como se já houvesse, antes da leitura da sentença, que seria o único condenado à morte; e o quadro de Parreiras, que representa o ato da prisão, reproduz um mobiliário de quarto que não condiz com a época; considerando que nem a Igreja, através dos séculos, impôs características físicas para as imagens expostas à veneração dos fiéis; nem Mussolini na Itália, nem Hitler na Alemanha, jamais impuseram normas com que deveriam homenagear os heróis nacionais; considerando que, pela primeira vez na História Universal pretende-se impor, no Brasil, uma efígie única para o Protomártir da Independência Nacional;

Sugerimos que os Institutos Históricos e outras entidades se dirijam ao Exmo. Sr. Presidente da República, pedindo revogação às disposições constantes do Decreto n.º 58.168, de 11 de abril de 1966."

953

MATHIAS, Herculano Gomes — Historiadores discutem a imagem de Tiradentes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 20 abr. 1971, 1.º cad., p. 6.

954

Informe JB. Lance livre. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 8 dez. 1971, 1.º cad., p. 10.

"O Almirante José Uzeda de Oliveira, comandante do 1.º Distrito Naval, tem em seu gabinete talvez o único quadro em que o patrono da Marinha, Almirante Tamandaré, aparece jovem, sem a calvície e barba branca bem grande... Dizia o Almirante Uzeda, para um grupo de amigos, que não adianta divulgar esta nova imagem de Tamandaré, pois o povo já se acostumou com o retrato tradicional. Lembra ele — embora não defenda a sua autenticidade — que existe na Bahia um retrato de Tiradentes bem jovem, também sem a barba típica da imagem que deixou na História."

955

DEODATO, Alberto — Afinal, como era Tiradentes. Segundo Delpino. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 maio 1972, 2.ª sec., p. 6.

956

Afinal, como era Tiradentes? In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 maio 1972, 2.ª sec., p. 6.

"Foi o pintor mineiro Alberto Delpino o primeiro a representar numa tela a figura de Tiradentes. Pôs-lhe no pescoço a corda, deu-lhe barbas e uma aparência de Cristo que os santinhos reproduziam. Com isto, surgiu a polêmica: ele não podia ter barbas, nem bigode. Tudo era invenção do pintor — dizia o historiador Augusto de Lima Júnior. Mesmo assim, o quadro de Delpino foi reconhecido como oficial pelo governo e acabou sendo objeto de recente plágio de um outro pintor, Autran. Mas uma nova imagem de Tiradentes está na praça: a do filme "Os Inconfidentes", em exibição no Regina, em

que o herói da Conjuração Mineira, representado pelo ator José Wilker, tem um aspecto totalmente diverso do tradicional. "Ele tinha roupas e mais roupas", diz Anísio Medeiros, o figurinista do filme de Joaquim Pedro de Andrade."

957

ANDRADE, Carlos Drummond de — Tiradentes escovado. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22 abr. 1976, cad. B, p. 5; Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1976, 2.ª sec., p. 1.

Refere-se à limpeza da estátua de Tiradentes, defronte ao edifício da antiga Câmara dos Deputados Federais, no Rio de Janeiro, pelos alunos da Escola Tiradentes, na véspera de 21 de abril de 1976.

958

A liberdade de escolher a roupa e a aparência de Tiradentes. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 27 jul. 1976, cad. B, p. 10. ilust.

Nota sobre o Decreto Federal n.º 78.101, de 20 de julho de 1976, que — Revoga o Decreto n.º 58.168, de 11 de abril de 1966, que estabeleceu modelo para a reprodução da figura de Tiradentes.

"Cinco maneiras de ver o Alferes. O Jornal do Brasil pediu a cinco artistas plásticos que retratassem Tiradentes, segundo a visão de cada um. Os artistas são Reynaldo Fonseca, Guiaguido Bonfanti, Sandro Donatello, Poty e Wilma Pasqualine. E deles são os cinco retratos do Alferes."

959

Tiradentes. Reação. Revogação. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 jul. 1976, 1.ª sec., p. 5 (Notas do dia).

Sobre a revogação do Decreto Federal n.º 58.168, de 1966, que estabelecia "como modelo para reprodução da figura de Tiradentes a efígie de Joaquim José da Silva Xavier existente em frente ao Palácio Tiradentes, na cidade do Rio de Janeiro", pelo Decreto n.º 78.101, de 1976.

960

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Imagem de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 4 ago. 1976, 1.ª sec., p. 4.

Refere-se à revogação do Decreto Federal n.º 58.168, de 11 de abril de 1966, pelo Decreto n.º 78.101, de 20 de julho de 1976.

961

Mineiros apóiam fim do retrato de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 4 ago. 1976, 1.ª sec., p. 6.

Palavras dos professores Waldemar de Almeida Barbosa e Luciano Amedée Peret, acerca da revogação do Decreto Federal n.º 58.168, de 1966.

962

ANDRADE, Moacir — Fico com o Tiradentes de barbas | por | José Clemente | pseud. | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 ago. 1976, 1.ª sec., p. 12.

963

13.2 — *Monumentos*

13.2.1 — Em Ouro Preto — Monumento à memória dos Inconfidentes de 1789. Praça Tiradentes, em Ouro Preto, 1867.

VEIGA, José Pedro Xavier da — Efemerides mineiras. Ouro Preto, Imprensa Oficial, 1897, v. 2, p. 12-16.

964

VILA LOBOS, Raul — A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

965

VASCONCELOS, Diogo de — As obras de arte. In: Bi-centenario de Ouro Preto. 1711-1911. Memoria historica. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1911, p. 178.

Reproduzida in: Rev. da Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, v. 9, 1933.

Em livro: A arte em Ouro-Preto ("As obras de arte", memoria publicada no livro comemorativo do bi-centenario de Ouro-Preto) Pref. do prof. Anibal Mattos. Belo Horizonte, Edições da Academia Mineira de Letras, 1934.

966

CARVALHO, Teofilo Feu de — Primeiro monumento de Minas Geraes, erguido á independencia do Brasil. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 14 jan. 1931, p. 5-7. Ao alto do título: Historia de Minas.

"O primeiro monumento commemorativo da Independencia do Brasil, levantado em Minas, personificada nos Inconfidentes de 1789, como todos sabemos, foi em 1867, portanto, já têm passado sessenta e tres annos!

Este lapso de tempo em relação aos annos decorridos para a historia é pequeno, portanto, pode-se dizer que foi um acontecimento de hontem.

Entretanto, temos indagado de diversos contemporaneos da epoca, que nos informassem de todo o occorrido; ainda mesmo aquelles que pessoalmente assistiram as solemnidades da erecção, nenhum foi capaz de nem e fielmente relatar-nos o que se passou!

Assim, vamos tentar reconstituir, todos os factos que se ligam áquelle acontecimento e que tiveram logar naquella epoca, que chegaram a nossa noticia, servindo-nos unicamente de documentos escriptos naquella era.

Avivada a memoria dos coetaneos daquelles acontecimentos, poderão talvez dar os seus testemunhos á vista da exactidão que observamos.

Em primeiro logar, é preciso bem frisar que a — Columna Commemorativa — conhecida por — Columna Saldanha Marinho — é assim denominada, unicamente, porque foi alçada durante o governo daquelle presidente de Minas.

Verificamos tambem não ter sido trabalhada a expensas da provincia de Minas Geraes, nem de seu presidente, — sim do povo mineiro: — portanto, o seu merito histórico muito realça e sobe de valia, por ser de feição eminentemente popular e de real e sadio patriotismo.

Em Ouro Preto, no dia dez de novembro de 1866, em casa do dr. Eugenio Celso Nogueira, presentes alguns cidadãos que haviam deliberado abrir uma subscripção popular para erigir-se um monumento á memoria dos Primeiros Martyres, de 1792, da Liberdade e da Independencia do Brasil, resolveram nomear uma commissão, composta de cinco cidadãos, como membros, para encarregarem-se de providenciar em ordem, a que se levasse a effeito a idéa projectada.

Por acclamação, foram nomeados os cidadãos commendador José Baptista de Figueiredo, dr. Eugenio Celso Nogueira, comendador Carlos José Alvares Antunes, capitão Raymundo Nonato da Silva Athaide e tenente-coronel Francisco Teixeira do Amaral...

> ...foi deliberado que se pedisse ao engenheiro chefe das Obras Publicas, Henrique Gerber, que levantasse a planta e orçamento da obra...
>
> Esta columna foi demolida a 17 de abril de 1894, quatro dias antes de inaugurar-se na mesma Praça da Independencia, em Ouro Preto, o monumento a Tiradentes que ainda hoje lá permanece."

Transcreve artigo de Francisco Sá, sob o pseudônimo — Cifrão — sobre a Coluna Comemorativa — publicado no Estado de Minas, Ouro Preto, 21 de abril de 1894.

967

RACIOPPI, Vicente — Tiradentes, o desconhecido. Demolição do primeiro monumento. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 abr. 1962, 3.ª sec., p. 7.

Foto — Ouro Preto — Largo da Praça com a cadeia. Vê-se a coluna Saldanha Marinho, primeiro monumento aos conjurados de 1789, inaugurado a 3-4-1867, demolido a 17 de abril de 1894 e oferecido pelo Instituto Histórico de Ouro Preto a Belo Horizonte, para ser reconstituída a relíquia pelo benemérito Ministério da Guerra, transportada do pátio da Casa de Gonzaga, em abril de 1937.

968

Primeiro monumento dos Inconfidentes esquecido no Almoxarifado da Prefeitura | de Belo Horizonte | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1965, 3.ª sec., p. 1.

> "O primeiro monumento aos heróis da Inconfidência... e que foi trazido para esta Capital em abril de 1937, a fim de ser colocado em praça pública, acha-se abandonado no Almoxarifado da Prefeitura, á av. dos Andradas. Trata-se de uma coluna em pedra, com enfeites de bronze e contendo uma placa com os nomes de todos os Inconfidentes... a chamada "Coluna Saldanha Marinho" foi trazida para Belo Horizonte a pedido do sr. Vicente Racioppi, diretor do Instituto Histórico de Ouro Preto."

969

Notas do dia. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 31 ago. 1966, 1.ª sec., p. 3.

> "Tiradentes volta a ser notícia breve, e novamente no setor de história: o sr. Vicente Racioppi descobriu

em Ouro Preto um monumento ao Alferes, datado de 1864 | sic | que por sinal já se encontra em Belo Horizonte, no almoxarifado da Prefeitura. O obelisco ia ser britado na estação da antiga Vila Rica, mas o historiador interveio e conseguiu impedir o que chamou de "chacina histórica".

970

Ouro Preto quer saber: Sumiu o monumento dos conjurados de 1789? In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 fev. 1970, 1.ª sec., p. 14.

"O presidente do Instituto Histórico de Ouro Preto, professor Vicente Racioppi, diz que a coluna principal e mais três blocos foram recolhidos ao almoxarifado da PBH em abril de 1937, numa operação que gastou seis horas de trabalho, acompanhado de perto pelo representante da entidade doadora, sr. Miguel Chquiloff. Eram mais de três toneladas de pedra que representam valor histórico e artístico, mas que o poder público não soube preservar. Agora, resta uma pergunta: Onde está a Coluna Saldanha Marinho?".

971

13.2.1.2 — Em Ouro Preto — Monumento a Tiradentes, 1894.

Decreto n. 361, de 31 de janeiro de 1891 — Autoriza o cidadão Walter Heilbuth a extrair cento e vinte e cinco loterias de 40:000$000 cada uma, para levantamento de uma estatua ao proto-martir Tiradentes. In: Coleção dos decretos dos governos provisorio e constitucional do Estado de Minas Gerais de 1891. Cidade de Minas | Belo Horizonte | Imprensa Oficial, 1901, p. 78.

972

Decreto n. 524, de 10 de junho de 1891 — Prorroga por 4 meses o prazo da clausula 8.ª do contrato celebrado com Walter Heilbuth para a extração de loterias. In: op. cit., p. 291.

973

Monumento a Tiradentes. In: Relatorio apresentado pelo diretor da Secretaria d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ao Vice-Presidente do Estado de Minas Geraes para ser enviado ao Congresso por occasião de sua reunião em 1892. Ouro Preto, Typ. á vapor d'O Movimento, 1892, p. 10-11.

Refere-se ao cumprimento da Lei n.º 3, de 25 de setembro de 1891, que autoriza a ereção de um monumento a Tiradentes, na

praça principal de Ouro Preto, a ser inaugurado em 21 de abril de 1892, centenário da execução de Tiradentes.

Referencia sobre a concurrencia, tendo obtido o primeiro lugar o engenheiro José de Magalhães, que não cumpriu o contrato, sendo considerado sem efeito.

Foi convidado o autor do segundo projeto, que não estava no Brasil.

974

Monumento a Tiradentes. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 1892, 21. 22 abr., p. 4 e 12; 12 e 22 dez., p. 1332 e 1391; 1893, fev. 6, p. 2; abr. 21, p. 5; maio 3, p. 4; set. 19, p. 3; 1894, abr. 13, 19, 21, 23 e 24, p. 3, 2, 1-3, 2-3 e 2.

Monumento erguido na praça da Independência, em Ouro Preto, inaugurado em 21 de abril de 1894.

Noticias do lançamento da pedra fundamental, construção, descrição do monumento, inauguração e outras notas.

Foi orador oficial dr. David Campista. Usaram ainda da palavra os srs.: Randolfo Bretas, em nome da municipalidade ouro-pretana, senador Costa Sena, pela congregação da Escola de Minas, senador Camilo de Brito, por parte da congregação da Faculdade de Direito, Pinheiro de Campos, como orador do corpo academico desse instituto de ensino superior, Virgilio Abreu, em nome dos alunos da Escola de Minas, dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga, como representante da Escola de Farmácia, Aurelio Pires, por parte dos alunos da mesma Escola, Walfrido Silvino dos Mares Guia, como representante dos alunos do Ginasio Mineiro e Pantaleão Painel, em nome dos empregados da repartição postal.

> "Todos estes oradores foram entusiasticamente aplaudidos, tendo alguns produzido peças oratorias de subido valor literario."

O artigo de 21 de abril de 1894, foi publicado no livro: 21 de abril. Artigos, noticias e discursos publicados pelo "Minas Geraes" de 21 e 22 de abril de 1894... Ouro Preto, Imprensa Official, 1894.

975

BILAC, Olavo — Estátua de Tiradentes, In: Minas Gerais. Ouro Preto, 12 e 13 jan. 1894, p. 4 e 2.

Artigo transcrito da "Gazeta de Noticias", Rio de Janeiro, 10 jan. 1894, sobre a estatua de Tiradentes em Ouro Preto. Ilust. da estatua.

976

VILA LOBOS, Raul — A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

977

VASCONCELOS, Diogo de — As obras de arte. In: Bi-centenario de Ouro Preto. 1711-1911. Memoria historica. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1911, p. 178-180.

Reproduzida in: Rev. da Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, v. 9, 1933.

Em livro: A arte em Ouro-Preto ("As obras de arte", memoria publicada no livro comemorativo do bi-centenario de Ouro-Preto) Pref. do prof. Anibal Mattos. Belo Horizonte, Edições da Academia Mineira de Letras, 1934.

978

MOURÃO, Paulo Kruger Correia — Monumento a Tiradentes. In: O Diário. Belo Horizonte, 31 out. 1958, p. 4 (Monumentos históricos em Minas Gerais X).

979

RACIOPPI, Vicente — Reação violenta. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 8 nov. 1970, 1.ª sec., p. 4.

Refere-se à demolição da estátua de Tiradentes, em Ouro Preto, por sugestão do arquiteto Alfredo Viana de Lima, da Unesco.

980

Monumento a Tiradentes vai sair da praça de Ouro Preto. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 jul. 1973, 2.ª sec., p. 5.

> "Ouro Preto — O monumento a Tiradentes, na praça do mesmo nome, marco que identifica a antiga Vila Rica, deve desaparecer e ser levado para outro lugar da cidade, se for aprovado o plano da Unesco, que prevê a instalação do "Som et lumière". Quem teve a idéia dessa modificação foi o arquiteto da Unesco, o portugues Viana de Lima, que planejou, também, a construção da cidade satélite".

981

13.2.2 — Em Belo Horizonte

Monumento a Tiradentes, em Belo Horizonte, em bronze, de autoria do escultor Antonio Van Der Weil.

Localizado na Praça Tiradentes, formada pelo cruzamento das avenidas Afonso Pena e Brasil e ruas Paraíba e Aimorés. Inaugurado em 20 de agosto de 1962, com a presença do Governador do Estado, José de Magalhães Pinto e do Prefeito de Belo Horizonte, Amintas de Barros.

O monumento inaugurado nesta data, é uma cópia em gesso do definitivo, que por escassez de tempo não permitiu ao escultor concluí-lo.

O monumento definitivo, em bronze, foi colocado em janeiro de 1963.

Referências:

Praça 21 de abril está sendo preparada para receber monumento de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 e 26 abr. 1962, 1.ª sec., p. 9 e 4.

982

Monumento a Tiradentes e o tráfego. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 maio 1962, 1.ª sec., p. 4.

983

Tiradentes chegou. A Praça é do povo. Povo de Belo Horizonte foi receber Praça Tiradentes. Monumento ao Alferes é exaltação cívica do povo e do Governo da Capital. A inauguração. In: O Diário. Belo Horizonte, 18 e 20 ago. 1962, p. 1. ilust.

984

Acontecimento de singular e inédita significação cívica a inauguração em Belo Horizonte da Praça Tiradentes. In: Diário de Minas. Belo Horizonte, 21 ago. 1962, p. 5.

Impressões sobre o monumento de: Augusto de Lima Junior, Antonio Cadar, consul da Siria, Rui da Costa Val, Candido de Holanda Lima, Pe. Clovis de Sousa e Silva, dr. Darci Bessone e General Carlos Luis Guedes.

985

Monumento a Tiradentes numa bela praça da Capital. Inaugurada a Praça 21 de Abril com o monumento a Tiradentes. Entregue se-

gunda feira ao povo no decorrer de brilhantes festividades. Projeto da Praça foi executado em 55 dias e custou 25 milhões. A estátua de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21, 22 e 24 ago. 1962, 1.ª sec., p. 1, 9 e 4 ilust.

986

O Tiradentes de bronze talvez seja colocado no pedestal no dia da cidade. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 nov. 1962, 1.ª sec., p. 10.

> "O escultor Van Der Weil, autor da estátua de Tiradentes, que ornamenta a praça do mesmo nome, encontra-se em Belo Horizonte. Informou que veio para tomar as providências finais, visando à introdução do monumento definitivo idealizado para aquela praça. Como se sabe, o Tiradentes que lá se encontra desde a inauguração do novo logradouro público é um modelo em gesso."

987

Tiradentes não pode subir. In: O Diário. Belo Horizonte, 4 jan. 1963, p. 1. ilust.

> "A nova estátua do Tiradentes, em bronze, com seu pedestal de mármore... Talvez hoje ou amanhã Tiradentes será içado e dominará a praça."

988

Nova estátua de Tiradentes está hoje no seu pedestal. Estátua definitiva na nova praça. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 5 e 6 jan. 1963, 1.ª sec., p. 5 e 8. ilust.

989

Tiradentes não conseguiu subir ao pedestal. In: O Diário. Belo Horizonte, 6 jan. 1963, p. 4.

990

Desde segunda feira no seu pedestal a estátua em bronze de Tiradentes. In: Binômio. Belo Horizonte, 7 jan. 1963, 2.º cad., p. 2. ilust.

991

ANDRADE, Moacir — Tiradentes no pedestal | por | José Clemente | pseud. | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 jan. 1963, 1.ª sec., p. 8 (Vida Social).

992

DEODATO, Alberto — O nosso pobre Tiradentes... In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 jan. 1963, 1.ª sec., p. 3.

993

A estátua de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 dez. 1963, 1.ª sec., p. 4.

"Quando se inaugurou na praça Doze de Outubro [sic] a estátua de Tiradentes, foram unânimes as manifestações de desagrado do povo diante da rudeza das linhas e das proporções extravagantes com que o escultor modelou a figura do proto-mártir da Independência."

994

A estatua de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 fev. 1964, 1.ª sec., p. 4.

"Aproxima-se a data da comemoração do levante libertário de Vila Rica. E, ao que consta o prefeito de Belo Horizonte prestará este ano a mais significativa das homenagens à memória dos mártires da Inconfidência, determinando que o "fantasma" de Tiradentes, erguido na Praça 21 de Abril, seja substituído por uma réplica da bela estátua que o reconhecimento dos mineiros mandou levantar em uma praça de Ouro Preto.

O monumento que nesta Capital se erigiu ao proto mártir da democracia brasileira tornou-se quase objeto de irrisão pública, tão infeliz foi o artista que o modelou.

A nova capital de Minas levou mais de meio século para se lembrar de que devia aos Inconfidentes a homenagem com que todas as grandes cidades testemunham a sua reverência e a sua gratidão aos heróis ou benfeitores da pátria. E ao fim de todo êsse tempo, o que se viu foi a ereção de um monumento que não passa de autêntica contrafação da arte tão estranhas e extravagantes são as linhas da estátua com que se pretendeu representar a figura de Tiradentes."

995

A estátua de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 ago. 1965, 1.ª sec., p. 4.

"A escultura moderna tomou a si a tarefa de caricaturar os novos heróis, deformando-os nos monumentos

que lhe são erigidos... A arte é deformação — dizem eles. E para guardar fidelidade a esse canon da estética moderna, vão desfigurando as imagens mais caras à nossa memória, como da bela Iracema, do romance de Alencar, e a do nosso Tiradentes, que, depois de enforcado na Praça da Lampadosa, curte o mais triste dos mártires em uma praça de Belo Horizonte, onde o puseram de mãos atadas, feio e desengonçado como espantalho de arrozal.

Os mineiros têm tolerado até agora, sem protesto, a presença daquela obra-prima da teratologia surrealista em um dos nossos logradouros públicos mais freqüentados e mais bonitos. Os cearenses, porém, não se conformaram com a heresia do escultor que transformou Iracema em uma megera de feira de arraial. E estrilaram, mandando ao prefeito de Fortaleza um documento de repulsa, assinado por várias dezenas de intelectuais.

Precisamos imitar os cearenses, pedindo ao prefeito de Belo Horizonte que retire da Praça 21 de Abril o "fantasma" de Tiradentes, já tornado objeto de irrisão pública...

Personagens da significação da heroína de Alencar e do herói de Vila Rica não se podem prestar a extravagantes experiências da arte moderna. A liberdade artística tem um limite, que foi transposto impunemente pelo autor da estátua da Praça 21 de Abril."

996

Tiradentes sai da praça porque estrangula tráfego. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 maio 1972, 1.ª sec., p. 7.

997

Preito aos conjurados. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 maio 1972, 1.ª sec., p. 4.

Sugestão para retirar o monumento a Tiradentes, da praça do mesmo nome e transferi-lo para a praça defronte ao Palácio da Inconfidência, sede da Assembléia Legislativa.

998

Notas de um repórter. Sempre vítimas. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 maio 1972, 2.ª sec., p. 3.

Notas sobre as críticas e piadas a respeito do monumento a Tiradentes.

999

ANDRADE, Moacir — Respeitem ao menos Tiradentes | por | José Clemente | pseud. | In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 maio 1972, peq. anun. p. 2.

Sobre a transferência do monumento de Tiradentes da praça do mesmo nome.

1000

Diário da sociedade. A estátua. In: Diário da Tarde. Belo Horizonte, 24 maio 1972, p. 9.

> "O prédio novo da Assembléia, tão bonito, não merece, nem de longe, ser presenteado com aquele monstrinho que é a estátua de Tiradentes. Que uma estátua ficava bonito ali, até que ficava. Mas outra, não aquela que vão tirar da Afonso Pena. Por que não abrir um concurso entre escultores nacionais?".

1001

A estátua maldita. In: Veja. S. Paulo, n.º 197, 14 jun. 1972, p. 54.

Refere-se à estátua de Tiradentes, em Belo Horizonte, esculpida pelo artista Antonio Van Der Wiel, em Mogi das Cruzes, SP, e sua mudança para defronte do Palácio da Inconfidência, sede da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Ver também: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 15 jun. 1972, anexo p. 3 (Germana de Lamare).

1002

Tiradentes não sairá da avenida. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 jun. 1972, 1.ª sec., p. 5. ilust.

> "Tiradentes não vai mais sair da praça Vinte e Um de Abril, conforme queria o Detran, sob a alegação de que ele estrangula o trânsito da avenida Afonso Pena, e é o principal responsável por vários acidentes que ocorrem ali.
>
> Inicialmente a idéia do prefeito era transferi-lo para o Palácio da Inconfidência, mas depois de consultar seus órgãos técnicos, chegou à conclusão de que não se justifica nenhuma alteração agora, por causa das obras de melhoramentos que serão feitas na avenida"...

1003

Notas de um repórter. Local próprio. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 maio 1973, cad. feminino p. 3.

"Estão ainda à procura de um local para colocar a estátua de Tiradentes que fica na praça 21 de abril"...

1004

Notas do dia. Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 set. 1973, 1.ª sec., p. 5.

"Positivamente, não dá mais pé continuar com o Ti radentes na praça 21 de Abril"...

1005

Notas do dia. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 mar. 1974, 1.ª sec., p. 5.

Refere-se à transferência do monumento a Tiradentes na praça do mesmo nome.

1006

Notas do dia. Praças. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 abr. 1974, 1.ª sec., p. 5.

"Mais dia, menos dia, Prefeitura e Detran terão de se entender numa questão: a Praça 21 de Abril não pode continuar com aquele imenso Tiradentes ocupando 2/3 da área"...

1007

Notas do dia. Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 jun. 1974, 1.ª sec., p. 5.

Sobre a transferência do monumento a Tiradentes, que dificulta o tráfego.

1008

Notas do dia. Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 dez. 1974, 1.ª sec., p. 5.

"Ninguém como ele, para sofrer tanto. Enforcado, esquartejado e salgado, Tiradentes continua sendo vítima das atrocidades urbanas em Belo Horizonte. Em torno do monumento, na Afonso Pena, a calçada está cheia de buracos, e os buracos cheios dágua"...

1009

Notas do dia. (Cidade (II) — Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 mar. e 20 abr. 1975, 1.ª sec., p. 5.

Sobre a conservação e limpeza da praça Tiradentes, onde se localiza o monumento a Tiradentes.

1010

Monumento a Tiradentes — Ponta Grossa — Paraná. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 mar. 1972, 1.ª sec., p. 3.

Inauguração com a presença do Governador Viriato Parigot de Sousa, do Paraná e Governador Rondon Pacheco, de Minas Gerais.

1010-A

Monumento em que aparece a figura de Tiradentes. Em Belo Horizonte.

Monumento da Terra Mineira. A imponente cerimonia de sua inauguração, hontem, com a presença do sr. presidente Antonio Carlos — Os discursos pronunciados — Honras militares — Outras notas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 jul. 1930, p. 5-7.

Discursos dos srs. Julio Starace, autor do monumento, dr. Francisco Campos, do prof. Aurelio Pires, dr. Alcides Lins e do academico Newton de Paiva Ferreira.

Monumento em Belo Horizonte, á praça Rui Barbosa, defronte á estação de passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurado em 15 de julho de 1930.

> "Na face lateral direita do mesmo bloco central, figura o martirio de Tiradentes. No centro do tablado, vê-se a imagem do Proto-Martir, algemado, rosto alcandorado, na transfiguração do sonho da liberdade. Ladeia-o um miliciano que procura despir-lhe a camisa para vestir-lhe a alva, preparada sobre o tablado, e um religioso que leva ao Alferes o conforto da palavra de Cristo. Ao lado direito, ergue-se o patibulo, vendo-se perto do mesmo o carrasco que segura a extremidade do baraço, posta ao pescoço do condenado, dispondo-se para a execução."

1011

Monumento projetado. Em Belo Horizonte.

A passagem do 150.º aniversário do martirio de Tiradentes. Projeta-se a ereção, nesta Capital, de um monumento aos heróis da Inconfidencia. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 abr. 1930.

Transcrição de cópia de um manifesto dirigido ao presidente do Estado, ao prefeito e aos conselheiros municipais, sugerindo a ereção de um monumento aos heróis da Inconfidência, em Belo Horizonte.

Está datado de 3 de março de 1930 e assinado por: Dr. Thomaz da Silva Brandão, Dr. Gomes Freire de Andrade, Desembargador Antonio Augusto Celso Nogueira, Desembargador Horacio Andrade, Dr. Henrique Gomes Freire de Andrade, Farmaceutico Antonio de Castro Figueiredo, Dr. Otavio Coelho, Cel. Lindouro Gomes, Desembargador Cleto Toscano, Ataliba Pires, Dr. Francisco Brant, Dr. Antonio Ferreira Paulino, Cel. Joviano de Melo, Dr. José Eduardo da Fonseca, Antonio Ferreira Brant, Antonio Pires Rabelo, Artur Savassi, Braz Serpa, Guerino Antonini, Dagoberto M. Pereira, Gerson Oliva e Ataliba Santos.

1012

Monumento em que aparece a figura de Tiradentes. No Rio de Janeiro.

SÁ, Eduardo, 1866-1940 — Estatua do Marechal Floriano Peixoto, Rio de Janeiro.

Ref.: Gonzaga Duque. Contemporaneos (Pintores e escultores). Rio de Janeiro, Typ. Benedicto de Souza, 1929, p. 197 e 205-206:

> "Estatua do marechal Floriano Peixoto por Eduardo de Sá.
>
> Foi o caso em 1904.
>
> Uma comissão nascida no Clube Militar, que, por esse tempo, era tido como um centro de agitação politica, como se dizia, de orientação positivista, formulou as bases para a ereção de um monumento ao marechal Floriano Peixoto.
>
> A origem da ideia, e uma das clausulas da concurrencia para a feitura desse monumento, na qual se exigia a condição do artista ser brasileiro.
>
> E o resultado foi que só dois artistas concorreram: o escultor Correia Lima e o pintor Eduardo de Sá.
>
> Para julgar do valor artistico das maquetes apresentadas, a comissão nomeou um juri composto dos srs. major Gomes de Castro, membro daquela comissão, pin-

tor Aurelio de Figueiredo e poeta Emilio de Meneses, juri este que escolheu o projeto do sr. Eduardo de Sá.

A escolha provocou protestos.

Ao seu lado, em plano abaixo, sobressae o busto de Benjamim Constant, o fundador da Republica, a que serve de docel a bandeira nacional, em cujas largas dobras se esboça a cabeça do proto-martir da nossa liberdade, o Tiradentes.

E este, no imperfeito correr da pena sobre as tiras de uma noticia, o monumento que se vai erigir, dentro de um ano ou pouco mais, na praça fronteira ao Teatro Municipal. Do seu valor já se pode calcular pelas estampas que Kósmos publica. Glorificando o defensor da Republica, ele perpetuará o nome dum dos mais modestos conscienciosos e trabalhadores artistas que o vasto ceu desta bem querida patria cobre com a beleza da sua seda azul e o ouro rutilante do seu sol".

1013

13.2.3 — Monumento projetado. No Rio de Janeiro, 1872.

GOUVEIA, Pedro Bandeira de, 1821-1874 — Ao povo brazileiro. Estatua de Tira-Dentes. Subscripção popular, pelo dr. Pedro Bandeira de Gouvêa. Rio de Janeiro, Typ. da America, de M. F. do Espirito-Santo, 1872. 26 p.

"Ao povo brazileiro. Reproduzindo n'este folheto os artigos, que fizemos publicar com relação á mais illustre victima dos tempos coloniais, com verdadeira satisfacção dedicamos nosso trabalho ao povo brazileiro, que somente attenderá ás inspirações de seu patriotismo. O Autor".

Artigos publicados em jornais do Rio de Janeiro de: 11, 12, 16 e 23 de setembro; 1, 7 e 23 de outubro de 1872.

Sobre estes artigos ver n.os: 1015 e 1016.

1014

PONTES, Felisberto Caldeira Brant, visc. de Barbacena, 1802-1906 — José Joaquim da Silva Xavier, vulgo Tira-Dentes. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 27 nov. 1872, p. 2. Ao alto do título: Publicações a pedido.

Transcrito in: Rev. Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, ano 14, 1909, p. 469-474. Precede nota sob o título: O Dr. José Alves Maciel.

Artigo de protesto contra a ereção de um monumento a Tiradentes, no Rio de Janeiro, alegando quem deveria merece-lo era José Alves Maciel (José Alvares Maciel).

Sobre este artigo ver: Waldemar de Almeida Barbosa. A verdade sobre Tiradentes. Belo Horizonte, 1964, p. 154-156 e 160.

Ver também n.: 1016.

1015

Um Mineiro. Estatua do Tiradentes. In: A Reforma. Orgão democratico. Rio de Janeiro, 28 nov. 1872, p. 2. Ao alto do título: Parte não editorial.

Refere-se à iniciativa de Pedro Bandeira de Gouveia (ver n.º 1014).

Ver também n.º: 1015.

Segundo José Feliciano de Oliveira, em sua conferência — Tiradentes e a educação civica, Rev. do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 12, em nota á p. 370, diz que "Um Mineiro (Dr. C. Ottoni)".

1016

Monumento projetado. No Rio de Janeiro, 1889.

PIRES, Antonio Olinto dos Santos — Monumento a Tiradentes. In: O Movimento. Ouro Preto, 21 dez. 1889, p. 2.

Nota de apelo aos mineiros para contribuirem para a construção de um monumento a Tiradentes, no Rio de Janeiro. Listas acham-se na redação de O Movimento.

1017

Monumento projetado. No Rio de Janeiro, 1892.

BEVILACQUA, José, 1863- — Projeto n.º 164-1892. Autorisa o Governo a abrir concurrencia publica para um projeto de monumento á memoria do precursor da Republica no Brasil alferes Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — e crea premios aos dois melhores projetos classificados. Sala das sessões, 4 de julho de 1892, 4.º da Republica. José Bevilacqua e outros. In: Anais da Camara dos Deputados. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, v. 4, 1892, p. 623; v. 6, 1892, p. 6 e 11; v. 1, 1893, p. 262-263 e 283; v. 2, 1893, p. 81, 88-89, 93, 123, 172 e 430.

Proposição n.º 10-1893. In: Anais do Senado Federal, v. 2, 1893, p. 100 e 176.

Senado Federal. 48.ª sessão em 7 de julho de 1893. 2.ª discussão. Discursos dos Senadores:

GASPAR DRUMMOND, de Pernambuco, protestando contra a ereção do monumento a Tiradentes, reivindicando para Bernardo Vieira de Melo, que em 1710 falou pela primeira vez em república no Brasil e apresenta requerimento para que a "proposição volte à Comissão para rever a matéria, tomando em consideração as provas históricas apresentadas quanto à precedência da revolução pernambucana".

Discurso elaborado com dados extraídos de trabalhos de José Domingues Codeceira.

AMERICO LOBO, de Minas Gerais. Discurso em defesa da proposição e contra o requerimento do senador Gaspar Drummond.

CRISTIANO OTTONI, de Minas Gerais. Discurso defendendo a proposição e contra o requerimento do senador Gaspar Drummond.

JOAQUIM CATUNDA, do Ceará. Não aprova nem desaprova. Faz considerações sobre os heróis e pede estátua para os heróis cearenses.

UBALDINO DO AMARAL, do Paraná. Faz considerações sobre Tiradentes e impugna o requerimento do senador Gaspar Drummond.

O requerimento do senador Gaspar Drummond é rejeitado. É aprovada a proposição que passa à 3.ª discussão.

In: Anais do Senado Federal, v. 2, 1893, p. 196-205.

Senado Federal. 51.ª sessão em 11 de julho de 1893. 3.ª discussão.

É encerrada sem debates, adiando-se a votação por falta de número. Verificada a existência de número legal, procede-se a votação adiada, que é aprovada e será enviada à sanção do sr. Presidente da República.

In: Anais do Senado Federal, v. 2, 1893, p. 227 e 228.

Decreto n. 147 — de 13 de julho de 1893 — Autoriza o Poder Executivo a abrir concurrencia publica para um projeto de monumento á memoria do alferes Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes. In: Coleção das leis da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1893. Rio de Janeiro, 1893, p. 17.

1018

MATOS, Antonino, 1891-1938 — Maquete de um monumento á Liberdade, baseando nos episodios historicos da revolta de Felipe dos Santos e na Inconfidencia Mineira. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1, 2, 3 e 6 ago. 1925 (Artes e diversões).

1019

Monumento a Tiradentes no Rio. Lançamento da pedra fundamental. In: Minas Gerais, 21 abr. 1928, p. 6.

"O sr. dr. Amaro Silveira, grande industrial brasileiro, resolveu fazer erigir numa das praças publicas do Rio de Janeiro um monumento simbolico que eternize a gloria de Tiradentes. Para isso, idealizou o monumento e encarregou o escultor Eduardo Sá de sua execução.

O monumento terá 7 metros de altura e será de bronze e granito. Representará Tiradentes recebido pela Patria, após haver selado com a morte a sua incomparavel dedicação civica. Realizará o voto feito por ocasião de ser inaugurada a estatua de Benjamim Constant.

Devido ao plano da remodelação da cidade do Rio, ainda não foi definitivamente assentado o logar em que será erigido o monumento. É desejo, entretanto, do sr. dr. Amaro da Silveira, que seja designado o Largo da Carioca, ponto por onde passou Tiradentes, quando em caminho da Cadeia Velha, para a forca, erguida no local onde está hoje o edificio da Escola Tiradentes.

E tanto assim é, que a pedra fundamental será lançada nessa praça, bem ao centro, obedecendo a solenidade civica de hoje o seguinte programa:"...

1020

Um monumento a Tiradentes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 out. 1933, p. 9 (Notas do dia).

"A Prefeitura carioca acaba de contribuir com a importancia trezentos contos de reis para um monumento a Tiradentes, a ser erigido em uma das praças da Capital Federal.

A iniciativa partida do "Club Benjamim Constant" vai, assim, encontrando, na sua marcha ascencional, o melhor exito, sendo de notar que a imprensa, sempre

> atenta aos estimulos necessarios á realização de empreendimentos patrioticos, como de que se trata, começa tambem, a prestar a sua contribuição valiosa á homenagem ao iluminado pioneiro da nossa democracia".

1021

13.3 — *Bustos*

BERNARDELLI — Busto de Tiradentes. Ref.: Barroso, Gustavo. Retratos do Tiradentes. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 23 abr. 1955.

1022

ALMEIDA REIS — Tiradentes. Busto em gesso. Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1023

VILARES, Decio — Tiradentes. Busto em gesso. Op. cit.

1024

Governo Mineiro doa busto de Tiradentes à AMAN. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1966, 7.ª sec., p. 1.

Busto de Tiradentes, doado pelo Governo Mineiro à Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, Estado do Rio de Janeiro, em abril de 1966. Representou o Governo de Minas Gerais, o Secretário do Interior, dr. Murilo Badaró.

1025

Monumento a Tiradentes y Rivadavia. Se colocara un busto de Tiradentes en lugar del monolito de la Avenida Vertiz. In: Speroni, David. La confraternidad argentino brasileña es inviolable. Buenos Aires, Imprenta del Congreso Nacional, 1945, p. 195 e 197. Foto do busto.

1026

DINIZ, Domingos — Davi: as carrancas de volta ao Rio São Chico. In: Minas Gerais. Supl. Literário. Belo Horizonte, ano 6, n.º 256, 25 set. 1971, p. 11.

Sobre os trabalhos das carrancas dos barcos do rio S. Francisco, feitas por Davi Miranda Filho, de Pirapora, MG.

> "Davi nos revela que está idealizando talhar o busto de Tiradentes, em madeira, com 1 m, 90 de altura".

1027

13.4 — *Murais*

PORTINARI, Candido, 1903-1962 — Mural Tiradentes. Dimensões: 18m x 3,15.

Mural composto por encomenda da Diretoria do Colégio de Cataguazes, Minas Gerais, para decoração do edifício da respectiva sede, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Exposição do mural Tiradentes de Candido Portinari destinado ao Colégio de Cataguazes. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna, 1949. 32 p. n. numer.

Fotografia do mural e 7 detalhes.

Inclui alguns documentos históricos sobre a Inconfidência Mineira: Acordão condenando Tiradentes e outros, Carta da Rainha confirmando a pena imposta a Tiradentes e comutando outras penas, Ordem de execução de Tiradentes e Certidão da execução de Tiradentes.

Mural exposto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em agosto de 1949.

1028

CORTESÃO, Maria da Saudade — Martírio e vitória de Tiradentes. O novo mural de Portinari. In: Letras e Artes. Supl. de "A Manhã". Rio de Janeiro, ano 4, n. 133, 7 ago. 1949, p. 6.

Reproduz o esboço da cabeça de Tiradentes.

1029

Mural de Portinari existente em Cataguazes não está à venda. In. Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 mar. 1965, 2.ª sec., p. 6.

1030

LEA Maria — Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 1.º maio 1965, cad. B, p. 3.

Nota sobre as negociações do Banco do Estado da Guanabara, para adquirir o painel Tiradentes, de Portinari, que está no Colégio de Cataguazes, para ser colocado em lugar de destaque no novo edifício do Banco.

1031

Mural de Candido Portinari provoca desentendimento. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 jul. 1967, 1.º cad., p. 12.

Nota sobre o desejo do presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Manoel Costa, adquirir o painel Tiradentes, de Portinari, para ser colocado no novo edifício da Assembléia, a ser inaugurado em 1968.

1032

Cataguazes não cederá o mural de Portinari. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 jul. 1967, 1.ª sec., p. 8.

1033

Notas de um repórter — In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 jul. 1967, 3.ª sec., p. 3.

Referência sobre a aquisição do mural Tiradentes de Portinari, para o novo edifício da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

1034

TRISTÃO, Maristela — Artes. Painel de Portinari. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 jul. 1967, 3.ª sec., p. 5.

> "Prefeito, vereadores (inclusive os da oposição) entidades e povo de Cataguazes estão unidos nos protestos contra a retirada do painel, pintado por Portinari, do Colégio Estadual daquela cidade, para a Assembléia Legislativa do Estado."

1035

Quatro cantos. A guerra de Cataguazes. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 29 jan. 1969, 2.º cad., p. 7.

Sobre o mural de Portinari, que está no Colégio de Cataguazes e o desejo do presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais adquiri-lo para o novo edifício da mesma Assembléia.

1036

Notas do dia. Alívio. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 set. 1974, 1.ª sec., p. 4.

Sobre a exposição do mural Tiradentes, de Portinari, em Brasília e sua volta a Cataguazes.

1037

Cataguazes quer devolução do painel Portinari. In: Diário da Tarde. Belo Horizonte, 4 nov. 1974, p. 18.

Exposição do painel em Brasília.

1038

ANDRADE, Carlos Drummond de — Tiradentes e Portinari no MEC. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 23 nov. 1974, cad. B, p. 5.

Exposição do painel Tiradentes, de Portinari, no Ministério da Educação e Cultura.

1039

Painel de Tiradentes pertence a uma indústria. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 abr. 1975, 2.ª sec., p. 5.

1040

FIUZA, Ricardo Arnaldo Malheiros — Tudo vai bem em Cataguazes: o painel de Portinari voltou e vai ficar. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 abr. 1975, turismo p. 3. ilust.

1041

Museu para o mural Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 abr. 1975, 2.ª sec., p. 5.

1042

Informe JB. Arte em S. Paulo. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 3 ago. 1975, 1.º cad., p. 8.

Aquisição do painel Tiradentes, de Portinari, pelo Governo do Estado de São Paulo.

1043

Notas de um repórter. Perdemos Portinari. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 ago. 1975, 2.ª sec., p. 3.

Refere-se à aquisição do painel Tiradentes, de Portinari, pelo Governo do Estado de São Paulo.

1044

Portinari. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 ago. 1975, 1.ª sec., p. 3.

Sobre a venda do painel Tiradentes, ao Governo do Estado de São Paulo, por quatro milhões de cruzeiros.

1045

Notas de um repórter. Buraco no nosso patrimônio. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 ago. 1975, 2.ª sec., p. 3.

1046

Tito protesta contra venda do Portinari. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 ago. 1975, 1.ª sec., p. 3.

Resumo do discurso pronunciado pelo deputado federal por Minas Gerais, Marcos Tito, na Câmara dos Deputados, protestando sobre a venda do mural de Portinari.

1047

Notas de um repórter. O painel de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17, 19 e 21 ago. 1975, cad. feminino, p. 3; 2.ª sec., p. 3.

1048

O Mural. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 ago. 1975, 1.ª sec., p. 3.

Nota sobre o discurso do deputado federal por Minas Gerais, na Câmara dos Deputados, Luis Fernando Azevedo, sobre a venda do mural Tiradentes, de Portinari.

1049

Painel Tiradentes: o quadro mais caro do Brasil. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 19 out. 1975, Artes, p. 2.

> "As críticas suscitadas contra sua alienação ao Estado de São Paulo são injustas, porque (a) o painel saiu de Cataguazes com uma guia da Coletoria local em que se declarava seu destino, o que aliás era necessário para que pudesse transpor as fronteiras do Estado de Minas Gerais, e (b) afinal de contas, o Estado de São Paulo tambem é Brasil, não havendo razão para se considerar que a transferência de um patrimônio cultural de uma para outra unidade da Federação constitua ato lesivo ao orgulho regional. Até porque é necessario não esquecer que Portinari era paulista, e não mineiro."

1050

Notas do dia. Mural. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 nov. 1975, 1.ª sec., p. 5.

1051

TUPINAMBÁ, Yara — Mural Inconfidência Mineira. Dimensões: 3,40 m de altura x 37 m de comprimento. Total 125 m². Técnicas: óleo sobre placas de ocaplan. Cores usadas: preto, branco, ocres e amarelos. Local: hall de entrada do edifício da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, Pampulha, Belo Horizonte. Auxiliares da artista: Anadale Pitta e Silvia Gaia. Dezembro 1969.

Inconfidência Mineira. Mural de Yara Tupinambá. Belo Horizonte, Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais,

1969. 20 p. n. numer. ilust. Capa ilust. Contém: Apresentação. Rubens Costa Romanelli. — Memória descritiva. — Didimo Paiva. A lição do mural. — Notas de: Welber da Silva Braga, Sálvio de Oliveira, Celma Jorge de Faria Alvim e Francisco Iglesias.

1052

UFMG tem mural histórico: Yara. In: O Diário. Belo Horizonte, 6 dez. 1969, 2.º cad., p. 7.

1053

13.5 — *Quadros*

ARAUJO Guerra — Retrato de Tiradentes. Litografia. De frente, a face para a esquerda, de buço e pouca barba, cabelos caidos até os ombros; de alva e baraço ao pescoço e com a ponta sobre o ombro direito: Araujo Guerra. Em baixo: Joaquim José da Silva Xavier (O Tiradentes) Altura — 0,18. Largura — 0,17. (Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1).

1054

BIGI, Angelo, 1899-1953 — O sonhador. Desenho da cabeça de Tiradentes. In: Alencar, Gilberto de. Cidade do sonho e da melancolia (Impressões de Ouro Preto) Juiz de Fora, Typ. Brasil, 1926, p. 37.

1055

FARIA, Leopoldino Joaquim Teixeira de, 1836-1911 — A resposta de Tiradentes á leitura do acto de commutação da pena aos companheiros. Quadro a oleo executado por encomenda do Governo de Minas Gerais, que mandou colocar no salão da Camara Municipal de Ouro Preto.

Reproduzido in: Freire, Laudelino. Galeria histórica dos pintores no Brasil. Rio de Janeiro, Typ. Rohe, 1915, fasciculo 12.

> "Durante o dia de hoje será franqueado ao publico o salão de honra do Palácio em que está exposto o grande quadro, representando a leitura da sentença que condenava á morte o proto-martir da liberdade — Tiradentes.
>
> Esta importante tela, devido ao habil pincel de Leopoldino Joaquim de Faria, pintor campista foi, como se sabe, adquirido pela antiga provincia de Minas, ornando aquele salão desde o tempo do imperio". In: Minas Gerais. Ouro Preto, 21 abr. 1894, p. 8, col. 1.

Vasconcelos, Diogo de. As obras de arte. In: Bi-centenario de Ouro Preto. 1711-1911. Memoria historica. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1911, p. 178, 180-182. Reproduzida in: Rev. da Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, v. 9, 1933, p. 217-221.

— A arte em Ouro-Preto ("As obras de arte", memoria publicada no livro comemorativo do bi-centenario de Ouro-Preto) Pref. do prof. Anibal Mattos. Belo Horizonte, Edições da Academia Mineira de Letras, 1934, p. 95-99.

"Em seu salão nobre | Prefeitura Municipal | admira-se o belo e antigo "Quadro do julgamento de Tiradentes", da autoria de Leopoldino de Faria (1884) e revisado por Honorio Esteves, pintor patrício de projeção (1900)" (Eponina Ruas. Ouro Preto. Sua história, seus templos e monumentos. 3.ª ed. Belo Horizonte, Estab. Graf. Santa Maria, 1964, p. 170).

1056

FIGUEIREDO, Aurelio de, 1856-1916 — Ultimos momentos de Tiradentes. In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n.º 104, abr. 1929.

Quadro datado de 1893.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1057

MACHADO, Amés de Paula — Tiradentes. Quadro. Ref.: Catalogo do 2.º Salão de Belas Artes da Cidade de Belo Horizonte, inaugurado em 1.º de Outubro de 1938.

Inaugurado ontem o II Salão de Belas Artes. O discurso pronunciado pelo prefeito dr. José Oswaldo de Araujo — A oração do dr. Lopes Rodrigues — Os trabalhos expostos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 2 out. 1938, p. 21.

1058

Martirio de Tiradentes. Quadro.

Ref.: Relatorio apresentado à Assembléia Municipal pelo sr. João Nogueira Penido Filho, presidente e agente executivo da Camara Municipal de Juiz de Fora, a 31 de janeiro de 1895. Juiz de Fora, Typ. a vapor d'O Pharol, 1895, p. 19 e 23.

Aquisição pela Câmara Municipal de Juiz de Fora. Não se refere à autoria do quadro.

1059

MURTA, Genesco, 1885-1966 — Glorificação de Tiradentes.

"Esta é a descrição do triptico "Glorificação de Tiradentes", projeto exposto: Representação dos horrores dos tempos coloniais que em Minas, — o Estado da União que mais sofreu, passou por um periodo de opressão e humilhações. Vêm-se como um simbolo da tirania da corte portuguesa o dragão, encarnando a coação pela força, ordenando o açoitamento de um garimpeiro que recalcitrou o pagamento do imposto do quinto.

Nesse painel acham-se sintetizados o pranto, o desespero, a dor, a viuvez, representados por figuras de mulheres. No fundo, ao longe, uma léva de presos, guardados por soldados armados, desce uma encosta, sairam de uma masmorra que se avista no alto, ao lado de uma forca encimando o painel.

3.º painel á direita:

Representa a epoca atual: periodo de paz e progresso.

A sombra da liberdade, a familia mineira vive tranquila; a industria, que dois operarios felizes representam, acha-se ainda assinalados pelos chaminés fumegantes das fabricas, ao longe.

Uma mãi, mostrando o filho, como representante das gerações futuras, na continuação da obra que no presente se esboça, é o simbolo do ideal que os nossos avós sonharam e que o sangue dos martires de nossa liberdade selaram.

Vê-se tambem, á direita, em baixo, a figura simbolica da historia, com as taboas e o estilete.

Painel central "A glorificação". Nesse painel, entram todos os vultos mineiros eminentes e algumas figuras alegoricas. Começando pelos primeiros revoltosos, contra o jugo portugues — que Felipe dos Santos encarna — e os inconfidentes que se vêm em um grupo com a bandeira branca, — o painel se desenvolve com o vulto de um escoteiro que simbolisa a educação civica da moci-

dade; com a justiça, empenhando a espada e balança; com a libertação da escravatura, representando a liberdade republicana e uma serie de vultos eminentes que se desenvolve por uma escada que uma peanha simbolica arremata.

No alto desta, a figura principal do Martir, que uma figura alada coroa de louros.

No alto, mais á esquerda, vê-se um Icaro, simbolisando a aviação, de que é gloria maior Santos Dumont.

Personagens:

Em baixo, na extrema esquerda, Felipe dos Santos, o escoteiro, a Justiça, a liberdade republicana; em baixo, no começo da escadaria: Cesario Alvim; em ordem ascendente: Afonso Pena, João Pinheiro e Raul Soares.

No painel á direita, junto, á figura que representa a Historia, Santos Dumont, gloria mineira e gloria mundial da aviação." (Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 ago. 1925, p. 7 (Artes e Diversões).

1060

NEVES, José Jacinto das, -1931 — Uma tela historica — A Varginha — Ainda existem as ruinas da casa onde se reuniam Tiradentes e os seus companheiros. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 dez. 1923, p. 3. Foto da tela.

"Dentre os trabalhos de José Neves o de maior relevo é sem duvida a sua tela historica reproduzindo a Casa da Varginha, a estalagem imortal onde, no municipio de Queluz | hoje Conselheiro Lafaiete | se reuniam Tiradentes e outros conjurados" (Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 out. 1931, p. 13. Noticia de seu falecimento).

1061

PARREIRAS, Antonio, 1860-1937 — Jornada dos mártires. Passagem por Matias Barbosa. Quadro no Museu Mariano Procopio, Juiz de Fora, MG.

Foto in: Jarbas Sertorio de Carvalho. O homicidio do dr. Claudio Manoel da Costa. Rev. do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, v. 53, 1956, p. 308.

Foto também reproduzida in: Mariano Procopio. Albino de Oliveira Esteves. Rev. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 230, jan.-mar. 1956, p. 62-63.

1062

PEDERNEIRAS, Raul, 1874-1953 — A memoria de Tiradentes. Homenagem da Revista do Brasil ao proto-martyr da Republica. In: Revista do Brasil. Bahia, ano 2, n. 10, 31 jan. 1908, p. 16.

Reproduzido in: Mario de Lima. Medalhas e brazões. Rio de Janeiro, 1926, p. 58-59. 1.ª edição, 1918.

1063

PEDRO Americo, 1843-1905 — Tiradentes esquartejado (Da coleção do Museu Mariano Procopio) Foto in: Mariano Procopio. Albino de Oliveira Esteves. Rev. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 230, jan.-mar. 1956, p. 14-15.

1064

Retrato a óleo do aut. an. do "Atelier Daguèrre". De tamanho natural, em busto, de frente, olhando para a constelação do cruzeiro do sul no alto, à esquerda; de alva e baraço ao pescoço, com barba e cabelos crescidos. Em baixo, à esquerda: "Atelier Daguèrre". 1897.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1065

Retrato de Tiradentes. Gravador anonimo do "Pantheon escolar brazileiro". De tres quartos para a direita, olhando um pouco para a esquerda, de barba e cabelos crescidos e com um roupão aberto. Em baixo: Alferes Joaquim José da Silva Xavier. Precursor da Independencia e da Republica do Brazil. Nascido em 1748, em Pombal (termo de S. João d'El-Rei) Executado a 21 de abril de 1792 no Rio de Janeiro. Altura — 0,08 m. Largura — 0,06m.

Ref.: Raul Vila Lobos, op. cit.

1066

RODRIGUES, J. Tiradentes. Quadro.

Ref.: Gustavo Barroso. Os retratos de Tiradentes. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 23 abr. 1955.

1067

ROUÉDE, Emile, 1850-1912 — "Por ocasião da inauguração do sóbrio monumento | de Tiradentes em Ouro Preto | achava-se em Ouro Preto o exímio pintor Eugenio Roéde | sic | que, de uma fotografia tirada justamente quando o orador oficial falava, conseguiu fazer uma tela a óleo, em grandes proporções, de modo que se distinguisse perfeitamente vários dos personagens então presen-

tes, entre os quais, além dos elementos do Governo, muitas pessoas de relevo social.

É uma tela digna de figurar no Panteon. Pertence a herdeiros do comendador Francisco Candido Soares da Silva."

Ref.: Henrique Barbosa da Silva Cabral. Ouro Preto. Belo Horizonte, 1969, p. 77.

1068

SÁ, Eduardo de, 1866-1940 — Nota explicativa sobre o quadro Tiradentes. A confirmação da sentença. Rio de Janeiro, s. ed., 1897. p. 19.

Quadro pintado por Eduardo de Sá, com as seguintes dimensões: altura, 2,00m; comprimento, 3,40m (p. 8).

Relaciona os nomes dos contribuintes de donativos para a execução do quadro.

Fotografia do quadro in: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, ano 10, n. 104, abril 1929.

> "Uma das maiores atrações das festas de hoje é a exposição que se inaugura da grande tela — Tiradentes no momento de ser lida a sentença fatal.
>
> É um excelente trabalho do pintor Eduardo de Sá.
>
> O quadro, que se acha exposto em um salão nobre de um dos grandes predios do largo de S. Francisco, tem perto de cinco metros de largura, sobre sete e meio de altura."
>
> (Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 abr. 1897).

Fotografia tambem reproduzida in: Enciclopedia Mirador Internacional. São Paulo, 1975, v. 19, p. 10.926, verbete Tiradentes. Indica o quadro como de autoria de: Leopoldo | sic | de Faria.

1069

VALE — Retrato de Tiradentes. Litografia. De frente, com a face voltada para a esquerda, de buço, pouca barba ao queixo e cabelos caídos até os ombros de alva e baraço ao pescoço e com a ponta sobre o ombro esquerdo. Em baixo: Valle — 1890. — Joaquim José da Silva Xavier (O Tiradentes) Proto Martyr da liberdade do Brazil. Altura — 0,25. Largura 0,24. Cópia de Araujo Guerra ou aquarela desta.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1070

"Na obra intitulada "Origens republicanas", de Felicio Buarque, ocorre na capa que serve de frontespício: no alto: à esq. o busto de Tiradentes, de três quartos para a esq. olhando para cima, e de alva e baraço ao pescoço. Em baixo: no primeiro plano, a figura da República ajoelhada e oferecendo-lhe com a mão direita a coroa de mártir e uma taboleta com o seguinte dístico em três linhas: Francisco Quintas. Recife.

No segundo plano o mar com um farol e um forte. A esquerda: Atelier de artes graphicas. Recife. Xilogr. de an. 0,173 x 0,115.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1071

"Na obra intitulada "Origens republicanas", de Felicio Buarque, ocorre na segunda folha da capa: no meio de um triângulo formado pela tropa ergue-se o cadafalso, junto ao qual acaba Tiradentes de ser esquartejado; alem está um grupo de eclesiásticos e no primeiro plano os oficiais encarregados de assistir ao ato. Lê-se: em cima Martyrio de Tiradentes — em baixo: 21 de abril de 1792. Xyl. de an. (0,173 x 0,115).

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

A obra de Felicio Buarque foi publicada em 1894. Ver n.º 133.

1072

Desenho em cores, representando Tiradentes com alva e baraço. Num círculo, em baixo, o dístico: "Libertas quae sera tamen" — com as datas: 1792 — 1924.

Dimensões: 31,5 cm x 27 cm.

Não tem assinatura.

In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1924, p. 1. Edição especial comemorativa do 33.º aniversario da criação da Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais e do aparecimento do primeiro número do — Minas Gerais. Orgão Oficial dos Poderes do Estado — em 21 de abril de 1892.

1073

13.6 — *Placas*

"No edificio em que atualmente | 1899 | funciona a Camara dos Deputados, ha na parte que fica voltada para a rua da Misericordia, uma placa com a seguinte inscrição:"

> Ordem e Progresso — Republica dos E. U. do Brazil. Deste edificio sahio no dia 21 de abril de 1792 o magnanimo patriota Joaquim José da Silva Xavier — O Tiradentes. Para soffrer na forca a pena de morte — que lhe foi imposta — por tentar a libertação do Brazil do jugo da Metropole — implantando a Republica — O Club Tiradentes. Em homenagem a tão conspicua memoria — para ensinamento civico da posteridade — Mandou collocar aqui esta lapide no primeiro centenario daquelle glorioso martyrio. Rio — 21 de abril de 1892.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1074

"No Predio em que atualmente | 1899 | funcionão as cocheiras da Empreza funeraria, na rua visc. do Rio Branco, n. 36 | no Rio de Janeiro | existe uma placa com o seguinte distico:

> "21 de abril Tiradentes. Neste local segundo reza a fidedigna tradicção, levantou-se a forca em que no dia 21 de abril de 1792, soffreu heroica morte pela liberdade da patria o magnanimo e intemerato alferes Joaquim José da Silva Xavier O Tiradentes. A Intendencia Municipal Em homenagem a tão sagrada Memoria Ordenou a desapropriação deste terreno e mandou collocar Esta inscripção no centesimo anniversario do glorioso Martyrio. 1792-1892.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1075

13.7 — *Numismática*

Medalha comemorativa da inauguração da estátua de Tiradentes em Ouro Preto. No verso: o busto de Tiradentes de alva e baraço ao pescoço, de três quartos para a direita olhando para cima; á esquerda 1792 e á direita: 1890. No reverso: o triângulo simbólico da Inconfidência circundado pelo seguinte dizer: Ao proto-mar-

tyr da liberdade nacional, Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes.

Ref.: Raul Vila Lobos. A Inconfidencia Mineira. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 1.

1076

Medalha da Inconfidência

Lei n. 882, de 28 de julho de 1952 — Cria a Medalha da Inconfidencia. (Coleção das leis do Estado de Minas Gerais de 1952, p. 85).

Decreto n. 4.453, de 10 de março de 1955 — Aprova o regulamento da Lei n.º 882, de 28 de julho de 1952 — (Minas Gerais. Belo Horizonte, 11 mar. 1955, p. 1).

"Art. 6.º — A Grande Medalha da Inconfidência terá as seguintes características:

a) será de ouro e terá a forma de uma cruz de malta, circundada por laços de ouro com círculo ao centro, no qual se acha um triângulo, com o cruzeiro do sul em alto relevo em ouro. As pontas da cruz serão em esmalte vermelho, circundada pela seguinte inscrição: "Libertas quae sera tamen". O triângulo será em esmalte vermelho tendo ao centro o cruzeiro do sul em alto relevo a ouro. A medalha terá uma fita de gorgurão vermelho chamalotada com 70 cm. de comprimento por 0,033 m. de largura e será usada pendente ao pescoço. A dimensão da medalha será de 7 x 7 cm. (Desenho n.º 1 — anexo)

b) a passadeira será de ouro, tendo a dimensão de 0,033 m de largura por 0,010 m de altura com uma fita de gorgurão de seda chamalotada em cor vermelha, tendo ao centro 3 triângulos de ouro em alto relevo, a qual será usada no peito.

Art. 7.º — A Medalha de Honra da Inconfidência será semelhante à Grande Medalha, com a diferença na medida que será de 4 x 4 cm. e será de prata:

a) a passadeira terá a mesma medida, sendo em prata com 2 triângulos em alto relevo em prata (Desenho n.º 2 — anexo).

Art. 8.º — A Insígnia da Inconfidência será de prata e terá a forma de um círculo em esmalte azul, circundada com a inscrição em alto relevo "Libertas quae sera tamen", tendo ao centro um triângulo vermelho no qual aparece o cruzeiro do sul em alto relevo em prata. Será usada no peito, por meio de uma fita de gorgurão vermelho chamalotada, com as dimensões de 6 x 4 cm.

u) a passadeira será igual a da Grande Medalha, sendo em prata e tendo ao centro um triângulo em alto relevo em prata (Desenho n.º 3 — anexo).

N. da R. Em virtude de dificuldade de confecção, deixam de ser publicados os modelos considerados como anexos ao presente Regulamento."

1077

Cédulas de Cr$ 5.000,00 — 1.ª estampa.

Anverso — À direita da cédula está a efígie de Joaquim José da Silva Xavier, num medalhão emoldurado e embasado, trazendo na parte inferior da moldura o dístico com sua alcunha — Tiradentes — delimitado por dois pequenos ornatos.

Os principais elementos figurativos do anverso estão impressos em cor cinza-azul claro e o fundo de segurança nas cores azul-esverdeados, rosa, laranja e azul-esverdeado.

Reverso — O reverso da cédula se compõe de um painel — Tiradentes ante o carrasco — reprodução do quadro do pintor Rafael Falco.

Sua coloração é sulferino ou vermelho rubi.

Firma impressora: American Bank Note Company.

Cédulas de C.$ 5.000,00 — 2.ª estampa.

Anverso — À direita da cédula está a efígie de Joaquim José da Silva Xavier, num medalhão, emoldurado e embasado, trazendo na parte inferior da moldura o dístico com sua alcunha — Tiradentes — delimitado por dois pequenos ornatos.

Os principais elementos figurativos do anverso estão impressos em cor sulferino e o fundo de segurança compõe-se de nuances verde, violeta e amarela.

Reverso — O reverso da cédula se compõe de um painel — Tiradentes ante o carrasco — reprodução do quadro do pintor Rafael Falco.

Sua coloração é suferino ou vermelho rubi.

Firma impressora: Thomas de La Rue & Company, Limited.

Ref.: Banco do Brasil S.A. Museu e Arquivo Histórico. Rio de Janeiro. Cédulas brasileiras da República; emissões do Tesouro Nacional. Rio de Janeiro, Gráficos Bloch S.A., 1965, p. 108-110.

Inclui reprodução fotográfica das duas estampas.

Referências:

A efígie de Tiradentes nas cédulas de 5 mil cruzeiros. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 24 maio 1959, 1.º cad., p. 5.

Declarações do sr. Afonso Almiro, diretor da Caixa de Amortização, sobre a criação das cédulas de 5 mil cruzeiros. De acordo com o projeto a nota terá a efígie de Tiradentes e, no reverso a reprodução do quadro de Rafael Falco, Tiradentes perante o carrasco. Dinheiro novo. Cédulas de 5 mil já em circulação. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 10 ago. 1963, 1.º cad., p. 9.

Lançamento, no Rio de Janeiro, em 9 de agosto de 1963, pelo Banco do Brasil, das cédulas de 5 mil cruzeiros, com a figura de Tiradentes.

ANDRADE, Carlos Drummond de — Imagens de papel. Para coleção. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 13 ago. 1963, 1.º cad., p. 14.

PAIVA, Salvyano Cavalcante de — Cinco mil nem tira dentes... In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 6 set. 1963, 2.º cad., p. 1.

Sobre o lançamento das cédulas de 5 mil cruzeiros com a efígie de Tiradentes. Fotos dos modelos das cédulas, anverso e reverso.

Circulam cédulas de cinco mil estampa 2. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 18 dez. 1963, 1.º cad., p. 12.

Mudaram de cores as notas de cinco mil cruzeiros. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 19 dez. 1963, 1.º cad., p. 9.

1078

Inconografia em bilhetes da Loteria Federal.

CAMPOFIORITO, Quirino — Arte brasileira e estrangeira num grande Museu. In: O Jornal. Turismo. Rio de Janeiro, 3 maio 1970, p. 4.

> "Indicações rápidas de outras Exposições a ver. Telas de Djanira, Di Cavalcanti e Aldemir Martins, do acervo da Loteria Federal, aberta ao público no Museu de Arte Moderna | Rio de Janeiro | São telas encomendadas especialmente pelos artistas, após indicação de uma Comissão de Críticos, convidada pela Loteria Federal, a fim de servirem à confecção de cartazes e bi-

lhetes das extrações extraordinárias correspondentes a "Inconfidência Mineira", "Festas Juninas", "Independência do Brasil" e "Natal".

1079

CAMPOFIORITO, Quirino — A sorte da arte na loteria. In: O Jornal. Turismo. Rio de Janeiro, 10 maio 1970, p. 6.

Refere-se à Exposição de telas de Djanira, Di Cavalvanti e Aldemir Martins, para ilustrar bilhetes da Loteria Federal, incluindo a "Inconfidência Mineira", no Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro.

1080

BEUTTENMULLER, Alberto — Clovis Graciano. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 2 set. 1972, cad. B, p. 2.

"Sua última criação, são quatro quadros que estarão este ano nos bilhetes de loteria federal — Independência, São João, Natal e Inconfidência: neste pintou Tiradentes sem barba, baseado nos Autos da Devassa, "pois ele era militar e se proibia, pelo regulamento, o uso de barba. Sua barba só cresceu na prisão, por não ter uma navalha para cortá-la. Também não quis colocar a corda no pescoço do Mártir para não realçar mais o castigo."

1081

Virgulino ilustrará a Loteria. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 13 nov. 1973, 1.º cad., p. 7.

"Wellington Virgulino, pintor pernambucano de 44 anos, foi apontado ontem por um júri de pintores e críticos de arte, para ilustrar os bilhetes das quatro maiores extrações da Loteria Federal: da Inconfidência, São João, Independência e Natal."

1082

Loteria usa artistas em seus bilhetes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 jan. 1975, 1.ª sec., p. 8.

"Quando você comprar bilhetes da Loteria Federal verá estampados neles obras de um grande pintor brasileiro, dentro dos temas Inconfidência, São João e Natal."

1083

14 — OBRAS EM ELABORAÇÃO E INÉDITAS

CASASANTA, Mario — "Mario Casasanta há muito nos promete um volume sobre as idéias políticas de Tiradentes" (João Etienne Filho). Literária, In: O Diário. Belo Horizonte, 20 abr. 1958, p. 4.

Mario Casasanta faleceu em Belo Horizonte em 1963.

1084

CORREIA, Teresa — Está fazendo um levantamento da vida de Tiradentes dos seus projetos, que vai publicar em Paris, onde está lecionando História do Brasil.

Ref.: Lobo, Luís. Rio. O carioca Tiradentes. Água em seis dias. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 15 e 16 nov. 1971, 1.º cad., p. 6 e 4.

1085

MAGALHAES, Basilio de — Inconfidencia Mineira. ..."depois, o Sr. Professor Basilio de Magalhães lê um curioso capitulo de seu livro sobre a *Inconfidencia Mineira*, tratando especialmente das figuras de Marilia de Dirceu e de Heliodora Barbara | sic | tendo sido muito aplaudido". In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 82 (1917), p. 690.

1086

MAGALHAES, Basilio de — Genealogia do Tiradentes. Inédita. Ref.: Magalhães, Basilio de. O Tiradentes e a conjuração mineira. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 30 maio 1948, p. 3.

1087

MAGALHAES, Teodoro — "Concurso literario. Já foram julgadas as memorias sobre a Inconfidencia Mineira, apresentadas no concurso aberto pelo Instituto dos Bacharéis em Letras do Rio de Janeiro. O juri, que se compos dos srs. drs. Anastacio do Bomsucesso, José Verissimo, E. Nunes Pires, José Maria Velho da Silva, Homem de Melo e Raul Pederneiras, reuniu-se a 29 do mes findo, e, depois da leitura dos parecceres, resolveu colocar em primeiro lugar a memoria n. 1 do professor Eduardo Machado de Castro, natural desta Capital | Ouro Preto | e em segundo lugar, a memoria apresentada pelo bacharel Teodoro de Magalhães.

Coube pois, o premio ao nosso ilustre conterraneo supra citado e a mensão honrosa ao sr. Teodoro Magalhães.

Em 3.º lugar foi classificada a obra de R. Villa-Lobos". In: Minas Gerais. Ouro Preto, 1 jun. 1897, p. 3, col. 3.

1088

RODRIGUES, Artur de Oliveira, 1878-1963 — Inconfidencia Mineira.

"Dele permanece fechado a todo olhar um estudo a respeito da *Inconfidência Mineira,* em interpretação firme e franca sobre vários aspectos. (Oliveira Junior, Candido Martins de. História da literatura mineira. 2.ª ed. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1963, p. 312 e 314).

Candido Martins de Oliveira Junior, não faz referência a este trabalho inédito na 1.ª ed. da História da literatura mineira, Belo Horizonte, Itatiaia, 1958.

1089

BARROS, Eudes de — O Alferes Xavier. Romance histórico, a publicar.

Ref.: Luis Pinto. Um livro que o Brasil precisava. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 26 jun. 1962, 1.º cad., p. 2.

1090

TAVARES, Marcelo Coimbra — "Biografia romanceada de Tiradentes". In: Letras e Artes. Supl. de "A Manhã". Rio de Janeiro, n. 13, 25 ago. 1946, p. 2.

"Marcelo Tavares é o nome do jovem que se dedica ao jornalismo na capital montanhesa. Há alguns anos, fez uma série de reportagens em torno de Tiradentes. Fugiu aos aspectos triviais da vida do inesgotável inconfidente, desenterrando casos e coisas que fizeram o sensacionalismo de seus trabalhos. Agora reúne seus assuntos em livro organizando uma biografia romanceada, onde deixará patente o grau de consciência política e o amadurecimento de idéias de que era possuidor o simpático alferes mineiro. Do livro constam também os amores de Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes."

TAVARES, Marcelo Coimbra — "Tiradentes, herói sem medalha". In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 2 jul. 1955 (De Minas. W. M.).

"O jornalista Marcelo Coimbra Tavares está concluindo um cuidadoso estudo sobre a Inconfidência Mineira e sua figura central — Tiradentes. Procurará o jornalista com base em documentação inédita, dar uma amplitude não ainda tentada ao problema da conjuração mineira, analisando a figura de Tiradentes sob outros ângulos psicológicos e sociológicos. Será um livro essencialmente polêmico e terá um título parecendo manchete de jornal: "Tiradentes, herói sem medalha".

Alguns capítulos foram publicados in:

A família de Tiradentes (Do livro a sair "Tiradentes, herói sem medalha"). In: Diário de Minas. Belo Horizonte, 14 set. 1958, supl. p. 1.

O grande amor de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 mar. 1968, 3.ª sec., p. 2. (Do livro a ser publicado "Tiradentes, herói sem medalha").

A família de Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 abr. 1968, 3.ª sec., p. 6. (Do livro em preparo "Tiradentes, herói sem medalha", a ser publicado brevemente).

Capistrano de Abreu e Tiradentes. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 maio 1968, 3.ª sec., p. 3. (Do livro a sair "Tiradentes, herói sem medalha").

A conjuntura econômica da Inconfidência Mineira. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 maio 1968, 3.ª sec., p. 3. (Do livro a sair "Tiradentes, herói sem medalha").

1091

PASSOS, Vital Pacifico — Tal dia é o batisado, poema cívico-epigramático em louvor de Tiradentes.

Anunciado em seus livros: Forrobodó dos barrigas, Rio de Janeiro, 1954 e Canguleiro Jóca, Rio de Janeiro, 1956.

O autor faleceu em 25 de julho de 1961.

1092

PERET, Francisco Amedée — Tiradentes, drama em 3 actos.

Ref.: Minas Gerais. Belo Horizonte, 17 out. 1950, notícia de seu falecimento.

1093

ÍNDICE ONOMÁSTICO

— A —

— D —

— E —

— F —

— G —

— H —

— I —

— J —

— K —

— L —

— M —

— N —

— O —

— P —

— Q —

— R —

— S —

— T —

— V —

— X —

ERRATA

Na edição desta REVISTA — Ano XXVII — Dezembro — 1976 — no trabalho — Deputados Federais — 1891/1975 — elaborado pela Câmara dos Deputados, Centro de Documentação Informação, Coordenação de Estudos Legislativos, Seção de Documentação Parlamentar e por nós publicado, com indicação e sob a responsabilidade daquela respeitável fonte, fazem-se necessárias as seguintes retificações:

Pág. 127 — 1.ª Legislatura — 1891-1893 — onde se lê: "Álvaro Augusto de Andrada Botelho", leia-se: "Álvaro Augusto de Andrade Botelho".

Pág. 148 — 11.ª Legislatura — 1921-1923 — onde se lê: "Odilon Barrot Monteiro de Andrade", leia-se: "Odilon Barrot Martins de Andrade".

Págs. 153 e 156 — Respectivamente 14.ª Legislatura — 1930 — e Constituinte de 1933-1937 — onde se lê: "Levindo Duarte Coelho", leia-se: "Levindo Eduardo Coelho".

Págs. 157 e 158 — 1.ª Legislatura — 1946-1951 — onde se lê: "Carlos Álvaro da Silva Campos e Lamir Paleta de Resende Tostes", leia-se, respectivamente: "Carlos Álvares da Silva Campos e Lahyr Paleta de Resende Tostes".

Pág. 159 — 2.ª Legislatura — 1951-1955 — onde se lê: "João Camilo Teixeira Fonte", leia-se: "João Camilo Teixeira Fontes".

Na mesma edição, na Relação dos Senadores Estaduais de 1895 a 1930, elaborada pela Direção da Revista, saiu truncada parte do trabalho referente à 3.ª Legislatura (1899-1902), publicada a págs. 45 e 46, e cuja retificação agora se insere abaixo:

Senadores cujo mandato termina em 1902

20.º — Dr. Josino de Paula Brito

21.º — Dr. João Antônio de Avelar

22.º —

23.º — Dr. Necésio José Tavares

24.º — Dr. Joaquim Cândido da Costa Sena

Alterações durante a 1.ª Seção

1.º — Vaga do Dr. Francisco Antônio de Salles, senador eleito, que renunciou antes da posse por ter aceito o cargo de Prefeito da Capital.

5.º — Vaga do Comendador Lindolfo Caetano de Souza e Silva, senador eleito, que renunciou antes da posse por já ser deputado federal.

22.º — Vaga com o falecimento do Dr. Frederico Augusto Álvares da Silva.

15.º — Preencheu vaga do Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão eleito Presidente do Estado.

21.º — Preencheu vaga do Dr. João Nepomuceno Kubitschek nomeado diretor da Imprensa Oficial.

A DIREÇÃO